

AS VITÓRIAS DA

FEB



**Do vale do rio Serchio
ao vale do rio Po**

LE VITTORIE DELLA FEB: dalla
valle del fiume Serchio alla
valle del fiume Po

Cláudio Skora Rosty
Édson Skora Rosty



AS VITÓRIAS DA

FEB



BIBLIOTHECA DO EXERCITO
Casa do Barão de Loreto
- 1881 -

Fundada pelo Decreto nº 8.336, de 17 de dezembro de 1881,
por FRANKLIN AMÉRICO DE MENEZES DÓRIA, Barão de Loreto,
Ministro da Guerra, e reorganizada pelo
General de Divisão VALENTIM BENÍCIO DA SILVA,
pelo Decreto nº 1.748, de 26 de junho de 1937.

Comandante do Exército

General de Exército Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira

Departamento de Educação e Cultura do Exército

General de Exército André Luis Novaes Miranda

Diretor do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército

General de Brigada Carlos Augusto Ramires Teixeira

Diretor da Biblioteca do Exército

Coronel Eduardo Biserra Rocha

Biblioteca do Exército

Palácio Duque de Caxias, 25 – Ala Marcílio Dias – 3º andar
20221-260 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil
Tel.: +55 (21) 2519-5716
www.bibliex.eb.mil.br

Claudio Skora Rosty
Edson Skora Rosty

AS VITÓRIAS DA FEB

Do vale do rio Serchio
ao vale do rio Po

LE VITTORIE DELLA FEB: dalla valle
del fiume Serchio alla valle del fiume Po

Versão
Cristiane de Castro



Rio de Janeiro, 2022

Copyright © 2022 by BIBLIEx

Editor

General de Brigada Carlos Augusto Ramires Teixeira

Corpo redatorial:

Cel Marcelo Vieira de Souza Filho

(Ch CEPHiMEx)

Cel Antônio Ferreira Sobrinho

(Ch Sec Pesquisas Históricas)

Cel Cláudio Skora Rosty

(Sec Pesquisas Históricas - Organizador)

Cel Claudio Luiz de Oliveira

(Sec Pesquisas Históricas - Revisor)

TC Hélio Irany Wanderley Júnior

(Sec Pesquisas Históricas - Revisor)

BIBLIEx

Editor chefe: Eduardo Biserra Rocha

Coordenador Editorial: Daniel Leite Batista

Coordenador de Direitos Autorais: Rogério Luiz Nery da Silva

Coordenador de Publicações: Leocir Dal Pai

Gerente de Publicações: Martieli da Silva Machado Pereira

Versão: Cristiane de Castro Magalhães Toledo

Revisão: Maria Cristina Santiago da Silveira

Prof Francesco Ferrante (revisão da tradução)

Foto de capa:

Visita do General Mark Clark comandante do XV Grupo de Exército à FEB sitiada em Gaggio Montano (04 de abril de 1945). Da esquerda para direita, General Zenóbio da Costa, comandante da 1ªDIE; General João Baptista Mascarenhas de Moraes, comandante da FEB; Maj Candido Alves da Silva; General Willis Crittenberger, comandante do IV Corpo de Exército; Capitão Rubens Argollo e o General Mark Clark.

Imagens:

Acervo do Arquivo Histórico do Exército - AHEx

Acervo do Centro de Comunicação Social do Exército

Acervo dos autores

Foi utilizada a plataforma do Google Earth para elaboração dos cenários de guerra.

R839

Rosty, Cláudio Skora.

As vitórias da FEB: do vale do rio Serchio ao vale do rio Po / Cláudio Skora Rosty, Édson Skora Rosty; Versão: Cristiane de Castro. – Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2022.

176 p.: il.; 23 cm - (Biblioteca do Exército; 1012.)

ISBN 978-65-5757-025-8

1. Força Expedicionária Brasileira (FEB). 2. Guerra Mundial, 1939-1945. I. Título. II. Série.

CDD 940.542

Os relatos e opiniões expressos nesta obra refletem exclusivamente o pensamento dos autores e não necessariamente os da Editora ou da Instituição.

AGRADECIMENTOS



COMANDANTE DO EXÉRCITO

GEN EX PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA



CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO

GEN EX ANDRÉ LUIS NOVAES MIRANDA



DIRETOR DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO EXÉRCITO

GEN BDA CARLOS AUGUSTO RAMIRES TEIXEIRA



DIRETOR DA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

CORONEL EDUARDO BISERRA ROCHA

APRESENTAÇÃO

Na qualidade de diretor do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército, tenho a honra de apresentar esta obra, cuja finalidade é marcar as comemorações do Jubileu dos 75 anos das vitórias da Força Expedicionária Brasileira (FEB) na campanha da Itália durante a Segunda Guerra Mundial. Essas comemorações no âmbito do Exército foram reguladas pela Portaria nº 266, de 26 de agosto de 2019 – Diretriz para as comemorações do Jubileu dos 75 anos da Força Expedicionária Brasileira.

A significativa participação do Brasil, naquele que foi o maior conflito bélico da humanidade, envolvendo nações de cinco continentes, impôs ao Exército Brasileiro, por intermédio do Departamento de Educação e Cultura do Exército e por sua Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército, o dever de preservar e divulgar a atuação da FEB durante o conflito.

Nas comemorações foram realizados: concursos destinados a suboficiais, subtenentes e sargentos das Forças Armadas, no gênero Estudos Históricos, com a temática “75 anos do Brasil na 2ª GM”; palestras, simpósios, seminários e ciclos de estudos com o tema “Jubileu dos 75 anos da FEB na campanha da Itália; publicação desta obra com dois cadernos: um Roteiro de Turismo Militar aos Campos da Batalha da FEB e outro Guia para Montagem da Encenação da Rendição Incondicional da 148ª Divisão de Infantaria alemã à FEB; publicação pela Biblioteca do Exército da Revista do Exército Brasileiro (REB), Edição Comemorativa; criação da Medalha Militar Tributo à FEB e o Medalhão Jubileu dos 75 anos da FEB na Itália; e a realização do IX Seminário Nacional sobre a Participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial na Itália, com visita a 30 sítios históricos, locais de combates, incluindo aposição de três placas indicativas do 1º tiro da FEB na Itália e da construção das primeiras pontes tipo Bailey em Santa Maria a Monte e em Montecalvoli (primeiras missões da FEB na Itália).

Esta obra é constituída de seis capítulos dedicados aos combates no vale do rio Serchio, nas montanhas dos Apeninos e no vale do rio Reno, combates no vale do rio Panaro e no do rio Po.

Tenho certeza de que esta obra, com a descrição dos embates, apoiada pelos depoimentos dos “pracinhas” e pelos 23 vídeos interativos, irá facilitar em muito o entendimento e a compreensão, por parte do leitor, dos combates em que a FEB participou com honra e glória.

Boa leitura!

General de Brigada Carlos Augusto Ramires Teixeira
Diretor do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército

PRESENTAZIONE

In qualità di Direttore del Patrimonio Storico e Culturale dell'Esercito, sono onorato di presentare questo lavoro, il cui scopo è quello di celebrare le commemorazioni del Giubileo dei 75 Anni delle Vittorie della Forza di Spedizione Brasiliana (FEB) nella Campagna d'Italia durante la Seconda Guerra Mondiale. Queste commemorazioni all'interno dell'Esercito sono state regolate dall'ordinanza n. 266, del 26 agosto 2019 - Linee guida per le commemorazioni del Giubileo dei 75 Anni della Forza di Spedizione Brasiliana.

La significativa partecipazione del Brasile a quella che fu la più grande guerra dell'umanità, che coinvolse nazioni di cinque continenti, ha imposto all'Esercito Brasiliano, attraverso il Dipartimento dell'Istruzione e della Cultura dell'Esercito e della sua Direzione del Patrimonio Storico e Culturale dell'Esercito il dovere di preservare e pubblicizzare le gesta della FEB in quel grande conflitto.

Durante le celebrazioni si sono svolti: concorsi per sottufficiali, marescialli e sergenti delle Forze Armate, nel genere Studi Storici, con il tema “75 anni del Brasile nella 2ª G.M.”; conferenze, simposi, seminari e cicli di studio sul tema “Il Giubileo dei 75 anni della FEB nella Campagna d'Italia; la pubblicazione di quest'opera contenente due quaderni: un Itinerario di Turismo Militare ai Campi di Battaglia della FEB e una Guida per il Montaggio della Rievocazione della Resa Incondizionale della 148ª Divisione Fanteria Tedesca alla FEB; pubblicazione della Rivista dell'Esercito Brasiliano (REB), Edizione Comemorativa, a cura della Biblioteca dell'Esercito; creazione della Medaglia Militare Tributo alla FEB e del Medaglione il Giubileo dei 75 Anni della FEB in Italia; e la realizzazione del IX Seminario Nazionale sulla Partecipazione del Brasile alla Seconda Guerra Mondiale in Italia, con visite a trenta siti storici, luoghi di combattimento, compresa l'apposizione di tre targhe indicative del 1º Sparo della FEB in Italia e della costruzione dei primi ponti tipo Baily a Santa Maria a Monte e a Montecalvoli (le prime missioni FEB in Italia).

L'opera si compone di sei capitoli dedicati ai combattimenti nella valle del fiume Serchio, sugli Appennini e nella valle del Reno, ed anche ai combattimenti nelle valli del Panaro e del Po.

Sono sicuro che quest'opera con la descrizione degli scontri, con il sostegno delle testimonianze dei “Pracinhas”, e con i 23 video interattivi, faciliterà molto la conoscenza e la comprensione, da parte del lettore, dei combattimenti a cui la FEB partecipò con onore e gloria.

Buona lettura!

*Gen. Brig. Carlos Augusto Ramires Teixeira
Direttore del Patrimonio Storico e Culturale dell'Esercito*

PREFÁCIO

No ano em que se comemora o Jubileu dos 75 anos das vitórias da Força Expedicionária Brasileira (FEB) na Itália, nada mais justo que reproduzir os combates desencadeados ao longo dos trezentos e trinta e nove dias de batalha ininterrupta em território italiano, durante a Segunda Guerra Mundial.

A FEB percorreu mais de quatrocentos quilômetros e libertou inúmeras vilas e cidades italianas. Trouxe a esperança, a liberdade e a democracia ao povo italiano, e, em reconhecimento, os “pracinhas brasileiros” são chamados pelos italianos de “os libertadores”.

Neste ano de 2020 é de se esperar que o povo de nossa Pátria esteja ansioso por conhecer detalhadamente como os nossos combatentes atuaram nos campos de batalha da região da Toscana e Emilia-Romagna, durante a Segunda Guerra Mundial na campanha da Itália. Deve haver uma curiosidade em saber como o Brasil se elevou no conceito mundial pelos altos feitos dos nossos soldados, nos memoráveis combates contra o experiente soldado alemão. Nossos homens souberam bater-se com heroísmo pela defesa da nossa soberania e pelos nobres ideais de democracia e de liberdade. Várias vilas e cidades foram libertadas, e a população italiana até hoje reconhece os feitos do soldado brasileiro. Em praça pública, anualmente, no dia 25 de abril, na cidade de Montese, as crianças italianas do ensino básico cantam a Canção do Expedicionário em português, em apreço aos nossos heróis, que deram suas vidas em prol da libertação do jugo nazifascista.

A autoestima, a educação cívica, o orgulho e o amor à Pátria são obtidos, em grande parte, pela narração das vitórias nas lutas em que seu povo participou com sucesso. Conhecer os feitos da FEB constitui um exemplo de patriotismo para a mocidade, inculcando-lhe confiança no futuro e o despertar de um firme propósito de ter orgulho de ser brasileiro.

Esta obra de produção histórico-militar, estruturada nos idiomas português e italiano, ilustrada com mapas, esboços e fotografias, nos mostra os caminhos vitoriosos percorridos pela FEB na Itália, vivificados pelos monumentos lá existentes e pela descrição das batalhas, fatos, acontecimentos, personagens, cenas e eventos importantes das lutas travadas contra o soldado nazifascista.

Traz a lume os momentos mais importantes vivenciados pelos nossos heróis, desde o torpedeamento dos navios mercantes brasileiros no nosso litoral até o retorno da FEB vitoriosa ao Brasil.

Acompanham esta obra, além dos vídeos descritivos das vitórias, dois cadernos: um contendo o Roteiro de Turismo Militar aos Campos da Batalha da FEB e outro o Guia para Montagem da Encenação da Rendição Incondicional da 148ª Divisão de Infantaria alemã à FEB.

Coronel Cláudio Skora Rosty
Historiador Militar da Seção de História Militar do CEPHiMEX

PREFAZIONE

Nell'anno in cui viene celebrato il Giubileo dei 75 anni delle vittorie della Forza di Spedizione Brasiliana (FEB) in Italia, niente potrebbe essere più giusto che riprodurre i combattimenti sostenuti nei trecentotrentanove giorni di battaglia ininterrotta in territorio italiano, durante la Seconda Guerra Mondiale.

La FEB percorse più di quattrocento chilometri e liberò innumerevoli paesi e città italiane. Portò la speranza, la libertà e la democrazia al popolo italiano e in riconoscimento, i “Pracinhas brasiliani” sono chiamati dagli italiani “i liberatori”.

In quest'anno/ 2020, è naturale che la gente della nostra patria sia ansiosa di conoscere in dettaglio come i nostri combattenti agirono sui campi di battaglia della Toscana e dell'Emilia-Romagna, durante la 2ª Guerra Mondiale nella Campagna d'Italia. La nostra gente dev'essere curiosa di sapere come il Brasile si affermò sullo scenario mondiale grazie alle alte conquiste dei nostri soldati, nei memorabili combattimenti contro l'esperto soldato tedesco. I nostri uomini seppero combattere con eroismo per la difesa della nostra sovranità e per i nobili ideali democratici e di libertà. Diversi paesi e città furono liberati e la popolazione italiana ancora oggi riconosce le imprese del soldato brasiliano. Ogni anno, il 25 aprile, nelle pubbliche piazze della città di Montese, i bambini delle scuole elementari italiane cantano la “Canção do Expedicionário”, in portoghese, in omaggio ai nostri eroi, che dettero la vita per la liberazione dal giogo nazifascista.

L'autostima, l'educazione civica, l'orgoglio e l'amore per il Paese si ottengono, in gran parte, dalla narrazione delle vittorie nelle lotte a cui il suo popolo partecipò con successo. Conoscere le imprese della FEB è un esempio di patriottismo per i giovani, infondendo in loro la fiducia nel futuro e il risveglio di una ferma intenzione di essere fieri di essere brasiliani.

Quest'opera di produzione storico-militare, strutturata in portoghese e italiano, illustrata con mappe, schizzi e fotografie, ci mostra la traiettoria vittoriosa percorsa dalla FEB in Italia, vivificata dai monumenti esistenti lì e dalla descrizione delle battaglie, fatti, eventi, personaggi, scene e avvenimenti importanti delle lotte combattute contro il soldato nazifascista.

Quest'opera porta alla luce i momenti più importanti vissuti dai nostri eroi, dal siluramento delle navi mercantili brasiliane sulle nostre coste fino al ritorno della vittoriosa FEB in Brasile.

Oltre ai video descrittivi delle vittorie, questo lavoro è accompagnato da due quaderni: uno contenente un Itinerario di Turismo Militare ai Campi di Battaglia della FEB e l'altro una Guida per il Montaggio della Rievocazione della Resa Incondizionale della 148ª Divisione Fanteria Tedesca alla FEB.

Col. Claudio Skora Rosty
Storico Militare della Sezione di Storia Militare del CEPHiMEX

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO	14
CAPÍTULO 2 – DEFESA TERRITORIAL DO BRASIL (mobilização, instrução e treinamentos).....	24
2.1 - Organização da FEB e seus Órgãos não Divisionários	32
2.2 - Embarque, desembarque e primeiros movimentos.....	42
CAPÍTULO 3 – COMBATES NO VALE DO RIO SERCHIO (set. a out. 1944)	48
3.1 - Frente Italiana e Batismo de Fogo da FEB na Itália (1ª Manobra)	50
3.2 - 2ª Manobra e os Combates de Sommocolonia.....	59
3.3 - Rocada para o Vale do Rio Reno	65
CAPÍTULO 4 – COMBATES NAS MONTANHAS DOS APENINOS E VALE DO RIO RENO (nov. 1944 a abr. 1945).....	72
4.1 - Primeiras tentativas de ataque ao Monte Castello e defesa de Guanella.....	74
4.2 - Tentativa de ataque ao Monte Castello de 12 de dezembro de 1944 e Abetaia	81
4.3 - Defesa de Inverno e Patrulhas no Inverno.....	86
4.4 - Conquista de Monte Castello (Plano Encore) e La Serra.....	102
4.5 - Defesa temporária, limpeza do vale do rio Marano e conquista de Castelnuovo	112
CAPÍTULO 5 – COMBATES NO VALE DO RIO PANARO E DO RIO PO – Ofensiva da Primavera (abr. 1945 a maio 1945)	124
5.1 – Início da Ofensiva da Primavera, patrulhas e conquista de Montese	126
5.2 - Limpeza da margem leste do rio Panaro	138
5.3 - Combates em Collecchio	142
5.4 - Rendição alemã em Fornovo di Taro.....	145
CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	154
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	159

SOMMARIO

CAPITOLO 1 – INTRODUZIONE	14
CAPITOLO 2 – DIFESA TERRITORIALE DEL BRASILE (mobilitazione, Addestramento e Istruzione)	24
2.1 - Organizzazione dela FEB e suoi Organi non Divisionari.....	32
2.2 – Imbarco, sbarco e prime manovre.....	42
CAPITOLO 3 – COMBATTIMENTI NELLA VALLE DEL SERCHIO da Sett /Ott 44	50
3.1 - Il Fronte Italiano e il Battesimo del Fuoco - la 1ª Manovra.....	50
3.2 - La 2ª Manovra e i Combattimenti di Sommocolonia.....	59
3.3 - Lo Spostamento Verso La Valle Del Reno	65
CAPITOLO 4 – COMBATTIMENTI SUGLI APPENNINI E NELLA VALLE DEL RENO (Nov 44 / Apr 45)	74
4.1 - I Primi Tentativi di Attacco a Monte Castello e la Difesa di Guanella	74
4.2 - Tentativo di Attacco a Monte Castello Del 12 Dicembre 1944 Ed Abetaia.....	81
4.3 - Difesa Invernale e Le Pattuglie Invernali	86
4.4 - La Conquista Di Monte Castello (Piano Encore) e La Serra...	102
4.5 - Difensivo Temporaneo, pulizia della valle del fiume Marano e Castelnuovo	112
CAPITOLO 5 – COMBATTIMENTI NELLA VALLE DEL PANARO E DEL PO – Offensiva di Primavera (Apr 45 / Magg 45)	124
5.1 - Inizio Dell'offensiva Di Primavera - Pattuglie e Conquista di Montese	126
5.2 - Pulizia Della Sponda Orientale Del Panaro	138
5.3 - Combattimento A Collecchio.....	142
5.4 - La Resa Tedesca A Fornovo Di Taro.....	145
CAPITOLO 6 – CONSIDERAZIONI FINALI	156
RIFERIMENTI BIBLIOGRAFICI	157

CAPÍTULO

CAPÍTULO

1





O CAMINHO DA FEB NA CAMPANHA DA ITÁLIA
 FEB: dia após dia na 2ª GM - Cel Rosty

Em 239 dias de ação contínua contra o inimigo (de 6-IX-1944 a 2-V-1945) a F.E.B. apresenta os seguintes dados:

Prisioneiros de guerra capturados:

Generais	2
Oficiais	892
Praças	19.679
Total	20.573

Nossos mortos, feridos, acidentados, prisioneiros e extraviados:

Mortos:

Oficiais	13
Praças	422
Oficiais (da FAB)	8
Total	443

Feridos e acidentados:

Feridos em ação de combate	1.577
Acidentados (dos quais 487 em ação de combate)	1.145
Total	2.722

Prisioneiros:

Oficiais	1
Praças	34
Total	35

Extraviados:

Extraviados ainda não recuperados (dos quais 10 enterrados como desconhecidos)	23
--	----

Efetivos:

Chegado com o 1º Escalão	5.075
Chegado com os 2º e 3º Escalões	10.375
Chegado com o 4º Escalão	4.691
Chegado com o 5º Escalão	5.082
Por via aérea	111
Total	25.334

Tropa em ação de combate (1ª DIE) 15.069
Depósito de Pessoal e outros órgãos não divisionários 10.265

Divisões inimigas que estiveram em contato com a 1ª DIE durante as diferentes fases da campanha:

- Alemães:**
- 42ª Divisão Jaeger (Ligeira)
 - 232ª Divisão de Infantaria
 - 94ª Divisão de Infantaria
 - 114ª Divisão Jaeger (Ligeira)
 - 29ª Divisão Panzer Granadier
 - 334ª Divisão de Infantaria
 - 90ª Divisão Panzer Granadier
 - 305ª Divisão de Infantaria
 - 148ª Divisão de Infantaria
 - Corpo de Para-quedistas Blindado "Herman Goering"

- Italianas:**
- Divisão Itália
 - Divisão Monte Rosa
 - Divisão São Marco
- Total de Divisões 13**

- Vitórias**
- Camaioere
 - M. Prano
 - Monte Castello
 - Castelnuovo
 - Montese
 - Zocca
 - Collecchio
 - Fornovo

10ª Div. MT (E.U.A.)

92ª Div. Inf. (E.U.A.)

5º Exército (E.U.A.)

IV Corpo de Exército (E.U.A.)

1ª Divisão Blindada (E.U.A.)

34ª Div. Inf. (E.U.A.)

Introdução

1.1 – Palavras Iniciais

O último grande conflito mundial (2ª GM) começou em 1º de setembro de 1939, com a invasão da Polônia pelas tropas nazistas. Essa guerra, a maior e mais destruidora da história da humanidade, estendeu-se por todas as direções e atingiu as costas marítimas brasileiras.

O Brasil, inicialmente, declarou-se neutro, porém manteve relações diplomáticas e econômicas com os países em guerra. No ano de 1940, ocorreu, em Havana, a Segunda Reunião de Chanceleres, onde ficou estabelecido que: "... qualquer ato hostil a um país americano se estenderia às demais nações do continente...". Aviões da Marinha Imperial Japonesa, em 7 de dezembro de 1941, bombardearam a base americana de Pearl Harbor, no Havaí, forçando os Estados Unidos da América a declararem guerra aos países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão).

No Rio de Janeiro, ocorreu a Terceira Conferência dos Chanceleres, em 28 de janeiro de 1942. Conforme ficou acordado na conferência anterior, o Brasil rompeu relações diplomáticas com as potências do Eixo.

Na fase inicial da Segunda Guerra Mundial (2ª GM) o Brasil se manteve neutro. Essa neutralidade foi decorrente de decisão tomada em outubro de 1939 pelos países das três Américas, representados pelos seus chanceleres em reunião no Panamá, com o propósito de se manterem isentos diante dos graves acontecimentos que agitavam a Europa, diante da invasão da Polônia pelos alemães e da efetivada declaração de guerra pela Grã-Bretanha e pela França à Alemanha (o Decreto-Lei nº 1.561 de 2 de setembro de 1939 estabeleceu as Re-

Introduzione

1.1 – Parole Iniziali

L'ultimo grande conflitto mondiale (2ª GM) comincia il 1º settembre del 1939, con l'invasione della Polonia da parte delle truppe naziste. Questa guerra, la maggiore e la più devastante della storia dell'umanità, si estende in tutte le direzioni e raggiunge le nostre coste.

Il Brasile, inizialmente, si dichiara neutro, pur mantenendo relazioni diplomatiche ed economiche con i paesi in guerra. Nel 1940 avviene ad Havana la 2ª Riunione dei Ministri degli Esteri ed è stabilito che: "... qualsiasi atto ostile contro un paese americano si estenderà agli altri del continente...". Il 7 dicembre aerei della Marina Imperiale Giapponese bombardano la base americana di Pearl Harbor, alle Hawaii, forzando gli Stati Uniti d'America a dichiarare guerra ai paesi dell'Asse (Germania, Italia e Giappone).

Il 28 gennaio 1942 avviene a Rio de Janeiro la 3ª Conferenza dei Ministri degli Esteri. Il conformità a quanto concordato nella conferenza anteriore, il Brasile rompe le relazioni diplomatiche con le potenze dell'Asse.

Nella fase iniziale della Seconda Guerra Mondiale, il Brasile rimase neutrale. Questa neutralità fu il risultato di una decisione presa nell'ottobre 1939, dai Paesi delle tre Americhe, rappresentati dai loro Ministri degli Affari Esteri in una riunione in Panama, con lo scopo di rimanere esenti dai gravi eventi che sconvolsero l'Europa, di fronte alla l'invasione della Polonia da parte dei tedeschi e l'effettiva dichiarazione di guerra dalla Gran Bretagna e dalla Francia alla Germania (Decreto Legge n. 1561 del 2 settembre 1939 stabilì le Regole di Neutralità il cui estratto è nel libro *O Brasil na Il*

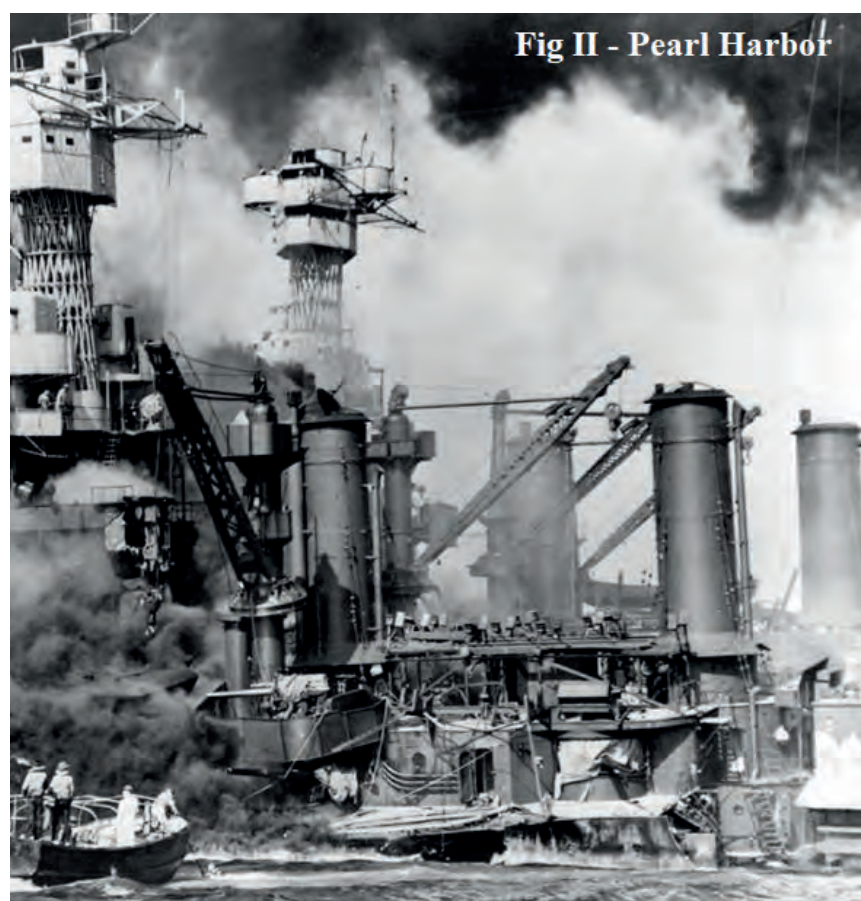
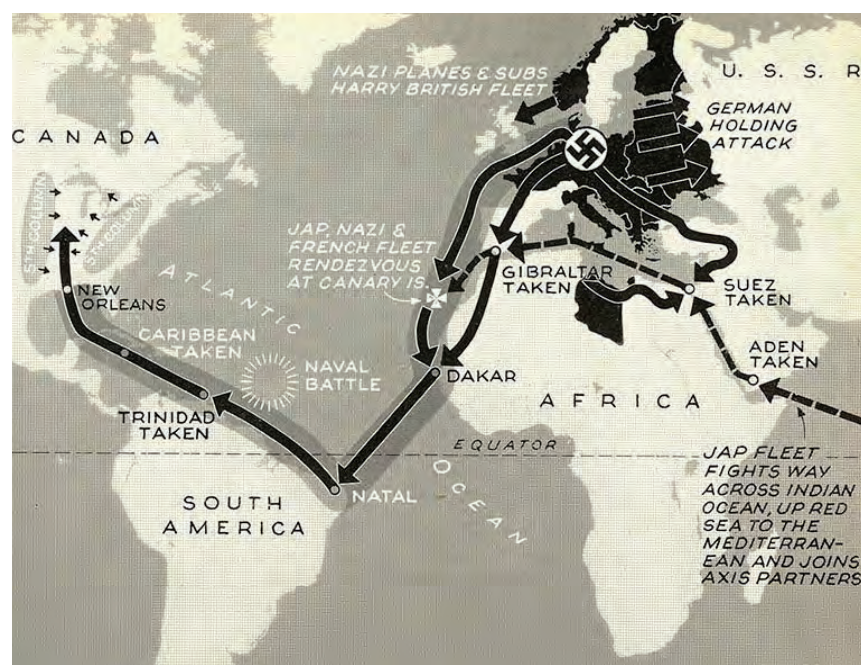


Fig II - Pearl Harbor

gras de Neutralidade cujo extrato está no livro *O Brasil na Il Grande Guerra* de Manoel Thomaz Castelo Branco, Rio de Janeiro-RJ: Biblioteca do Exército, 1960. p. 35 e 36).

Grande Guerra (Il Brasile nella Seconda Grande Guerra) di Manoel Thomaz Castelo Branco, Rio de Janeiro-RJ: Biblioteca do Exército, 1960. p 35 e 36).

O presidente norte-americano Roosevelt, reeleito em 5 de novembro de 1940 para um novo período de governo enviou ao Congresso uma mensagem pedindo a aprovação da “Lei de Empréstimos e Arrendamentos (*Lend-Lease*)”, na qual afirmava: “Devemos ser o grande arsenal da democracia. Temos prestado à Inglaterra grande apoio material e prestaremos muito mais no futuro (do livro *O Brasil na II Grande Guerra* de Manoel Thomaz Castelo Branco, Rio de Janeiro-RJ: Biblioteca do Exército, 1960. p. 45).

O Estado Novo de Getúlio Vargas apresentava forte viés nacionalista de direita e, ao mesmo tempo, não escondia certo grau de cumplicidade com a causa do Eixo. Getúlio Vargas escolheu a empresa americana *American Steel Corporation*, em detrimento da *Krupp* alemã, para construir a usina da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, passo primordial para a redenção do Brasil na área da indústria de base.

O país seguiu sua tendência histórica de alinhamento e compromisso com as Américas, fruto da decisão tomada pelos países americanos na assembleia realizada em Havana, em julho de 1940, após os alemães atacarem os Países Baixos, a França e a Inglaterra.

Em 3 de agosto de 1941, Churchill e Roosevelt, a bordo do cruzador “Augusta” e do encouraçado “Príncipe de Galles”, fundeados na costa da Terra Nova, em pleno Oceano Atlântico, firmaram oito princípios, que passaram a se chamar “Carta do Atlântico” e que deram origem à atual “Carta das Nações Unidas”, assinada em São Francisco, a 26 de junho de 1945.

Como medida preventiva, reafirmando os princípios da “Doutrina Monroe”, os países americanos declararam que todo atentado de Es-

*Il Presidente degli Stati Uniti, Franklin Roosevelt, rieletto il 5 novembre 1940, per un nuovo mandato, inviò un messaggio al Congresso chiedendo l'approvazione della Legge che regolava il Programma Lend Lease, in quel messaggio affermò: dobbiamo essere il grande arsenale della democrazia. Abbiamo dato all'Inghilterra un grande sostegno materiale e faremo molto di più in futuro (dal libro *O Brasil na II Grande Guerra* di Manoel Thomaz Castelo Branco, Rio de Janeiro-RJ: Biblioteca do Exército. 1960. p 45).*

Lo Stato Nuovo di Getúlio Vargas aveva un forte orientamento nazionalista di destra e, allo stesso tempo, non nascondeva un certo grado di complicità con la causa dell'Asse. Getúlio Vargas scelse la società americana American Steel Corporation, a scapito della tedesca Krupp, per costruire la Companhia Siderúrgica Nacional a Volta Redonda, tappa fondamentale per la redenzione del Brasile nel settore dell'industria di base.

Il paese ha seguito la sua storica tendenza di allineamento e impegno con le Americhe. Frutto della decisione presa dai paesi americani all'assemblea tenuta ad Avana, nel luglio 1940, dopo che i tedeschi attaccarono i Paesi Bassi, la Francia e l'Inghilterra.

Il 3 agosto 1941, Churchill e Roosevelt a bordo dell'incrociatore Augusta e della corazzata Principe di Galles ancorati sulla costa di Terranova, nel mezzo dell'Oceano Atlantico, firmarono otto principi, che presero il nome di Carta Atlantica, che diede origine all'attuale Carta delle Nazioni Unite, firmata a San Francisco, il 26 giugno 1945.

Come misura preventiva, riaffermando i principi della Dottrina Monroe, i Paesi delle Americhe dichiararono che ogni attacco di Stato non Americano contro l'integrità o l'invio-

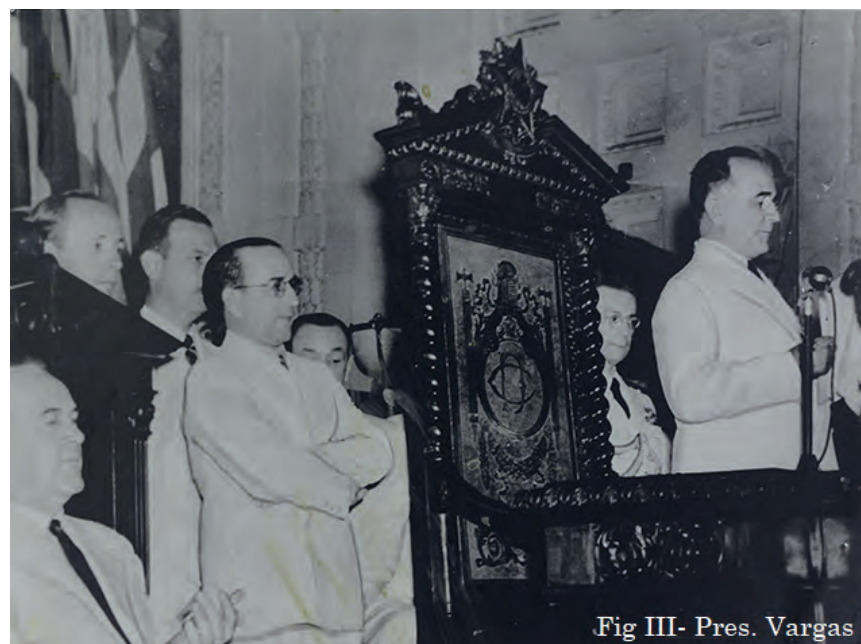


Fig III- Pres. Vargas



Fig IV - Reunião Presidencial de Vargas

tado não americano contra a integridade ou a inviolabilidade do território, contra a soberania ou independência de um Estado americano seria considerado ato de agressão contra todos os Estados signatários da declaração. Nesse contexto, o ministro das Relações Exteriores, Oswaldo Aranha, teve papel central para o rumo que o Brasil tomou na guerra. A sua ação diplomática foi fundamental, também, para política de segurança e solidariedade continental.

labilità del territorio, contro la sovranità o l'indipendenza di uno Stato americano, sarebbe stato considerato un atto di aggressione contro tutti gli Stati firmatari della dichiarazione. In questo contesto, il ministro degli Affari Esteri Oswaldo Aranha svolse un ruolo centrale nella direzione che il Brasile prese nella guerra. La sua azione diplomatica fu fondamentale anche per la politica di sicurezza e solidarietà continentale.



waldo Aranha declarou que o país rompia relações com a Alemanha, a Itália e o Japão, solidarizando-se com as repúblicas americanas, às quais estava ligado por laços indissolúveis de amizade.

il Paese stava rompendo le relazioni con la Germania, l'Italia e il Giappone, mostrando solidarietà alle repubbliche americane, alle quali era legato da indissolubili legami di amicizia.



Em 7 de dezembro de 1941, quando os japoneses atacaram a base aeronaval de *Pearl Harbor*, no Havaí, forçaram os Estados Unidos da América e seus aliados a entrarem naquele conflito. Em um movimento de solidariedade, 26 nações firmaram, em 1º de janeiro do ano seguinte, a declaração: “[...] que cada governo se comprometa a empregar todos os seus recursos, militares ou econômicos, contra os membros do *Tríplice Pacto* e seus aderentes com os quais esteja em guerra [...] que cada governo se comprometa a cooperar com os governos signatários da presente e a não firmar com os inimigos armistícios ou paz em separado”.

O Brasil aderiu a esse grupo de 20 nações, comprometendo-se de forma inexorável a atuar com os Aliados contra o Eixo. Durante a sessão de encerramento da conferência, na cidade do Rio de Janeiro, em 28 de janeiro de 1942, Os-

Il 7 dicembre 1941, con l'attacco dei giapponesi alla base di Pearl Harbor, nelle Hawaii, gli Stati Uniti d'America e i loro alleati furono costretti ad entrare in quel conflitto. In un movimento di solidarietà, ventisei nazioni firmarono, il 1º gennaio dell'anno successivo, la seguente dichiarazione: “[...] che ogni Governo si impegni ad impiegare tutte le sue risorse, militari o economiche, contro i membri del Patto Tripartito e i loro aderenti con i quali sia in guerra [...] che ogni Governo si impegni a cooperare con i Governi firmatari del presente documento e a non firmare a parte armistizio o pace con i nemici”.

Il Brasile si unì a questo gruppo di venti nazioni, impegnandosi inesorabilmente a lavorare con gli Alleati contro l'Asse. Durante la sessione conclusiva della conferenza, nella città di Rio de Janeiro, il 28 gennaio 1942, Oswaldo Aranha dichiarò che



O Brasil procurou continuar afastado do conflito, mas acabou se chocando com o bloqueio marítimo imposto pela Alemanha na Europa. O primeiro incidente envolveu o navio mercante brasileiro "Taubaté", que navegava isoladamente entre Chipre e Alexandria, em 23 de março de 1941, ou seja, antes do rompimento das relações diplomáticas. Ele foi bombardeado e metralhado por um avião da *Luftwaffe* (Força Aérea alemã). Apesar da morte de um tripulante, do ferimento de outros 13 e dos protestos veementes do governo brasileiro, o governo alemão mostrou-se insensível ao fato. Outros incidentes menores continuaram acontecendo até que o Brasil foi vítima da campanha submarina alemã no Oceano Atlântico. O primeiro navio vítima dessa campanha foi o "Cabedelo", desaparecido em 14 de fevereiro de 1942, quando se dirigia de Filadélfia, nos Estados Unidos da América (EUA), para o Porto de Cabedelo, no Brasil.

Daí até a declaração de "Situação de Beligerância" contra a Alemanha, em 21 de agosto de 1942, mais 18 navios mercantes brasileiros foram afundados por submarinos do Eixo. Depois dessa data, outros 12 foram ao fundo do mar, totalizando aproximadamente um terço da Marinha Mercante brasileira e provocando a morte ou o desaparecimento de 469 pessoas, entre tripulantes e passageiros, sendo 121 oficiais e 8 comandantes de navios mercantes (do livro *O Brasil na II Grande Guerra* de Manoel Thomaz Castelo Branco, Rio de Janeiro-RJ: Biblioteca do Exército, 1960. p. 54).

Em 11 de março de 1942, como medida de represália, o Decreto-Lei nº 4.166 regulava sobre as indenizações devidas por atos de agressão contra bens do Estado brasileiro e contra a vida e bens de cidadãos brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil.

Il Brasile cercò di stare lontano dal conflitto, ma finì per scontrarsi con il blocco marittimo imposto dalla Germania in Europa. Il primo incidente coinvolse la nave mercantile brasiliana Taubaté, che navigava da sola tra Cipro e Alessandria, il 23 marzo 1941, cioè prima dell'interruzione delle relazioni diplomatiche. La nave fu bombardata e mitragliata da un aereo della Luftwaffe (la Forza Aerea tedesca). Nonostante la morte di un membro dell'equipaggio e il ferimento di altri tredici, e le veementi proteste del governo brasiliano, il governo tedesco rimase insensibile al fatto. Altri incidenti minori accaddero fino a quando il Brasile fu vittima della campagna sottomarina tedesca nell'Oceano Atlantico. La prima nave vittima di questa campagna fu la Cabedelo, scomparsa il 14 febbraio 1942, mentre era in viaggio da Filadelfia, negli Stati Uniti d'America (USA), verso il porto di Cabedelo, in Brasile.

Da allora fino alla dichiarazione di Situazione di Belligeranza contro la Germania, il 21 agosto 1942, altre diciotto navi mercantili brasiliane furono affondate dai sottomarini dell'Asse. Dopo quella data, altre dodici navi andarono in fondo al mare, per un totale di circa un terzo della Marina Mercantile Brasiliana e causò la morte o la scomparsa di 469 persone, tra equipaggio e passeggeri, 121 ufficiali e 8 comandanti di navi mercantili (dal libro O Brasil na II Grande Guerra di Manoel Thomaz Castelo Branco, Rio de Janeiro-RJ: Biblioteca do Exército, 1960. p 54).

L'11 marzo 1942, come misura di rappresaglia, il decreto-legge n. 4.166 regolò le indennità dovute per gli atti di aggressione contro i beni dello Stato Brasiliano e contro la vita e i beni dei cittadini brasiliani e degli stranieri residenti in Brasile.

A Declaração de guerra à Alemanha e à Itália foi feita no dia 31 de agosto do mesmo ano, com o Decreto nº 10.358, contudo, já em 27 do mesmo mês, havia se reunido pela primeira vez a Comissão Militar Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, em Washington, deliberando sobre como seria a participação militar do Brasil na guerra (do livro *O Brasil na II Grande Guerra* de Manoel Thomaz Castelo Branco, Rio de Janeiro-RJ: Biblioteca do Exército, 1960. p. 61).

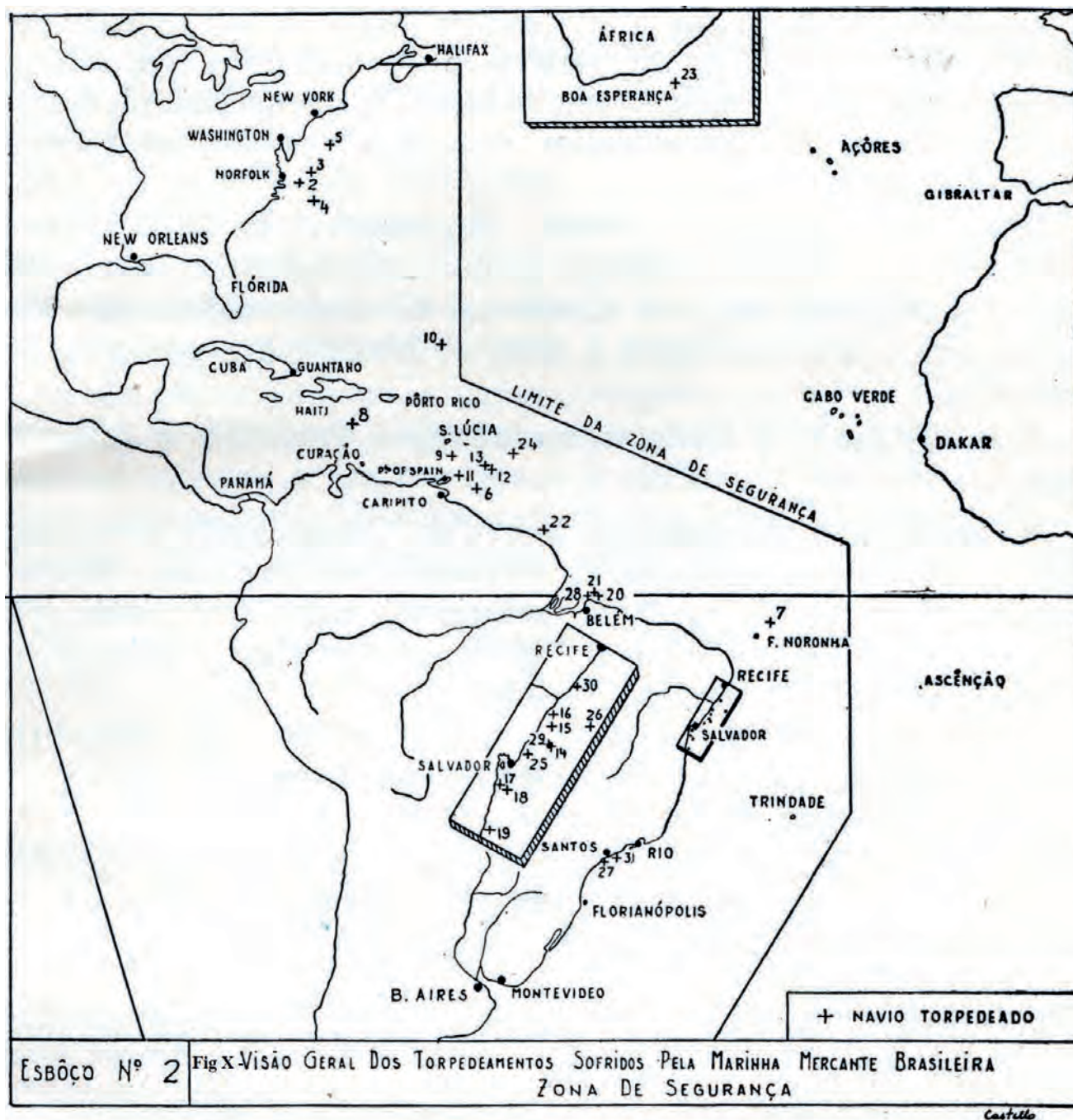
La Dichiarazione di Guerra alla Germania e all'Italia fu fatta il 31 agosto dello stesso anno, con il Decreto nº 10.358, tuttavia, il 27 dello stesso mese, si era riunita per la prima volta la Commissione Militare Mista di Difesa Brasile - Stati Uniti, a Washington, deliberando su come sarebbe stata la partecipazione militare del Brasile alla guerra (dal libro O Brasil na II Grande Guerra di Manoel Thomaz Castelo Branco, Rio de Janeiro-RJ: Biblioteca do Exército, 1960. p 61).

Fig IX
Ten Cel MANOEL THOMAZ CASTELLO BRANCO

NAVIOS MERCANTES BRASILEIROS TORPEDEADOS DURANTE A II GRANDE GUERRA

N.º de identificação	NAVIOS	Data do Ataque	N.º de tripulantes	N.º de passageiros	Mortos ou desaparecidos		
					Tripulantes	Passageiros	Total
1	Cabedelo	14- 2-42	54	—	54	—	54
2	Buarque	16- 2-42	74	11	—	1	1
3	Olinda	18- 2-42	46	—	—	—	—
4	Arabutá	7- 3-42	51	—	1	—	1
5	Calru	9- 3-42	75	14	47	6	53
6	Parnaíba	1- 5-42	72	—	7	—	7
7	Comandante Lira	18- 5-42	52	—	2	—	2
8	Gonçalves Dias	24- 5-42	52	—	6	—	6
9	Alegrete	7- 6-42	64	—	—	—	—
10	Pedrinhas	26- 6-42	48	—	—	—	—
11	Tamandaré	26- 7-42	52	—	4	—	4
12	Plave	20- 7-42	35	—	1	—	1
13	Barbacena	28- 7-42	61	1	6	—	8
14	Baipendl	15- 8-42	73	233	55	215	270
15	Araraquara	15- 8-42	74	68	66	65	131
16	Aníbal Benévolo	16- 8-42	71	83	67	83	150
17	Itagiba	17- 8-42	60	121	10	26	36
18	Arará	17- 8-42	35	—	20	—	20
19	Jacira	19- 8-42	5	1	—	—	—
20	Osório	27- 9-42	39	—	5	—	5
21	Lages	27- 9-42	49	—	3	—	3
22	Antonico	28- 9-42	40	—	16	—	16
23	Pôrto Alegre	3-11-42	47	—	1	—	1
24	Apalóide	22-11-42	57	—	5	—	5
25	Brasilóide	18- 2-43	46	4	—	—	—
26	Afonso Pena	2- 3-43	89	153	33	92	125
27	Tutóia	30- 6-43	37	—	7	—	7
28	Pelotaslóide	4- 7-43	42	—	5	—	5
29	Bagé	31- 7-43	107	27	20	8	28
30	Itapagé	26- 9-43	70	36	18	4	22
31	Campos	23-10-43	57	6	10	2	12
T O T A L			1 734	758	469	502	971

Para identificação dos locais onde se verificaram os torpedeamentos, associe este quadro ao esboço seguinte.



Nos anos 1941 e 1942, submarinos alemães e italianos torpedearam inúmeros navios mercantes, ceifando milhares de inocentes vidas brasileiras, levando embarcações e produtos para o fundo do Oceano Atlântico, causando enormes prejuízos. Diante daqueles atos covardes, o Brasil foi forçado a entrar na guerra ao lado das Forças Aliadas, contra as potências do Eixo.

Durante il 1941/42, sommergibili tedeschi e italiani silurano numerose navi mercantili, mietendo migliaia di innocenti vite brasiliane, colando a picco nell'Oceano Atlantico imbarcazioni e prodotti, causando danni enormi. Di fronte a questi vili atti, il Brasile è forzato a entrare in guerra accanto alle Forze Alleate, contro le potenze dell'Asse.

Ficou acertado o envio de um Corpo de Exército (CEEx), três Divisões de Infantaria (DI), mais os elementos de apoio, à África ou à Europa. As unidades teriam organização igual a adotada pela doutrina militar norte-americana (NA). Ficou acertado também o envio de uma Força Aérea Expedicionária. O fornecimento de material bélico e artigos de subsistência seriam pelo Lend Lease com 50% do material de uma

Fu convenuto: l'invio di un Corpo d'Armata (CEEx), a tre Divisioni Fanteria (DI), oltre agli elementi di supporto, in Africa o in Europa; le unità avrebbero un'organizzazione pari a quelle adottate dalla dottrina militare statunitense (NA); l'invio di una Forza Aerea di Spedizione; la fornitura di materiale bellico e di sussistenza avverrebbe attraverso il "Lend Lease" con il 50% del materiale di una DI consegnato in Brasile per l'adde-

DI entregues no Brasil para treinamento. Haveria a participação de oficiais brasileiros em estágios de instrução nos EUA, o envio de militares norte-americanos como instrutores para o Brasil e a justiça militar funcionaria de acordo com as leis brasileiras.

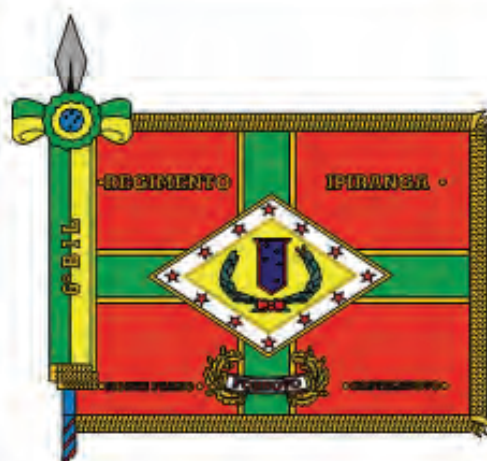
Seguiram-se os Decretos nº 10.451 de 16 de setembro de 1942, de mobilização geral em todo o território nacional, e o nº 4.812, de 8 do mês seguinte, dispondo sobre a requisição de bens móveis e imóveis, necessários às Forças Armadas e à defesa passiva da população.

A 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária – 1ª DIE – foi constituída por três Regimentos de Infantaria (RI): 1º RI – Regimento Sampaio, sediado no Rio de Janeiro/RJ; 6º RI – Ipiranga, sediado em Caçapava/SP; e o 11º RI – Tiradentes, sediado em São João Del Rei/MG.

stramento; la partecipazione di ufficiali brasiliani a stage di formazione negli USA; l'invio di militari nordamericani come istruttori in Brasile; e la giustizia militare funzionerebbe in conformità con le leggi brasiliane.

Seguirono i Decreti nº 10.451 del 16 settembre 1942 per la mobilitazione generale su tutto il territorio nazionale e quello di nº 4.812, il decreto 8 del mese successivo, relativo alla requisizione di beni mobili e immobili necessari alle Forze Armate e alla difesa passiva della popolazione.

La 1ª DIE è costituita da tre Regimenti di Fanteria (RI): 1º RI – Regimento Sampaio, con sede a Rio de Janeiro/RJ; 6º RI – Ipiranga, con sede a Caçapava/SP; e l'11º RI – Tiradentes, con sede a São João del Rei/MG.



Outras Unidades foram selecionadas para compor a FEB. Algumas, como o Pelotão de Polícia Militar (futura Polícia do Exército), foram criadas especialmente para aquela missão. Paralelamente, muitos oficiais foram enviados aos EUA para realizarem estágios e se adestrarem à nova doutrina que seria empregada (norte-americana), diferente daquela à qual estávamos acostumados (de linha francesa). Nesse período, teve início a fase de incorporação de seus efetivos. Inicialmente foram convocados somente os militares voluntários. Entretanto, devido à rigorosa inspeção de saúde norte-americana, a convocação tornou-se obrigatória.

Diante de tantas adversidades, a imprensa começou a propagar que era "mais fácil uma cobra fumar do que o Brasil enviar seus homens para a guerra". Em 2 de julho de 1944, a cobra fumou! Cruzaram o Oceano Atlântico e o Mar Mediterrâneo, rumo à Itália, cerca de vinte e cinco mil soldados, em cinco escalões.

Altre unità vengono selezionate per comporre la FEB. Alcune, come il Plotone di Polizia Militare, sono create specificamente per questa missione. Parallelamente molti ufficiali sono inviati negli Stati Uniti per realizzare degli stage e addestrarsi alla nuova dottrina che sarà impiegata, quella nordamericana, differente da quella a cui siamo abituati. La francese. Creata la FEB, ha inizio la fase di incorporazione dei suoi effettivi. Inizialmente sono convocati solo i militari volontari, ma, visto il rigore della visita medica fatta da medici nordamericani, viene realizzata la convocazione obbligatoria.

Di fronte a tante difficoltà, la stampa comincia a ironizzare che è più facile che una serpe fumi che il Brasile invii i suoi uomini in guerra. Il 2 giugno 1944 la serpe fuma! Incrociano l'Oceano Atlantico e il Mar Mediterraneo, verso l'Italia, circa venticinquemila soldati, in cinque scaglioni.

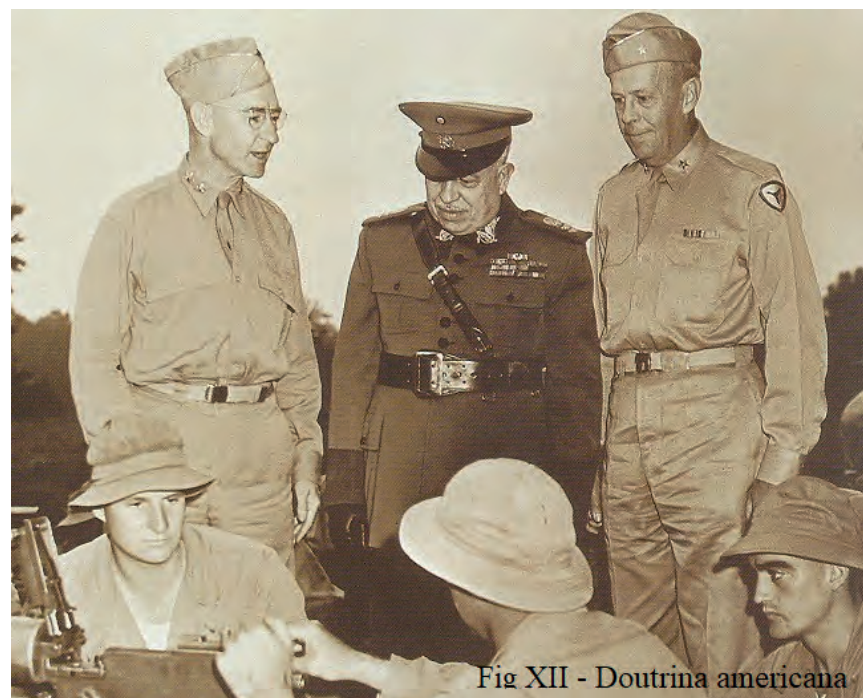
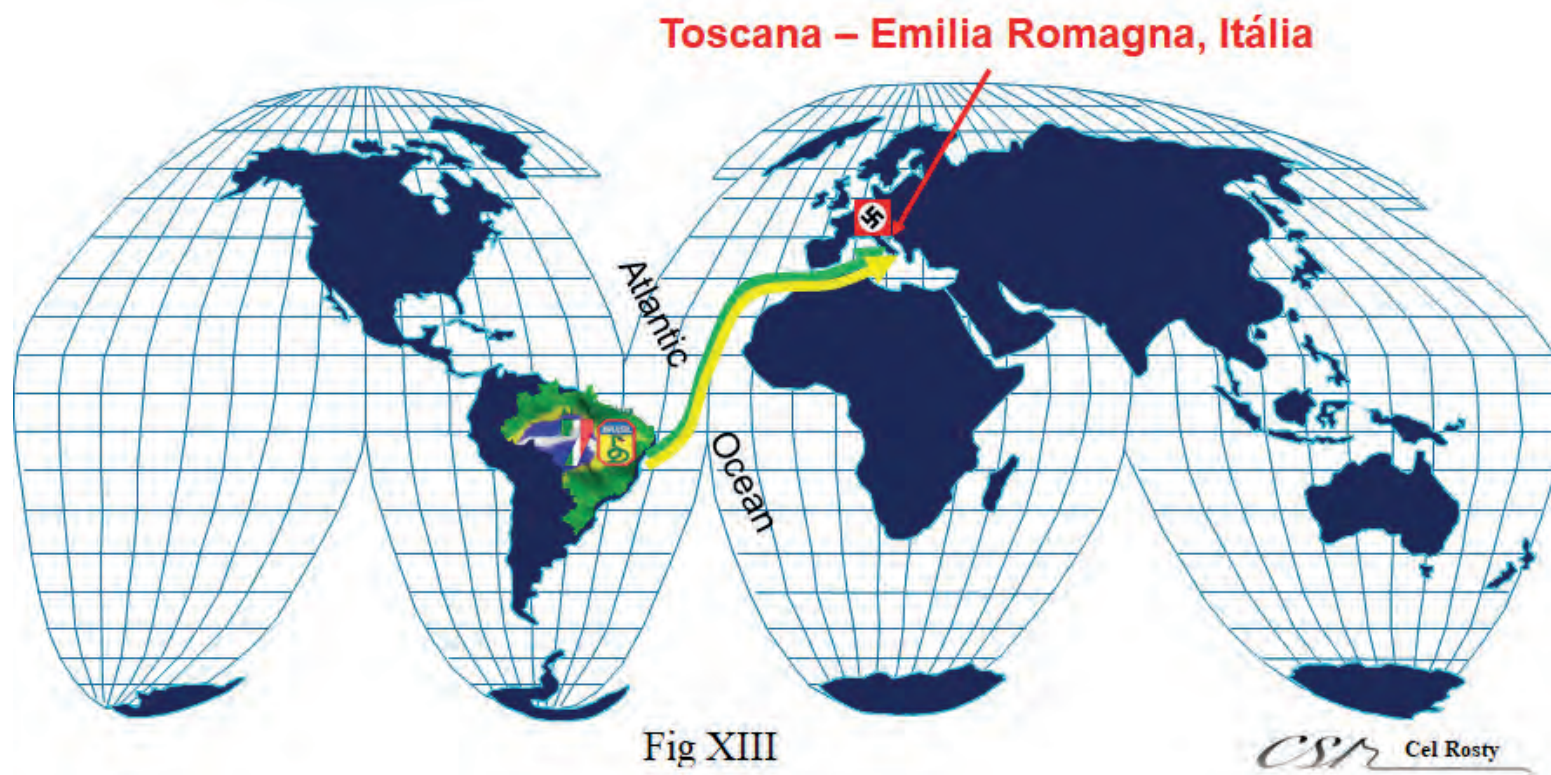


Fig XII - Doutrina americana



O primeiro seguiu para o continente europeu a bordo do navio de transporte norte-americano *Gen Mann*, com 5.074 homens do 6º Regimento de Infantaria, elementos do 11º Regimento de Infantaria, o 2º Grupo de Artilharia do 1º Regimento de Obuses Auto-rebocado, a 1ª Companhia do 9º Batalhão de Engenharia de Combate, o 2º Pelotão do Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, elementos da 1ª Companhia de Comunicações, a 1ª Companhia de Saúde e outras frações auxiliares de apoio. Entre os 25.334 febianos embarcados, contavam-se 25 capelães, 67 enfermeiras (mais seis enfermeiras da FAB) e ainda 28 funcionários do Banco do Brasil.

Il primo segue per il Continente Europeo a bordo della nave da trasporto nordamericana "Gen Mann". Il 2 luglio 1944, 5074 uomini del 6º Reggimento Fanteria, elementi dell'11º Reggimento Fanteria, il 2º Gruppo di Artiglieria del 1º Reggimento Obici Autorimorchiato, la 1ª Compagnia del 9º Battaglione Genio da Combattimento, il 1º Squadrone da Ricognizione, la 1ª Compagnia Sanità e altri elementi ausiliari di appoggio.

Tra i 25.334 Febiani a bordo, c'erano 25 cappellani, 67 infermieri (oltre alle 6 infermieri della FAB) e 28 dipendenti del Banco do Brasil.



Fig XIV - Enfermeiras da FEB



Fig XV - Capitão Capelão Frei Orlando



CAPÍTULO

CAPÍTULO





O CAMINHO DA FEB NA CAMPANHA DA ITÁLIA
 FEB: dia após dia na 2ª GM - Cel Rosty

- Vitórias**
- Camaione
 - M. Prano
 - Monte Castello
 - Castelnuovo
 - Montese
 - Zocca
 - Collecchio
 - Fornovo

Em 239 dias de ação contínua contra o inimigo (de 6-IX-1944 a 2-V-1945) a F.E.B. apresenta os seguintes dados:

Prisioneiros de guerra capturados:

Generais	2
Oficiais	892
Praças	19.679
Total	20.573

Nossos mortos, feridos, acidentados, prisioneiros e extraviados:

Mortos:

Oficiais	13
Praças	422
Oficiais (da FAB)	8
Total	443

Feridos e acidentados:

Feridos em ação de combate	1.577
Acidentados (dos quais 487 em ação de combate)	1.145
Total	2.722

Prisioneiros:

Oficiais	1
Praças	34
Total	35

Extraviados:

Extraviados ainda não recuperados (dos quais 10 enterrados como desconhecidos)	23
--	----

Efetivos:

Chegado com o 1º Escalão	5.075
Chegado com os 2º e 3º Escalões	10.375
Chegado com o 4º Escalão	4.691
Chegado com o 5º Escalão	5.082
Por via aérea	111
Total	25.334

Tropa em ação de combate (1ª DIE)	15.069
Depósito de Pessoal e outros órgãos não divisionários	10.265

Divisões inimigas que estiveram em contato com a 1ª DIE durante as diferentes fases da campanha:

Alemãs:

- 42ª Divisão Jaeger (Ligeira)
- 232ª Divisão de Infantaria
- 94ª Divisão de Infantaria
- 114ª Divisão Jaeger (Ligeira)
- 29ª Divisão Panzer Granadier
- 334ª Divisão de Infantaria
- 90ª Divisão Panzer Granadier
- 305ª Divisão de Infantaria
- 148ª Divisão de Infantaria
- Corpo de Para-quedistas Blindado "Herman Goering"

Italianas:

- Divisão Itália
- Divisão Monte Rosa
- Divisão São Marco

Total de Divisões 13

Defesa territorial do Brasil (mobilização, instrução e treinamentos)

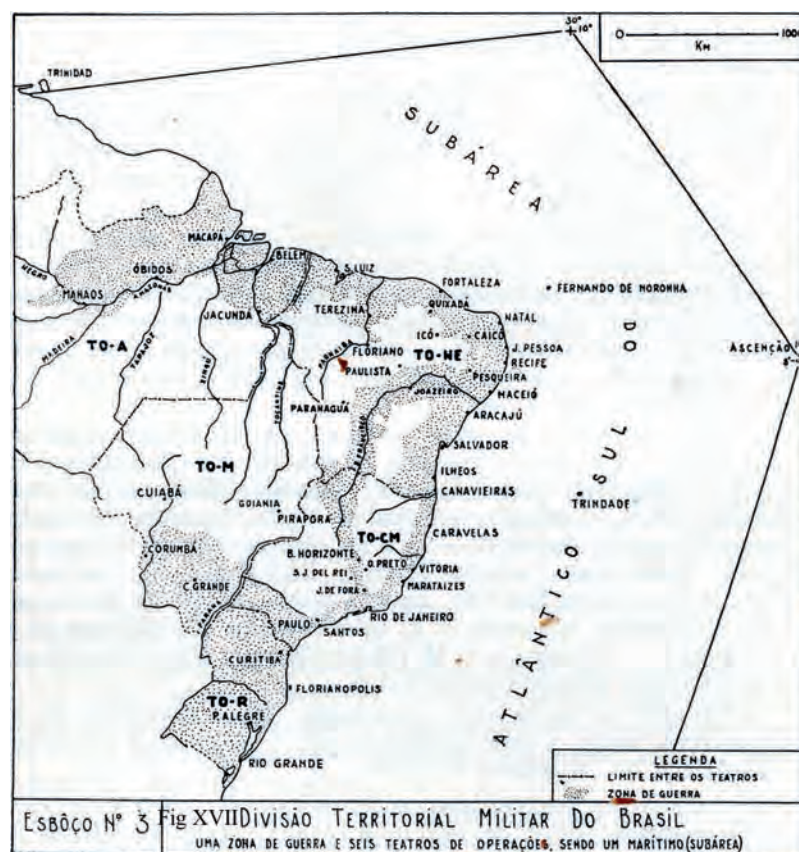
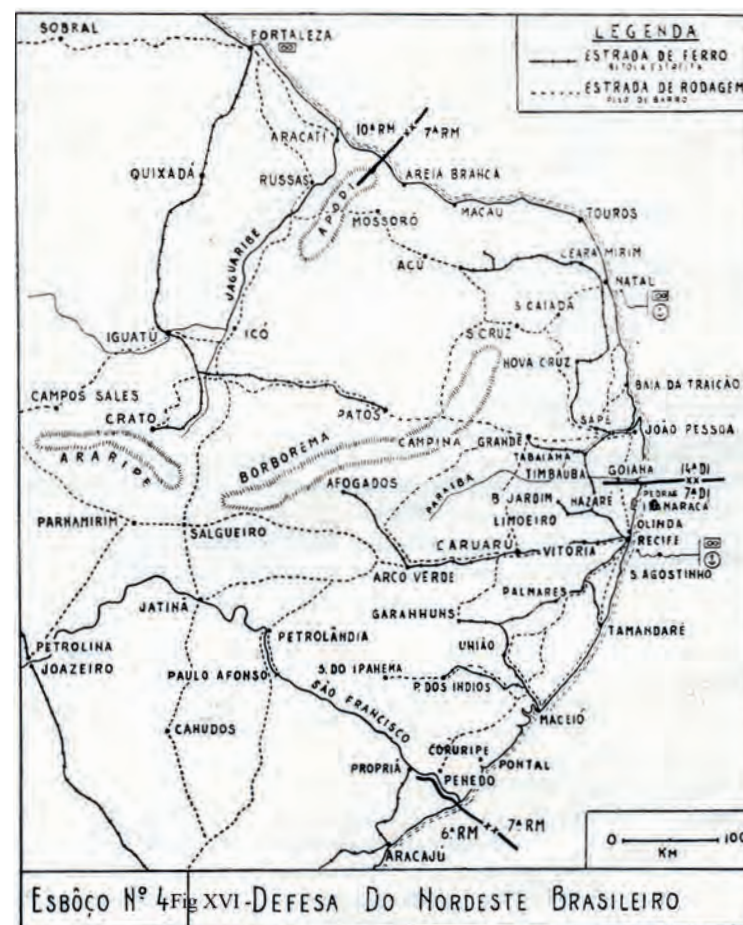
Pela Resolução 11 da Comissão Mista de Defesa Brasil-EUA, a defesa do território brasileiro e das instalações militares nele existentes ficaria a cargo do Exército. Decorrido um mês e três dias da entrada do Brasil na guerra, o Decreto nº 10490-A, de 25 de setembro de 1942, criou a Zona de Guerra Brasileira. Ela abrangia todo o litoral do Brasil, o vale do rio São Francisco e as águas oceânicas contíguas ao Brasil, no limite de uma faixa de segurança estabelecida pela Declaração do Panamá e mais a nossa fronteira no Rio Grande do Sul. O restante foi considerado Zona do Interior.

A Zona de Guerra foi dividida em Teatros de Operações (TO): Amazônico, Nordeste, Centro Meridional, Meridional, Mato Grosso e Marítimo, que foram na prática nominados em função da remota possibilidade de um ataque do Eixo, mas somente o TO Nordeste organizou um "Plano de Operações" sob a orientação de seu comandante, general-de-divisão Estevão Leitão de Carvalho. Esse plano respondia às seguintes possibilidades do Eixo: prática de atos de guerra por forças aeronavais do Eixo contra comunicações marítimas de interesse do Brasil, o que veio a concretizar-se; ações de envergadura contra o Nordeste (Saliente Nordestino) por forças do Eixo, após dominarem a África Oriental e o Atlântico Sul. Em função delas, a defesa do Nordeste e por via de consequência a do Brasil e das Américas devia concentrar-se no triângulo Natal-Recife-Fernando de Noronha.

Difesa territoriale del Brasile (mobilitazione, Istruzione e Addestramento)

D'accordo con la risoluzione 11 della Commissione Mista di Difesa Brasile-Stati Uniti, la difesa del territorio brasiliano e delle installazioni militari al suo interno sarebbero stati di competenza dell'Esercito. Un mese e tre giorni dopo l'entrata del Brasile in guerra, il Decreto nº 10490-A, del 25 settembre 1942, creò la Zona di Guerra Brasiliana. Copriva l'intera costa del Brasile, la valle del fiume São Francisco e le acque oceaniche contigue al Brasile, nel limite di una striscia di sicurezza stabilita dalla Dichiarazione di Panama, oltre al nostro confine nel Rio Grande do Sul. Il resto fu considerato una Zona dell'Interno.

La Zona di Guerra fu suddivisa nei seguenti Teatri Operativi (TO): Amazonico, Nord-Est, Centro Meridionale, Meridionale, Mato Grosso e Marittimo, che furono in pratica denominati per la remota possibilità di un attacco dell'Asse. Tranne il TO Nord-Est, che organizzò un "Piano operativo" sotto la guida del suo comandante, il Generale di Divisione Estevão Leitão de Carvalho. Questo piano rispondeva alle seguenti possibilità dell'Asse: pratica di atti di guerra dalla parte delle forze aeronavali dell'Asse contro le comunicazioni marittime di interesse del Brasile, che venne a compimento; azioni su larga scala contro il Nord-Est Saliente Nord-Est dalla parte delle forze dell'Asse, dopo aver dominato l'Africa orientale e l'Atlantico Sud. In funzione di esse, la difesa del Nord-Est e, di conseguenza, quella del Brasile e delle Americhe, doveva essere concentrata nel triangolo Natal-Recife-Fernando de Noronha.



Para fazer face às possibilidades levantadas de ações do Eixo, o Plano de Defesa do TO Nordeste estabeleceu como missões: impedir o Eixo de estabelecer bases aeronavais no Nordeste; vigiar a costa para assinalar forças do eixo em tentativas de desembarque e ações corsárias; manter a todo o custo as bases aeronavais de Natal e Recife; impedir o Eixo de estabelecer-se em Fernando de Noronha; e manter forte massa de manobra em Campina Grande capaz de socorrer Natal e Recife.

Para o cumprimento dessas missões, o TO Nordeste foi dividido entre a 10ª Região Militar (MA, PI, CE) e a 7ª Região Militar sobre o Saliente Nordestino (RN, PB, PE, AL e Fernando de Noronha) – estas sob o comando sucessivo dos generais João Baptista Mascarenhas de Moraes e Newton Andrade Cavalcanti –, e dispoñdo da 7ª Divisão de Infantaria articulada nos estados de Pernambuco e Alagoas, a 14ª Divisão de Infantaria articulada nos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte e mais o Destacamento Misto de Fernando de Noronha, composto de tropas de Infantaria, Artilharia (de Costa e Antiaérea), Comunicações e Engenharia (do 4º Batalhão de Engenharia de Combate – 4º BE Cmb – de Itajubá-MG).

Em caso de invasão e impossibilidade de repelir ou destruir o inimigo, as duas divisões de Infantaria deveriam retardá-lo: a 7ª ao longo dos eixos (Recife–Caruaru–Rio Branco) e (Maceió–União–Garanhuns) e até a linha de Resistência (Garanhuns–Glicério–Palmares–Vitória–Limoeiro). A 14ª devia retardá-la nos eixos (Natal–Santa Cruz) e (João Pessoa–Sapê–Campina Grande) até a linha (Itambé–Cahê–Mamaguape–Vila Nova–Bom Jesus), devendo participar da Resis-

Per far fronte alle possibilità di intervento sollevate dall'Asse, il Piano di Difesa del TO Nord-Est prevedeva le seguenti missioni: impedire all'Asse di stabilire basi aeronavali nel Nord-Est; sorvegliare le coste per segnalare forze dell'asse nei tentativi di sbarco e di azioni corsarie; mantenere a tutti i costi le basi aeree navali di Natal e Recife; impedire all'Asse di stabilirsi a Fernando de Noronha e mantenere una forte massa di manobra a Campina Grande in grado di aiutare Natal e Recife.

Per compiere queste missioni, il TO Nordeste fu diviso tra la 10ª Regione Militare (MA, PI, CE) e la 7ª Regione Militare sul Saliente Nord-Est (RN, PB, PE, AL e Fernando de Noronha), sotto il comando dei Generali João Baptista Mascarenhas de Moraes e Newton Andrade Cavalcanti, rispettivamente. Queste Regioni Militari avevano a loro disposizione la 7ª Divisione Fanteria articolata nelle regioni di Pernambuco e Alagoas, la 14ª Divisione Fanteria articolata nelle regioni di Paraíba e Rio Grande do Norte e il Distaccamento Misto di Fernando de Noronha, composto da truppe di Fanteria, Artiglieria (costiera e contraerea), Trasmissioni e Genio (dal 4º BE Cmb di Itajubá-MG).

In caso di invasione e impossibilità di respingere o distruggere il nemico, le due Divisioni di Fanteria avrebbero dovuto ritardarla: La 7ª Di lungo gli assi Recife-Caruaru-Rio Branco e Maceió-União-Garanhuns e fino alla linea di resistenza Garanhuns-Glicério-Palmares-Vitória-Limoeiro. La 14ª DI doveva ritardarlo sugli assi Natal-Santa Cruz e João Pessoa-Sapê-Campina Grande alla linea Itambé-Cahê-Mamaguape-Vila Nova-Bom Jesus, e doveva partecipare alla Resistenza sulla linea Itabaina-Nova Cruz-Serra Caiada. La 14ª DI, sotto il Comando del Generale di Brigata Gustavo Cordeir-



tência na linha (Itabaina–Nova Cruz–Serra Caiada). A 14ª DI, ao comando do general-de-brigada Gustavo Cordeiro de Farias, que tinha por missão, caso o inimigo desbordasse Natal vindo entre Touros e Areia, manter Lages a todo o custo. Em caso de desembarque e vantagem inicial do Eixo, cada núcleo vencido deveria retrair e juntar-se a outro núcleo e assim por diante, à semelhança do que já havia sido feito ao tempo das invasões holandesas. Ao Destacamento Misto de Fernando de Noronha competia: impedir qualquer desembarque inimigo, principalmente face a Baía de Santo Antônio; precaver-se contra bombardeios aéreos e navais e impedir a todo o custo que Fernando de Noronha fosse usada como base aeronaval do Eixo, para operações contra o Continente.

ro de Farias, aveva la missione di mantenere Lages a tutti i costi, caso il nemico avvolgesse Natal dal percorso tra Touros e Areia. In caso di sbarco e vantaggio iniziale dell'Asse, ogni nucleo sconfitto avrebbe dovuto ritirarsi e unirsi ad un altro nucleo e così via, analogamente a quanto già fatto ai tempi delle invasioni olandesi. Il Distaccamento Misto Fernando di Noronha aveva il compito di: impedire qualsiasi sbarco nemico, principalmente nella Baia di Santo Antônio; difendersi dai bombardamenti aerei e navali e impedire a tutti i costi che Fernando de Noronha fosse utilizzata come base aerea e navale dell'Asse, per operazioni contro il Continente.

O restante das tropas do exército do TO Nordeste recebeu missões de vigiar o litoral e defender os portos e bases militares em Fortaleza, Luiz Correia, São Luiz, Aracaju, Salvador, Itaparica, Ilhéus, Canavieiras, Santa Cruz, Porto Seguro, Caravelas, Conceição da Barra, Vitória e Marataízes. As maiores concentrações de tropas tiveram lugar em ordem de valor: Recife, Natal, Fernando de Noronha, Fortaleza, Campina Grande (Reserva da 7ª Região Militar), Salvador, Caravelas, Vitória e Aracaju.

Por todo o litoral do Nordeste, numa linha tênue e descontínua, foi distribuído o restante da tropa. Várias unidades do Exército foram deslocadas em missões de guerra, do interior para a vigilância do litoral, onde passaram longos e intermináveis dias padecendo de solidão e de saudades da família, na angústia e na espera de a qualquer momento sofrer um ataque de surpresa.

Nos outros TO criados, houve problemas menores no tocante a operações que se concentraram na proteção de portos, bases militares e vigilância do litoral. Daí no final da

Il resto delle truppe dell'Esercito del TO Nord-Est ricevette le missioni di sorvegliare le coste e difendere i porti e le basi militari a Fortaleza, Luiz Correia, São Luiz, Aracaju, Salvador, Itaparica, Ilhéus, Canavieiras, Santa Cruz, Porto Seguro, Caravelas, Conceição da Barra, Vitória e Marataizes. Le maggiori concentrazioni di truppe avvennero in ordine di valore: Recife, Natal, Fernando de Noronha, Fortaleza, Campina Grande (Riserva della 7ª Regione Militare), Salvador, Caravelas, Vitória e Aracaju.

Il resto della truppa fu distribuito lungo tutta la costa del Nord-Est, in una linea tenue e discontinua. Diverse unità dell'Esercito furono impiegate in missioni di guerra, dall'interno alla sorveglianza delle coste, dove trascorsero lunghe e interminabili giornate soffrendo la nostalgia e la solitudine. In angoscia e in attesa di subire un attacco a sorpresa da un momento all'altro.

Negli altri TO creati furono verificati problemi minori per quanto riguarda le operazioni che furono concentrate sulla protezione di porti, basi militari e sorveglianza costiera. Poi,



guerra haver sido editada lei que passou a ser conhecida como “Lei da Praia”, que trouxe vantagem de mais uma promoção na reserva aos que durante a guerra estavam na Zona de Guerra Brasileira.

O rio São Francisco mais uma vez comprovou ser o rio da Unidade Nacional, por assegurar a ligação entre o Nordeste e o Rio de Janeiro, no trecho Juazeiro-BA a Pirapora-MG, a salvo da ação de submarinos, daí ser incluído na Zona da Guerra.

O dispositivo de defesa do TO Nordeste foi desenvolvido e aperfeiçoado até meados de 1943, quando, a partir de agosto, ficou reduzida a ação do Eixo no norte da África e com inexpressiva ação de submarinos no nosso litoral. Milhares de militares do Exército cumpriram por quase um ano, na solidão e desconforto das praias do imenso litoral brasileiro, a missão de guerra que lhes foi imposta. Esses foram nossos heróis em território brasileiro.

alla fine della guerra, fu emanata una legge che prese il nome di “Lei da Praia” (Legge della Spiaggia), che portò il vantaggio di un'altra promozione ai militari già pensionati, che si fossero trovati nella Zona di Guerra.

Il fiume São Francisco si rivelò un'altra volta il fiume dell'Unità Nazionale, giacché assicurava il collegamento tra il Nord-Est e Rio de Janeiro, nel tratto Juazeiro-BA a Pirapora-MG, al riparo dall'azione dei sottomarini, essendo quindi compreso nella Zona di guerra.

Il dispositivo di difesa del TO Nord-Est fu sviluppato e perfezionato fino alla metà del 1943, quando l'azione dell'Asse in Nord Africa fu ridotta e con inespessiva azione sottomarina sulle nostre coste, a partire dall'agosto 1943. Migliaia di soldati dell'Esercito compirono per quasi un anno la missione di guerra che era stata imposta a loro, nella solitudine e nel disagio delle spiagge dell'immensa costa brasiliana. Questi furono i nostri eroi in territorio brasiliano.



A Mobilização Nacional

O Brasil passava por séria crise econômica desde a década dos anos 1930. O chanceler Oswaldo Aranha, desde 1939, já havia emitido recomendações ao presidente sobre medidas para a mobilização do país. Tomaram-se também medidas relativas à arregimentação da opinião pública, economia de combustíveis e de trigo, regularização das obrigações internacionais, constituição de estoques e racionalização do consumo de produtos indispensáveis e proibição da exportação de ferro. As exportações cresceram em quantidades brutas e diversificaram-se. Para os Estados Unidos, por exemplo, o Brasil passou a exportar, com exclusividade, em obediência aos acordos firmados, além do café, matérias-primas estratégicas, como a borracha, o babaçu, a cera de carnaúba, o quartzo, a mica, a tantalita, a xelita, o berilo...

La mobilitazione nazionale

Il Brasile attraversava una seria crisi economica fin dagli anni 30. Il politico Oswaldo Aranha, fin dal 1939, aveva già espresso delle raccomandazioni al presidente sulle misure per la mobilitazione del paese. Misure riguardanti l'irregimentazione dell'opinione pubblica, l'economia di combustibili e di grano, regolarizzazione degli obblighi internazionali, costituzione di magazzini di stoccaggio, razionalizzazione del consumo di prodotti indisponibili e proibizione all'esportazione di ferro; le esportazioni crebbero in valore lordo e si diversificarono. Per gli Stati Uniti, per esempio, cominciò a esportare, in esclusiva, in obbedienza agli accordi firmati, oltre al caffè, materie prime strategiche, come la gomma, il babaçu, la cera di carnaúba, il quarzo, la mica, la tantalite, il berillio, ecc.





Fig XXIII
A alegria da partida logo seria substituída pelas dificuldades do percurso até os seringais amazônicos

A alegria da partida logo seria substituída pelas dificuldades do percurso até os seringais amazônicos

O presidente Vargas criou a Coordenação da Mobilização Econômica, em 30 de novembro de 1942, encarregada de transformar a economia de paz, debilitada e desgovernada, em uma economia de guerra efetiva. Apenas as indústrias de tecidos, conservas, artefatos de couro e produtos farmacêuticos produziam excedentes que puderam contribuir com o esforço de guerra aliado.

Na agricultura, a situação era menos grave, o café e o algodão continuavam como esteios da economia. Entretanto, a carência de alimentos castigou a população, e coube às Comissões de Abastecimentos Estaduais regular o racionamento e os preços.

Il 30 novembre 1942, il presidente Vargas creò il Coordinamento della Mobilitazione Economica, incaricato di trasformare l'economia di pace, debilitata e governata, in un'economia di guerra effettiva. Solo le industrie tessuti, di conserve, di artefatti di cuoio e di prodotti farmaceutici producevano eccedenti che poterono contribuire allo sforzo di guerra alleato.

In agricoltura la situazione era meno grave, il caffè e il cotone continuavano a sostenere l'economia; tuttavia, la mancanza di alimenti castigò la popolazione e spettò alle Commissioni per l'Approvvigionamento Statali regolare il racionamento e i prezzi.



Fig XXIV - Transporte de matéria prima para EUA

O setor dos transportes, que já era precário, foi ainda mais sacrificado, tanto pelas baixas de quase um terço da frota mercante, pelos ataques de submarinos, quanto pela escassez de combustíveis. Para o transporte ferroviário, a solução foi substituir o carvão vegetal pela queima de lenha. Para os transportes rodoviários, foi necessário o racionamento, mesmo com a adaptação de muitos veículos ao uso do gasogênio.

A mobilização de mão de obra limitou-se a alguns esforços destinados a atender às Forças Armadas e às batalhas da borracha e dos minerais estratégicos. A batalha da borracha exigiu a criação do Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia, destinado a recrutar trabalhadores, principalmente do Nordeste, para a extração do látex, essencial para o fabrico de pneus para aviões.

As Forças Armadas estavam desparelhadas para uma guerra moderna. O Exército contava com um efetivo aproximado de sessenta mil homens; sua organização, instrução e doutrina de emprego obedeciam, rigorosamente, aos regulamentos franceses, e os armamentos e equipamentos, na sua grande maioria, eram de procedência estrangeira, antiquados e em número insuficiente para atender às novas exigências.

A Marinha brasileira, com um efetivo de 14 mil homens, dispunha somente de dois encouraçados, dois cruzadores, sete contratorpedeiros, um submarino, um navio-tanque, um monitor, dois tenderes, dois navios-hidrográficos, dois navios-auxiliares, quatro avisos, três navios-mineiros e um navio-escola, na sua maioria velhos e desparelhados para batalhas contra unidades mais modernas.

Il settore dei trasporti, già precario, fu ancor più sacrificato, tanto dalle perdite di quasi 1/3 della flotta mercantile, causate dagli attacchi di sottomarini, quanto dalla scarsità di combustibili. Per il trasporto ferroviario, la soluzione fu di sostituire il carbone vegetale con legna da bruciare. Per i trasporti stradali, si rese necessario il racionamento, pur con l'adozione di molti veicoli a gasogênio.

La mobilitazione della mano d'opera si limitò ad alcuni sforzi destinati ad attendere le Forze Armate e le Battaglie della Gomma e dei Minerali Strategici. La Battaglia della Gomma richiese la creazione del Servizio Speciale per la Mobilitazione dei lavoratori, principalmente del Nordest, per l'estrazione del lattice, essenziale alla fabbricazione di pneumatici per aerei.

Le Forze Armate erano impreparate a una guerra moderna; l'Esercito contava su un effettivo di sessantamila uomini, la cui organizzazione, istruzione e dottrina d'impiego ubbidivano, rigorosamente, alle regole francesi, e le armi ed equipaggiamenti, nella loro grande maggioranza, erano di provenienza straniera, antiquati e in numero insufficiente a rispondere alle nuove esigenze.

La Marina brasiliana, con un effettivo di quattordicimila uomini, disponeva solo di due corazzate, due incrociatori, sette cacciatorpediniere, un sottomarino, una nave cisterna, un monitore, due tender, due navi idrografiche, due navi appoggio, quattro avvisi, tre navi porta minerale e una nave scuola, in maggioranza vecchie e non equipaggiate per battaglie contro unità più moderne.



Fig XXV



Fig XXVI - Exército - Doutrina



A aviação militar do Exército e a da Marinha, unificadas pela Força Aérea Brasileira, com a criação do Ministério da Aeronáutica, em 18 de janeiro de 1941, também se ressentiam da falta de aeronaves e equipamentos modernos. Possuíam somente algumas aeronaves Vultee V-11, Fock Wulf, Martin, Wought Corsair, todas obsoletas.

Os arsenais e as fábricas produziam apenas alguns explosivos e munições e, à custa de muitos esforços, alguns navios ligeiros para a Marinha de Guerra, determinados tipos de aviões de treinamento e de transporte para a Aviação e alguns materiais para o Exército.

A ideia de mobilizar as Forças Armadas somente se tornou realidade quando as ameaças do conflito começaram a se aproximar do Brasil, tornando-se imperativo apelar para o parque industrial dos Estados Unidos, único país, naquele momento, capaz de atender às necessidades vigentes. Assim, por meio da Lei de Empréstimos e Arrendamentos, *Lend Lease*, conseguiu-se adquirir grande parte dos equipamentos e das munições para atender às nossas necessidades.

Para o Exército foi comprada parte do material de uma divisão blindada e de uma divisão motorizada, material suficiente para dois Regimentos de artilharia antiaérea e para quatro Batalhões anticarros, cerca de 150 peças de artilharia de costa, equipamentos de construção de estradas e metade do material para uma divisão de Infantaria.

Para a Marinha de Guerra foram adquiridos 16 caça-submarinos, oito contratorpedeiros de escolta e um navio de transporte.

Para a Força Aérea, três grupos aéreos, equipados com aeronaves de reconhecimento "Ventura", "Hudson" e "Catalina", e um grupo de bombardeiros médios B-25.

L'Aviazione Militare dell'Esercito e della Marina, unificate nella Forza Aerea Brasiliana (FAB), con la creazione del Ministero dell'Aeronautica il 18 gennaio 1941, pure risentivano la mancanza di aerei ed equipaggiamenti moderni. Avevano solo alcuni velivoli Vultee V-11, Focke Wulf, Martin, Wought Corsair, ecc., tutti obsoleti.

Gli arsenali erano atti a produrre solo alcuni esplosivi e munizioni e a montare, a costo di molti sforzi, alcune navi leggere per la marina da Guerra, determinati tipi di velivoli da addestramento e da trasporto per l'Aviazione e alcuni materiali per l'Esercito.

L'idea di mobilitare le Forze Armate diventò realtà solo quando le minacce del conflitto cominciarono ad avvicinarsi al Brasile, diventando imperativo attingere al parco industriale degli Stati Uniti, unico paese, in quel momento, capace di rispondere alle necessità vigenti. Così, attraverso la Legge Affitti e Prestiti, "Lend Lease", si riuscì ad acquistare gran parte degli equipaggiamenti e delle munizioni necessari.

Per l'Esercito fu comprata parte del materiale di una divisione corazzata e di una divisione motorizzata, sufficiente per due reggimenti di artiglieria contraerea e per quattro battaglioni anticarro, circa 150 pezzi di artiglieria costiera, attrezzature per la costruzione di strade e metà del materiale per una divisione di fanteria.

Per la Marina da Guerra furono acquistati otto cacciatorpedinieri di scorta, sedici cacciasommergibili e una nave da trasporto.

Per l'Aviazione Militare tre gruppi aerei, equipaggiati con velivoli da ricognizione Ventura, Hudson e Catalina, e un gruppo di bombardieri medi B-25.



Com conhecimento tecnológico nacional, o Arsenal de Marinha e a Organização Henrique Lage construíram três contratorpedeiros, seis caça-submarinos, nove destróieres, dois monitores e sete corvetas para a Esquadra. Além disso, realizaram-se obras de vulto, a instalação da Base Naval de Natal, bem como a reforma e construção de quartéis e de estabelecimentos militares diversos por todo o país, para abrigar os novos efetivos.

Con tecnologia nazionale, la Marina e l'Organizzazione Henrique Lage costruirono dodici cacciatorpedinieri, sei cacciasommergibili, due monitori e sette corvette per la Squadra. Oltre a ciò, realizzarono lavori importanti, l'installazione della Base Navale di Natal, così come la ristrutturazione e costruzione di caserme e costruzioni militari diverse in tutto il paese, per ricevere i nuovi effettivi.

Toda essa renovação não incluiu os esforços realizados para equipar a Força Expedicionária Brasileira (FEB) e o 1º Grupo de Caça, que atuaram na Itália. A mobilização de pessoal para as Forças Armadas foi dificultada pela precariedade das reservas disponíveis.

A Marinha solucionou o problema destacando os quadros de terra e as guarnições dos velhos encouraçados “São Paulo” e “Minas Gerais” para mobiliar os novos navios, além de criar um Centro de Formação de Reservistas em Natal.

A Aeronáutica convocou pilotos civis em formação nos Estados Unidos. Criou Centros de Preparação de Oficiais da Reserva no Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre e ampliou as matrículas na Escola de Aeronáutica no Campos dos Afonsos. Estimulou o acesso de candidatos à Escola de Especialistas da Aeronáutica, então sediada no Rio, destinada à formação de mecânicos de voo, e contratou nos Estados Unidos uma escola técnica para a formação dos especialistas de terra, que foi instalada em São Paulo.

No Exército, o preenchimento dos claros de oficiais, decorrentes da súbita elevação dos efetivos para aproximadamente 180 mil homens, foi realizado com a aceleração das promoções e da formação de novos profissionais na Escola Militar do Realengo, transferida para Resende em 1944, e nos Centros e Núcleos de Formação de Oficiais da Reserva, instalados em várias cidades do país. Foi fechada temporariamente a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. A formação dos graduados passou a ser feita em massa pelas unidades, enquanto a formação de especialistas ficou ao encargo dos Centros de Instrução Especializada, destacando-se o da 1ª Região Militar, mais bem dotada de recursos.

Tutti questi rinnovamenti non incluse gli sforzi operati per equipaggiare la Forza di Spedizione Brasiliana (FEB) e il 1º Gruppo Caccia, che operarono in Italia.

La Marina risolve il problema distaccando i quadri di terra e le guarnigioni delle vecchie corazzate San Paolo e Minas Gerais per attrezzare le nuove navi, oltre a creare un Centro di Formazione di Riservisti a Natal.

L’Aeronautica convocò i piloti civili in formazione negli Stati Uniti, creò centri preparazione per ufficiali della riserva a Rio de Janeiro, San Paolo e Porto Alegre, e ampliò le iscrizioni alla Scuola di Aeronautica sul Campo dos Afonsos. Stimolò l’accesso di candidati alla Scuola Specialisti dell’Aeronautica, allora situata a Rio de Janeiro, destinata alla formazione di meccanici di volo, e contrattò negli Stati Uniti una scuola tecnica per la formazione di specialisti di terra, che fu installata a San Paolo.

Nell’Esercito il riempimento dei vuoti di ufficiali, decorrente dall’improvviso aumento degli effettivi a circa 180 mila uomini, fu realizzato con l’accelerazione delle promozioni e della formazione di nuovi professionisti presso la Scuola di Realengo, trasferita a Resende nel 1944, e nei centri di formazione di ufficiali della riserva, installati in varie città del paese. Fu chiusa temporaneamente la Scuola di Perfezionamento Ufficiali. La formazione dei graduati cominciò a essere fatta in massa nelle unità, mentre la formazione di specialisti rimase a carico dei centri d’istruzione specializzati, distaccandosi quello della 1ª Regione Militare, meglio dotata di risorse.



O esforço de guerra brasileiro permitiu também que os americanos construíssem no Norte e no Nordeste (Belém, Fortaleza, Natal, Recife e Salvador), em obediência a acordos firmados, bases aéreas ao lado das antigas instalações nacionais ali existentes. Destinavam-se a dar melhor cobertura aérea ao continente, porém, com a rápida evolução dos acontecimentos, transformaram-se em vitais pontos estratégicos para garantia das operações realizadas na África e na Europa. A Base Aérea de Parnamirim, no Rio Grande do Norte, teve tanta importância para o esforço de guerra aliado, que acabou alcunhada de “trampolim da vitória”.

Em fevereiro de 1943, o presidente americano Franklin Delano Roosevelt, retornando de visita a Casablanca, no norte da África, esteve em Natal acompanhado do presidente Getúlio Vargas, ocasião em que os presidentes ratificaram os acordos de guerra entre o Brasil e os Estados Unidos.

Lo sforzo di guerra brasiliano permise pure che gli americani costruissero al Nord e nel Nordest, a Belem, Fortaleza, Natal, Recife e Salvador, in obbedienza ad accordi firmati, basi aeree accanto a vecchie installazioni nazionali lì esistenti. Erano destinate a dare una migliore copertura aerea al continente, ma, con la rapida evoluzione degli avvenimenti, si trasformarono in vitali punti strategici per la garanzia delle operazioni realizzate in Africa e in Europa. La Base Aerea di Parnamirim, nello Stato di Rio Grande del Nord, ebbe così tanta importanza per lo sforzo di guerra alleato, che finì marcata come “trampolino della vittoria”.

Nel febbraio del 1943, il presidente americano Franklin Delano Roosevelt, ritornando da una visita a Casablanca, in Nordafrica, visitò Natal accompagnato dal presidente Getulio Vargas, occasione in cui i presidenti ratificarono gli accordi di guerra tra Brasile e Stati Uniti.



De regresso de Casablanca (África), onde estivera conferenciando com o Sr. Winston Churchill sobre a conduta da guerra, o Presidente Franklin D. Roosevelt encontrou-se com o Presidente Getúlio Vargas, em Natal (Fev/1943), quando então foram ratificados os acordos celebrados entre os seus respectivos governos. Ao lado do motorista, o Presidente Roosevelt, no assento trazeiro da viatura, o Presidente Vargas, tendo a sua esquerda o Almirante Jonas H. Ingram, Cmt da Força do Atlântico Sul. No momento, ouvem a palavra do Gen Gustavo Cordeiro de Farias, Cmt da 14ª DI.

2.1 - Organização da FEB e seus Órgãos não Divisionários

A mobilização da FEB

Em 9 de agosto de 1943 foi ordenada a organização da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária (1ª DIE). O general João Baptista Mascarenhas de Moraes foi designado comandante da Força Expedicionária Brasileira (FEB), constituída pela 1ª DIE e pelos Órgãos Não-Divisionários (OND): Inspetoria Geral, Estado-Maior na Zona de Interior, Se-

2.1 Organizzazione della FEB e suoi organi non divisionari

La mobilitazione della FEB

Il nove agosto 1943, fu ordinata la formazione della 1ª Divisione di fanteria di Spedizione (1ª DIE). Il generale João Batista Mascarenhas de Moraes fu designato comandante della Forza di Spedizione Brasiliana (FEB), costituita dalla 1ª DIE e dagli organi divisionari (OND): Ispettorato Generale, Stato Maggiore nella Zo-

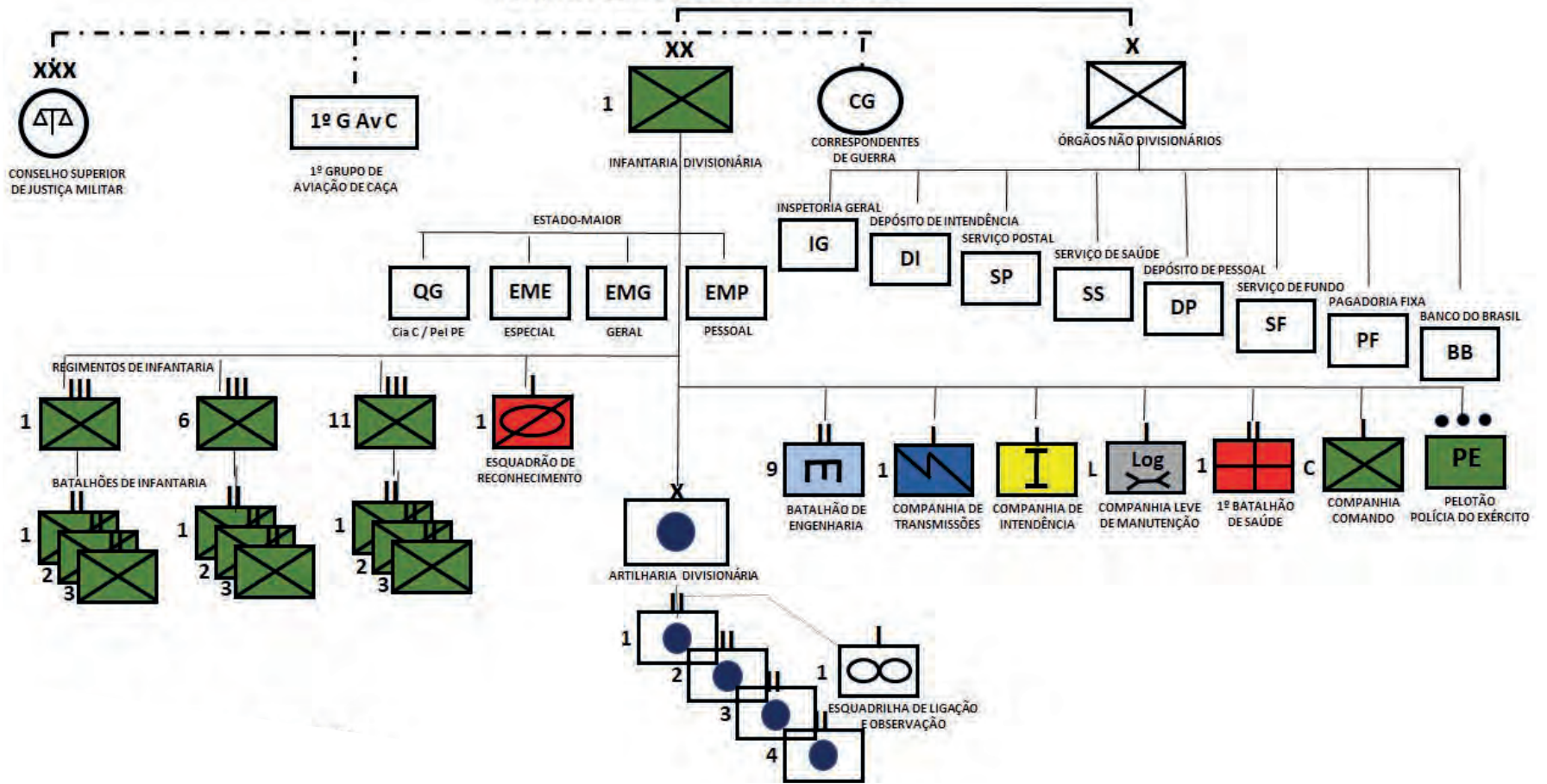
ção de Saúde, agência do Banco do Brasil, Pagadoria Fixa, Seção da Base Brasileira, Depósito de Intendência, Depósito de Pessoal, Serviço Postal e Seções de Justiça. Para inspetor geral foi designado o general Olímpio Falconière da Cunha.

A 1ª DIE foi organizada conforme o modelo norte-americano: Tropa Especial, Infantaria Divisionária, Artilharia Divisionária, Batalhão de Engenharia e Batalhão de Saúde.

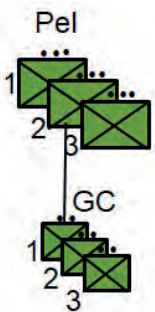
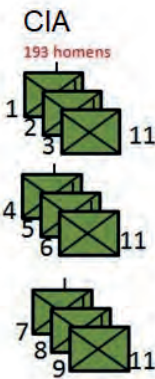
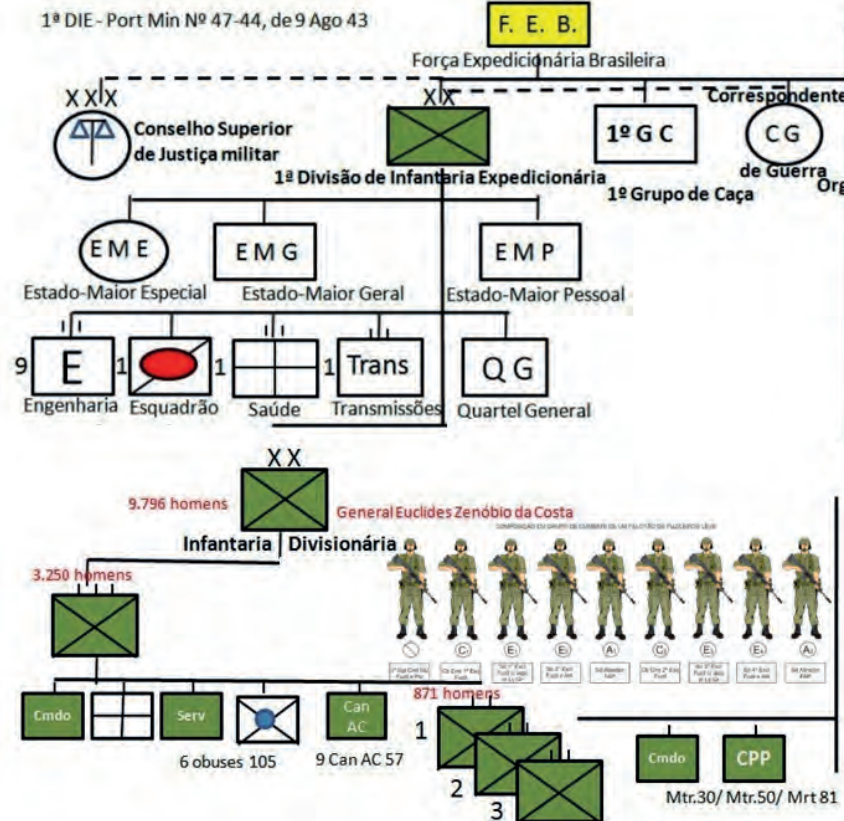
na Interna, Sezione Sanitaria, Agenzia del Banco do Brasil, Tesoreria Fissa, Sezione della Base Brasiliana, Deposito di Intendenza, Deposito del Personale, Servizio Postale e Sezioni di Giustizia. Come Ispettore Generale fu designato il generale Olimpio Falconiere da Cunha.

La 1ª DIE fu formata secondo il modello nordamericano: truppa speciale, fanteria di divisione, artiglieria di divisione, battaglione del genio e battaglione sanità.

ORGANIZAÇÃO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA (FEB)



1ª DIE - Port Min Nº 47-44, de 9 Ago 43



A Tropa Especial era constituída basicamente de Elementos de Apoio, destacando-se o enquadramento de um Esquadrão de Reconhecimento. Por constituírem novidades na estrutura organizacional divisionária brasileira, muitos tiveram que ser especialmente criados. O Boletim do Exército nº 16, de 23 de agosto de 1943, o qual deu a organização da FEB, previa a criação de novas unidades: 1º Esquadrão de Reconhecimento Motomecanizado, Companhia de Quartel General (QG) da 1ª DIE, Companhia de Manutenção, Companhia de Intendência, Pelotão de Polícia Militar (teve por base elementos da Força Pública de São Paulo), Companhia de Comando, Banda de Música Divisionária, Companhia de Transmissões e o Destacamento de Saúde.

A Infantaria Divisionária (ID) da 1ª DIE ficou ao comando do general Euclides Zenóbio da Costa, composta de um efetivo de 9.796 homens. Compunha-se de três Regimentos de Infantaria (RI) a 3.250 homens cada, e estes compostos de uma Companhia de Comando, uma Companhia de Saúde, uma Companhia de Serviço, uma Companhia de Obuses (seis obuses 105mm), uma Companhia de Canhão Anticarro (nove Can AC 57mm) e três Batalhões de Infantaria (871 homens cada), compostos de uma Companhia de Comando, uma Companhia de Petrechos Pesados (Mtr.30, Mtr.50 e Mtr.81mm) e três Companhias de Fuzileiros (193 homens cada).

Os três Regimentos de Infantaria (RI) eram: 1º RI do Rio de Janeiro (Regimento Sampaio); 6º RI de Caçapava (Regimento Ipiranga); e 11º RI de São João Del Rei (Regimento Tiradentes).

La truppa speciale era costituita basicamente da elementi di appoggio, in evidenza l'inquadramento di uno squadrone da ricognizione. Per essere novità nella struttura organizzativa di divisione brasiliana, molti dovettero essere specificamente creati. Il Bollettino dell'Esercito n. 16, del 23 agosto 1943, riferito all'organizzazione della FEB, previa creazione di due unità: 1º Squadrone da Ricognizione Motomeccanizzato, Compagnia del Quartier Generale della 1ª DIE, Compagnia di Manutenzione, Compagnia di Intendenza, Plotone di Polizia Militare (ebbe come base elementi delle Forze Pubbliche di San Paolo), Compagnia Comando, Banda Musicale di Divisione, Compagnia Trasmissioni e Distaccamento Sanitario.

La Fanteria di Divisione (ID) della 1ª DIE era al comando del Generale Euclides Zenobio da Costa, composta di un affettivo di 9.796 uomini e tre reggimenti di fanteria (RI) con 3.250 uomini ognuna, composte da una Compagnia Comando, una Compagnia di Sanità, una Compagnia di Servizio, una Compagnia di obici (6 obici da 105 mm.), una Compagnia di Cannoni Anticarro (9 cannoni AC da 57 mm.) e 3 Battaglioni di Fanteria (871 uomini ognuno) composti di una Compagnia Comando, una Compagnia armi pesanti (Mtr .30, Mtr .50 e Mtr .81 mm.) e tre compagnie di fucilieri (193 uomini ognuna).

I tre reggimenti di fanteria (RI) erano: 1º RI di Rio de Janeiro (Reggimento Sampaio); 6º RI di Caçapava (Reggimento Ipiranga); e 11º RI di São João del Rei (Reggimento Tiradentes).

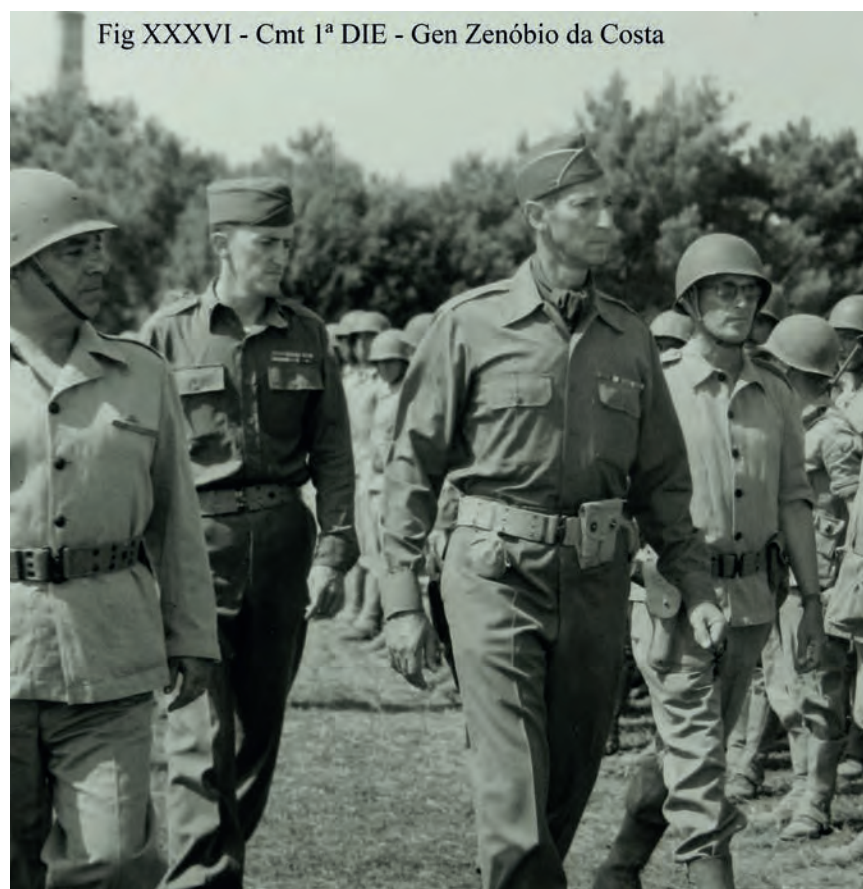


Fig XXXVI - Cmt 1ª DIE - Gen Zenóbio da Costa

Cmt 1ª DIE - Gen Zenóbio da Costa

A Artilharia Divisionária (AD) ficou ao comando do general Oswaldo Cordeiro de Farias, composta de uma Bateria de Comando, um Destacamento de Saúde, com valor efetivo de 50 homens, um Grupo de Obuses Autorrebocados de 155mm, composto de uma Bateria de Comando, uma Bateria de Serviço e três Baterias de Obuses, totalizando uma dotação de 12 obuses 155mm; e três grupos de obuses 105mm (1), uma Bateria Comando, uma Bateria de Serviços e três Baterias de obuses 105mm, totalizando 12 obuses 105mm por grupo, ou seja, 36 obuses de 105mm, os quais, somados aos das Companhias de Obuses dos RI totalizavam 54 obuses de 105mm na Divisão. Compunha ainda a AD uma Esquadrilha de Ligação e Observação (ELO), dotada de 10 aeronaves Piper Cub L. 4H.

A Engenharia da FEB foi composta de um Batalhão de Engenharia (9º Batalhão de Engenharia de Aquidauana/MT), o qual era composto de uma Companhia de Comando e Serviço, um Destacamento de Saúde e três Companhias de Engenharia.

O Batalhão de Saúde foi composto de uma Companhia de Triagem e três Companhias de Evacuação.

A 1º DIE dispunha de mobilidade tática assegurada por 1.410 viaturas, o que a possibilitava deslocar um terço de seu efetivo, para cumprir operações contra elementos terrestres de qualquer natureza, e aéreos, em voo baixo, em operações de pequena envergadura; atacar qualquer objetivo terrestre numa frente normal de 3.000 metros por RI; defender num setor de 2.500 a 5.000 metros por RI; e realizar pequenas operações de transposição de cursos de água.

L'artiglieria Divisionaria (AD) era al comando del generale Oswaldo Cordeiro de Farias, composta da una batteria di Comando, un Distaccamento della Sanità con effettivo di 50 uomini, un Gruppo Obici Autorimorchiatati da 155 mm., composto da una Batteria di Comando, una Batteria di Servizio e 3 batterie di Obici, con una dotazione totale di 12 obici da 155 mm.; e tre gruppi di obici da 105 mm. (1), una Batteria Comando, una Batteria Servizi e 3 Batterie di obici da 105 mm., per un totale di 12 obici da 105 mm. per gruppo, ossia, 36 obici da 105 mm.. i quali, sommati a quelli delle Compagnie di Obici dei RI, totalizzavano 54 obici da 105 mm. nella Divisione. Componeva ancora la AD, la Squadriglia da Collegamento e Osservazione (ELO), dotata di 10 velivoli "Piper Cub L.4H".

Il Genio della FEB era composta da un Battaglione del genio (9º Battaglione Genio di Aquidauana/MT), che era composto da una Compagnia Comando e Servizio, un Distaccamento di Sanità e tre compagnie del genio.

Il Battaglione della Sanità era composto da una Compagnia Triage e tre Compagnie di evacuazione.

LA 1ª DIE disponeva di mobilità tattica assicurata da 1.410 vetture, il che le permetteva di muovere 1/3 del suo effettivo per compiere operazioni contro elementi di terra di qualsiasi natura, e aerei, a bassa quota, in operazioni di piccola importanza; attaccare qualsiasi obiettivo terrestre su un fronte normale di 3.000 metri per RI; difendere in un settore di 2.500 fino a 5.000 metri per RI; realizzare piccole operazioni di deviazione dei corsi d'acqua.



Fig XXXVII - Cmt AD1 - Gen Cordeiro de

Cmt AD1 - Gen Cordeiro de Faria



Os oficiais do Estado-Maior da FEB eram antigos e conceituados instrutores da Escola de Estado-Maior: Ch EM – coronel Floriano de Lima Brayner; E1 – tenente-coronel Thales Moutinho da Costa (depois, tenente-coronel João da Costa Braga Jr.); E2 – tenente-coronel Amaury Kruehl; E3 – tenente-coronel Humberto de Alencar Castello Branco (depois, tenente-coronel Adhemar de Queiroz e major Hélio

Gli ufficiali dello Stato Maggiore della FEB erano vecchi e stimati istruttori della Scuola di Stato Maggiore: Ch EM, colonnello Floriano de Lima Brayner; E1. Tenente colonnello Thales Moutinho da Costa (successivamente in ten col João da Costa Braga Jr); E2, ten col Amaury Kruehl; E3, ten col Humberto de Alencar Castelo Branco (successivamente il ten col Adhemar de Queiroza e Maggiore Helio Peres

Peres Braga); e E4 – major Aguiinaldo de Senna Campos.

Todos os Comandantes de Unidades eram possuidores do curso de Estado-Maior e já tinham experiência de comando. Eram comandantes do: 1º RI – coronel Aguiinaldo Caiado de Castro; 6º RI – coronel João Segadas Viana (depois coronel Nelson de Melo); 11º RI – coronel Delmiro Pereira de Andrade; I/1º ROAR – tenente-coronel Waldemar Levi Cardoso; II/1º ROAR – coronel Geraldo da Camino (depois tenente-coronel E. Maurel Filho); I/2º ROAR – coronel José de Souza Carvalho; I/1º RAPC – tenente-coronel Hugo Panasco Alvim; 9º BE – coronel José Machado Lopes; 1º BS – tenente-coronel Bonifácio Antonio Borba.

Braga); E4, magg Aguiinaldo Senna Campos.

Tutti i comandanti delle unità possedevano il corso di Stato Maggiore e avevano già esperienza di comando. Erano comandanti del 1º RI il col Aguiinaldo Caiado de Castro; 11º RI, il col Delmiro Pereira de Andrade; I/1º ROAR, il ten col Waldemar Levi Cardoso; II/1º ROAR, il col Geraldo da Camino (successivamente il ten col E. Maurel Filho), I/2º ROAR, il col José de Souza Carvalho; I/1º RAPC, il ten col Hugo Panasco Alvim; 9º BE, il col José Machado Lopes; 1º BS, il ten col Bonifacio Antonio Borba.



A mobilização dos efetivos esbarrou em problemas de difícil solução, alguns dos quais acabaram tornando-se ensinamentos para reformas no sistema de mobilização depois da Segunda Guerra Mundial. Em pri-

La mobilitazione degli effettivi incontrò problemi di difficile soluzione, alcune dei quali finirono per diventare insegnamenti per le riforme nel sistema di mobilitazione dopo la Seconda Guerra Mondiale. Il primo



Primeira Reunião do Estado-Maior da FEB ainda no Rio, em 20 de abril de 1944. Na foto aparecem Cel Lima Brayner, Ten Cel Amaury Kruehl, Ten Cel Humberto de Alencar Castello Branco, Ten Cel Thales Ribeiro da Costa, Ten Cel Senna Campos e Maj Osmar Dutra.



Na preparação para a partida, o comando da FEB – Gen Mascarenhas de Moraes, Gen Zenóbio da Costa, Gen Cordeiro de Farias e Cel Floriano de Lima Brayner – debatem problemas relativos ao Teatro de Operações da Itália.

meiro lugar, a Reserva era desprovida de pessoal especializado para lidar com os novos armamentos, equipamentos de guerra química, de comunicações, de engenharia e viaturas, os quais seriam empregados nas operações militares.

Em um país de população majoritariamente rural, pobre e de baixa higidez física, a alta percentagem de incapazes para o serviço, especialmente por problemas dentários e psicológicos, levou ao abrandamento

luogo, la Riserva era sprovvista di personale specializzato che potesse avere a che fare con i nuovi armamenti, attrezzature per la guerra chimica, per le comunicazioni, del genio, vetture, ecc., che sarebbero stati impiegati nelle operazioni militari. In un paese con una popolazione in maggioranza rurale, povera e di stato fisico precario, l'alta percentuale d'incapaci al servizio, specialmente per problemi dentari e psicologici, portò a rendere blandi i criteri

mento dos critérios de seleção, para ampliar o universo de selecionados. Ao mesmo tempo, a seleção intelectual foi insuficiente com a incorporação de centenas de analfabetos. Tudo isso produziu consequências indesejáveis para a habilitação de pessoal.

Os rodízios e substituições excessivos dos elementos incorporados, causados por interesses pessoais em jogo e por motivos de fundo afetivo e emotivo, sobrecarregaram a administração e retardaram a instrução.

A falta de preparação psicológica do país para a guerra, cujo povo não chegou a compreender bem as causas que levaram seus filhos a participarem de uma campanha externa, prejudicou o voluntariado e agravou o referido quadro.

A mobilização do comando subordinado constituiu um sério problema, principalmente porque o quadro de capitães estava envelhecido. Dessa forma, foram comissionados no posto de capitão alguns primeiros-tenentes das turmas de 1936 e 1937. Assim, o quadro foi renovado, mas com as desvantagens de se ter capitães jovens, inexperientes e, ainda, sem o curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. Tal medida obrigou a convocação de tenentes e, até mesmo, aspirantes recém-formados na Escola Militar, para o comando de pelotões, esbarrando-se novamente no problema da inexperiência. Além disso, 3% do efetivo de capitães e 36% do efetivo de oficiais subalternos eram da reserva não remunerada e 13% dos oficiais subalternos eram da reserva remunerada.

di selezione, per ampliare il numero dei selezionati. Allo stesso tempo, la selezione intellettuale lasciò a desiderare, con l'incorporazione di centinaia di analfabeti. Tutto ciò causò conseguenze indesiderabili per l'abilitazione del personale.

La rotazione e le sostituzioni eccessive degli elementi incorporati, causato da interessi personali in gioco e per ragioni affettive ed emotive, sovraccaricarono l'amministrazione e ritardò l'addestramento.

La mancanza di preparazione psicologica del paese alla guerra, il cui popolo non arrivò a comprendere bene le cause che portarono i loro figli a partecipare a una campagna esterna, pregiudicò il volontariato e aggravò il quadro prima citato.

La mobilitazione del comando subordinato costituì un serio problema, principalmente perché il quadro dei capitani era vecchio; in questo modo, furono inseriti nei posti di capitano alcuni tenenti delle classi del 1936 e 1937. Così il quadro fu rinnovato, ma con lo svantaggio di avere capitani giovani, inesperti e, peraltro, senza il Corso di Perfezionamento Ufficiali. Tale misura obbligò alla convocazione di tenenti e perfino aspiranti appena formati alla Scuola Militare, per il comando di plotoni, trovandosi di nuovo di fronte al problema dell'inesperienza. Oltre a ciò, il 3 % degli effettivi di capitani e il 36 % degli effettivi di ufficiali subalterni erano della riserva non remunerata, e solo il 13% degli ufficiali subalterni era della riserva remunerata.

Fig XLI - Mobilização comando subordinado



Mobilização do comando subordinado

Concentração da FEB

Inicialmente, a concentração da FEB estava prevista para a cidade de Resende, entretanto acabou se efetuando em diferentes pontos da cidade do Rio de Janeiro, ocupando instalações de quartéis já existentes (sem desalojar as unidades que já as ocupavam) ou em quartéis construídos emergencialmente. Tal situação gerou importantes óbices: quartéis com acomodações para 2.000 homens receberam 3.500 homens, criando um ambiente interno desagradável; a disciplina ficou prejudicada pelo congestionamento da tropa, ameaça de grupos de pressão e a propaganda desagregadora e difamatória da 5ª coluna; a instrução ficou prejudicada pelas constantes visitas de autoridades brasileiras e norte-americanas; a proximidade da zona de concentração com os subúrbios e o fácil acesso a São Paulo e Minas Gerais levavam às constantes fugas de soldados desejosos de rever suas famílias, após longos períodos de instrução sem dispensas.

Concentrazione della FEB

Inizialmente la concentrazione della FEB era prevista nella città di Resende, ma finì per essere effettuata in differenti punti della città di Rio de Janeiro, occupando installazioni di caserme già esistenti (senza sloggiare le unità che già le occupavano) o in caserme costruite in emergenza. Tale situazione causò importanti ostacoli: caserme con posti per 2.000 uomini ne ricevettero 3.500, creando un ambiente interno sgradevole; la disciplina venne pregiudicata dal congestionamento della truppa, dalla minaccia di gruppi di pressione e dalla propaganda disgregatrice e diffamatoria della 5ª colonna; l'addestramento fu pregiudicato dalle costanti visite di autorità brasiliane e nordamericane; la vicinanza della zona di concentrazione con i sobborghi e il facile accesso a San Paolo e Minas Gerais portarono a costanti fughe di soldati, desiderosi di rivedere le loro famiglie, dopo lunghi periodi di addestramento senza licenze.

Instrução da FEB

A Diretiva Geral de 27 de dezembro de 1943 do comandante da FEB previa que a instrução no Brasil seria desenvolvida da seguinte forma: 1º Período de Instrução da DIE – subsequente à fase de reorganização de alguns corpos – de 10 de janeiro a 1º de junho de 1944. A instrução ocorreu em duas fases: 1ª fase – depois da revisão da instrução individual, o objetivo principal consistiu no adestramento e emprego das frações elementares da arma; na 2ª fase o objetivo principal consistiu no adestramento e emprego da subunidade de cada arma, fazendo-se também no âmbito da unidade imediatamente superior.

Addestramento della FEB

La direttiva generale del 27 dicembre 1943 del Comandante della FEB, prevedeva che l'addestramento in Brasile sarebbe stato sviluppato nella seguente maniera: 1º Periodo di addestramento della DIE, seguente alla fase di riorganizzazione di alcuni corpi, dal 10 gennaio al 1º giugno del 1944. L'addestramento avvenne in due fasi: 1ª fase, dopo la revisione dell'addestramento individuale, l'obiettivo principale consisteva nell'addestramento e impiego di frazioni elementari d'arma; 2ª fase, l'obiettivo principale consisteva nell'addestramento e impiego delle sottounità di ogni arma, da farsi anche nell'ambito dell'unità immediatamente superiore.



O Esquadrão de Reconhecimento e a Companhia de Transmissões, nessa fase, não deveriam ultrapassar o emprego de suas frações constitutivas. No fim desse período, os corpos deveriam ter estabelecido uma situação homogênea de instrução para todos os seus elementos.

A instrução comportaria em instrução comum: aperfeiçoamento e instrução dos graduados; instrução peculiar a cada arma ou serviço; formação de especialistas; instrução da tropa.

O problema crucial para a instrução dos quadros da FEB ficou bem retratado pela observação de Manoel Thomaz Castelo Branco em seu livro *O Brasil na Segunda Grande Guerra*: “Cada oficial ou graduado trazia suas convicções, sua bagagem cultural, seus hábitos (decorrentes da doutrina militar

Lo Squadrone da Ricognizione e la Compagnia Trasmissioni, in questa fase, non avrebbero dovuto oltrepassare l'impiego delle loro frazioni costitutive; alla fine di questo periodo, i corpi avrebbero dovuto avere una situazione di addestramento omogenea in tutti i loro elementi.

L'istruzione avrebbe comportato l'addestramento comune; perfezionamento e addestramento dei graduati; istruzione peculiare per ogni arma o servizio; la formazione di specialisti; addestramento della truppa.

*Il problema cruciale per l'istruzione di quadri della FEB fu ben analizzato dalle osservazioni di Manoel Thomaz Casteli Branco nel suo libro *Il Brasile nella Seconda Guerra Mondiale: ogni ufficiale o graduato portava con se le sue convinzioni, il suo bagaglio culturale, le sue abitudini (decorrenti dalla dottrina militare**



Transmissões

francesa adotada pelo EB desde a 1ª GM), de modo que não foi simples desfazer-se desse lastro em proveito do outro (a recém-adotada doutrina militar americana)”.

francese adottata dal Brasile fin dalla I Guerra Mondiale), così che non fu semplice disfarsi di questo retaggio a vantaggio dell'altro (l'appena adottata dottrina militare americana).



Bateria de Obuses 105mm durante a demonstração ao brigadeiro General Hayes no campo de instrução do Gericinó – Doutrina militar francesa

De modo a superar a carência quase completa de especialistas na reserva convocada, foram executados cursos de instrução especializada no âmbito da FEB, no Centro de Instrução Especializada: de motoristas, mecânicos de automóvel, enfermagem, operadores e mecânicos de rádio, telegrafistas, telefonistas, cozinheiros... Mesmo assim as necessidades não foram totalmente cobertas e muitas unidades combateram sem alguns de seus especialistas, substituídos por curiosos ou práticos.

No tocante à instrução da tropa, notas de instrução sobre a Doutrina de Emprego do Grupamento Tático (GT) foram elaboradas e distribuídas, uma vez que o aprendizado e a perfeita compreensão do emprego desse novo aspecto da Doutrina Militar foi uma preocupação constante do comando da FEB. Esta preocupação possibilitou a absorção de diversos ensinamentos a respeito da Divisão de Infantaria que são: a DI é a “Unidade de Combate”; o general comandante da DI comanda as diferentes armas e serviços; o papel essencial do comandante da DI é o de combinar a ação das armas; a duração de uma DI no combate se mede pela sua infantaria; a combinação das armas consiste essencialmente na montagem, de uma maneira contínua, de sistemas de fogos sucessivos infantaria-artilharia; a DI só é capaz de uma missão simples de cada vez, missão caracterizada por uma só direção de esforço, ao redor da qual gravitam os sistemas de fogos sucessivos.

Também foram incorporados diversos ensinamentos a respeito do Grupamento Tático, como: o GT compreende frações de todas as armas, seja antes da ação, seja em curso da mesma; o GT exige íntima cooperação de grupamentos mistos de infantaria-carros, podendo

Per superare la carenza quasi completa di specialisti nella riserva convocata, furono dati corsi di istruzione nell'ambito della FEB, al Centro Istruzione Specializzata, di autisti, meccanici d'automobile, infermeria, operatori e tecnici di radio, telegrafisti, telefonisti, cuochi, ecc. Anche così, le necessità non furono totalmente attese, e molte unità combatterono senza alcuno specialista, sostituiti da curiosi o pratici.

Per quanto riguarda l'addestramento della truppa, furono elaborate e distribuite note tecniche sulla Dottrina di Impiego del Raggruppamento Tattico (GT), giacché l'apprendimento e la perfetta comprensione dell'impiego di questo nuovo aspetto della Dottrina Militare furono una preoccupazione costante del comando della FEB.

Questa preoccupazione rese possibile l'assorbimento di diversi insegnamenti sulla Divisione di Fanteria, che sono; la DI è l'Unità da Combattimento, il generale comandante della DI comanda le differenti armi e servizi; il compito essenziale del comandante della DI è quello di combinare l'azione delle armi; la durata di una DI nel combattimento si misura dalla sua Fanteria; la combinazione delle armi consiste essenzialmente nel montaggio, in maniera continua, di sistemi di fuoco successivi di fanteria/artiglieria; la DI è capace solo di una missione semplice per volta, missione caratterizzata da una sola direzione di sforzo, in prossimità della quale gravitano i sistemi di fuoco successivi.

Furono anche incorporati diversi insegnamenti sul Raggruppamento Tattico, come il GT, che comprende frazioni di tutte le armi, sia prima dell'azione che durante essa; il GT esige un'intima cooperazione di raggruppamenti misti di fanteria/carri, potendo compiere le missioni di distacco della sicurezza o



Divisão de Infantaria

cumprir as missões de destacamento de segurança ou exploração na ofensiva, de contra-ataque na defensiva e de escalão de retraimento ou de retaguarda na retirada.

Com a proximidade do embarque, o comando da FEB expediu ordens no sentido de que fossem realizadas instruções de embarque e desembarque em transportes ferroviários e marítimos, no segundo caso, realizadas exaustivamente no Morro do Capistrano, em simulação adequada de costado de navio e rede de abordagem.

sfruttamento della fanteria, del contrattacco nella difensiva e di scaglionamento di ritrazione o retroguardia nella ritirata.

Con l'avvicinarsi dell'imbarco, il comando della FEB emanò ordini affinché fossero realizzate esercitazioni di imbarco e sbarco su e da trasporti ferroviari e marittimi, nel secondo caso realizzate esclusivamente presso la Collina Capistrano, in una simulazione simile alla fiancata di una nave con rete di abordaggio.



Transporte ferroviário para o cais do porto

Um balanço da instrução da FEB no Brasil mostra que ela esbarrou em problemas de diversas ordens, os quais prejudicaram o seu rendimento substancialmente, citando-se: a falta do material norte-americano, que impossibilitou o adestramento da tropa a níveis razoáveis, tanto é que o treinamento de emprego do Grupamento Tático acabou ficando restrito a um único grande exercício no terreno; o pequeno número de instrutores, uma vez que não mais que 30 haviam estagiado nos EUA e alguns poucos eram norte-americanos, que não falavam português; o empirismo e autodidatismo, decorrente da profusão de novas publicações a respeito da doutrina norte-americana e das dificuldades do Estado-Maior do Exército em traduzir e divulgar manuais oficiais; a falta de centros de instrução adequados (o Campo de Instrução de Gericinó e o Centro de Instrução Especializada tinham que ser divididos com tropas não-expedicionárias do Rio de Janeiro).

A instrução limitou-se principalmente à ordem unida, educação física (demonstrações de balalaica: ginástica rítmica com armas), marchas e instrução geral. Um dos pontos culminantes da preparação da FEB no Brasil foi um grande desfile realizado no Rio de Janeiro. Foi muito esperado pela população, mas foi realizado sem que a maioria da tropa pudesse portar o armamento e o equipamento que seria usado no TO da Itália. Foi realizada uma demonstração de tiro da Artilharia Divisória (AD), no Campo de Instrução de Gericinó, assistida pelo presidente Getúlio Vargas.

Em resumo, as palavras do próprio marechal Mascarenhas de Moraes, em seu livro *A FEB pelo seu comandante*, definiram muito

Un bilancio dell'addestramento della FEB in Brasile mostra che esso si scontrò con problemi di diversa natura, che pregiudicarono sostanzialmente il suo rendimento, come la mancanza di materiale nordamericano, che rese impossibile l'addestramento della truppa a livelli accettabili, tanto che, l'esercitazione per l'impiego del Raggruppamento Tattico finì per rimanere ristretta a un'unica grande esercitazione sul terreno; il piccolo numero d'istruttori, giacché non più di 30 avevano fatto uno stage negli USA e pochi erano nordamericani, che non parlavano portoghese; l'empirismo e l'autodidattismo, decorrenti dalla profusione di nuove pubblicazioni sulla dottrina nordamericana e dalle difficoltà, da parte dello Stato Maggiore dell'Esercito, di tradurre e divulgare manuali ufficiali; la mancanza di centri d'istruzione adeguati (il Campo di Addestramento di Gericinó e il Centro di Addestramento Specializzato dovevano essere divisi con truppe non spedizionarie di Rio de Janeiro).

L'addestramento si limitò principalmente all'Inquadramento di parata, l'Educazione Fisica (dimostrazioni di balalaika: ginnastica ritmica con le armi), marce e addestramento generale. Uno dei punti culminanti della preparazione della EB in Brasile fu una grande parata realizzata a Rio de Janeiro. Fu molto attesa dalla popolazione, ma fu realizzata senza che la maggioranza della truppa potesse portare le armi e l'equipaggiamento che sarebbero stati usati sul TO italiano. Fu realizzata una dimostrazione di tiro della AD, sul Campo d'Esercitazioni di Gericinó, alla presenza del presidente Getúlio Vargas.

*Riassumendo, le parole dello stesso Maresciallo Mascarenhas de Moraes, nel suo libro *La FEB vista dal suo comandante*, definirono*



Posto de Observação (PO) Gericinó - Exercício de tiro de artilharia

Posto de observação (PO) Gericinó - Exercício de tiro de artilharia

bem a situação de instrução da FEB ao partir do Brasil para sua grandiosa missão: "...seus três primeiros escalões de embarque, integrantes da 1ª DIE, chegaram à Itália com o treinamento incompleto e inadequado, e os dois últimos partiram do Brasil praticamente sem instrução".

molto bene la situazione dell'addestramento della FEB a cominciare dal Brasile per la sua grandiosa missione: I suoi primo tre scaglioni d'imbarco, integranti del 1º DIE. Arrivarono in Italia con un addestramento incompleto e inadeguato, e i due ultimi partirono dal Brasile in pratica senza addestramento.



Fig XLIX - Pres. Getúlio Vargas inspecionando peça de artilharia.

Getúlio Vargas inspecionando peça de artilharia

2.2 - Embarque, desembarque e primeiros movimentos

Diante da precariedade da instrução no Brasil, partir rumo ao TO, onde havia condições, recursos e facilidades não existentes no país, representou uma oportunidade para desenvolver a instrução da tropa. Desta forma, a FEB embarcou para a Itália em cinco escalões sucessivos de aproximadamente cinco mil homens, o primeiro em 2 de julho de 1944, comandado pelo general Mascarenhas e o último em 8 de fevereiro de 1945, cuja maioria do efetivo era de elementos do Depósito de Pessoal.

No primeiro escalão de embarque, que tinha por base o 6º RI, somente o general Mascarenhas conhecia o destino da FEB, constituindo-se uma surpresa geral o desembarque em Nápoles, na Itália.

2.2 - Imbarco, Sbarco e prime Manovre

Di fronte alla precarietà dell'addestramento in Brasile, partire verso il TO, dove esistevano condizioni, risorse e facilitazioni non esistenti nel paese, rappresentò un'opportunità per sviluppare l'addestramento della truppa. In questa maniera, la FEB s'imbarcò verso l'Italia in cinque scaglioni successivi di circa 5.000 uomini; il primo il due luglio 1944, comandato dal Gen Mascarenhas, e l'ultimo l'otto febbraio 1945, la maggioranza degli effettivi era composta di elementi del Deposito Personale.

Del primo scaglione d'imbarco, che aveva come base il 6º RI, solo il Gen Mascarenhas conosceva la destinazione della FEB, essendo una sorpresa generale lo sbarco a Napoli, in Italia.



Fig L - Embarque da FEB

Embarque da FEB

Desembarque em Nápoles



Ao chegar à Itália, a FEB se deparou com uma situação extremamente desfavorável por parte das Forças Aliadas (FA), as quais perderam enormes efetivos em função das necessidades das operações na França e na Grécia. Dessa forma, naquele momento as FA contavam com apenas 20 Divisões enquadradas pelo XV Grupo de Exércitos (general Sir Harold Alexander) contra 26 Divisões alemãs e duas italianas pertencentes ao Grupo de Exército do marechal alemão Albert Kesselring. O aparente equilíbrio de forças com relação aos efetivos era rompido quando consideradas as vantagens que as forças do Eixo tiravam do terreno acidentado, extremamente favorável a suas operações defensivas. Tal situação iria empenhar a FEB em largas frentes, em missões diversificadas, a despeito das dificuldades de sua preparação e de seu treinamento.

Durante o primeiro mês após o desembarque, o 1º escalão esteve em Bagnoli e pouco se avançou no adestramento militar, novamente pelo atraso na entrega do material bélico. Por isso, visando manter a forma física, a disciplina e a coesão, apenas fizeram-se práticas desportivas, marchas, sessões de ordem unida e instrução geral.

Em 4 de agosto de 1944, já em Tarquinia, o 1º escalão foi incorporado ao V Exército NA, articulando-se da seguinte forma: comando e escalão avançado do QG 1ª DIE – ao encargo do general Mascarenhas de Moraes; Tropa Especial e Grupamento Tático – ao encargo do general Zenóbio da Costa.

Com o recebimento do material bélico, a FEB pôde finalmente dar início à sua instrução na Itália, efetuando-se a montagem e a instrução de funcionamento dos novos armamentos individuais e coletivos e exercícios de tiro com armamento individual e coletivo.

All'arrivo in Italia, la FEB incontrò una situazione molto sfavorevole da parte delle Forze Alleate (FA), le quali avevano perso un numero enorme di effettivi in funzione delle necessità delle operazioni in Francia e in Grecia. Così, in quel momento, le FA contavano su appena 20 divisioni inquadratesi nel XV Gruppo di Armate (Gen Sir Harold Alexander), contro 26 divisioni tedesche e due italiane, appartenenti al Gruppo d'Armata del Maresciallo tedesco Albert Kesselring. L'apparente equilibrio di forze in termini numerici era rotto quando si consideravano i vantaggi che le forze dell'Asse traevano dal terreno acidentato, molto favorevole alle loro operazioni difensive. Tale situazione avrebbe impegnato la FEB su larghi fronti, in missioni diversificate, a dispetto delle difficoltà nella sua preparazione e nel suo addestramento.

Durante il primo mese dopo lo sbarco, il 1º scaglione rimase a Bagnoli. Poco si avanzò nell'addestramento militare, nuovamente per il ritardo nella consegna del materiale bellico. Perciò, mirando a mantenere la forma fisica, la disciplina e la coesione, si fecero solo degli sport, marce, sessioni di inquadramento da parata e istruzione generale.

Il quattro agosto 1944, già a Tarquinia, il 1º scaglione fu incorporato alla V Armata Nordamericana, organizzato in questo modo: comando e scaglione avanzato del QG 1ª DIE, al comando del Gen Mascarenha de Moraes; truppa speciale e raggruppamento tattico, al comando del Gen Zenóbia da Costa.

Con il ricevimento del materiale bellico la FEB poté finalmente dare inizio al suo addestramento in Italia, eseguendo il montaggio e l'istruzione di funzionamento delle nuove armi individuali e collettive ed esercitazioni di tiro con armi individuali e collettive.



Fig LII - Tarquinia



Fig LIII - Treinamento de tiro em Vada

Treinamento de tiro em Vada

Especial importância foi dada à formação e treinamento de motoristas, criando-se uma escola de motoristas para esse fim, já que, devido à grande dificuldade imposta pelas más condições das estradas, aliada ao despreparo dos motoristas, grande percentagem de baixas na FEB foi ocasionada por acidentes com viaturas.

Speciale importanza fu data alla formazione e addestramento degli autisti, creando una scuola autisti a questo fine, giacché, a causa delle difficoltà imposte dalle cattive condizioni delle strade, insieme all'impreparazione degli autisti, una grande percentuale di perdite nella FEB fu causata da incidenti con automezzi.

No que se refere à instrução de oficiais e graduados, foram realizados estágios na linha de frente, nas 34ª e 88ª DI norte-americanas e, ainda, cursos para capitães e tenentes na Escola Americana de Treinamento e Comando de Pelotão (*Leadership and battle Training school*), em Santa Agata dei Gotti-Caserta.

Per quanto riguarda l'addestramento degli ufficiali e graduati, furono realizzati stage sul fronte, nella 34ª e 88ª DI nordamericane, e, ancora, corsi per capitani e tenenti presso la Scuola Americana di Addestramento e Comando di Plotone (Leadership and battle Training school), Santa Agata dei Gotti, Caserta.



Instrução de tiro em Vada

Fato curioso a apontar é que os uniformes dos brasileiros tinham uma cor muito parecida com a dos uniformes alemães, o que causou alguns sustos e problemas quando os oficiais e graduados se apresentaram para seus estágios na linha de frente, onde todos se saíram muito bem, muitos recebendo elogios pelo seu desempenho.

O último exercício de combate antes da entrada da FEB em ação teve início a 10 de setembro de 1944, em Vada, com uma duração de trinta e seis horas, constando de uma marcha de 36km e de um ataque coordenado do 6º RI com apoio de fogo do 1/2º ROAR (com efetivo total aproximado de quatro mil homens). A arbitragem ficou a cargo de 270

Un fatto curioso da segnalare è che le uniformi avevano un colore molto simile a quello delle uniformi tedesche, il che causò alcuni spaventi e problemi quando gli ufficiali e graduati si presentavano sul fronte, dove tutti andarono bene, molti ricevendo elogi per la loro competenza.

L'ultima esercitazione al combattimento prima dell'entrata in azione della FEB, ebbe inizio il 10 settembre 1944, a Vada, della durata di 36 ore, con una marcia di 36 Km e di un attacco coordinato del 6º RI con il fuoco d'appoggio del 1/2º ROAR (con effettivo totale di circa 4.000 uomini). L'arbitraggio rimase a carico di 270 ufficiali nordamericani. Una visione generale delle osserva-



Nápoles , uniformes parecido com o alemão

oficiais norte-americanos. Uma visão geral das observações feitas pela arbitragem conduz à seguinte síntese: muito boa a conduta e a tomada de decisões pelos diversos escalões de comando; a conduta da tropa deixou a desejar no tocante à disciplina de luzes e ruídos.

zioni fatte dall'arbitraggio porta alla seguente sintesi: molto buona la condotta e la presa di decisioni dei diversi scaglioni di comando; la condotta della truppa lasciò a desiderare per quanto riguarda la disciplina di luci e rumori.



Fig LVI - Instrução de tiro de metralhadora Browning

Instrução de tiro de metralhadora Browning

Quando da preparação de sua Subunidade para o exercício em Vada, o então capitão Ernani Ayrosa da Silva foi severamente criticado pelo coronel Matheus (assessor norte-americano): “Com este exercício o senhor naturalmente irá para Hollywood fazer filmes, mas não irá para a guerra”. Ayrosa percebeu que todo o desencontro consistia na aplicação dos princípios da instrução militar francesa no ataque que os brasileiros estavam realizando; de acordo com a instrução francesa, identificando o inimigo, fazia-se uma neutralização com tiros de artilharia, metralhadoras e morteiros, e após partia-se para o ataque frontalmente. Pela filosofia americana, identificava-se o inimigo, realizava-se uma neutralização, em seguida a tropa atacava procurando desbordar, pela direita ou pela esquerda, furtando-se aos efeitos dos tiros inimigos e coroando o ataque, normalmente, com uma operação no flanco inimigo. Decidiu o capitão que, no último ensaio, os morteiros e as metralhadoras que acompanhavam os fuzileiros no movimento de desbordamento teriam seus tiros regulados sobre os alvos e que seriam deixados nas posições, camuflados pela vegetação. Uma sentinela seria destacada para assegurar a manutenção das armas durante a noite. No dia seguinte, foi desencadeado o tiro real com as armas reguladas na jornada anterior, com resultados surpreendentes. Chamado pelo general Mark Clark, admirado pela eficácia do tiro dos brasileiros, este lhe disse que a capacidade dos brasileiros de se adaptarem ao material novo era fantástica e que esperava muito dos brasileiros dali para frente.

Ayrosa comenta em seu livro, *Memórias de Um Soldado*: “... o que poderia parecer agora um engodo não muito ético foi, na ocasião, um valioso elemento de elevação da vontade de luta dos nossos homens”.

Per quanto riguarda la sua sottounità per l'esercitazione di Vada, allora capitano Ernani Ayrosa da Silva fu severamente criticato dal Col Matheus (assessore nordamericano): “con questa esercitazione, lei naturalmente andrà a Hollywood a fare film, ma non andrà alla guerra”. Ayrosa percepì che tutto il problema consisteva nell'applicazione della dottrina militare francese durante l'attacco che i brasiliano stavano realizzando; secondo la dottrina francese, identificato il nemico, lo si neutralizzava col fuoco d'artiglieria, mitragliatrici e mortai, poi si partiva per l'attacco frontale. Per la filosofia americana, s'identificava il nemico, lo si neutralizzava, quindi la truppa attaccava cercando di sorpassare da destra o da sinistra, evitando l'effetto dei colpi nemici e completando l'attacco, normalmente, con un'operazione sul fianco nemico. Il capitano decise che, durante le ultime prove, i mortai e le mitragliatrici che accompagnassero i fucilieri nel movimento di sorpasso avrebbero avuto i loro colpi regolati sugli obiettivi e sarebbero stati lasciati sulle posizioni, camuffate dalla vegetazione. Una sentinella sarebbe stata distaccata per assicurare la manutenzione delle armi durante la notte. Il giorno seguente, fu scatenato il fuoco con le armi regolate come nella battaglia anteriore, con risultati sorprendenti. Chiamato dal Gen Clark, impressionato dall'efficacia del fuoco brasiliano, questi gli disse che la capacità dei brasiliani di adattarsi al nuovo materiale era fantastica e che si aspettava molto dai brasiliani da lì in avanti.

Ayrosa commenta nel suo libro, Memorie di un soldato: ciò che potrebbe sembrare ora un'esca non molto etica, fu, in quell'occasione, un valido elemento di elevazione della volontà di lotta dei nostri uomini.



Fig LVII - Capitão Ernani Ayrosa

Capitão Ernani Ayrosa

Com a chegada do grosso da FEB à Itália, o Depósito de Pessoal e Material em Staffoli foi transformado em Centro de Instrução e Recomeciamento, comandado pelo coronel Mário Travassos, com instrutores formados em centros de instrução americanos e que se especializaram na instrução de minas, de transmissões, de esquadores, de cozinheiros, e de outras especialidades.

Con l'arrivo del grosso della FEB in Italia, il Deposito Personale fu trasformato in Centro di Addestramento e Completamento, comandato dal Col Mario Travassos, con istruttori formati presso centri di addestramento americani e che si erano specializzati nell'istruire sulle mine, sulle trasmissioni, sugli sciatori, sui cuochi, e su altre specialità.



Fig LVIII - Depósito de material e pessoal em Staffoli

Depósito de material e pessoal em Staffoli

O desenrolar das operações traria novos ensinamentos e a Diretiva Geral nº 8 do comandante da FEB previa para a instrução tática, entre outras medidas: a intensificação do treinamento de patrulhas; a manutenção no tempo e espaço da ligação da infantaria com a artilharia; a conduta da tropa no objetivo conquistado, prevenindo sempre o contra-ataque do inimigo (visando a repetição da técnica germânica de pretender recuperar uma posição, mediante o emprego de contra-ataque por tropas decididas e adestradas); a focalização dos principais ensinamentos extraídos dos malogrados ataques a Monte Castello.

Mesmo com o adiantar da instrução, o Depósito de Pessoal da FEB, na segunda semana de dezembro de 1944, somente pôde fornecer à 1ª DIE, no prazo de uma quinzena, 750 combatentes, e mesmo assim em sofríveis condições.

As dificuldades encontradas pela FEB na sua preparação inicial, aliadas à necessidade premente

Lo sviluppo delle operazioni avrebbe portato nuovi insegnamenti, e la Diretiva Generale nr. 8, del comandante della FEB (novembre 1944), prevedeva per l'istruzione tattica, tra le altre misure, l'intensificazione dell'addestramento delle pattuglie; la manutenzione nel tempo e nello spazio del collegamento tra fanteria e artiglieria; la condotta della truppa sull'obiettivo conquistato, prevedendo sempre il contrattacco nemico (mirando alla ripetizione della tecnica tedesca di cercare di recuperare una posizione, con l'impiego del contrattacco con truppe decise e addestrate); la focalizzazione dei principali insegnamenti estratti dagli attacchi frustrati a Monte Castello.

Anche con l'avanzare dell'istruzione, il Deposito Personale della FEB, nella seconda settimana di dicembre 1944, poteva fornire alla 1ª DIE, entro quindici giorni, solo 750 combattenti e, anche così, in cattive condizioni.

Le difficoltà incontrate dalla FEB durante la sua preparazione iniziale, alleate alla necessità premente di

de ser empregada na frente de combate, fizeram com que a DIE completasse seu treinamento do modo mais difícil, ou seja, tendo no contato com o inimigo o seu grande professor.

Ela cumpriu muito bem com suas missões operacionais e recebeu os mais efusivos elogios dos norte-americanos, em diversas ocasiões, citando-a como exemplo a ser seguido pelas demais tropas, e recebeu do povo italiano o reconhecimento e o título de "Libertadores" enaltecidos e cultuados até os dias de hoje nas vilas e cidades italianas na região da Toscana e Emilia-Romagna.

essere impiegata sul fronte, fecero sì che la DIE completasse il suo addestramento nella maniera più difficile, ossia, avendo nel "contatto col nemico" il suo grande maestro.

Essa compiva molto bene le sue missioni operative e ricevette gli elogi più effusivi dai nordamericani, in varie occasioni, citandola come esempio da seguire da parte delle altre truppe e ricevette dal popolo italiano il riconoscimento e il titolo di "I Liberatori", decantato e onorato fino ad oggi nei paesi e città italiani della Regione Toscana.

Fig LIX - Staffoli Centro de Instrução e Adestramento - Depósito de Pessoal (recompletamento)



Staffoli - Centro de Instrução de Instrução e Adestramento - Depósito de Pessoal (recompletamento)



Fig LX - Margineta - Staffoli

Margineta - Staffoli

A FEB na Itália

Após uma viagem difícil, cansativa e cheia de novidades, em 16 de julho de 1944 o 1º escalão desembarcou no porto de Napoli, seguiu para Agnaro e estacionou em Bagnoli. Com tal ação, a FEB assegurou a condição histórica de ser a primeira e única tropa sul-americana a deixar o seu continente para combater na Europa, em defesa da democracia e da liberdade do povo italiano.

Dopo un viaggio difficile, faticoso e pieno di novità, il 16 luglio 1944 il 1º scaglione sbarca nel porto di Napoli (Operazione Sbarco), segue per Agnaro e sosta a Bagnoli. Con questa azione la FEB si assicura la condizione storica di essere la prima e unica truppa sudamericana a lasciare il suo continente per combattere in Europa, in difesa della democrazia e della libertà del popolo italiano.



A fim de dar prosseguimento às atividades de preparação, foram utilizados os meios de transporte marítimo, rodoviário e ferroviário para o deslocamento dos “pracinhas” de Bagnoli para as cidades de Tarquinia, onde receberam equipamentos e material bélico, Vada, onde foram realizados os primeiros treinamentos, e Livorno, onde se adestraram na doutrina norte-americana. O grosso da tropa acampou em San Rossore, onde foi instalado o primeiro Quartel General da FEB.

A FEB, inicialmente, com o nome de “Destacamento FEB”, era o *6th Combat Team*, como os norte-americanos a ela se referiam. Sob o comando do general de brigada Zenóbio da Costa, combateu numa larga frente de terreno, acidentado, com altitudes crescentes para o norte, a cavaleiro do divisor de águas balizado pelo mar Tirreno a oeste e o rio Serchio a leste. Lutou, juntamente com as tropas do IV Corpo de Exército, sob as ordens do general Willis Crittenberger, ambas subordinadas ao V Exército norte-americano, comandado pelo general Mark Clark. Todas estas eram enquadradas pelo XV Grupo de Exércitos, sob o comando do marechal Sir Harold Alexander.

Al fine di proseguire nelle attività di preparazione, sono usati mezzi di trasporto marittimo, stradale e ferroviario per il trasporto dei “Pracinhas da Bagnoli alla città di Tarquinia, dove ricevono equipaggiamenti e materiale bellico, Vada, dove vengono realizzati i primi addestramenti, e Livorno, dove si addestrano alla dottrina nordamericana. Il grosso della truppa si accampa a San Rossore, dove è installato il 1° Quartier Generale della FEB.

La FEB, inizialmente col nome di “Distaccamento FEB”, è il “6° Combat Team”, come i nordamericani ad essa si riferiscono, al comando del Gen. di Brigada Zenóbio da Costa, combatte su un largo fronte, accidentato, con altitudini crescenti verso il nord, a cavallo dello spartiacque demarcato dal Mar Tirreno a Ovest e dal fiume Serchio a Est. Lotta insieme alle truppe del IV Corpo d’Armata, agli ordini del Gen Willis Crittenberger, ambedue subordinate alla V Armata nordamericana, comandata dal Gen Mark Clark. Tutte queste erano inquadrates nel XV Gruppo di Armate, al comando del Mar Sir Harold Alexander.



Acampamento da FEB em San Rossore



Fig LXIII - Escalão superior da FEB - Gen Crittenberger e Mark Clark - Cmt IV CEx e V Ex

Escalão superior da FEB - Gen Crittenberger e Mark Clark - Cmt IV CEx e V Ex



Deslocamento para a Itália

CAPÍTULO

CAPÍTULO

3





COMBATES NO VALE DO RIO SERCHIO (SET. A OUT. 1944)

3.1 - Frente Italiana e Batismo de Fogo da FEB na Itália (1ª Manobra)

Alguns autores, pouco informados, sustentam que no final de 1944 o Exército Alemão estava em pleno declínio, com sérios problemas logísticos e dificuldades de recompletamento. Ao consultar os relatos germânicos, porém, identificamos uma tropa muito bem preparada e que possuía elevada capacidade combativa, apesar das restrições materiais.

Um dos pontos favoráveis era o fato de ser composta por remanescentes da frente russa. Naquela campanha, eles colheram duros ensinamentos em como conduzir um combate defensivo em movimento, onde era necessário abandonar uma posição para apresentar uma nova defesa mais à retaguarda.

No segundo semestre de 1944, a guerra na Europa estava caracterizada por duas frentes principais: a frente russa e a frente ocidental (anglo-americana).

Na linha de contato, as forças em oposição eram o Grupo de Exércitos "Charlie", composto por tropas ítalo-germânicas, organizado pelo Exército de Ligúria, na fronteira franco-italiana, e pelos XIV e X Exércitos na região principal.

Ao sul estava o 15º Grupo de Exércitos Aliados, organizado em V Exército norte-americano e VIII Exército britânico. Além das tropas anglo-americanas, havia também a presença de outras nações, como por exemplo, a África do Sul, a Índia e o Brasil.

No final de agosto de 1944, a linha de contato entre as Forças Aliadas e as Tropas Alemãs estava bali-

COMBATTIMENTI NELLA VALLE DEL SERCHIO (DA SETT. A OTT.44)

3.1 - Il Fronte Italiano e il Battesimo del Fuoco - la 1ª Manovra

Alcuni autori, scarsamente informati, sostengono che alla fine del 1944 l'Esercito Tedesco fosse in pieno declino, con gravi problemi logistici e difficoltà nel completamento di personale. Tuttavia, dopo aver consultato i rapporti germanici, si può individuare una truppa molto ben preparata e che aveva un'elevata capacità di combattimento, nonostante le restrizioni di materiali.

Uno dei punti favorevoli era il fatto di essere costituita dal rimanente dal fronte russo; in quella campagna, impararono dure lezioni su come condurre combattimenti difensivi in movimento, dove era necessario abbandonare una posizione per presentare una nuova difesa più in retroguardia.

Nella seconda metà del 1944, la guerra in Europa fu caratterizzata da due fronti principali: il fronte Russo e il fronte Occidentale (anglo-americano).

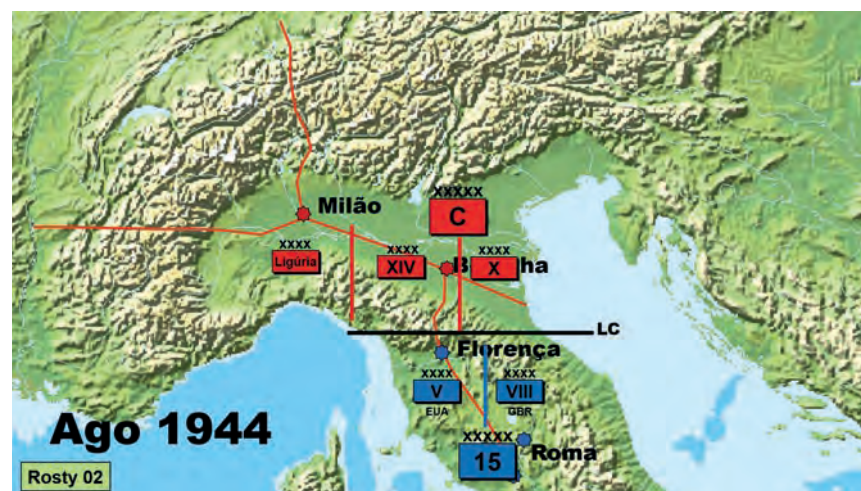
Nella linea di contatto, le forze avversarie erano il Gruppo di Armate C (Charlie), composto da truppe italo-tedesche e organizzato in Esercito Ligure, al confine franco-italiano e dalle XIV e X Armate nella regione principale.

A sud c'era il 15º gruppo di Armate Alleate, organizzato con la 5ª Armata Americana e l'8ª Armata Britannica. Oltre alle truppe americane e britanniche, c'era anche la presenza di altre nazioni, come Sudafricana, India e Brasile.

Alla fine di agosto 1944, la linea di contatto tra le Forze Alleate e le Truppe Tedesche era delimitata dal versante meridionale degli Appenni-



Essas frentes eram decisivas para o resultado final do conflito e, portanto, recebiam todas as prioridades, quer por parte dos russos, ingleses e americanos, quer por parte dos alemães. Porém, existia outra frente, a chamada Sudoeste ou Italiana. Por não ser considerada decisiva, era uma frente de ECONOMIA DE FORÇAS.



zada pelas encostas sul dos Montes Apeninos. Essa forte posição defensiva era chamada de Linha Gótica (aliados) ou Verde (alemães).

Na área do V Exército, as principais cidades controladas pelos aliados eram: Florença (Firenze), Pistoia, Lucca, Pisa e Viareggio, e toda a malha de estradas que as interligavam.

Os alemães, por sua vez, dominavam o vale do rio Po, controlando a Estrada nº 9 e as cidades de Imola, Bologna, Modena e Parma. Para atingir o vale do rio Po, o V Exército teria que utilizar uma das quatro grandes penetrantes que existiam na região: a Estrada nº 12, a nº 64, a nº 65 ou a nº 6528.

Para manter a Linha Gótica e impedir o avanço dos Aliados, os alemães contavam com os seguintes meios: o 14º Corpo Blindado Panzer, a 16ª Divisão Panzer barrando a Estrada nº 12; a 42ª Divisão Leve debruçada sobre o litoral; e a 65ª Divisão de Infantaria na Estrada nº 64.

O 1º Corpo de Paraquedistas, com a 4ª Divisão de Paraquedistas e a 334ª Divisão de Infantaria, barrando a Estrada nº 65 no Passo de Futa e a 362ª Divisão de Infantaria bloqueando a Estrada nº 6528 no Passo de Giogo.

Os alemães ainda contavam com a 715ª Divisão de Infantaria do 51º Corpo de Montanha a leste da Zona de Ação.

Para tentar romper a Linha Gótica, o V Exército empregou: o 2º Corpo de Exército, que deveria atacar com três Divisões de Infantaria (34ª, 91ª e 85ª), realizando o esforço principal na região do Passo del Giogo. O 13º Corpo de Exército britânico com suas divisões para atuar na parte leste da Zona de Ação. O IV Corpo de Exército, com duas Divisões Blindadas (1ª americana e 6ª sul-africana), o Destacamento FEB e a Força-Tarefa 45,

ni. Questa forte posizione difensiva era chiamata Linea Gotica (Alleati) o Verde (Tedeschi).

Nella zona della V Armata le principali città controllate dagli Alleati erano: Firenze, Pistoia, Lucca, Pisa e Viareggio, e l'intera rete viaria che le collegava.

I tedeschi, a loro volta, dominavano la valle del fiume PO, e controllavano la strada n. 9 e le città di Imola, Bologna, Modena e Parma. Per raggiungere la valle del PO, la V Armata avrebbe dovuto utilizzare uno dei quattro grandi mezzi di penetrazione esistenti nella regione: le autostrade n. 12, n. 64, n. 65 o la n. 6528.

Per mantenere la Linea Gotica e impedire l'avanzata alleata, i tedeschi avevano i seguenti mezzi: il 14º Corpo Corazzato Panzer, la 16ª Divisione Panzer che sbarrò la strada n. 12, la 42ª Divisione Leggera che dominava la costa e la 65ª Divisione Fanteria sulla strada n. 64.

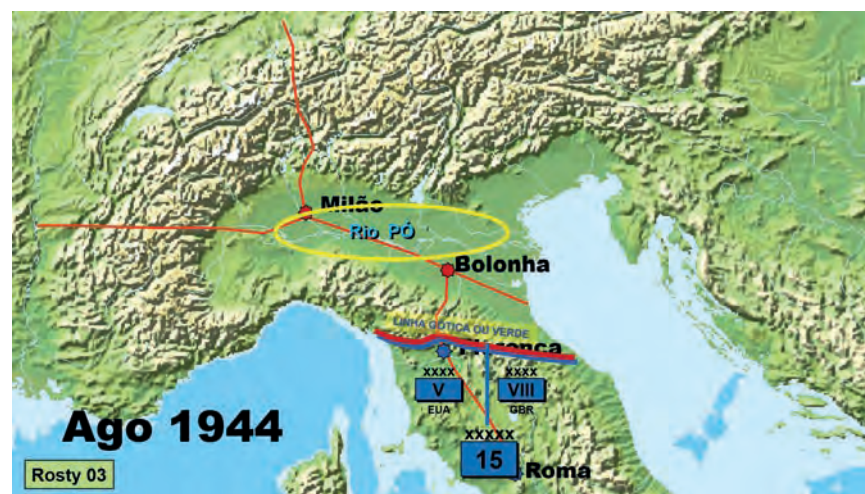
Il 1º Corpo di Paracadutisti, con la 4ª Divisione Paracadutisti e la 334ª Divisione Fanteria, che bloccavano la strada n. 65 a Passo de Futa e la 362ª Divisione Fanteria che bloccava la strada n. 6528 a Passo de Giogo.

I tedeschi avevano ancora la 715ª Divisione Fanteria del 51º Corpo da Montagna ad est della Zona di Azione.

Per tentare di rompere la Linea Gotica, la V Armata impiegò: il 2º Corpo d'Armata, che doveva attaccare con tre Divisioni Fanteria (34ª, 91ª e 85ª), e così effettuare lo sforzo principale nella regione di Passo de Giogo.

Il 13º Corpo d'Armata Britannico con le sue divisioni ad operare nella parte orientale della Zona d'Azione.

Il 4º Corpo d'Armata, con due Divisioni Corazzate (1ª Americana e 6ª Sudafricana), il Distaccamento FEB e la Task Force 45, per mantenere il contatto con il nemico, e impedire alle forze corazzate tedesche di es-



La V Armata nord-americana e la VII Armata Britannica pianificarono una grande offensiva per tentare di rompere la Linha Gotica ancora a setembro, e raggiungere la valle del fiume PÓ prima dell'inverno europeo.



para manter contato com o inimigo, evitando que as Forças Blindadas alemãs fossem deslocadas para a região do esforço principal.

No final do mês de agosto, a FEB ainda estava com seu efetivo incompleto, somente o 1º Escalão havia desembarcado na Europa. O recebimento do material de guerra americano e os exercícios de adiestramento estavam sendo finalizados.

O Destacamento FEB, sob o comando do general de brigada Zenóbio da Costa, estava sendo organizado e contava com: 6º Regimento de Infantaria com seus três batalhões; 2º Grupo de Obuses com três baterias de 105mm; 1ª Companhia do 9º Batalhão de Engenharia; 2º Pelotão do Esquadrão de Reconhecimento; e Frações de comunicações e logística.

Mais tarde, para as operações, o Destacamento FEB foi reforçado pela Companhia "Charlie" do 751º Batalhão de Carros de Combate (americana) e pela Companhia "Charlie" do 701º Batalhão Destruidor de Tanques (também americana).

sere spostate nella regione dello sforzo principale.

Alla fine di agosto, la FEB era ancora incompleta, solo il 1° Scaglione era sbarcato in Europa. La ricezione del materiale bellico americano e le esercitazioni di addestramento erano in fase di completamento.

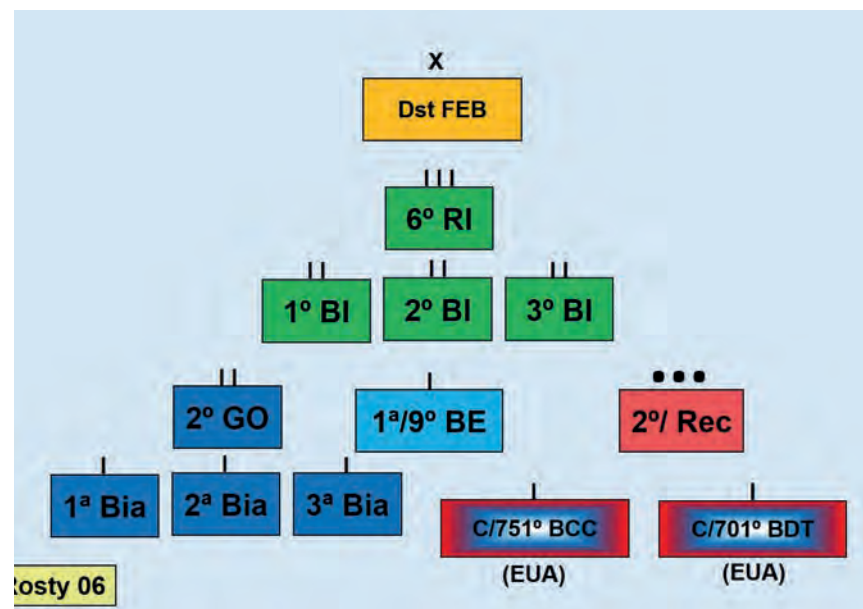
Il distaccamento FEB, sotto il comando del Generale di Brigata Zenóbio da Costa, era in fase di organizzazione e aveva:

Il distaccamento FEB, sotto il comando del Generale di Brigata Zenóbio da Costa, era in fase di organizzazione e aveva: Il 6° Reggimento Fanteria con i suoi tre battaglioni; Il 2° Gruppo di Obici con tre batterie da 105 mm; La 1ª Compagnia del 9° Battaglione del Genio; Il Plotone dello Squadrone di Ricognizione; e Le Frazioni di Comunicazione e Logistica.

Successivamente, per le operazioni, il distaccamento FEB fu rafforzato dalla Compagnia "Charlie" del 751º Battaglione Carri (nord-americana) e dalla Compagnia "Charlie" del 701º Battaglione di «Tank Destroyer» (anch'essa nord-americana).



O General Zenóbio, colocando o seu capacete de aço, deixa o posto de comando de uma companhia do 6º Regimento de Infantaria, na área de Massiciuccolli - Pisa - Itália 1944.



Na primeira semana de setembro, o Destacamento FEB ainda estava concentrado em Vada, preparando-se para seguir para o norte em direção a Ospedaletto, ao sul de Pisa, de onde daria início às operações de combate que marcaram o "Batismo de Fogo" da FEB na Itália.

Antes mesmo de encerrar a fase de preparação, a FEB recebeu sua primeira missão de combate: lançar duas pontes Bailey M2 (Classe 40) sobre o Canal Usciana, um

Nella prima settimana di settembre il Distaccamento FEB era ancora concentrato a Vada, preparando si per dirigersi al nord verso Ospedaletto, a sud di PISA, da dove sarebbero partiti i combattimenti che segnarono il "Battesimo di fuoco" della FEB in Italia.

Prima ancora di concludere la fase di preparazione, la FEB ricevette la sua prima missione di combattimento: lanciare due ponti Bailey M2 (Classe 40) sul Canale Usciana, un



afluente do rio Arno, na área de reatguarda do IV Corpo de Exército.

A 1ª Companhia do 9º Batalhão de Engenharia executou essa tarefa com maestria. No dia 7, instalou uma ponte na localidade de Montecalvoli, batizando-a de “Ponte Sete de Setembro”. No dia 9, instalou outra na localidade de Santa Maria a Monte, esta última batizada de “Entre rios”.

No dia 13 de setembro, três dias após o início da Ofensiva do V Exército, o Destacamento FEB recebeu a seguinte missão: substituir, na noite de 15 de setembro, o 434º Grupo de Artilharia Antiaérea, que estava atuando como infantaria, e elementos do 2º Batalhão do 370º Regimento de Infantaria na região de Vecchiano–Massaciuccoli–Filettole. Estabelecer e manter contato com o inimigo, testando seu dispositivo por intermédio de agressiva ação de patrulhas e, caso o inimigo se retirasse, persegui-lo mediante ordem do IV Corpo de Exército.

Informações da Resistência Italiana (*Partigiani*) e civis indicavam que os alemães mantinham a linha Monte Prano–Monte Valimona–Monte Acuto, a cerca de 15km das posições aliadas.

Terminada a operação de substituição, o Destacamento FEB ficou com o 1º Batalhão do 6º Regimento

afluente del fiume Arno, nella zona posteriore del 4º Corpo d'Armata.

La 1ª Compagnia del 9º Battaglione del Genio svolse questo compito con maestria. Il giorno 7 sistemò un ponte nel comune di Montecalvoli, e lo chiamò “Ponte 7 de Settembre”. Il giorno 9 ne sistemò un altro a Santa Maria a Monte, quest'ultimo denominato “Entre Rios”.

Il 13 settembre, tre giorni dopo l'inizio dell'offensiva della V Armata, il distaccamento FEB ricevette la seguente missione: “sostituire, durante la notte del 15 settembre, il 434º Gruppo di Artiglieria Antiaerea, che operava come Fanteria, ed elementi del 2º Battaglione del 370º Reggimento Fanteria nella zona di Vecchiano - Massaciuccoli - Filettole. Stabilire e mantenere il contatto con il nemico, e così testare il suo dispositivo attraverso aggressiva azione di pattuglie e, nel caso in cui il nemico si ritirasse, inseguirlo dopo ordine del 4º Corpo d'Armata”.

Informazioni dalla Resistenza italiana (*Partigiani*) e da civili indicavano che i tedeschi mantenevano la linea Monte Prano - Monte Valimona - Monte Acuto distante circa 15 km dalle posizioni alleate.

Dopo l'operazione di sostituzione, il Distaccamento FEB prese il 1º Battaglione del 6º Reggimento Fan-



Fig 8a - Ponte 7 de setembro - Montecalvoli



Fig 8b - Ponte Entre-Rios - Santa Maria a Monte

de Infantaria desdobrado em Filettole e os 2º e 3º Batalhões reunidos em Vecchiano, aguardando ordens.

Na madrugada do dia 16 de setembro, o 1º Batalhão, reforçado pelo 2º Pelotão de Reconhecimento e alguns carros de combate norte americanos, avançou na direção Filettole–Monte Ghilardona. Enquanto isso, o 2º Batalhão progrediu na direção Nozzano–Vecoli.

Os batalhões deveriam ocupar a linha Massarosa–Monte Comunale–Castello–S. Stefano.

O 3º Batalhão foi posicionado a oeste de Nozzano como reserva do Destacamento. Para apoiar a progressão da Infantaria, o 2º Grupo de Obuses foi desdobrado em Monte Bastione, devendo atirar no limite do alcance útil de seus obuseiros (9.500m).

No fim da jornada do dia 16 de setembro, a primeira linha de objetivos havia sido atingida e o Pelotão de Reconhecimento explorava a vila de Stiava, sem, no entanto haver confronto direto com os alemães, somente sofrendo bombardeios esporádicos da artilharia inimiga.

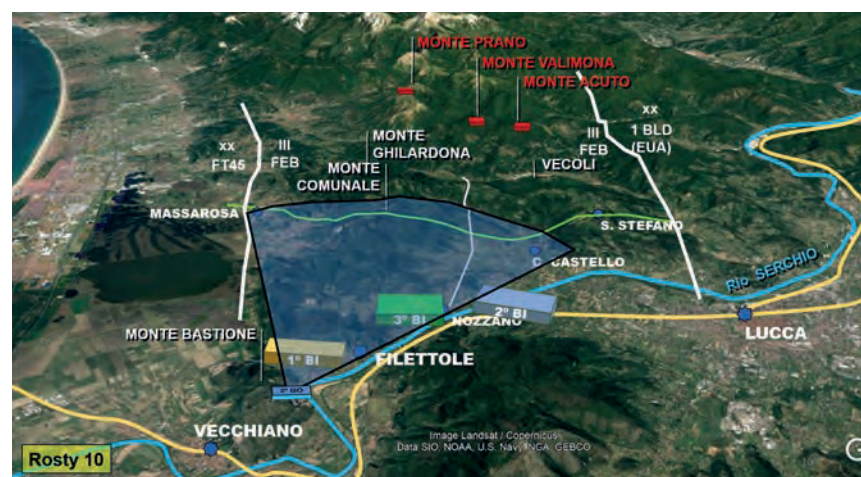
teria spiegato a Filettole e il 2º e 3º Battaglioni radunati a Vecchiano, in attesa di ordini.

All'alba del 16 settembre, il 1º Battaglione, rinforzato dal 2º Plotone di Ricognizione e da alcuni carri armati nordamericani, avanzò verso Filettole - Monte Ghilardona. Allo stesso tempo il 2º Battaglione andò avanti nella direzione di Nozzano - Vecoli.

I battaglioni dovevano occupare la linea Massarosa - Monte Comunale - C. Castello - S. Stefano.

Il 3º Battaglione fu posizionato ad ovest di Nozzano come riserva del Distaccamento. Per supportare la progressione della Fanteria, il 2º Gruppo Obici fu schierato sul Monte Bastione, e doveva sparare al limite della gittata utile dei propri obici (9.500 m).

Alla fine della giornata del 16 settembre, la prima linea di obiettivi era stata raggiunta e il Plotone di Ricognizione esplorava il villaggio di Stiava, senza però doversi confrontare direttamente con i tedeschi, subendo solo sporadici bombardamenti da parte dell'artiglieria nemica.



Assim, às 14h22min do dia 16 de setembro, em apoio à conquista de Massarosa, foi disparado o primeiro tiro da artilharia brasileira em solo europeu.





No dia 17 de setembro, o 3º Batalhão recebeu ordem de ultrapassar o 1º Batalhão e prosseguir em direção à segunda linha de objetivos (Luciano–Monticiano–Monte Ghilardona), passando a contar com a 1ª Companhia do 1º Batalhão em reforço. A 3ª Companhia passou a reforçar o 2º Batalhão, que também deveria prosseguir em sua zona de ação até a linha Piazzano–C. Boccella.

Ao cair da tarde de 17 de setembro, os brasileiros estavam sobre a segunda linha de objetivos. Apenas alguns tiros de artilharia, campos de minas e algumas destruições retardavam a progressão.

Sem ter encontrado fortes resistências, o general Zenóbio da Costa decidiu acelerar o movimento, determinando que fosse organizada uma Força-Tarefa com base na 2ª Companhia do 1º Batalhão para conquistar Camaiore, distante cerca de 7km das atuais posições.

Comandada pelo capitão Ernani Ayrosa, essa Força-Tarefa foi reunida em Luciano e partiu para cumprir sua missão às 8h de 18 de setembro.

Il 17 settembre il 3º Battaglione ricevette ordini di superare il 1º Battaglione e procedere verso la seconda linea di obiettivi (Luciano - Monticiano - Monte Ghilardona), con la 1ª Compagnia del 1º Battaglione in rinforzo. La 3ª Compagnia passò a rafforzare il 2º Battaglione, che avrebbe dovuto anche proseguire nella sua area di azione fino alla linea Piazzano - C. Boccella.

Alla fine del pomeriggio del 17 settembre, i brasiliani erano sulla seconda linea di obiettivi. Solo pochi colpi di artiglieria, campi minati e un po' di distruzione rallentavano la avanzata.

Senza aver incontrato forti resistenze, il Generale Zenóbio da Costa decise di accelerare il movimento, determinando che fosse organizzata una Forza di Impiego basata sulla 2ª Compagnia del 1º Battaglione per conquistare CAMAIORE, distante circa 7 km dalle posizioni attuali.

Comandata dal Capitano Ernani Ayrosa, questa Task Force fu riunita a Luciano e partì per compiere la sua missione alle 8 del mattino del 18 settembre.



Essa força foi organizada do seguinte modo: uma Seção do Pelotão de Reconhecimento acompanhada de uma Seção de Engenharia; um Pelotão de Fuzileiros, transportado sobre os blindados de um Pelotão de Carros de Combate norte-americano; um Pelotão de Metralhadoras Pesadas, seguido de um Pelotão de Morteiros 81mm e uma Seção de Artilharia (inglesa); e por último, uma Seção de Saúde.

Em razão dos inúmeros obstáculos e destruições realizadas pelo inimigo, essa Força-Tarefa atingiu a região de Monte Nocchi por volta das 15h, sendo recebida por fogos ajustados de artilharia e morteiros.

A partir do Monte Nocchi, seria necessário utilizar o máximo de velocidade para surpreender o inimigo, que insistia em concentrar fogos de artilharia e morteiros na região.

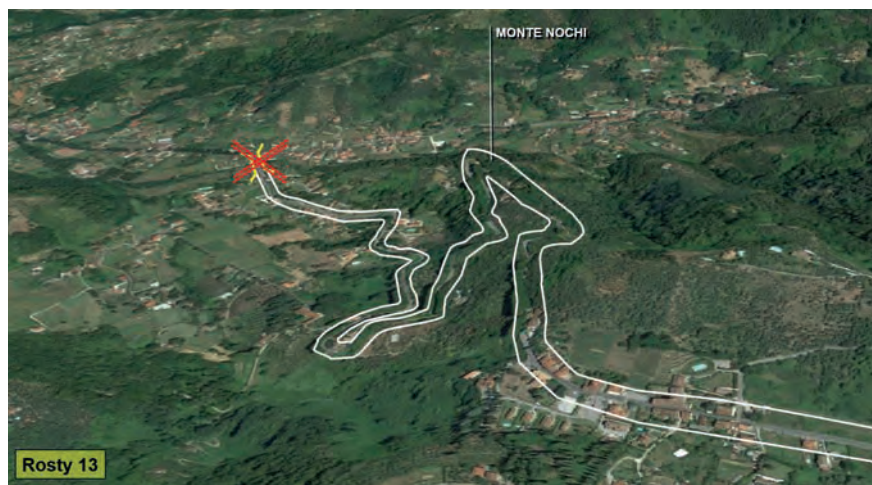
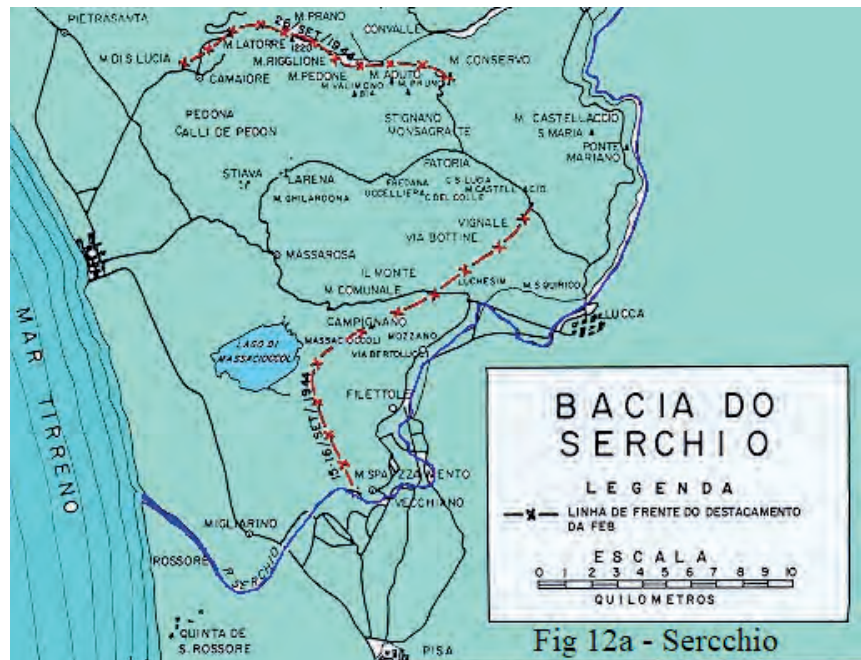
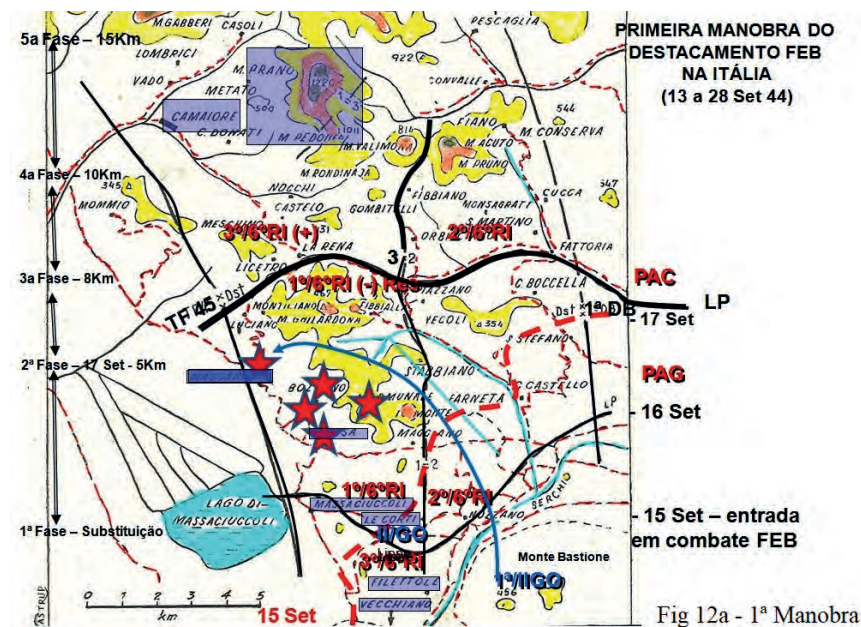
A vanguarda da Força-Tarefa realizou um rápido deslocamento motorizado até alcançar um riacho no sopé da elevação, cuja ponte estava danificada. Nesse local, desembarcaram e seguiram a pé. Mais tarde a engenharia brasileira lançou no local outra ponte Bailey, esta batizada de "Carioca".

Questa forza fu organizzata nel seguente modo: una Sezione del Plotone di Ricognizione, accompagnata da una Sezione del Genio; un Plotone di Fucilieri, trasportato sopra i corazzati di un Plotone di Carri Armati nord-americano; un Plotone Mitragliatrici Pesanti, seguito da un Plotone Mortai da 81 mm e una Sezione Artiglieria inglese; e infine, una Sezione Sanità.

A causa degli innumerevoli ostacoli e distruzioni effettuate dal nemico, questa Task Force raggiunse la regione del Monte Nocchi intorno alle ore 15, e fu ricevuta da colpi di artiglieria e mortai.

A partire dal Monte Nocchi era necessario usare la massima velocità per sorprendere il nemico, che insisteva nel concentrare i colpi di artiglieria e mortai in quella zona.

L'avanguardia della Task Force effettuò un rapido spostamento motorizzato fino a raggiungere un ruscello ai piedi dell'elevazione, il cui ponte era danneggiato. Lì, sbarcarono e seguirono a piedi. Successivamente, il Genio brasiliano lanciò un altro ponte Bailey, questo chiamato "Carioca".



Por volta das 19h de 18 de setembro e após realizar uma marcha forçada de cerca de 4km, os brasileiros libertaram Camaioire. Apesar da ocupação, a cidade continuava a ser bombardeada por morteiros alemães localizados em Monte Prana.

Ainda na jornada de 18 de setembro, o 3º Batalhão e o 2º Batalhão avançaram em direção à linha Nocchi–Gombitelli–Migliano–Orbicciano–Monsagratti–Cucca, estabelecendo contato, pela primeira vez, com patrulhas inimigas na região.

Após esses movimentos, o dispositivo do Destacamento FEB foi reajustado, para permitir a captura de Monte Prana a partir de Camaioire.

Essa tarefa coube ao 1º Batalhão, reduzido à 2ª Companhia e agora reforçado pela 7ª Companhia. O 3º Batalhão, menos a 7ª Companhia e ainda reforçado pela 1ª Companhia, deveria conquistar o Monte Pedone e Monte Rondinaia.

O 2º Batalhão continuaria pressionando o inimigo em sua Zona de Ação.

A ação teve início na manhã de 21 de setembro. O 1º Batalhão ocupou Casolil com a 2ª Companhia, e Metato com a 7ª Companhia.

O 3º Batalhão ocupou Monte Rondinaia com a 8ª e 9ª Companhias e lançou um Pelotão da 1ª Companhia sobre o cume do Monte Pedone, para verificar a presença de tropas alemãs e tentar fazer ligação com elementos da 8ª Companhia.

Esse Pelotão atingiu o cume da elevação no início da noite, verificando que não estava ocupado pelos alemães. Regressaram quando começaram a ser atingidos por fogos de artilharia e morteiros.

O 2º Batalhão avançou com a 4ª Companhia para Fobbiano e a 5ª Companhia para Auticiana.

O dia 22 de setembro foi destinado a reconhecimentos e reajustamentos.

Intorno alle 19 del 18 settembre e dopo aver effettuato una marcia forzata di circa 4 km, i brasiliani liberarono Camaioire. Nonostante l'occupazione, la città continuò ad essere bombardata dai mortai tedeschi situati sul Monte Prana.

Sempre nella giornata del 18 settembre, il 3º Battaglione e il 2º Battaglione avanzarono verso la linea Nocchi - Gombitelli - Migliano - Orbicciano - Monsagratti - Cucca, e stabilirono per la prima volta contatto con le pattuglie nemiche nella regione.

Dopo questi movimenti, il Distacamento FEB fu ridisposto, per consentire la cattura del Monte Prana a partire da Camaioire.

Questo compito toccò al 1º Battaglione, ridotto alla 2ª Compagnia e ora rafforzato dalla 7ª Compagnia. Il 3º Battaglione, eccetto la 7ª Compagnia, ancora rinforzato dalla 1ª Compagnia, avrebbe dovuto conquistare Monte Pedone e Monte Rondinaia. Il 2º Battaglione avrebbe continuato a fare pressione sul nemico nella sua Zona di Azione.

L'azione iniziò nella mattina del 21 settembre. Il 1º Battaglione occupò Casoli con la 2ª Compagnia, e Metato con la 7ª Compagnia.

Il 3º Battaglione occupò Monte Rondinaia con l'8ª e la 9ª Compagnie e lanciò un plotone sulla cima della collina del Monte Pedone, per verificare la presenza delle truppe tedesche e cercare di collegarsi con gli elementi dell'8ª Compagnia. Questo plotone raggiunse la cima del monte in prima serata, verificando che non era occupata dai tedeschi. Ritornarono quando ebbero cominciato ad essere colpiti dal fuoco di artiglieria e mortai.

Il 2º Battaglione avanzò con la 4ª Compagnia per Fobbiano e la 5ª Compagnia per Auticiana.

Il 22 settembre fu dedicato alla ricognizione e riadattamenti.



Na jornada seguinte, 23 de setembro, a 1ª Companhia passou a ocupar Camaiore.

A 2ª Companhia lançou uma forte patrulha, comandada pelo tenente Cabral, que realizou um ousado reconhecimento do Monte Prana, surpreendendo alguns alemães ao sul do cume da elevação, causando-lhes severas baixas.

Durante o regresso, no dia seguinte, a patrulha foi duramente hostilizada por fogos de artilharia e morteiros.

Além dessa patrulha, também foram lançadas outras na direção geral de Stazzema, mostrando ser inviável continuar atuando nesta direção.

Em consequência, foi decidido priorizar as ações na parte leste da zona de ação e conquistar Monte Valimona e Monte Acuto e cortar a ligação de Monte Prana com a localidade de Convale.

Por volta da 10h do dia 24 de setembro, após rápida preparação de artilharia, o 3º Batalhão atacou o Monte Valimona com a 8ª e a 3ª Companhia, devendo esta última ultrapassar elementos da 4ª Companhia. A 9ª Companhia permaneceu em posição, apoiando a progressão. O ataque foi um sucesso, quase não havendo resistências a serem vencidas.

O 2º Batalhão lançou a 4ª Companhia sobre o Monte Acuto, que, após rápida troca de tiros, também foi abandonada pelos alemães. A 5ª Companhia progrediu sobre Fiano, onde foi ultrapassada pela 6ª Companhia, que seguiu para Convale.

O 1º Batalhão intensificou suas patrulhas ao norte.

Na jornada de 25 de setembro, a 6ª Companhia avançou até Pescaglia, ampliando o isolamento das forças alemãs em Monte Prana.

Na manhã de 26 de setembro, a 1ª Companhia, que havia substituído a 7ª Companhia em Metato, ocupou finalmente o Monte Prana,

Il giorno successivo, 23 settembre, la 1ª Compagnia iniziò l'occupazione di Camaiore.

La 2ª Compagnia lanciò una forte pattuglia, comandata dal tenente Cabral, che effettuò un'audace ricognizione del Monte Prana, sorprendendo alcuni tedeschi a sud della cima del monte, provocando gravi perdite. Al ritorno, il giorno successivo, la pattuglia fu gravemente molestata da fuochi di artiglieria e di mortai. Non solo questa, ma altre pattuglie, furono lanciate nella direzione generale di Stazzema, il che dimostrò che non era fattibile continuare ad agire in questa direzione.

Di conseguenza, si decise di privilegiare le azioni nella parte est della zona di azione e conquistare Monte Valimona e Monte Acuto e togliere il collegamento tra Monte Prana e la località di Convale.

Intorno alle 10 del 24 settembre, dopo una rapida preparazione dell'artiglieria, il 3º Battaglione attaccò il Monte Valimona con l'8ª e la 3ª Compagnie. La 9ª Compagnia rimase in posizione, sostenendo la progressione; l'attacco fu un successo, con quasi nessuna resistenza da superare.

Il 2º Battaglione lanciò la 4ª Compagnia sul Monte Acuto, che dopo un rapido scambio di colpi, fu anche abbandonato dai tedeschi. La 5ª Compagnia avanzò su Fiano, dove fu superata dalla 6ª Compagnia, che continuò verso Convale.

Il 1º Battaglione intensificò le sue pattuglie a nord.

Durante la giornata del 25 settembre la 6ª Compagnia avanzò verso Pescaglia, ampliando l'isolamento delle forze tedesche sul Monte Prana.

La mattina del 26 settembre, la 1ª Compagnia che aveva sostituito la 7ª Compagnia a Metato, occupò finalmente il Monte Prana, che in quel



Fig 17a - Camaiore



Soldados brasileiros em um Jeep 1/4 de toneladas equipado com metralhadora, preparam-se para entrar em ação (o comandante verifica no mapa a área de atuação) Pisa – Itália – Setembro de 1944.

que nesse momento já havia sido abandonado pelos alemães.

Ainda nessa jornada, surgiu uma súbita ameaça ao flanco esquerdo do dispositivo.

Desse modo, foi lançado o 2º Pelotão de Reconhecimento na direção de Pietrasanta para esclarecer a situação junto aos ingleses que atuavam na região.

O “Batismo de Fogo” estava encerrado.

Em dez dias de operações foram feitos 32 prisioneiros de guerra alemães, ao custo de quatro mortos e sete feridos brasileiros.

As operações foram caracterizadas por ações descentralizadas, em frentes amplas, onde cada subunidade procurava estabelecer o contato com um inimigo que ocupava sólidas posições nas montanhas.

Entretanto, os alemães não estavam dispostos a manter o terreno. Diante da aproximação das tropas brasileiras, os inimigos retardavam a progressão com fogos de artilharia e morteiros, para em seguida abandonar a posição.

Essa pouca agressividade em defender o terreno criou nos brasileiros a falsa impressão de que os alemães estavam desmoralizados e irremediavelmente batidos na Itália.

Esse sentimento gerou grande euforia e um entusiasmo contagiante nos integrantes da FEB, que acabou sendo prejudicial para o prosseguimento das operações, pois despertou uma confiança exagerada e equivocada na capacidade combativa de nossa, ainda inexperiente, tropa.

3.2 - A 2ª Manobra e os combates de Sommocolonia

Nos meses de setembro e outubro de 1944, os efetivos da FEB estavam incompletos, somente o 1º Escalão estava pronto para o combate. A 1ª DIE ainda não tinha condições de operar como uma Grande Unidade constituída.

momento era già stato abbandonato dai tedeschi.

Ancora in quella giornata, ci fu un'improvvisa minaccia al fianco sinistro del dispositivo.

In questo modo fu lanciato il 2º Plotone di Ricognizione in direzione a Pietrasanta per chiarire la situazione con gli inglesi che lavoravano in quella regione.

IL “Battesimo del Fuoco” era finito.

In dieci giorni di operazioni furono presi 32 prigionieri di guerra tedeschi, al costo di quattro morti e sette feriti tra i brasiliani.

Le operazioni furono caratterizzate da azioni decentralizzate, su ampi fronti, dove ogni subunità cercava di stabilire il contatto con un nemico che occupava solide posizioni in montagna.

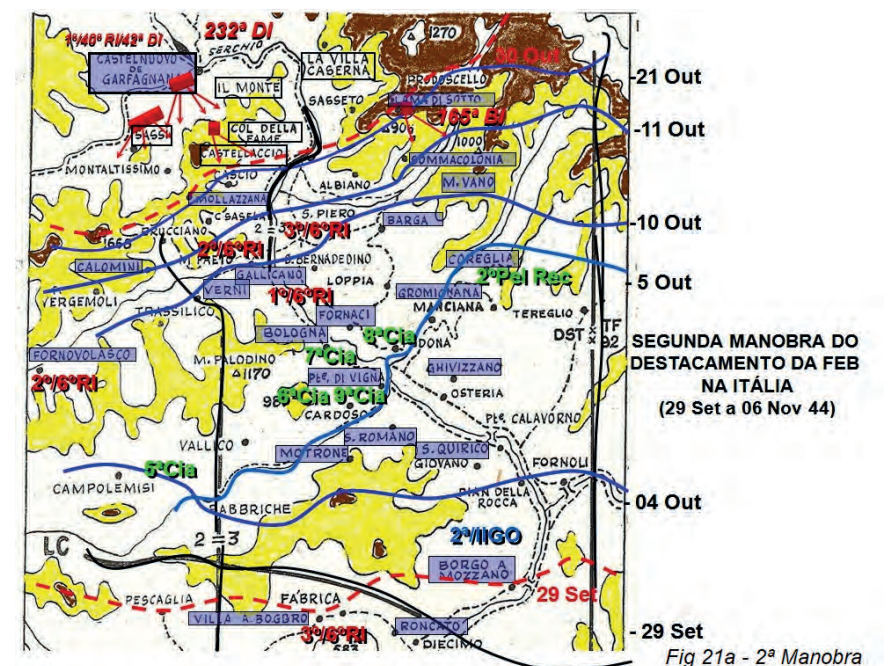
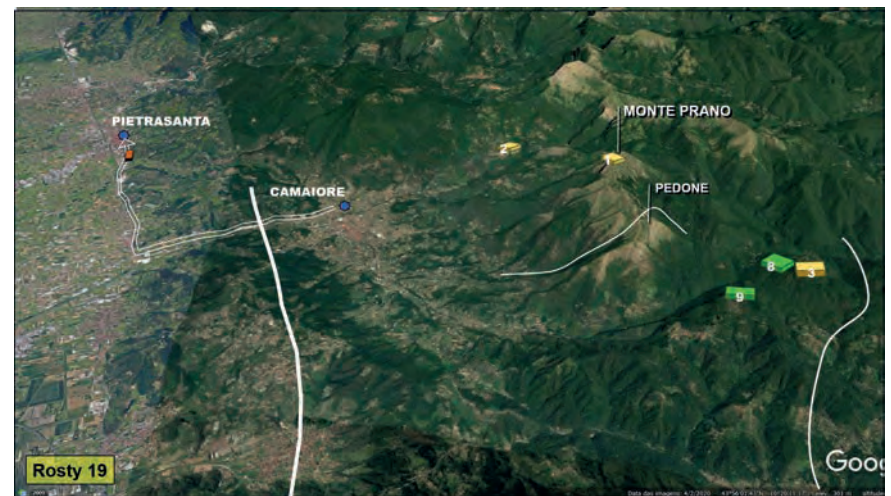
Tuttavia, i tedeschi non erano disposti a mantenere il terreno. Di fronte all'avvicinarsi delle truppe brasiliane, i nemici ritardarono la progressione con colpi di artiglieria e mortai, per subito dopo abbandonare la posizione.

Questa poca aggressività nel difendere il terreno creò nei brasiliani la falsa impressione che i tedeschi fossero demoralizzati e irremediabilmente battuti in Italia.

Questo sentimento causò grande euforia ed entusiasmo contagioso tra i membri della FEB, che finì per essere dannoso per la prosecuzione delle operazioni, in quanto suscitò una fiducia esagerata e sbagliata nella capacità combattiva della nostra, ancora inesperta, trupa.

3.2 - La 2ª Manobra e i Combattimenti di Sommocolonia

Nei mesi di settembre e ottobre del 1944, gli effettivi della FEB erano incompleti, solo il 1º Scaglione era pronto per il combattimento. La 1ª DIE non era ancora in grado di operare come una Grande Unità costituita.



No final de setembro e como consequência do sucesso Aliado obtido na região das rodovias que demandavam diretamente a Bolonha, o IV Corpo de Exército rearticulou seu dispositivo. Foi determinado que a Força-Tarefa 45 deveria manter o contato com o inimigo ao longo do litoral, o Destacamento FEB deveria progredir ao longo do vale do rio Serchio em direção a Castelnuovo di Garfagnana, a Força-Tarefa 92 teria seu esforço principal ao longo da rodovia 12, o Grupamento Tático “Bravo” seria empregado na direção Pistoia–Bologna e a 6ª Divisão Blindada sul-africana deveria avançar na direção Prato–Bologna.

A missão do Destacamento FEB era progredir ao longo do vale do rio Serchio, tendo a cidade de Castelnuovo di Garfagnana, importante nó rodoviário, como objetivo.

Nas duas primeiras semanas de outubro, as ações foram limitadas aos avanços do 2º Batalhão atuando a oeste do rio Serchio e do 3º Batalhão a leste, todas as subunidades buscando ocupar as alturas que permitissem prosseguir em direção ao objetivo final.

Relatórios de Inteligência informavam que a região de Castelnuovo di Garfagnana estava sendo defendida por elementos da 42ª Divisão de Infantaria Leve, havendo indícios também da presença de elementos da 232ª Divisão de Infantaria.

Diante dessas informações e principalmente pela incerteza do valor do inimigo a ser combatido, o comandante do IV Corpo de Exército decidiu, em 20 de outubro, suspender todas as ações contra Castelnuovo di Garfagnana, achando mais prudente aguardar uma melhor oportunidade.

Alla fine di settembre e come conseguenza del successo Alleato ottenuto nella regione delle autostrade che si dirigevano direttamente a Bologna, il 4° Corpo d'Armata riarticolò il proprio dispositivo. Fu stabilito che la Task Force 45 avrebbe dovuto mantenere il contatto con il nemico lungo la costa, il Distaccamento FEB avrebbe dovuto proseguire lungo la valle del fiume Serchio verso Castelnuovo di Garfagnana, la Task Force 92 avrebbe effettuato il suo sforzo principale lungo l'autostrada 12, il Gruppo Tattico "Bravo" sarebbe stato utilizzato nella direzione Pistoia - Bologna e la 6ª Divisione Corazzata Sudafricana sarebbe avanzata nella direzione Prato - Bologna.

La missione del Distaccamento FEB era quella di avanzare lungo la valle del fiume Serchio, avendo come obiettivo la città di Castelnuovo di Garfagnana, importante nodo stradale.

Nelle prime due settimane di ottobre, le azioni furono limitate agli avanzamenti del 2° Battaglione che agiva ad ovest del fiume Serchio e del 3° Battaglione ad est, tutte le sottounità che cercavano di occupare le quote che gli permettessero di continuare verso l'obiettivo finale.

I rapporti dell'intelligence riportavano che la regione di Castelnuovo di Garfagnana era difesa da elementi della 42ª Divisione di Fanteria Leggera, con evidenza anche della presenza di elementi della 232ª Divisione di Fanteria.

Date queste informazioni e soprattutto per l'incertezza del valore del nemico da combattere, il Comandante del 4° Corpo d'Armata decise, il 20 ottobre, di sospendere ogni azione contro Castelnuovo di Garfagnana, trovando più prudente attendere un'opportunità migliore.



O Destacamento FEB fez alguns reajustamentos no dispositivo, visando consolidar as posições ocupadas pelo 2º e 3º Batalhões do 6º Regimento de Infantaria.

Em 28 de outubro, relatórios indicavam que a Divisão Italiana Monte Rosa havia assumido a responsabilidade pela frente de Castelnuovo di Garfagnana e que a 232ª Divisão de Infantaria não se encontrava mais presente na região. De posse dessas informações, foi decidido que o Destacamento FEB deveria prosseguir em direção ao objetivo final.

Deveria realizar um primeiro ataque para conquistar as alturas de Calomini, C. Casela, Monte San Quirico, Colle, Ponto Cotado (PCot) 906 e Lama di Sotto.

As ações do Destacamento FEB começariam pelo lado leste do rio Serchio, sendo conduzidas pelo 1º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria. Posteriormente, seguiriam em direção a Castelnuovo di Garfagnana, tendo o esforço principal na zona de ação a oeste do rio Serchio.

De acordo com o planejamento, o ataque deveria começar às 6h da manhã do dia 30 de outubro. O 1º Batalhão, após ultrapassar as posições ocupadas pelo 3º Batalhão na linha Albiano–Sommocolonia, de-

Il Distaccamento FEB fece alcune modifiche nel dispositivo, con l'obiettivo di consolidare le posizioni occupate dal 2º e 3º Battaglioni del 6º Reggimento Fanteria.

Il 28 ottobre le relazioni indicavano che la Divisione Italiana Monte Rosa si era assunta la responsabilità del fronte di Castelnuovo di Garfagnana e che la 232ª Divisione di Fanteria non era più presente nella regione; con queste informazioni in mente, fu deciso che il Distaccamento FEB avrebbe dovuto proseguire verso l'obiettivo finale.

Doveva fare un primo attacco per conquistare le vette di Calomini, C. Casela, Monte San Quirico, Colle, Punto Quota 906 e Lama di Sotto.

Le azioni del Distaccamento FEB sarebbero dovute iniziare dal lato est del fiume Serchio, condotte dal 1º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria.; successivamente avrebbe seguito verso Castelnuovo di Garfagnana, e avrebbe sostenuto lo sforzo principale nella zona di azione ad ovest del fiume Serchio.

Secondo il piano, l'attacco avrebbe dovuto iniziare alle 6 del mattino del 30 ottobre. Il 1º Battaglione, dopo aver superato le posizioni occupate dal 3º Battaglione della linea Albiano - Sommocolonia, avrebbe dovuto conquistare, in

veria conquistar, numa 1ª fase, as alturas de Ponto Cotado 906 e Le Rochete–Lama di Sotto–Pradoscello, com as 1ª e 2ª Companhias respectivamente. Numa 2ª fase, a 3ª Companhia deveria conquistar a região de Battosi–Colle–Pian del Rio. Em seguida, a 7ª Companhia do 3º Batalhão deveria ocupar Monte San Quirico.

No final da tarde do dia 29, o 1º Batalhão e a 7ª Companhia do 3º Batalhão iniciaram o deslocamento em direção às suas bases de partida para o ataque. Esse movimento foi realizado debaixo de uma chuva incessante e se prolongou por toda a noite.

Já era alta madrugada quando a 1ª e a 2ª Companhias se concentraram em Sommocolonia. A 3ª Companhia se posicionou nas alturas a nordeste de Albiano e a 7ª Companhia ao sul desta localidade.

A Companhia de Petrechos Pesados (CPP) do 1º Batalhão reforçou cada companhia com um Pelotão de petrechos.

Às 8h30min da manhã do dia 30 de outubro, as 1ª e 2ª Companhias iniciaram seu ataque, ainda sob uma chuva persistente. Por volta das 12h já haviam atingido seus objetivos (alturas de Ponto Cotado 906 e Le Rochete–Lama di Sotto–Pradoscello),

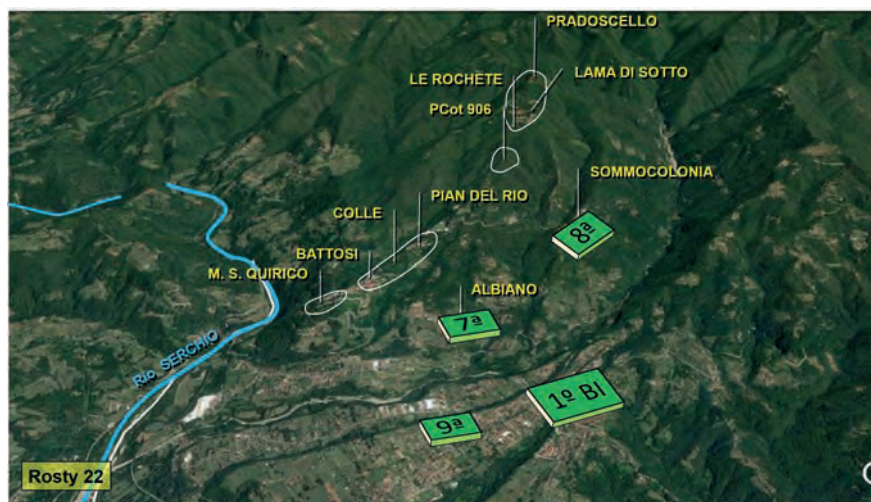
una 1ª fase, le vette di PCot 906 e Le Rocchette - Lama di Sotto - Pradoscello, rispettivamente con la 1ª e la 2ª Compagnie. In una 2ª fase, la 3ª Compagnia avrebbe dovuto conquistare la regione di Battosi - Colle - Pian del Rio. In seguito, la 7ª Compagnia del 3º Battaglione avrebbe dovuto occupare Monte San Quirico.

Nel tardo pomeriggio del giorno 29, il 1º Battaglione e la 7ª Compagnia del 3º Battaglione cominciarono a spostarsi verso le loro basi di partenza per l'attacco; questo movimento fu effettuato sotto una pioggia incessante e continuò per tutta la notte.

Era già notte fonda quando la 1ª e la 2ª Compagnie si concentrarono a Sommocolonia. La 3ª Compagnia si posizionò in alto a Nordest di Albiano e la 7ª Compagnia a Sud di questa località.

La Compagnia Armi Pesanti del 1º Battaglione, rinforzò ogni compagnia con un plotone di armi pesanti.

Alle 8:30 del 30 ottobre, la 1ª e la 2ª Compagnie iniziarono il loro attacco, ancora sotto una pioggia persistente. Alle 12 avevano già raggiunto i loro obiettivi (quota di PCot 906 e Le Rocchette - Lama Di Sotto - Pradoscello), facendo numerosi prigionieri della Divisione Monte Ro-



fazendo inúmeros prisioneiros da Divisão Monte Rosa, que se renderam praticamente sem resistência.

A 3ª Companhia somente iniciou seu ataque às 15h, empregando seus três pelotões em linha em direção a Battosi–Colle–Pian del Rio. Por fim, a 7ª Companhia avançou com dois pelotões para ocupar Monte San Quirico. Novamente o inimigo quase não ofereceu resistência, exceto uma rápida troca de tiros em Colle.

Já estava escurecendo quando a 3ª e a 7ª Companhias atingiram seus objetivos. Desse modo, os reconhecimentos e articulação para a manutenção das posições foram muito prejudicados.

O dispositivo geral do batalhão era precário. Existiam perigosos intervalos entre os pelotões e muitos deles não possuíam nenhum tipo de ligação com as frações vizinhas. As 1ª e 2ª Companhias, que haviam conquistado seus objetivos ao final da manhã, estavam um pouco mais bem instaladas. Entretanto, as tarefas de reorganização e ressurgimento das frações não foram realizadas a contento. Algumas colunas de muare, transportando munição, não conseguiram chegar a seus destinos. Muitos pelotões tiveram que manter a posição com a mesma dotação de munição do início do ataque.

Por volta das 3h da madrugada do dia 31 de outubro, tropas alemãs, que estavam em reserva na região, contra-atacaram o Pelotão do tenente Fagundes da 3ª Companhia, que mantinha as posições em Battosi. Esse Pelotão não conseguiu resistir à investida do inimigo, retraindo da posição quando um de seus Grupos de Combate foi feito prisioneiro.

Ao atingir Albiano, esse Pelotão, após ser reforçado com dois Grupos de Combate (GC), recebeu ordem de retornar e restabelecer

sa, che si arresero praticamente senza resistenza.

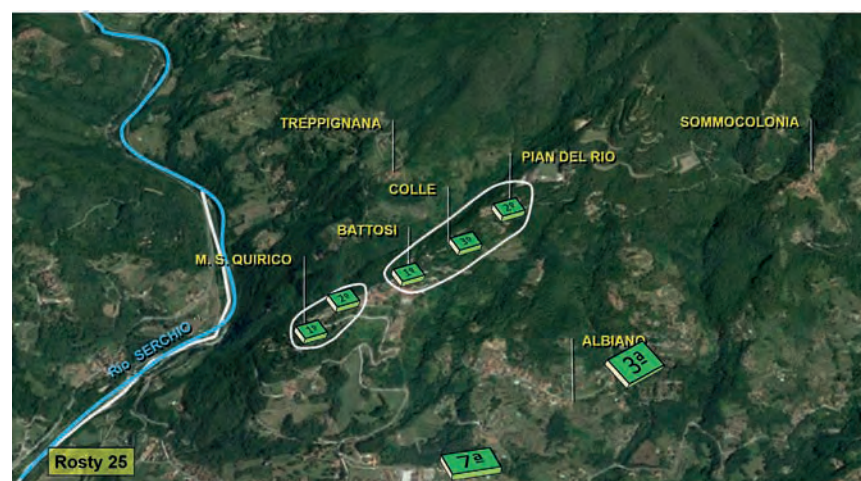
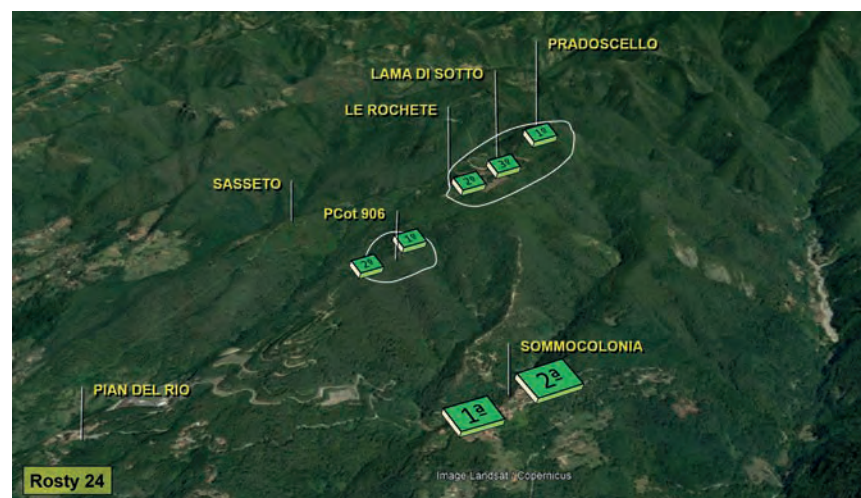
La 3ª Compagnia iniziò il suo attacco alle 15, e utilizzò i suoi tre plotoni in linea verso Battosi - Colle - Pian del Rio. Infine la 7ª Compagnia avanzò con due plotoni per occupare il Monte San Quirico. Anche in questo caso il nemico non offrì quasi nessuna resistenza, tranne una rapida sparatoria a Colle.

Faceva già buio quando la 3ª e la 7ª Compagnie raggiunsero i loro obiettivi. Quindi, la ricognizione e l'articolazione per il mantenimento delle posizioni furono gravemente compromessi.

Il dispositivo generale del battaglione era precario. C'erano intervalli pericolosi tra i plotoni e molti di questi non avevano alcun collegamento con le frazioni vicine. La 1ª e la 2ª Compagnie, che avevano raggiunto i loro obiettivi a fine mattinata, erano un po' meglio installate. Tuttavia, i compiti di riorganizzazione e rifornimento delle frazioni non furono svolti in modo soddisfacente. Alcune colonne di muli, che trasportavano munizioni, non riuscirono a raggiungere le loro destinazioni finali. Molti plotoni dovevano mantenere la loro posizione con le stesse munizioni dell'inizio dell'attacco.

Intorno alle 3:00 di notte, del 31 ottobre, le truppe tedesche, che erano in riserva nella regione, contrattaccarono il plotone del tenente Fagundes, della 3ª Compagnia che manteneva le sue posizioni a Battosi; questo plotone non riuscì a resistere all'assalto del nemico, ritirandosi dalla posizione quando uno dei suoi Gruppi di Combattimento fu fatto prigioniero.

Dopo aver raggiunto Albiano, questo plotone, dopo essere stato rinforzato da due Gruppi di Combattimento (GC), ricevette l'ordine di tornare e ristabilire le loro posizioni.



suas posições. Entretanto, ao iniciar seu deslocamento, encontrou-se com o Pelotão do tenente Rui da 7ª Companhia, que, ao sentir seu flanco ameaçado com a queda da posição em Battosi, recuou, dei-

Tuttavia, all'inizio del suo spostamento, incontrò il plotone del Tenente RUI della 7ª Compagnia, che sentì il suo fianco minacciato dalla caduta della posizione a Battosi, si ritirò e lasciò il plotone del Sottote-

xando o Pelotão do aspirante Mesquita totalmente isolado em Monte San Quirico. Esse novo recuo tornou inócua a tentativa do tenente Fagundes em retornar às suas antigas posições.

Isolado em sua posição, o Pelotão do aspirante Mesquita foi duramente atacado, tendo, inclusive, perdido seu comandante, que morreu após pisar numa mina terrestre.

Ao amanhecer, a situação da 3ª Companhia era caótica. A posição de Battosi já havia sido perdida, o comandante da Companhia, capitão Aldenor, cujo Posto de Comando (PC) ficava em Colle junto ao Pelotão do tenente Anibal, não tinha mais ligação com o Pelotão que ocupava Pian del Rio. Ainda no início da manhã, o Pelotão do tenente Anibal retraiu, após ter esgotado toda sua munição na resistência aos contra-ataques alemães.

Desse modo, a posição em Colle passou a ser mantida somente pela Seção de Comando da subunidade, inclusive com a presença do capitão Atratino, comandante da Companhia de Petrechos Pesados, até que por volta do meio-dia o Posto de Comando foi cercado por tropas alemãs. Num combate acirrado, que custou a vida do tenente Pinto Duarte, comandante do Pelotão de Metralhadores, os brasileiros conseguiram fugir ao cerco e evadir-se do local.

Por volta das 13h, os remanescentes das 3ª e 7ª Companhias receberam ordem de retirar-se para a região de Barga. Um Pelotão da 8ª Companhia, reforçado por uma seção de metralhadoras, deveria manter Albiano.

Por volta das 14h, os alemães renovaram suas operações, contra-atacando agora na frente da 1ª Companhia em Ponto Cotado 906.

Por três vezes, o Pelotão do tenente Carrão, que defendia o flanco

nente Mesquita totalmente isolado sul Monte San Quirico. Questa nuova battuta d'arresto rese innocuo il tentativo del tenente Fagundes di tornare alle sue precedenti posizioni.

Isolato nella sua posizione, il plotone del Sottotenente Mesquita fu attaccato duramente, e perse persino il suo comandante, morto dopo aver calpestato una mina.

All'alba la situazione della 3ª Compagnia era caotica. La posizione di Battosi era già persa, il Comandante della Compagnia, il Capitano Aldenor, il cui Posto di Comando (PC) era a Colle assieme al plotone del Tenente Anibal, non era più collegato al plotone che occupava Pian del Rio; la mattina presto, il plotone del Tenente si ritirò, dopo aver esaurito tutte le sue munizioni per resistere ai contrattacchi tedeschi.

In questo modo la posizione a Colle iniziò ad essere mantenuta solo dalla Sezione Comando della sottounità, compresa la presenza del Capitano Atratino, comandante della Compagnia Armi Pesanti, finché intorno a mezzogiorno il Posto di Comando fu circondato dalle truppe tedesche; in uno scontro serrato, che costò la vita al tenente Pinto Duarte, Comandante del Plotone Mitragliatrici, i brasiliani riuscirono a sfuggire all'assedio e a scappare da quel luogo.

Intorno alle 13:00, i resti della 3ª e della 7ª Compagnie riceverono l'ordine di ritirarsi verso la regione di BARGA. Un plotone dell'8ª Compagnia, rinforzato da una sezione di mitragliatrici, avrebbe dovuto mantenere ALBIANO.

Intorno alle 2:00 di pomeriggio, i tedeschi rinnovarono le loro operazioni, ora contrattaccando di fronte alla 1ª Compagnia a PCot 906. Per tre volte il plotone del Tenente Carrão, che difendeva il fianco sinistro



esquerdo da companhia, resistiu às investidas dos alemães. No final da tarde, quando a munição já era escassa, o comandante da 1ª Companhia recebeu ordem para retirar-se em direção a Sommocolonia.

Com esse retraimento, a 2ª Companhia ficou isolada em Lama di Sotto, passando a ser pressionada pelos alemães, até que por fim, por volta de 1h da madrugada, recebeu ordem de reair para as posições anteriores.

Estava encerrada a participação do Destacamento FEB no vale do rio Serchio.

Esse infortúnio serviu de ensinamento aos integrantes da FEB sobre a real capacidade combativa das forças inimigas.

Considerando a chegada dos 2º e 3º escalões ao Teatro de Operações, foi decidido que a FEB passaria a atuar como uma Divisão de Infantaria com todos os seus elementos orgânicos e sob o comando direto do general Mascarenhas de Moraes.

Para tal, recebeu ordem para conduzir suas operações no vale do rio Reno, ao longo da Rodovia 64, tendo como objetivo final a cidade de Bologna.

Um dos principais motivos para o insucesso desse combate foi a falta de reservas imediatas em todos os escalões. As companhias desdobram-se praticamente em linha, sem ter posições em profundidade, e o comandante do Batalhão não possuía tropas em reserva com a capacidade adequada para reforçar as posições que foram contra-atacadas.

della compagnia, resistette agli attacchi dei tedeschi. Nel tardo pomeriggio, quando le munizioni erano già scarse, al comandante della 1ª Compagnia fu ordinato di ritirarsi verso Sommocolonia.

Con questo arretramento, la 2ª Compagnia fu isolata a Lama di Sotto, e, cospicivamente, messa sotto pressione dai tedeschi, finché finalmente, verso l'una di notte, ricevette ordine di ritirarsi verso le posizioni precedenti.

Chiusa la partecipazione del Distaccamento FEB nella valle del fiume Serchio.

Questa disgrazia servì per insegnare ai membri della FEB la reale capacità di combattimento delle forze nemiche.

Considerando l'arrivo del 2º e del 3º Scaglioni al Teatro delle Operazioni, fu deciso che la FEB doveva attuare come una Divisione di Fanteria con tutti i suoi elementi organici e sotto il comando diretto del Generale Mascarenhas de Moraes.

A tal fine gli fu ordinato di condurre le sue operazioni nella valle del fiume Reno, lungo la Strada 64, con l'obiettivo di raggiungere la città di Bologna.

Uno dei motivi principali del fallimento di questa lotta fu la mancanza di riserve immedie a tutti i livelli; le compagnie si spiegarono praticamente in linea, senza avere posizioni in profondità e il comandante del Battaglione non disponeva di truppe di riserva con capacità adeguate per rinforzare le posizioni contrattaccate.

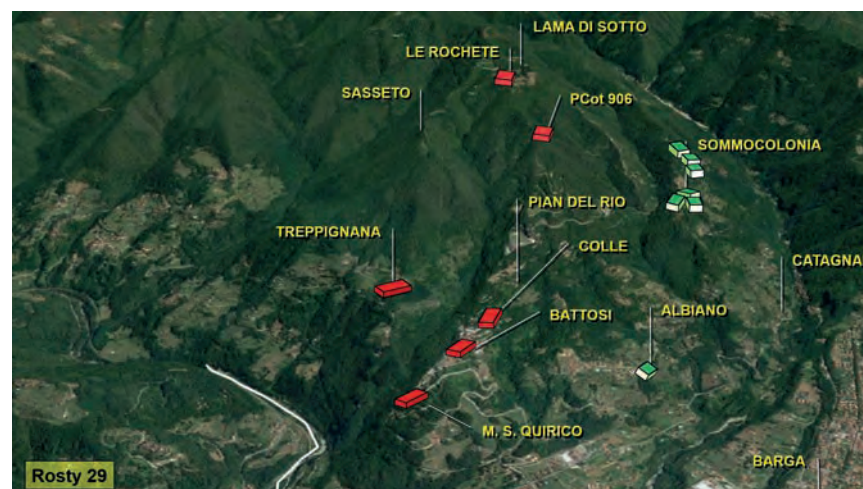


Fig 29a - Desembarque do 2º e 3º escalão



Outro motivo para o insucesso foi o deficiente apoio logístico para as companhias em posição. Desse modo, as dotações de munição rapidamente escassearam, impossibilitando resistir aos sucessivos contra-ataques alemães.

Un altro motivo del fallimento fu la mancanza di supporto logistico per le compagnie posizionate. Di conseguenza, le risorze di munizioni si esaurirono rapidamente, rendendo impossibile resistere ai successivi contrattacchi tedeschi.



Fig 29 c - Apoio logístico

3.3 - Rocada para o vale do rio Reno.

Após as ações nos meses de setembro e outubro de 1944, o Destacamento FEB foi deslocado para o vale do rio Reno, onde a 1ª DIE foi reunida com a chegada dos 2º e 3º escalões ao TO. Nessa fase, o principal objetivo dos aliados era liberar a Rodovia 64 e atingir Bologna antes do inverno.

Dentro do dispositivo defensivo alemão nos Apeninos (Linha Gótica), a 232ª Divisão de Infantaria era encarregada de ocupar uma extensa frente de cerca de 70km, barrando o acesso a Bologna por algumas estradas secundárias, com destaque para a Rodovia 64, que liga a localidade de Porretta Terme a Vergato e por último a Bologna.

3.3 - Lo Spostamento Verso La Valle Del Fiume Reno

Dopo le azioni dei mesi di settembre e ottobre 1944, il distaccamento FEB si spostò verso la valle del fiume Reno, dove la 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione fu riunita con l'arrivo del 2º e 3º Scaglioni al teatro di operazioni. In questa fase l'obiettivo principale degli alleati era liberare la Strada Statale 64 e raggiungere Bologna prima che arrivasse l'inverno.

All'interno del dispositivo di difesa tedesco sugli Appennini (Linea Gotica), la 232ª Divisione di Fanteria, aveva l'incarico di occupare un ampio fronte di circa 70 km e, così, sbarrare l'accesso a Bologna attraverso alcune strade secondarie, in particolare la Strada Statale 64, che collega Porretta Terme a Vergato e infine a Bologna.

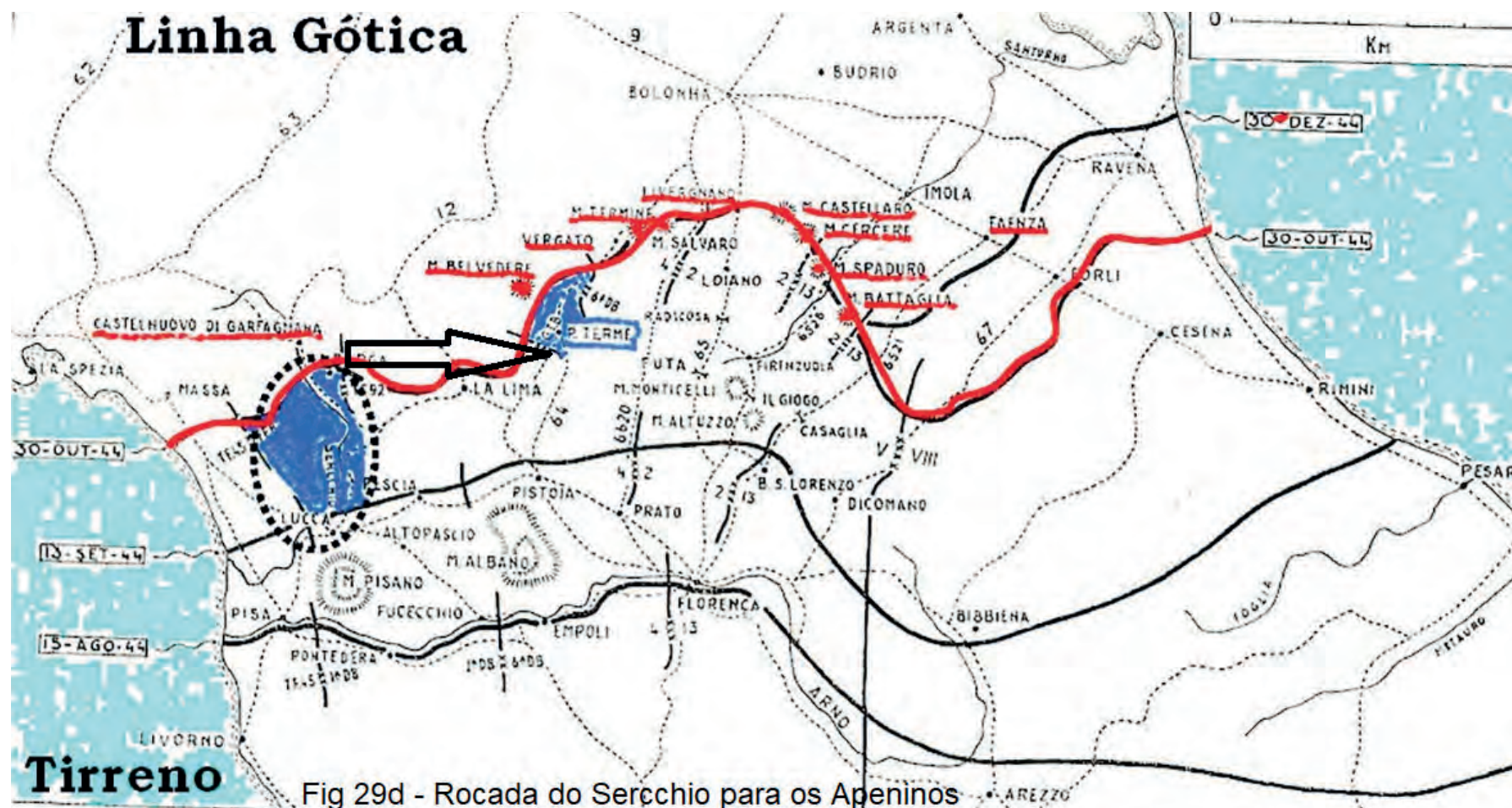


Fig 29d - Rocada do Serchio para os Apeninos

Para avançar nessa frente de combate, em novembro de 1944, os aliados contavam com a Força-Tarefa 45, unidade americana de natureza heterogênea, e a 1ª DIE da FEB, unidade recém-chegada ao TO e com experiência de combate quase nula.

O dispositivo alemão colocava à frente de nossa Divisão o 1045º Regimento de Infantaria e parte do 1043º Regimento, ambos comandados por experientes oficiais alemães, todos veteranos da frente russa.

Ocupando as posições do Monte Castello, em particular, estava uma Companhia reforçada do 1043º Regimento de Infantaria.

O dispositivo adotado pelo 1043º Regimento, baseado na experiência obtida na frente russa, era caracterizado pela existência de pontos fortes, com uso eficiente de metralhadoras automáticas e canhões anticarro de 88mm, realizando tiro direto.

Esses pontos se estendiam linearmente e em profundidade, o que criava boas condições para a realização de sucessivos contra-ataques para a retomada das posições que porventura fossem perdidas.

O 1043º Regimento ocupava posições desde o maciço Belvedere, caracterizado como terreno de montanha, até o Monte Castello, inclusive, que na época do combate não possuía vegetação de porte.

Essas posições alemãs, pela dominância que possuíam, tornavam impossível a livre utilização da Rodovia 64, o que impedia qualquer intenção de conquistar Bologna utilizando-se dessa estrada.

Para cumprir o desejo de atingir Bologna antes do Natal era essencial liberar a Rodovia 64 das vistas e fogos alemães. Portanto, a linha Belvedere–Mazzancana–Monte Castello–Castelnuovo deveria ser conquistada.

Per progredire su questo fronte di combattimento, nel novembre 1944, gli alleati contavano sulla Task Force 45, unità americana eterogenea e sulla 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione della FEB, unità arrivata di recente sul teatro di operazioni, praticamente senza esperienza di combattimento.

Il dispositivo tedesco metteva davanti alla nostra Divisione il 1045º Reggimento di Fanteria e parte del 1043º Reggimento, entrambi comandati da esperti ufficiali tedeschi, tutti veterani del fronte russo.

Ad occupare le posizioni di Monte Castello, in particolare, c'era una compagnia rafforzata del 1043º Reggimento Fanteria.

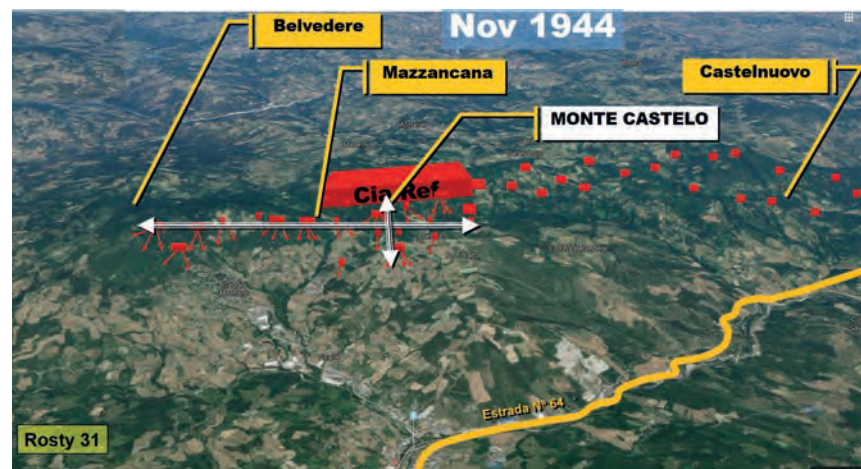
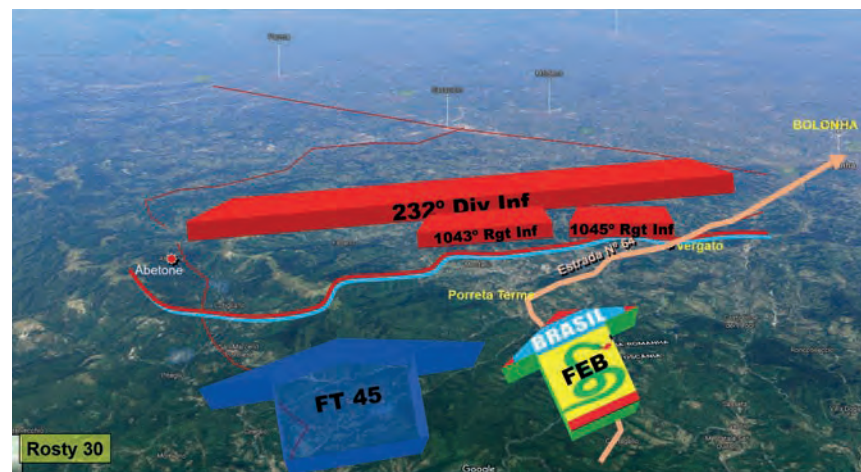
Il dispositivo adottato dal 1043º Reggimento, basato sull'esperienza acquisita sul fronte russo, era caratterizzato dall'esistenza di punti di forza, con l'uso efficiente di mitragliatrici automatiche e cannoni anticarro da 88mm che eseguivano il tiro diretto.

Questi punti si estendevano linearmente e in profondità, creando buone condizioni per effettuare successivi contrattacchi per la ripresa delle posizioni eventualmente perse.

Il 1043º Reggimento occupava posizioni dal massiccio Belvedere, caratterizzato come terreno montagnoso, fino al Monte Castello incluso, ed esso non presentava grande vegetazione all'epoca del combattimento.

Queste posizioni tedesche, a causa del loro predominio, rendevano impossibile il libero utilizzo della Strada 64, e questo impediva qualsiasi intenzione di conquistare Bologna attraverso l'utilizzo di quella strada.

Per dare compimento al desiderio di raggiungere Bologna prima del Natale era fondamentale liberare la Strada 64 dalle viste e dai fuochi tedeschi. Quindi la linea Belvedere - Mazzancana - Monte Castello - Castelnuovo doveva essere conquistata.



Para realizar um correto planejamento das operações, era necessário ter um exato conhecimento das posições inimigas. Desse modo, foram lançadas várias patrulhas de reconhecimento em toda a frente.

No dia 20 de novembro de 1944, o Esquadrão de Reconhecimento da 1ª DIE lançou uma patrulha para confirmar a presença de alemães em Montilocco.

Esta patrulha, que era comandada pelo tenente Amaro, partiu de Gaggio Montano às 15h e progre-

Per effettuare una corretta pianificazione delle operazioni era necessario avere una conoscenza esatta delle posizioni nemiche. In questo modo, diverse pattuglie di ricognizione furono lanciate sul fronte.

Il 20 novembre 1944, lo Squadrone da Ricognizione della 1ª Divisione Fanteria di Spedizione lanciò una pattuglia per confermare la presenza dei tedeschi a Montilocco.

Questa pattuglia, comandata dal Tenente Amaro, partì alle 15 da Gaggio Montano e progredì fino a

diu até cerca de cinquenta metros de uma casa, onde mais tarde seu corpo foi encontrado.

A patrulha foi alvejada por fogo de armas automáticas, sendo o tenente comandante mortalmente atingido por uma rajada de metralhadora.

Como o corpo do tenente Amaro não havia sido recuperado, ele foi inicialmente considerado como “desaparecido em ação”, pois poderia ter sido feito prisioneiro de guerra e recebido tratamento médico oportuno.

Somente em abril de 1945, após a região ficar coberta de neve e a linha de contato ter avançado para muito além de Montilocco, é que uma senhora italiana, quando fazia uma limpeza no quintal, localizou a sepultura rasa em que estava o corpo do tenente Amaro.

No Monte Castello, as posições alemãs possuíam excelentes campos de tiro, apoio mútuo, defesa em profundidade e principalmente flanqueamento.

As forças que progrediam na direção Guanella–Monte Castello eram atingidas pelo flanco pelas posições alemãs de Mazzancana e Abetaia.

Um perfeito exemplo da correta utilização do valor defensivo do terreno, permitindo que forças comparativamente reduzidas pudessem conduzir com eficácia o combate defensivo, o que demonstra a capacidade e a experiência das tropas alemãs.

Com a aproximação do inverno, era fundamental liberar a Rodovia 64 antes da chegada do período de nevascas. A linha Belvedere–Mazzancana–Monte Castello precisava ser conquistada, para posteriormente prosseguir para o norte e assim cumprir o desejo aliado de atingir Bologna antes do Natal.

circa 50 metri da una casa, dove più tardi il suo corpo fu trovato.

La pattuglia fu quindi colpita dal fuoco di armi automatiche, e il tenente, capo pattuglia, colpito a morte da una mitragliatrice.

Siccome il corpo del Tenente Amaro non era stato recuperato, inizialmente fu considerato disperso in azione, poiché poteva essere stato fatto prigioniero e aver ricevuto tempestive cure mediche.

Soltanto nell'aprile del 1945, dopo l'innevarsi della regione e l'avanzo della linea di contatto ben oltre Montilocco, una signora italiana, che faceva le pulizie del cortile, localizzò la fossa poco profonda in cui si trovava il corpo del Tenente Amaro.

Sul Monte Castello le postazioni tedesche avevano ottimi poligoni di tiro, mutuo appoggio, difesa in profondità e soprattutto fiancheggiamento.

Le forze che avanzavano nella direzione Guanella - Monte Castello erano colpite dal fianco dalle posizioni tedesche di Mazzancana e Abetaia.

Un perfetto esempio dell'uso corretto del valore defensivo del terreno, che consentì che forze relativamente ridotte potessero condurre in modo efficace il combattimento difensivo; ciò dimostra l'abilità e l'esperienza delle truppe tedesche.

Con l'avvicinarsi dell'inverno, era essenziale liberare la Strada 64 prima che arrivasse il periodo delle neviccate. La linea Belvedere - Mazzancana - Monte Castello doveva essere conquistata, per poi proseguire verso il Nord e infine dare compimento al desiderio alleato di raggiungere Bologna prima del Natale.

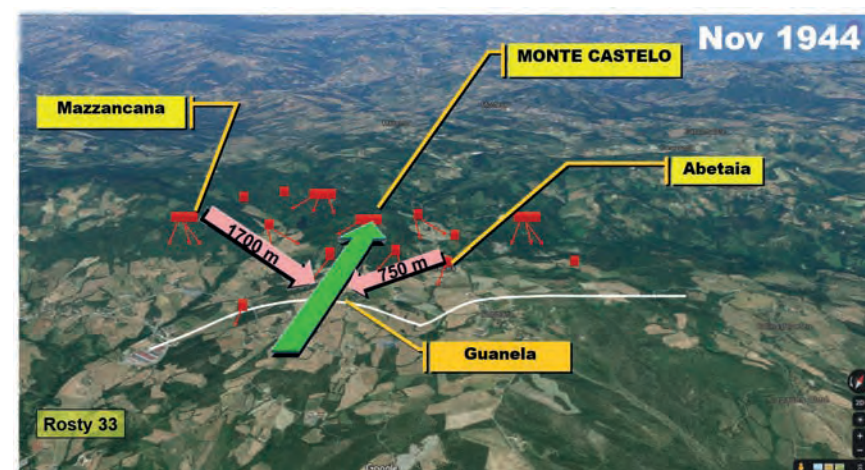
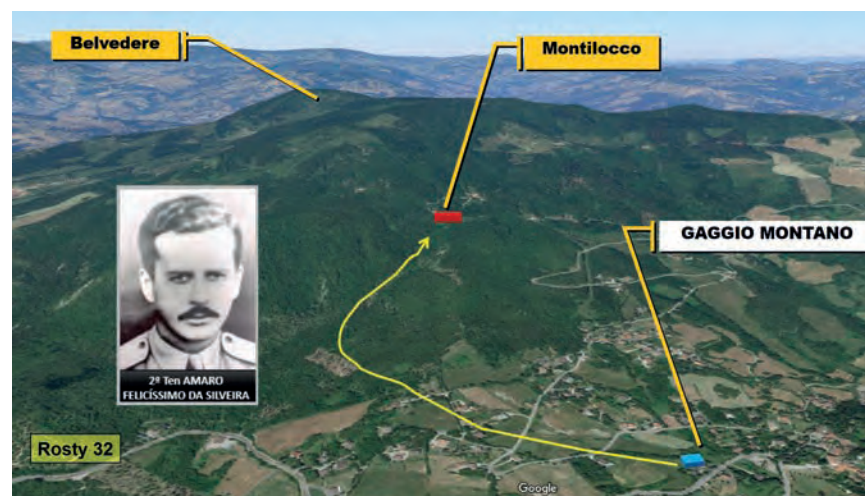


Fig 33a - Monte Castello

Batismo de Fogo – Vale do rio Serchio

A primeira tropa brasileira a cumprir missão de combate em território italiano foi a 1ª Companhia do 9º Batalhão de Engenharia de Combate (Aquidauana/MT à época, hoje MS) comandada pelo capitão Floriano Moller. Construiu, em 6 de setembro, uma ponte tipo *Bailey*, sobre um afluente do Rio Arno, o que permitiu que forças aliadas prosseguissem para o norte em busca do contato com o inimigo. No dia 16 de setembro, a FEB recebeu a ordem de substituir a tropa norte-americana em contato e avançar no Vale do Rio Serchio.

O primeiro tiro da artilharia brasileira naquela Campanha foi disparado pela 1ª Peça da 1ª Bateria (capitão Lobato), do 2º Grupo de Obuses (Grupo Da Camino), às 14h22min do dia 16 de setembro, do Monte Bastione sobre a cidade de Massarosa.

A partir daí, a FEB conseguiu as suas primeiras vitórias na Itália: Massarosa, Camaione, Monte Prana. A ocupação de Camaione e de Monte Prana caracterizou o bem sucedido “Batismo de Fogo” e o fim da primeira manobra das forças brasileiras naquele TO. Nossos compatriotas percorreram cerca de quinze quilômetros em onze dias, combatendo e libertando dezenas de vilas e cidades italianas, merecendo efusivos elogios e respeito dos aliados.

O Destacamento FEB fez cair pela manobra (sem combate) as inexpugnáveis posições de defesa da Linha Gótica de Borgo a Mozzano, abrindo a frente de combate do vale do rio Serchio, que definiu a segunda manobra. As operações até então realizadas caracterizaram-se por ações descentralizadas, em frentes amplas, nas quais cada subunidade de 1º escalão atuou isola-

Battesimo del Fuoco - Valle del Fiume Serchio

La prima truppa brasiliana a compiere una missione di combattimento in territorio italiano è la 1ª Compagnia del 9º Battaglione del Genio (Aquidauana/MT all'epoca. Oggi MS) comandata dal Cap Floriano Moller. Costruisce, il 6 settembre, un ponte tipo “Bailey” sul fiume Arno, che permette alle forze alleate di proseguire alla ricerca del contatto con il nemico. Il 16 settembre la FEB riceve l'ordine di sostituire la truppa nordamericana in contatto e avanzare nella Valle del Serchio.

Il primo colpo di artiglieria brasiliana in questa campagna è sparato dal 1º pezzo della 1ª Batteria (Capitano Lobato), alle 14:22 del 16 settembre, dal Monte Bastione sulla città di Massarosa.

Da questo momento la FEB ottiene le sue prime vittorie in Italia: Massarosa, Camaione, Monte Prano. L'occupazione di Camaione e Monte Prano caratterizza il successo del “battesimo del fuoco” e la fine della prima manovra delle forze brasiliane in quel TO. I nostri compatrioti percorrono circa 15 Km in 11 giorni, combattendo e liberando decine di paesini e cittadine italiane, meritando i calorosi elogi e il rispetto degli alleati.

Il “Distaccamento FEB” provoca con la manovra (senza combattimento) la caduta delle inexpugnabili posizioni di difesa della Linea Gótica di Borgo a Mozzano, aprendo il fronte dalla Valle del fiume Serchio, che definisce la seconda manovra. Le operazioni realizzate fino a questo momento sono caratterizzate da azioni decentralizzate, su fronti ampi, nelle quali ogni sottounità del 1º scaglione agisce isolatamente a cavallo di sentieri stretti, sinuosi ed elevati, al fine di stabilire il contatto



Fig 33c - 1º Tiro da FEB



Fig 33 d - Posição de Tiro

damente a cavaleiro de caminhos estreitos, sinuosos e elevados, com a finalidade de estabelecer contato com o inimigo, que se encontrava entrincheirado em magníficas posições de tiro e observação nas elevações do vale do rio Serchio.

Ressalta-se o esforço, a coragem, a bravura, o desprendimento, a iniciativa e a criatividade do “pracinha brasileiro”, lutando em terreno desconhecido, áspero e montanhoso, contra um oponente experiente, valoroso, inteligente e astuto, que demonstrava a falsa impressão de que estava desmoralizado e abatido. O abandono das posições de Monte Prano e Monte Acuto pelo inimigo despertou na tropa brasileira forte entusiasmo e contagiante euforia, transformando-se em exagerada confiança, impulsionando-a para sua segunda manobra.

col nemico, che è trincerato in magnifiche posizioni di tiro e osservazione sui rilievi della Valle del Serchio.

Si distacca lo sforzo, il coraggio, la bravura, l'abnegazione, l'iniziativa e la creatività del "Pracinha Brasileiro", lottando in territorio sconosciuto, aspro e montagnoso, contro un nemico esperto, valoroso, intelligente e astuto, che dà la falsa impressione di essere demoralizzato e abbattuto. L'abbandono delle posizioni di Monte Prano e Monte Acuto da parte del nemico provoca nella truppa brasiliana forte entusiasmo e contagiante euforia, e si trasforma in esagerata fiducia, dando l'impulso per la seconda manovra.



Fig 33f - Gen Dutra

A presença do ministro da Guerra – general Eurico Gaspar Dutra – no TO (24 set. a 18 out.) elevou o moral, a vontade de lutar e o prestígio da FEB junto às autoridades norte-americanas. O general Mark Clark recebeu o general Dutra em

La presenza del Ministro della Guerra, Gen Eurico Gaspar Dutra nel TO (dal 24 settembre al 18 ottobre) eleva il morale, la volontà di lottare e il prestigio della FEB presso le autorità nordamericane. Il Gen Mark Clark riceve il Gen Dutra in visita e decora i



Fig 33e - Gen Zenóbio.

visita e condecorou os generais Mascarenhas de Moraes e Zenóbio da Costa em nome do presidente Roosevelt. Naquele momento, entregou aos oficiais brasileiros o distintivo do V Exército (criado na África do Norte). Observando que as tropas norte-americanas usavam um símbolo de braço que as diferenciava, sugeriu que a tropa brasileira também adotasse aquele sis-

Generali Mascarenhas de Moraes e Zenóbio da Costa in nome del Presidente Roosevelt. In questo momento consegna agli ufficiali brasiliani il distintivo della V Armata (creato in Nordafrica) osservando che le truppe nordamericane usano un distintivo al braccio che le differenzia; suggerisce che pure le truppe brasiliane adottino questo sistema. Nasce così l'idea di rappresentare con un dise-



Fig 33g - Estudo de situação Gen Dutra

tema. Surgiu, assim, a ideia de se representar em desenho a frase “A cobra está fumando”. Esta representava o irônico “dito” popular de antes do embarque. O general Mascarenhas de Moraes chamou o chefe da 4ª Seção (tenente-coronel Senna Campos) e mandou que apresentasse um projeto. Desta forma, foi estabelecido o emblema da FEB, uma serpente com um cachimbo.

No final da jornada de 28 de setembro, o general Zenóbio da Costa recebeu a Ordem Geral de Operações, expedida pelo IV Corpo de Exército de Campanha: “progredir na direção geral de Castelnuovo di Garfagnana, conduzindo o esforço principal ao longo do vale do Serchio; e manter contato com o Grupamento Tático da 92ª DI americana (Task Force 92)”. A finalidade da missão continuava praticamente a mesma: procurar e manter o contato com o inimigo, porém com uma frente duas vezes maior (20km), menos acidentada e mais humanizada.

Após ter conquistado Borgo a Mozano, Formaci, Gallicano, Barga, San Quirico e sofrido um revés em Sommocolonia, no final do mês de outubro, o Destacamento FEB encerrou sua atuação no vale do Serchio. Ele percorreu mais de quarenta quilômetros, libertou várias vilas e cidades, capturou 208 prisioneiros e sofreu 290 baixas, entre mortos, feridos e desaparecidos.

gno la frase “La serpe sta fumando”. Essa rappresenta un ironico “detto” popolare anteriore all’imbarco, secondo cui “è più facile che una serpe fumi, che il Brasile entri in guerra”. Il Gen Mascarenhas de Moraes chiama il comandante della 4ª Sezione (Ten Col Senna Campos) e ordina che presenti un progetto. Da qui è deciso il distintivo della FEB, una serpe con una pipa.

Alla fine del giorno del 28 settembre, il Gen Zenóbio da Costa riceve l’Ordine Generale delle Operazioni, emesso dal IV Corpo d’Armata da Campagna: “avanzare nella direzione Generale di Castelnuovo di Garfagnana, portando lo sforzo principale lungo la valle del Serchio; mantenere il contatto con il Raggruppamento Tattico della 92ª DI americana (Task Force 92)”. La finalità della missione continua in pratica la stessa: cercare e mantenere il contatto col nemico, ma su un fronte due volte maggiore (20 Km), meno accidentato e più umanizzato.

Dopo aver conquistato Borgo a Mezzano, Formaci, Gallicano, Barga, San Quirico e subito una sconfitta a Sommocolonia, alla fine di ottobre, il “Distaccamento FEB”, conclude la sua operazione nella Valle del Serchio. Esso ha percorso più di 40 Km, ha liberato vari paesi e cittadine, ha fatto 208 prigionieri e subito 290 perdite, tra morti, feriti e dispersi.



Fig 33i

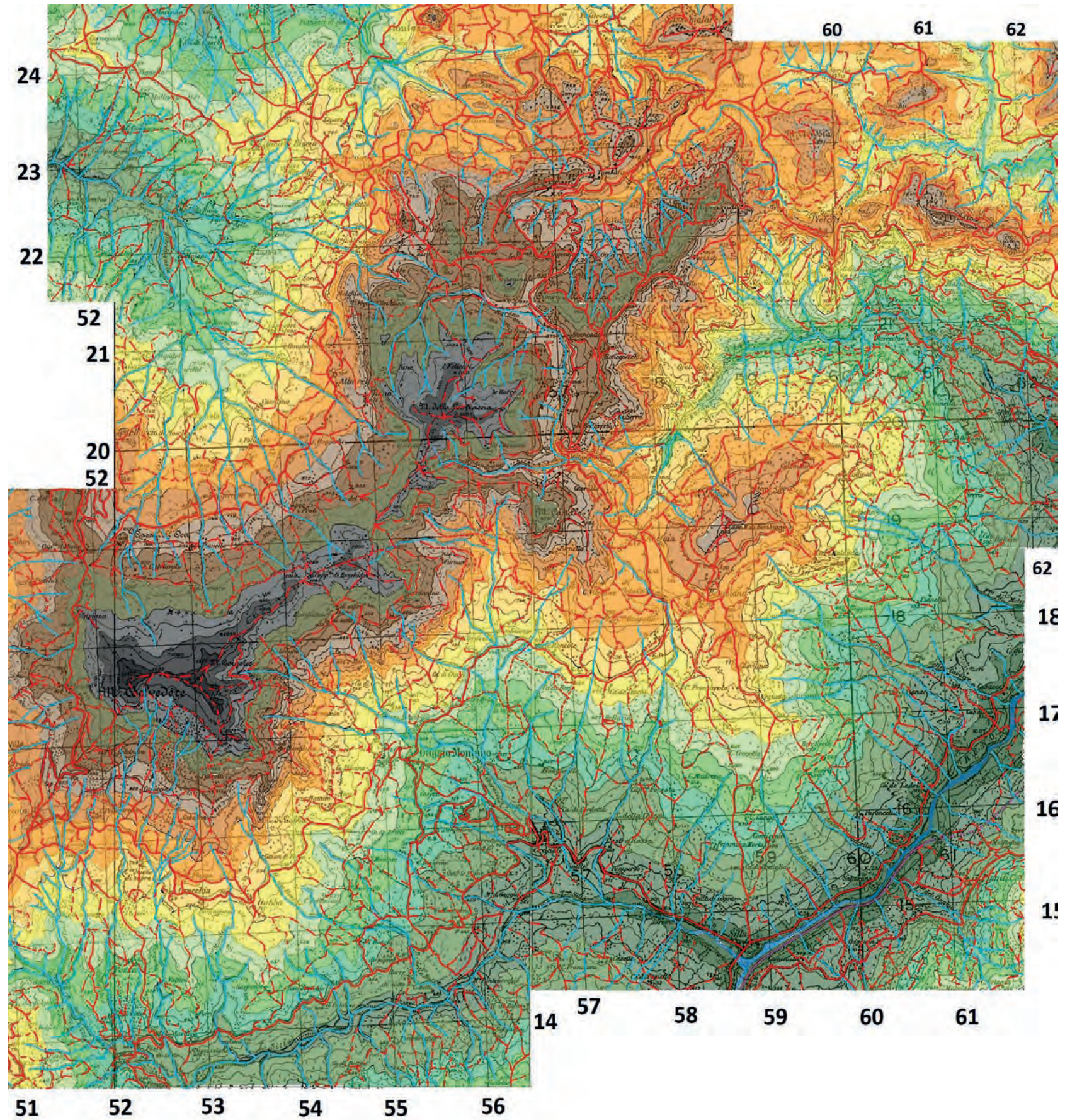


Fig 33i - Estudo de situação Gen Zenóbio



Fig 33j - Generais da FEB

Carta Topográfica de Belvedere e Monte Castello



CAPÍTULO

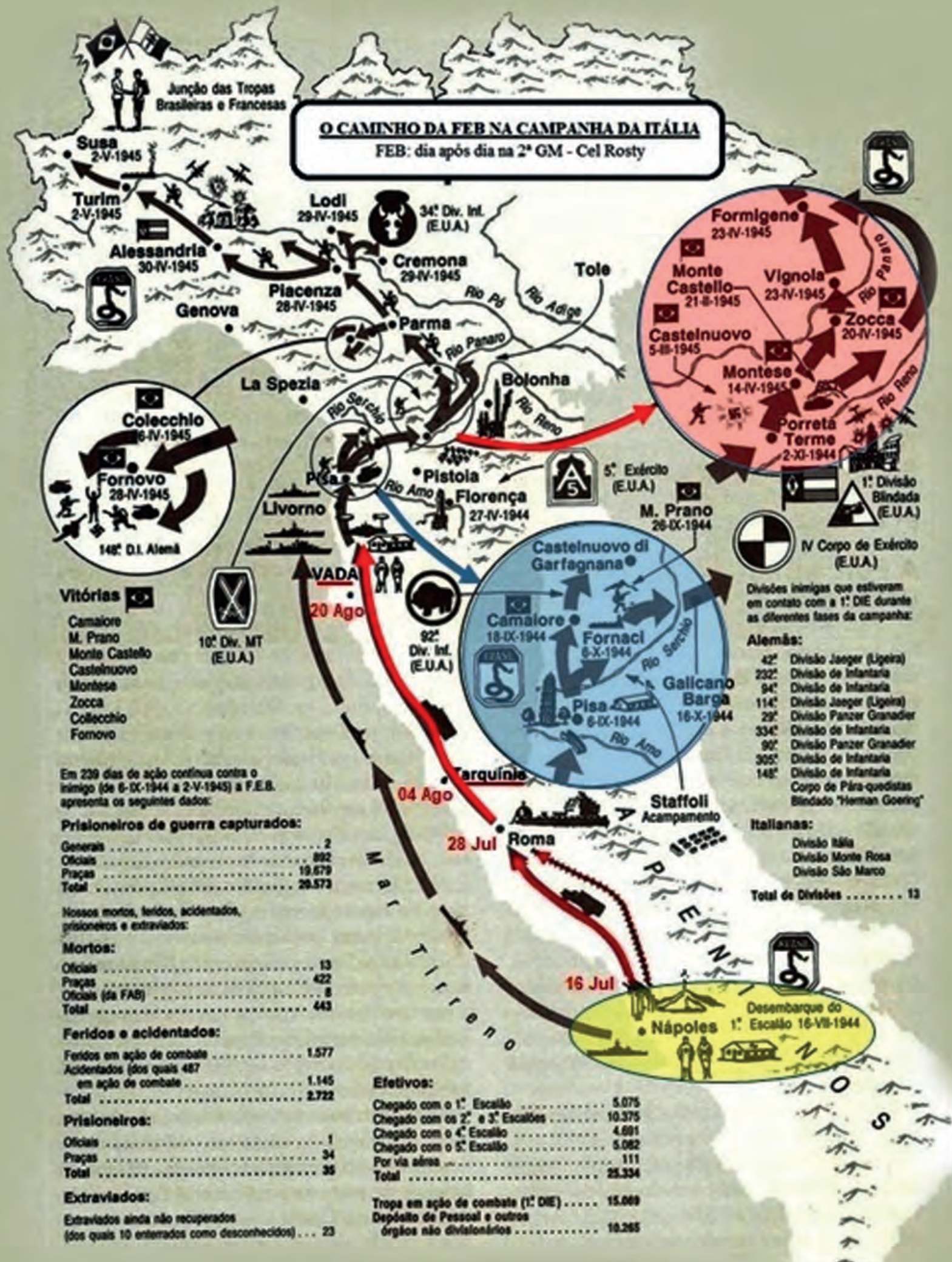
CAPÍTULO

4



O CAMINHO DA FEB NA CAMPANHA DA ITÁLIA

FEB: dia após dia na 2ª GM - Cel Rosty



Em 239 dias de ação contínua contra o inimigo (de 6-IX-1944 a 2-V-1945) a F.E.B. apresenta os seguintes dados:

Prisioneiros de guerra capturados:

Generais	2
Oficiais	892
Praças	19.679
Total	20.573

Nossos mortos, feridos, acidentados, prisioneiros e extraviados:

Mortos:

Oficiais	13
Praças	422
Oficiais (da FAB)	8
Total	443

Feridos e acidentados:

Feridos em ação de combate	1.577
Acidentados (dos quais 487 em ação de combate)	1.145
Total	2.722

Prisioneiros:

Oficiais	1
Praças	34
Total	35

Extraviados:

Extraviados ainda não recuperados (dos quais 10 enterrados como desconhecidos) ... 23

Efetivos:

Chegado com o 1º Escalão	5.075
Chegado com os 2º e 3º Escalões	10.375
Chegado com o 4º Escalão	4.691
Chegado com o 5º Escalão	5.062
Por via aérea	111
Total	25.334

Tropa em ação de combate (1ª DIE) 15.069
Depósito de Pessoal e outros órgãos não divisionários 10.265

Divisões inimigas que estiveram em contato com a 1ª DIE durante as diferentes fases da campanha:

Alemãs:

- 42ª Divisão Jaeger (Ligeira)
- 232ª Divisão de Infantaria
- 94ª Divisão de Infantaria
- 114ª Divisão Jaeger (Ligeira)
- 29ª Divisão Panzer Granadier
- 334ª Divisão de Infantaria
- 90ª Divisão Panzer Granadier
- 305ª Divisão de Infantaria
- 148ª Divisão de Infantaria
- Corpo de Para-quedistas Blindado "Herman Goering"

Italianas:

- Divisão Itália
- Divisão Monte Rosa
- Divisão São Marco

Total de Divisões 13

COMBATES NAS MONTANHAS DOS APENINOS E VALE DO RIO RENO (NOV. 1944 A ABR. 1945)

4.1 - Primeiras tentativas de ataque ao Monte Castello e defesa de Guanella

O primeiro combate às alturas que dominavam a Rodovia 64 foi planejado para o dia 24 de novembro de 1944. O escalão de ataque era composto pelo 2º Batalhão do 370º Regimento de Infantaria americano, integrante da Força-Tarefa 45, e pelo 3º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria da 1ª DIE.

Os objetivos ambiciosos, materializados por três linhas sucessivas e profundas, indicavam que os aliados desconheciam o valor das posições defensivas alemãs, crendo serem mais fracas do que realmente eram.

A 7ª Companhia obteve um sucesso parcial. Entretanto, a 9ª Companhia não conseguiu vencer as posições alemãs de Abetaia.

Fruto do insucesso no ataque a Abetaia, às 13h foi ordenado o reatamento de todas as forças atacantes.

Como consequência da dificuldade de coordenação entre as forças americanas e brasileiras, foi decidido prosseguir no combate no dia seguinte, 25 de novembro.

Nesse novo ataque, a frente de Monte Castello coube ao 6º Regimento de Infantaria, que, para isso, empregou suas três companhias, as mesmas que haviam sido desgastadas no combate anterior. As forças americanas se encarregariam do ataque ao Maciço Belvedere.

Na manhã do dia 25 de novembro, o combate foi reiniciado. As posições de Mazzancana no entanto

COMBATES NAS MONTANHAS DOS APENINOS E VALE DO RIO RENO (NOV 44 A ABR 45)

4.1 - I Primi Tentativi di Attacco al Monte Castello e la Difesa di Guanella

Il primo combattimento contro le quote che dominavano la Strada 64 era previsto per il 24 novembre 1944. Lo scaglione di attacco era costituito dal 2º Battaglione del 370º Reggimento Fanteria americano, che faceva parte della Task Force 45, e dal 3º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria della 1ª DIE.

Gli obiettivi ambiziosi, concretizzati da tre linee successive e profonde, indicavano che gli alleati non erano consapevoli del valore delle posizioni difensive tedesche, ritenendo che fossero più deboli di quanto fossero in realtà.

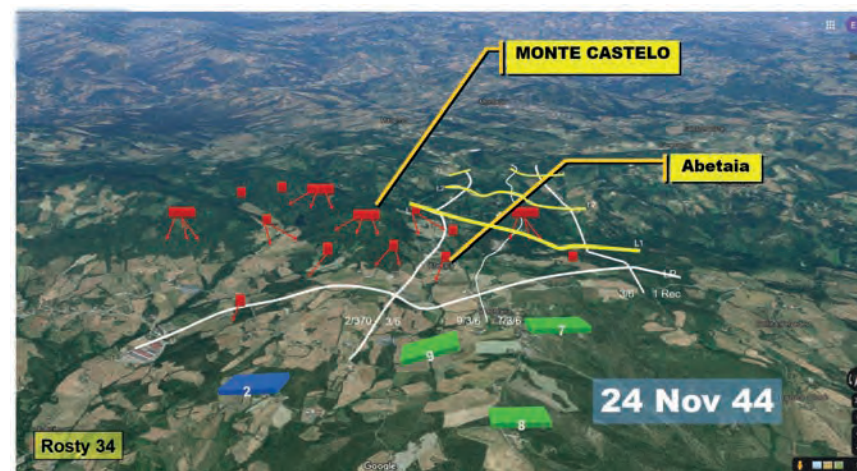
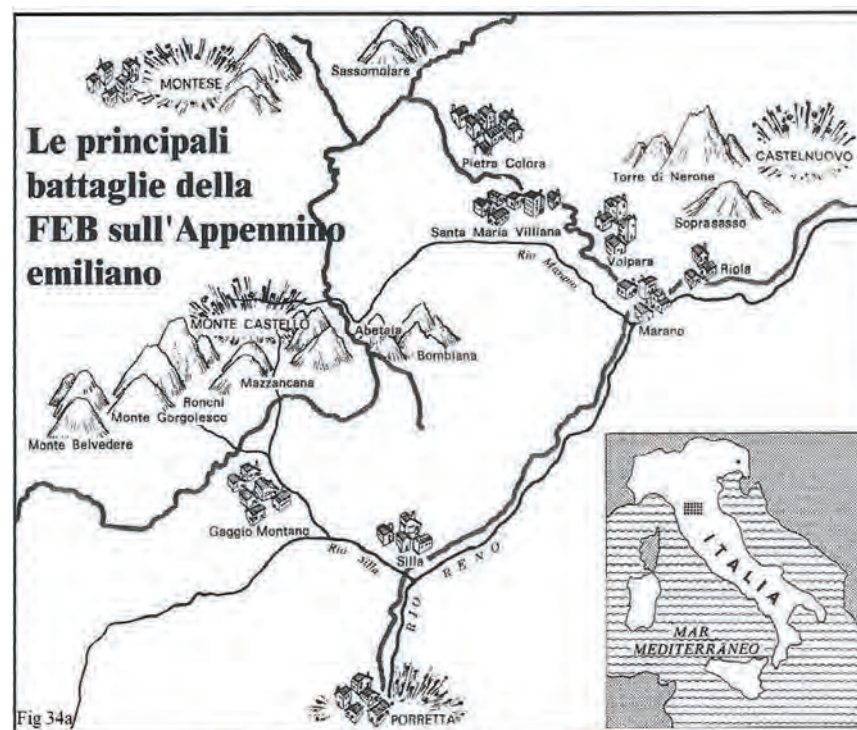
La 7ª Compagnia ebbe un parziale successo. Tuttavia, la 9ª Compagnia non riuscì a conquistare le posizioni tedesche di Abetaia.

A seguito del fallimento dell'attacco ad Abetaia, alle 13, fu ordinato il ritiro di tutte le forze attaccanti.

A causa della difficoltà di coordinamento tra le forze americane e brasiliane, si decise di proseguire il combattimento il giorno successivo, 25 novembre.

In questo nuovo attacco il fronte di Monte Castello ricadde sul 6º Reggimento Fanteria, che per questo impiegò le sue tre compagnie, le stesse che erano state logorate nel combattimento precedente. Le forze americane avrebbero portato a termine l'attacco al Massiccio Belvedere.

Il mattino del 25 novembre, il combattimento fu ripreso. Tuttavia, le posizioni di Mazzancana non era-



não estavam sendo pressionadas, o que facilitou o lançamento de um contra-ataque alemão contra a 8ª Companhia.

No restante da frente, as outras subunidades também foram detidas pelo fogo alemão. A 9ª Companhia em Vitelline e a 7ª Companhia em Abetaia.

O único sucesso aliado foi a conquista do Monte Belvedere, que facilitaria as futuras ações.

Buscando tirar proveito da conquista do Monte Belvedere, os aliados planejaram novo avanço sobre o Monte Castello. Esse ataque seria, exclusivamente, realizado por tropas brasileiras.

Para o ataque a ser executado no amanhecer de 29 de novembro, a zona de ação foi dividida em três partes: a primeira, ocupada pela 4ª Companhia do 6º Regimento de Infantaria, tinha por finalidade manter o contato com as forças americanas, que, a partir de Belvedere, ameaçariam os alemães de Mazzancana.

A segunda parte estava ocupada pelo 1º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria, esforço principal do ataque, que tinha por missão conquistar o Monte Castello.

Já a terceira parte estava ocupada pelo 3º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria, que conquistaria objetivos além de Abetaia e, desse modo, cooperaria com o esforço principal na conquista de Monte Castello.



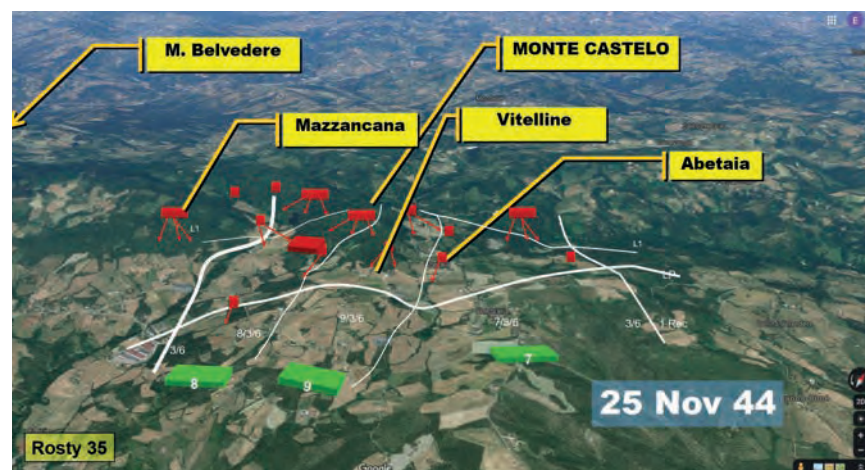
no messe sotto pressione, e questo facilitò il lancio di un contrattacco tedesco contro l'8ª Compagnia.

Nel resto del fronte, anche le altre sottounità furono fermate dal fuoco tedesco. La 9ª Compagnia a Vitelline e la 7ª Compagnia ad Abetaia.

L'unico successo alleato fu la conquista del Monte Belvedere, che avrebbe facilitato le azioni future.

Con l'obiettivo di sfruttare la conquista del Monte Belvedere, gli alleati pianificarono una nuova avanzata su Monte Castello. Questo attacco sarebbe stato effettuato esclusivamente dalle truppe brasiliane.

Poiché l'attacco si effettuò all'alba del 29 novembre, la zona di azione fu divisa in tre parti: la prima, occupata dalla 4ª Compagnia del 6º Reggimento Fanteria, che aveva lo scopo di



mantenere i contatti con le forze americane, che, da Belvedere, minacciavano i tedeschi di Mazzancana.

La seconda parte fu occupata dal 1º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria, principale sforzo dell'attacco, la cui missione era la conquista del Monte Castello.

La terza parte, invece, fu occupata dal 3º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria, che avrebbe conquistato obiettivi oltre Abetaia e, quindi, avrebbe collaborato allo sforzo principale nella conquista di Monte Castello.





o insucesso da terceira tentativa de conquista do Monte Castello.

A partir de agora, havia um novo fator afetando o planejamento. O aspecto psicológico deveria passar a ser considerado. O Monte Castello começava a ser considerado inexpugnável.

As forças alemãs sofreram pesadas perdas nas três tentativas de conquista da linha Belvedere–Mazzancana–Monte Castello realizadas pelos aliados no final de novembro.

O comando da 232ª Divisão de Infantaria alemã decidiu retirar da frente de combate o 1º Batalhão do 1043º Regimento de Infantaria.

Assumiu a defesa do setor o 1044º Regimento de Infantaria, sendo reforçado pelo 2º Batalhão do 1043º Regimento de Infantaria. Os alemães perceberam a importância da luta pela posse da linha Belvedere–Monte Castello.

Os aliados, após as tentativas frustradas para a conquista da li-

conquista del Monte Castello fu dichiarato infruttuoso.

Da quel momento in poi, ci sarebbe stato un nuovo fattore che avrebbe influenzato la pianificazione, l'aspetto psicologico doveva essere considerato. Monte Castello cominciava ad essere considerato inespugnabile.

Le forze tedesche subirono pesanti perdite nei tre tentativi di conquista della linea Belvedere - Mazzancana - Monte Castello effettuati dagli alleati a fine novembre.

Il comando della 232ª Divisione di Fanteria tedesca decise di rimuovere dal fronte il 1º Battaglione del 1043º Reggimento Fanteria.

Il 1044º Reggimento Fanteria assunse la difesa del settore, e fu rinforzato dal 2º Battaglione del 1043º Reggimento Fanteria. I tedeschi si resero conto dell'importanza della lotta per il possesso della linea Belvedere - Monte Castello.

nya Belvedere–Mazzancana–Monte Castello, necessitavam reajustar o dispositivo.

As tropas do 1º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio), que participaram do último ataque, precisavam ser substituídas para serem re completadas e reorganizadas.

O comando da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária decidiu utilizar, na frente de Guanella, o 1º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria (Regimento Tiradentes), tropa recém-chegada à frente de combate e totalmente inexperiente.

O 1044º Regimento de Infantaria alemão, unidade recuperada após um período à retaguarda, necessitava de informações sobre a tropa brasileira à sua frente.

A frente defendida pelo Regimento Tiradentes era caracterizada pela linha de alturas M. de Bombiana–Bombiana–Casa Leste de Guanella–Guanella–Le Roncole.

Gli alleati, dopo falliti tentativi di conquista della linea Belvedere - Mazzancana - Monte Castello, avevano bisogno di riadattare il dispositivo.

Le truppe del 1º Reggimento Fanteria (Reggimento Sampaio), che parteciparono all'ultimo attacco, avevano bisogno di essere sostituite per essere rifornite e riorganizzate.

Il Comando della 1ª Divisione Fanteria di Spedizione decise di utilizzare, davanti a Guanella, il 1º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria (Reggimento Tiradentes), una truppa appena arrivata al fronte e totalmente inesperta.

Il 1044º Reggimento Fanteria tedesco, un'unità recuperata dopo un periodo nella retroguardia, aveva bisogno di informazioni sulle truppe brasiliane di fronte ad esso.

Il fronte difeso dal Reggimento Tiradentes era caratterizzato dalla linea di altezze M di Bombiana - Bombiana - Casa Est di Guanella - Guanella - Le Roncole.

Nessa frente, as principais posições alemãs estavam em Abetaia-Valle-Vitelline e, mais em profundidade, o alto do Monte Castello.

Para cumprir sua missão, o 1º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria empregou a 1ª Companhia nas alturas de Guanella, a 2ª Companhia na encosta nordeste de Le Roncole e manteve a 3ª Companhia em reserva à retaguarda.

À direita do dispositivo estava a 9ª Companhia do 3º Batalhão, ocupando a linha M. de Bombiana-Bombiana.

O Comandante da 1ª Companhia posicionou o 1º Pelotão à esquerda do casario, em ligação com a 2ª Companhia, o 2º Pelotão à frente de Guanella, sendo apoiado por uma Seção de Metralhadoras. O 3º Pelotão guardava o flanco direito da retaguarda da Companhia, tentando evitar infiltrações. No interior do dispositivo, a Seção de Morteiros, além de dois carros de combate americanos.

O dispositivo adotado não permitia a ligação com a 9ª Companhia do 3º Batalhão.

Frente defendida pela 1ª Companhia do 1º Batalhão na região de Guanella, vista a partir da posição alemã de Vitelline.

Por volta das 22h55min, uma patrulha inimiga tentou infiltrar-se pela frente da 2ª Companhia, mas foi repelida por fogos de artilharia e pelo emprego prematuro de um Pelotão da Companhia Reserva, que foi deslocado ao seu encaixe.

O movimento anterior do inimigo foi uma finta. Em sequência, ocorreu uma grande incursão na frente da 1ª Companhia, caracterizada pelo grande uso de fogos de metralhadoras e morteiros.

Essa incursão também foi repelida. A 1ª Companhia respondeu com fogos de metralhadoras, morteiros e apoio da Artilharia Divisionária (AD).

Su questo fronte le principali posizioni tedesche erano ad Abetaia - Valle - Vitelline e più in profondità, sulla cima del Monte Castello.

Per adempiere alla sua missione, il 1º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria impiegò la 1ª Compagnia sulle alture di Guanella, la 2ª Compagnia sul versante nord-est di Le Roncole e mantenne la 3ª Compagnia in riserva nella parte posteriore.

A destra del dispositivo c'era la 9ª Compagnia del 3º Battaglione, che occupava la linea M di Bombiana - Bombiana.

Il Comandante della 1ª Compagnia posizionò il 1º Plotone a sinistra delle case, in collegamento con la 2ª Compagnia.

Il 2º Plotone davanti a Guanella, supportato da una sezione mitragliatrici.

Il 3º Plotone sorvegliava il fianco destro delle retrovie della Compagnia, cercando di evitare infiltrazioni. All'interno del dispositivo, la Sezione mortai oltre a due carri armati americani.

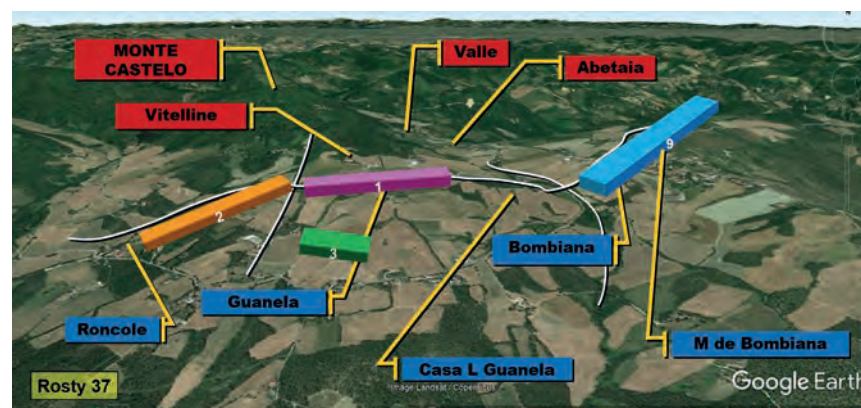
Il dispositivo adottato non consentiva il collegamento con la 9ª Compagnia del 3º Battaglione.

Frente difeso dalla 1ª Compagnia del 1º Battaglione nella regione della Guanella, visto dalla posizione tedesca di Vitelline.

Intorno alle 22:55, una pattuglia nemica cercò di infiltrarsi davanti alla 2ª Compagnia, ma fu respinta dai fuochi di artiglieria e dall'impiego prematuro di un plotone della Compagnia Riserva, che fu condotto alle sue scie.

La mossa precedente del nemico era stata una finta. In sequenza, ci fu una grande incursione davanti alla 1ª Compagnia, caratterizzata dal grande utilizzo di mitragliatrici e mortai.

Anche questa incursione fu respinta. La 1ª Compagnia rispose con colpi di mitragliatrice, mortai e supporto della Artiglieria Divisionale (AD).



Nesses combates, ficou evidente a inexperiência da tropa, principalmente o nervosismo de alguns comandantes, e, em particular, o do próprio comandante da 1ª Companhia.

Incursão na frente da 1ª Companhia, caracterizada pelo grande uso de fogos de metralhadoras e morteiros, vista a partir da posição alemã de Vitelline.

In questi combattimenti era evidente l'inesperienza delle truppe, soprattutto il nervosismo di alcuni comandanti, in particolare il Comandante della 1ª Compagnia.

Incursione davanti alla 1ª Compagnia, caratterizzata dal grande uso di mitragliatrici e mortai, vista dalla postazione tedesca di Vitelline.

Após repelir a incursão alemã e sentindo existir uma brecha no limite direito do dispositivo, o comandante do Batalhão decidiu reforçar a 1ª Companhia com um Pelotão da reserva para fechar a frente.

Reforço da posição da 1ª Companhia por um Pelotão da Companhia reserva, vista a partir da posição alemã de Vitelline.

As incursões alemãs se estenderam por toda a madrugada, sempre acompanhadas por intensos fogos de artilharia e morteiros.

A situação na frente da 1ª Companhia estava crítica. Falhas na liderança, associadas ao crescente bombardeio das posições, indicavam que a tropa estava no limite da resistência.

Por volta de 3h da madrugada do dia 3 de dezembro, nova incursão alemã atingiu a frente da 1ª Companhia, que procurou resistir, mas a integridade do dispositivo já estava comprometida.

A potência do ataque alemão (fogos), associada à falta de liderança do comandante da Companhia e de alguns comandantes de Pelotão, levou ao abandono das posições.

Ao perceber a retirada desordenada da 1ª Companhia, o comandante do 1º Batalhão ordenou o retraimento dos demais elementos da Unidade.

Entretanto, o pânico já havia tomado conta da tropa, sendo impossível organizar uma nova linha de defesa à retaguarda. Os militares começaram a descer as encostas da elevação sem nenhum enquadramento tático.

Na frente do 1º Batalhão, somente a 2ª Companhia teve intenção de realizar um movimento tático planejado para a retaguarda (retraimento sob pressão). Sua execução, entretanto, foi prejudicada pelo caos que imperava na área de retaguarda do Batalhão.

Dopo aver respinto l'incursione tedesca e aver sentito una breccia nel limite destro del dispositivo, il comandante del Battaglione decise di rinforzare la 1ª Compagnia con un plotone di riserva per chiudere il fronte.

Rafforzamento della posizione della 1ª Compagnia da parte di un plotone della Compagnia di riserva, visto a partire dalla posizione tedesca di Vitelline.

Le incursioni tedesche durarono tutta la notte, sempre accompagnate da intensi colpi di artiglieria e mortai.

La situazione davanti alla 1ª Compagnia era critica. I fallimenti della leadership, associati al crescente bombardamento di posizioni, indicavano che la truppa era al limite della resistenza.

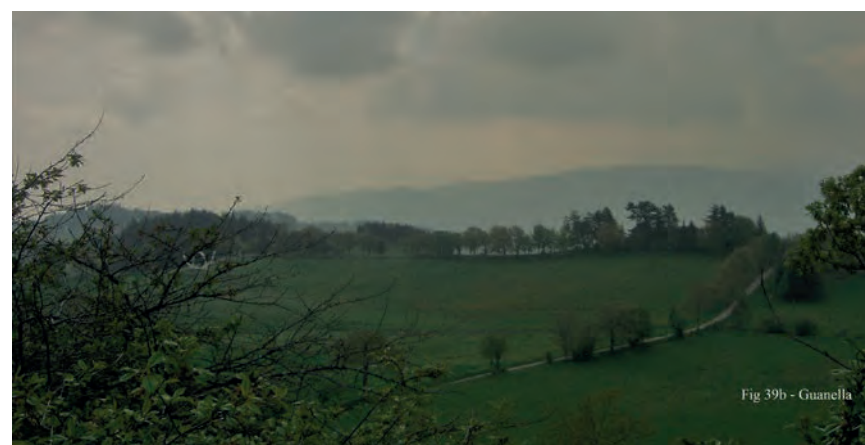
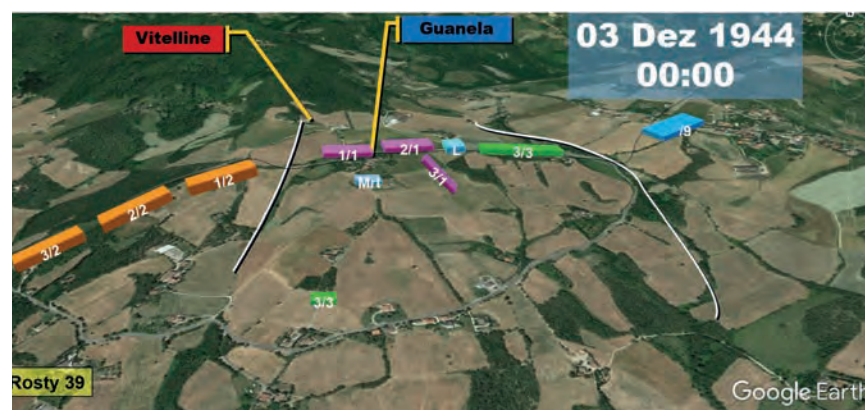
Intorno alle 3 del mattino del 3 dicembre, una nuova incursione tedesca colpì il fronte della 1ª Compagnia, che cercò di resistere, tuttavia l'integrità del dispositivo era già compromessa.

La potenza dell'attacco tedesco (fuochi), unita alla mancanza di leadership da parte del comandante della 1ª Compagnia e di alcuni comandanti di plotone, portò all'abbandono delle posizioni.

Dopo aver notato la ritirata disordinata della 1ª Compagnia, il Comandante del 1º Battaglione ordinò il ritiro degli altri elementi dell'Unità.

Tuttavia, il panico aveva già preso possesso delle truppe, e questo rendeva impossibile organizzare una nuova linea di difesa nelle retroguardie. I militari iniziarono a scendere le pendenze dell'elevazione senza alcuna struttura tattica.

Nel fronte del 1º Battaglione, solo la 2ª Compagnia ebbe l'intenzione di effettuare un movimento tattico pianificato all'indietro. Tuttavia, la sua esecuzione fu ostacolata dal caos che s'imponneva nella zona posteriore del Battaglione.



Sem nenhum controle sobre as frações, os integrantes do 1º Batalhão e elementos da 9ª Companhia do 3º Batalhão abandonaram a frente de combate, restando somente contar com a sorte para que os alemães não tirassem proveito dessa situação crítica.

Ao amanhecer, o comandante do Batalhão tentou retornar às posições abandonadas. Entretanto, o 1º Batalhão já não existia como uni-

Senza alcun controllo sulle frazioni, i membri del 1º Battaglione e i membri della 9ª Compagnia del 3º Battaglione abbandonarono il fronte, e così si poteva contare solo sulla fortuna affinché i tedeschi non approfittassero di quella situazione critica.

All'alba, il comandante del Battaglione cercò di tornare alle posizioni abbandonate. Tuttavia, il 1º Battaglione non esisteva più come unità

dade constituída. As suas subunidades estavam desarticuladas e três comandantes de Companhia não tinham condições de exercer sua liderança e reassumir o comando de suas frações.

O 2º Pelotão da 2ª Companhia, comandado pelo tenente Ary Rauen, ao perceber que os alemães não ocuparam as posições abandonadas, retornou às suas posições originais e manteve a frente de combate.

Liderados por alguns oficiais, na maioria tenentes, alguns militares retornaram às suas posições, unindo-se ao Pelotão da 2ª Companhia.

Ao tomar conhecimento do incidente, o comando da 1ª DIE empregou parte de sua reserva para recompor a frente de combate. Desse modo, no final da jornada de 3 de dezembro, o 3º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria já estava em posição.

As causas do insucesso por parte da 1ª Companhia do 1º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria foram as seguintes:

- instrução deficiente da tropa, acarretando falta de disciplina de luzes e ruídos e falta de controle de tiro (desperdício de munição).
- falta de ação de comando em todos os níveis (Batalhão, Companhia e Pelotão).
- adestramento tático deficiente (tropa inexperiente).

Apesar dos infortúnios dos combates ocorridos na noite de 2 para 3 de dezembro, era necessário reorganizar e prosseguir. O Comando Aliado havia decidido lançar uma última tentativa de conquista da linha Belvedere–Monte Castello antes da chegada do inverno. O dia “D” estava marcado e seria em 12 de dezembro de 1944.

costituíta. Le sue sottounità erano disgiunte e tre comandanti di compagnia non erano in grado di esercitare la loro leadership e riprendere il comando delle loro frazioni.

Il 2º Plotone della 2ª Compagnia, comandato dal Tenente Ary Rauen, dopo essersi reso conto che i tedeschi non occupavano le posizioni abbandonate, tornò sulle loro posizioni originali e mantenne il fronte.

Guidati da alcuni ufficiali, prevalentemente tenenti, alcuni militari tornarono sulle loro posizioni, e si unirono al plotone della 2ª Compagnia.

Dopo aver saputo dell'incidente, il comando della 1ª DIE utilizzò parte della sua riserva per ricostruire il fronte di combattimento. Così, alla fine della giornata del 3 dicembre, il 3º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria era già in posizione.

Le cause del fallimento della 1ª Compagnia del 1º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria furono le seguenti:

- *l'insufficiente istruzione delle truppe, con conseguente mancanza di disciplina di luci e rumori e mancanza di controllo di fuoco (spreco di munizioni).*
- *la mancanza di azione di comando a tutti i livelli (Battaglione, Compagnia e Plotone).*
- *la scarsa preparazione tattica (truppe non addestrate)*

Nonostante le disgrazie dei combattimenti avvenuti nella notte tra il 2 e il 3 dicembre, era necessario riorganizzarsi e proseguire. Il Comando Alleato aveva deciso di lanciare un ultimo tentativo di conquista della linea Belvedere - Monte Castello prima dell'arrivo dell'inverno. Il giorno “D” era già programmato e sarebbe stato il 12 dicembre 1944.



Fig 40a - C Vetelini



Fig 41a - Monte Castello

4.2 - Tentativa de ataque ao Monte Castello de 12 de dezembro de 1944 e Abetaia

Para que uma última tentativa de ataque ao Monte Castello, antes da chegada do inverno, tivesse sucesso era fundamental eliminar o flanco realizado a partir de Mazzancana e Abetaia.

A data escolhida para o ataque foi 12 de dezembro. A 1ª DIE decidiu empregar quatro Batalhões no ataque. Três em primeiro escalão (1º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria e 2º e 3º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria) e um batalhão em reserva (3º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria, com suas três Companhias) e uma Companhia, a 5ª do 2º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria, com uma missão secundária, mas de extrema importância para o sucesso da operação.

4.2 - Tentativo di Attacco a Monte Castello Del 12 Dicembre 1944 Ed Abetaia

Afinché un ultimo tentativo di attacco a Monte Castello, prima dell'arrivo dell'inverno, avesse successo era indispensabile eliminare il fiancheggiamento effettuato a partire da Mazzancana e Abetaia.

La data scelta per l'attacco fu il 12 dicembre. La 1ª DIE decise di impiegare quattro Battaglioni nell'attacco. Tre del primo scaglione (1º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria e 2º e 3º Battaglioni del 1º Reggimento Fanteria) e un Battaglione Riserva (3º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria, con le sue tre compagnie) e una Compagnia, la 5ª del 2º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria, con una missione secondaria, ma di estrema importanza per il successo dell'operazione.

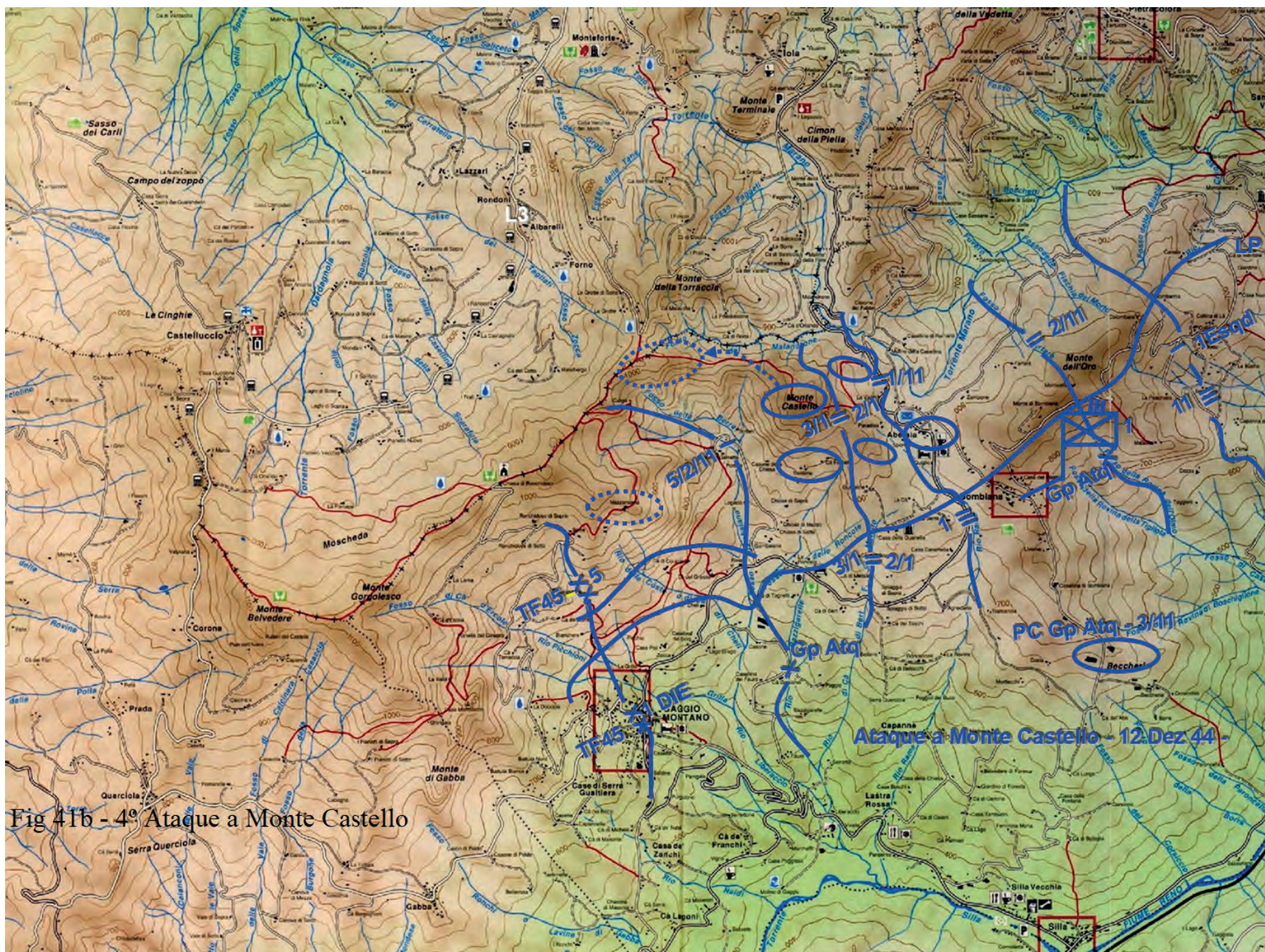


Fig 41b - 4º Ataque a Monte Castello

Essa Companhia deveria progredir em direção a Mazzancana, de modo a ameaçá-la, impedindo que essa posição pudesse convergir fogos sobre a região por onde deveria progredir a 9ª Companhia do 1º Regimento de Infantaria.

A 9ª e a 7ª Companhias do 1º Regimento de Infantaria deveriam seguir na direção frontal ao Monte Castelo para conquistá-lo.

Mais ao leste, a 4ª e a 6ª Companhias do 1º Regimento de Infantaria deveriam progredir sobre a região ao norte de Vitelline.

Por último, para proteger o flanco do ataque do 2º Batalhão do Regimento Sampaio, o 1º Batalhão do Regimento Tiradentes deveria atacar a região de Falfare e limpar as regiões de Abetaia e Valle.

Para cumprir essa missão, o comandante do 1º BI/11º RI decidiu empregar a 2ª Companhia (menos um Pelotão) na conquista de Falfare e a 1ª Companhia (mais um Pelotão da 2ª Companhia) para progredir sobre Abetaia e Valle.

A direção normal do ataque sobre Abetaia e Valle seria a partir de Bombiana, aproveitando a dominância do terreno. Os reconhecimentos e as emissões de ordens foram feitos desse modo.

Momentos antes do ataque, entretanto, foi decidido que a progressão da 1ª Companhia seria realizada a partir das casas a leste de Guanella, causando transtorno para ocupação das posições de ataque.

O planejamento do ataque considerava prosseguir sobre as posições inimigas sem contar com fogos de Preparação da Artilharia. O objetivo dessa decisão era tentar obter a surpresa no local das ações.

A surpresa foi perdida quando os americanos iniciaram grande concentração de fogos de Artilharia sobre a região de Belvedere.

Questa Compagnia avrebbe dovuto avanzare verso Mazzancana per minacciarla, e impedire che questa posizione potesse convergere fuochi sulla regione dove sarebbe avanzata la 9ª Compagnia del 1º Reggimento Fanteria.

La 9ª e la 7ª Compagnia del 1º Reggimento Fanteria dovevano seguire nella direzione frontale verso il Monte Castelo per conquistarlo.

Più ad est, la 4ª e la 6ª Compagnie del 1º Reggimento Fanteria sarebbero dovute avanzare nella regione a nord di Vitelline.

Infine, per proteggere il fianco dall'attacco del 2º Battaglione del Reggimento Sampaio, il 1º Battaglione del Reggimento Tiradentes avrebbe attaccato la regione Falfare e ripulire le regioni Abetaia e Valle.

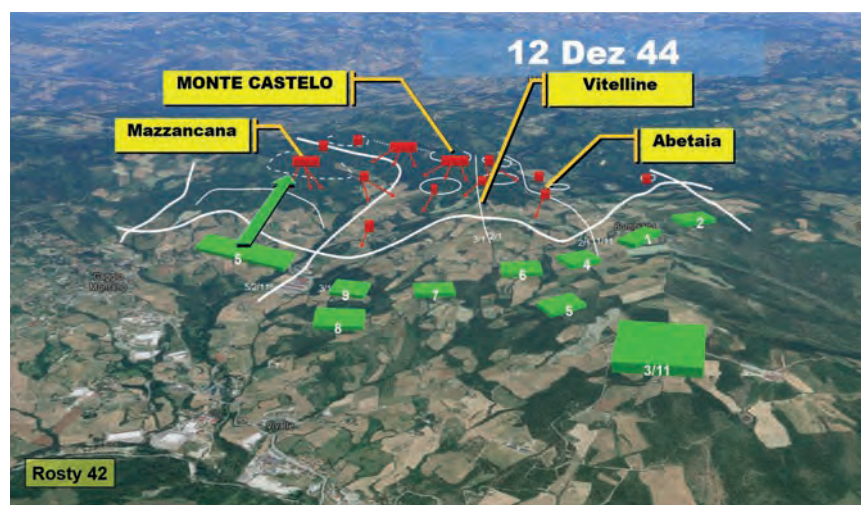
Per compiere questa missione, il Comandante del 1º Battaglione Fanteria / 11º Reggimento Fanteria decise di impiegare la 2ª Compagnia (con un plotone in meno) nella conquista di Falfare e la 1ª Compagnia (con un plotone in più della 2ª Compagnia) per avanzare su Abetaia e Valle.

La direzione normale dell'attacco su Abetaia e Valle sarebbe stata a partire da BOMBIANA, sfruttando il predominio del terreno. Le ricognizioni e le trasmissioni degli ordini furono fatti in questo modo.

Tuttavia, pochi istanti prima dell'attacco, si decise che l'avanzamento della 1ª Compagnia sarebbe stato realizzato dalle case a Est di Guanella, provocando disagi nell'occupare le posizioni di attacco.

La pianificazione dell'attacco prevedeva avanzare sulle posizioni nemiche senza contare sui fuochi di Preparazione dell'Artiglieria. Lo scopo di questa decisione era cercare di ottenere la sorpresa sull'ubicazione delle azioni.

La sorpresa fu persa quando gli americani iniziarono una grande concentrazione di fuochi d'Artiglieria sulla regione di Belvedere.



As tropas atacantes tiveram muita dificuldade em ocupar as posições de ataque. As terríveis condições meteorológicas, a chuva e a neblina, e a concentração excessiva de tropas na região de Guanella foram alguns dos fatores que prejudicaram o desembarco do ataque.

Não houve sincronização na hora do ataque. As companhias do 2º Batalhão do Regimento Sam-

Le truppe attaccanti ebbero grandi difficoltà ad occupare le posizioni di attacco. Le pessime condizioni meteorologiche, la pioggia e la nebbia e l'eccessiva concentrazione di truppe nella regione di Guanella furono alcuni dei fattori che ostacolarono l'esito dell'attacco.

Non ci fu sincronizzazione al momento dell'attacco. Le Compagnie del 2º Battaglione del Reggimento

paio iniciaram sua progressão com muito atraso em relação ao 3º Batalhão desse mesmo Regimento e, principalmente, em relação à 1ª Companhia do Regimento Tiradentes, que atacou Abetaia praticamente isolada das demais tropas.

Para conquistar Abetaia a partir da região de casas a leste de Guanella, o comandante da 1ª Companhia, capitão João Tarcísio Bueno, decidiu empregar o 1º Pelotão da 2ª Companhia, comandado pelo tenente Varoli, na direção das Casas de Abetaia e o 1º Pelotão de sua Subunidade, comandado pelo tenente Alúcio, na direção de três casas a oeste de Abetaia.

Como tropa em 2º escalão, o 2º Pelotão da 1ª Companhia, comandado pelo tenente Rezende, deveria prosseguir à retaguarda do Pelotão do tenente Varoli, na direção das casas de Abetaia.

A falta de sincronização, no momento do desembocar do ataque, afetou muito a progressão dos pelotões da Companhia, que atacaram Abetaia e três casas de Abetaia praticamente isolados das demais tropas.

A forte neblina existente no início da manhã favoreceu a progressão dos Pelotões em 1º escalão até o córrego que corta transversalmente a direção de ataque.

Após atingir o corte do córrego, o tenente Alúcio (1º Pel / 1ª Cia) tentou desembocar em um assalto em direção às três casas, sendo fortemente batido por fogos de artilharia e metralhadoras, perdendo a capacidade de prosseguir no ataque.

O comandante da Companhia decidiu cerrar à frente junto ao Pelotão do tenente Rezende (2º Pel / 1ª Cia) para impulsionar o assalto em direção aos objetivos finais.

Para o assalto final, o comandante da Companhia, junto ao Pelotão do tenente Rezende, atacou a

Sampaio iniziarono la loro marcia con molto ritardo rispetto al 3º Battaglione dello stesso reggimento e, principalmente, rispetto alla 1ª Compagnia del Reggimento Tiradentes, che attaccò Abetaia praticamente isolata dalle altre truppe.

Per conquistare Abetaia dalla regione di Casa Leste Guanella, il Comandante della 1ª Compagnia, il Capitano João Tarcísio Bueno, decise di impiegare il 1º Plotone della 2ª Compagnia, comandata dal Tenente Varoli, nella direzione delle case di Abetaia e il 1º Plotone della sua Sottunità, comandata dal Tenente Alúcio, nella direzione di tre Case Ovest di Abetaia.

Come truppa di 2º scaglione, il 2º Plotone della 1ª Compagnia, comandato dal Tenente Rezende, avrebbe dovuto seguire dietro al Plotone del Tenente Varoli, nella direzione delle case di Abetaia.

La mancanza di sincronizzazione, al momento dell'attacco, influenzò fortemente la progressione dei plotoni della Compagnia, che attaccarono Abetaia e tre Case di Abetaia praticamente isolati dalle altre truppe.

La forte nebbia nelle prime ore del mattino favorì la progressione dei plotoni in 1º scaglione verso il torrente che tagliava trasversalmente la direzione di attacco.

Dopo aver raggiunto il taglio del torrente, il tenente Alúcio (1º Plotone / 1ª Compagnia) tentò un'intrusione in direzione alle tre Case, e fu fortemente colpito da fuochi di artiglieria e mitragliatrici e perse la capacità di proseguire nell'attacco.

Il Comandante della Compagnia decise di avvicinarsi al plotone del Tenente Rezende (2º Plotone / 1ª Compagnia) per spingere l'intrusione verso gli obiettivi finali.

Per l'intrusione finale, il Comandante della Compagnia, insieme al Plotone del Tenente Rezende, attaccò la



região de três casas, e o tenente Varoli (1º Pel /2ª Cia) atacou com seu Pelotão a região de Abetaia. As duas frações foram fortemente atingidas por tiros de metralhadoras, fogos de morteiros e artilharia, sendo praticamente dizimadas.

Após essa ação, a 1ª Companhia perdeu totalmente sua capacidade combativa e apresentava três oficiais fora de combate: tenente Varoli, desaparecido (havia sido feito prisioneiro de guerra), tenente Aluísio, ferido, sendo evacuado para a retaguarda, e capitão Bueno, gravemente ferido, agonizando no campo de batalha.

O escalão de ataque da 1ª Companhia foi sendo fortemente atingido por tiros de metralhadoras, fogos de morteiros e de artilharia, no momento em que realizava o assalto final a seus objetivos.

Fração do Pelotão do tenente Varoli sendo fortemente atingida por tiros de metralhadoras, vindos de Abetaia.

Fração do Pelotão do tenente Rezende, junto com capitão Bueno, sendo fortemente atingida por tiros de metralhadoras, vindos de três casas de Abetaia.

A resistência alemã em Abetaia foi tão forte, que a 1ª Companhia do 11º Regimento de Infantaria perdeu sua capacidade combativa, influenciando decisivamente a atuação do 2º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria que, apesar do uso de sua companhia reserva, também não obteve sucesso.

No outro lado da frente de ataque, a ação da 5ª Companhia do 11º Regimento de Infantaria também não foi exitosa o suficiente para impedir os fogos de flanqueamento de Mazzancana sobre a 9ª Companhia do 1º Regimento de Infantaria. Desse modo, o ataque do 3º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria ficou totalmente comprometido.

regione di tre Case e il Tenente Varoli (1º Plotone/ 2ª Compagnia) attaccò la regione Abetaia con il suo plotone. Entrambe le frazioni furono pesantemente colpite dagli spari di mitragliatrici e fuochi di mortai e di artiglieria, e furono praticamente decimate.

Dopo questa azione, la 1ª Compagnia perse totalmente la sua capacità di combattere con tre ufficiali fuori combattimenti: il Tenente Varoli scomparve (era stato fatto prigioniero), il Tenente Aluísio ferito, fu evacuato nelle retroguardie, e il Capitano Bueno, gravemente ferito, agonizzante sul campo di battaglia.

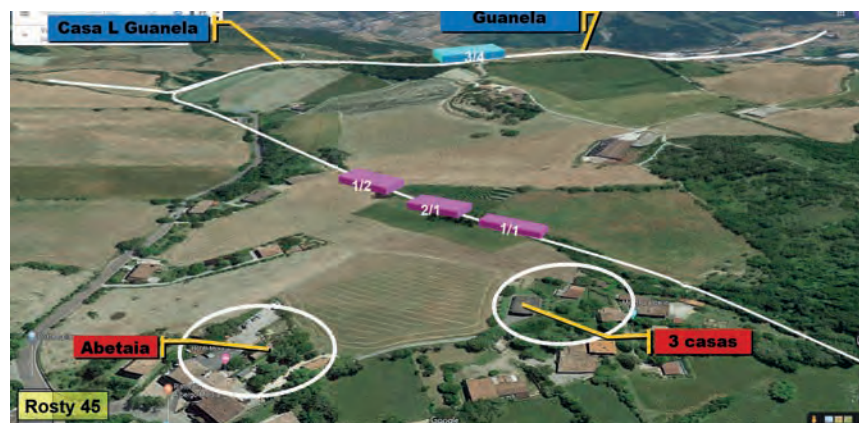
Lo scaglione di attacco della 1ª Compagnia fu pesantemente colpito dal fuoco delle mitragliatrici, dei mortai e dell'artiglieria, nel momento in cui effettuava l'intrusione finale nei suoi obiettivi.

Frazione del Plotone del Tenente Varoli pesantemente colpita dal fuoco delle mitragliatrici dell'Abetaia.

Frazione del plotone del Tenente Rezende, insieme al capitano Bueno, pesantemente colpita dal fuoco delle mitragliatrici da tre case di Abetaia.

La resistenza tedesca ad Abetaia fu così forte che la 1ª Compagnia dell'11º Reggimento Fanteria perse la sua capacità combattiva, e influenzò in modo decisivo le prestazioni del 2º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria che, nonostante l'utilizzo della sua compagnia di riserva, non ebbe successo.

Dall'altra parte del fronte d'attacco, l'azione della 5ª Compagnia dell'11º Reggimento Fanteria non ebbe sufficiente successo per impedire i fuochi di fiancheggiamento di Mazzancana sulla 9ª Compagnia del 1º Reggimento Fanteria. In questo modo, l'attacco del 3º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria fu totalmente compromesso.



Às 14h30min, todo o escalão de ataque encontrava-se detido frente às fortes posições alemãs. Ao comandante da Operação, general Zenóbio da Costa, somente havia duas opções: insistir no ataque, utilizando seu batalhão reserva, ou desistir da conquista e determinar o retraimento às posições iniciais.

Considerando, principalmente, o adiantado da hora, já que no inverno europeu escurecia muito cedo, e a total incerteza do sucesso, ele optou pela segunda linha de ação.

Esse novo insucesso teve enorme repercussão para a FEB e para todas as Forças Aliadas, pois o desejo de passar o Natal em Bologna não poderia ser atingido.

A capacidade da 1ª DIE em conduzir operações ofensivas foi questionada.

O Monte Castello tornava-se lendário pela quase impossibilidade de conquistá-lo.

No dia seguinte, o Comando Aliado determinou a imobilização de todas as frentes de combate, iniciando o período conhecido como Defesa de Inverno. Naquela oportunidade, tanto os alemães quanto os aliados buscaram fortalecer suas posições, realizar reconhecimento sobre as posições adversárias e criar as melhores condições para o reinício das operações ao final do inverno europeu.

Para os integrantes do 1º Batalhão do Regimento Tiradentes, o insucesso estava carregado de muita angústia, pois diversos integrantes do Batalhão ainda não haviam retornado às linhas amigas.

Do Posto de Observação (PO) do Batalhão, era possível ver o corpo inerte do capitão Bueno caído próximo às casas de Abetaia. Foram lançadas várias patrulhas para resgate dos feridos.

Alle 14:30, tutto lo scaglione di attacco era già arrestato di fronte alle forti posizioni tedesche. Per il Comandante dell'Operazione, il Generale Zenóbio da Costa, c'erano solo due opzioni: insistere sull'attacco, e per questo avrebbe dovuto utilizzare il suo battaglione di riserva, o rinunciare alla conquista e determinare il ritiro sulle posizioni iniziali.

Considerando, soprattutto, l'ora tarda, dato che nell'inverno europeo faceva buio molto presto, e la totale incertezza del successo, scelse la seconda linea di azione.

Questo nuovo fallimento ebbe enorme ripercussione per la FEB e per tutte le Forze Alleate, poiché la voglia di trascorrere il Natale a Bologna non poteva essere realizzata.

La capacità della 1ª DIE di condurre operazioni offensive fu messa in dubbio.

Il Monte Castello diveniva leggendario per la quasi impossibilità di conquistarlo.

Il giorno successivo, il Comando Alleato determinò l'immobilizzazione di tutti i fronti di combattimento, iniziando il periodo noto come Difesa Invernale. In momento sia i tedeschi che gli alleati cercarono di rafforzare le loro posizioni, effettuare ricognizioni sulle posizioni avversarie e creare le migliori condizioni per la ripresa delle operazioni alla fine dell'inverno europeo.

Per i membri del 1º Battaglione del Reggimento Tiradentes, il fallimento era carico di grande angoscia, poiché diversi membri del Battaglione non erano ancora tornati alle linee amichevoli.

Dal Posto di Osservazione del Battaglione era possibile vedere il corpo inerte del Capitano Bueno caduto vicino alle case di Abetaia. Diverse pattuglie furono lanciate per riscattare i feriti.

Fig 48 a - Gen Zenóbio e Crittenberger



Fig 48b - Defesa de inverno

Somente na madrugada do dia seguinte, o capitão Bueno, apesar da gravidade dos ferimentos, foi resgatado e evacuado para a retaguarda. Os alemães não permitiram a evacuação dos mortos e feridos.

Somente após a conquista do Monte Castello, em fevereiro de 1945, foi possível retirar os corpos insepultos que se encontravam ao redor das casas de Abetaia.

Foram encontrados 17 corpos prontos para realizar o assalto final às posições alemãs. Esses corpos estavam preservados pela neve, alguns com granadas de mão prontas para o lançamento.

4.3 - Defesa de Inverno e Patrulhas no Inverno

Defesa de Inverno

Levando em consideração a aproximação do inverno europeu, bem como as sucessivas tentativas frustradas de conquista da linha de Alturas Belvedere-Monte Castello-Castelnuovo, o Comando Aliado decidiu se manter na defensiva, rearticulando seu dispositivo.

Em razão da importância de manter o controle da Estrada 64, o IV Corpo de Exército determinou aos brasileiros a defesa do setor compreendido entre Lissano, a leste e C. Prumarella, a oeste, numa frente de cerca de vinte quilômetros, devendo impedir o movimento do inimigo para o sul, particularmente para Silla.

A FEB deveria manter estreita ligação com 6ª Divisão Blindada sul-africana a leste e com a Força Tarefa 45 a oeste.

O general Mascarenhas de Moraes decidiu que seu Posto de Comando deveria se desdobrar em duas partes: a 2ª Seção (Inteligência), a 3ª Seção (Operações), a Infantaria Divisionária e a Artilharia Divisionária permaneceriam em Porreta Terme, caracterizando que não houve recuo do Posto de Comando. A 1ª Seção

Soltanto durante la notte del giorno successivo, il Capitano Bueno, nonostante la gravità delle sue ferite, fu soccorso ed evacuato nelle retrovie. I tedeschi non permisero l'evacuazione dei morti e dei feriti.

Solo dopo la conquista di Monte Castello, nel febbraio 1945, fu possibile rimuovere i corpi insepolti rinvenuti intorno alle case di Abetaia.

Furono trovati 17 corpi pronti ad effettuare l'intrusione finale alle posizioni tedesche. Questi corpi furono preservati dalla neve, alcuni con granate in mano pronte per il lancio.

4.3 - Difesa Invernale e Le Pattuglie Invernali

Dopo aver preso in considerazione l'avvicinarsi dell'inverno europeo, ed anche i successivi tentativi falliti di conquistare la linea delle Alture Belvedere - Monte Castello - Castelnuovo, il Comando Alleato decise di restare sulla Difensiva, riarticulando il proprio dispositivo.

Data l'importanza di mantenere il controllo della Strada 64, il 4º Corpo d'Armata affidò ai brasiliani la Difesa del settore compreso tra Lissano, ad Est e C. Prumarella, ad Ovest, in un fronte di circa 20 km, e che doveva impedire il movimento del nemico a sud, in particolare in direzione a Silla.

La FEB doveva mantenere stretti legami con la 6ª Divisione Corazzata Sudafricana ad Est e con la Task Force 45 ad Ovest.

Il Gen Mascarenhas de Moraes decise che il suo Posto di Comando doveva essere diviso in due parti: la 2ª Sezione (Informazioni), la 3ª Sezione (Operazioni), la Fanteria Divisionale e l'Artiglieria Divisionale sarebbero rimaste a Porreta Terme, che avrebbe significato che il posto di comando non si era ritirato. La 1ª Sezione (Personale), la 4ª Sezione (Logistica) e l'Assistenza Generale



Fig 48c - Sd Pereira resgatou o Cap Bueno

(Pessoal), a 4ª Seção (Logística) e Ajudância Geral ocuparam a localidade de Pavana, cerca de cinco quilômetros a retaguarda.

A linha de contato manteve-se inalterada em relação às ações anteriores. Desse modo, a parte alta das elevações estava ocupada pelos alemães, que mantinham uma série de posições abrigadas de armas automáticas.

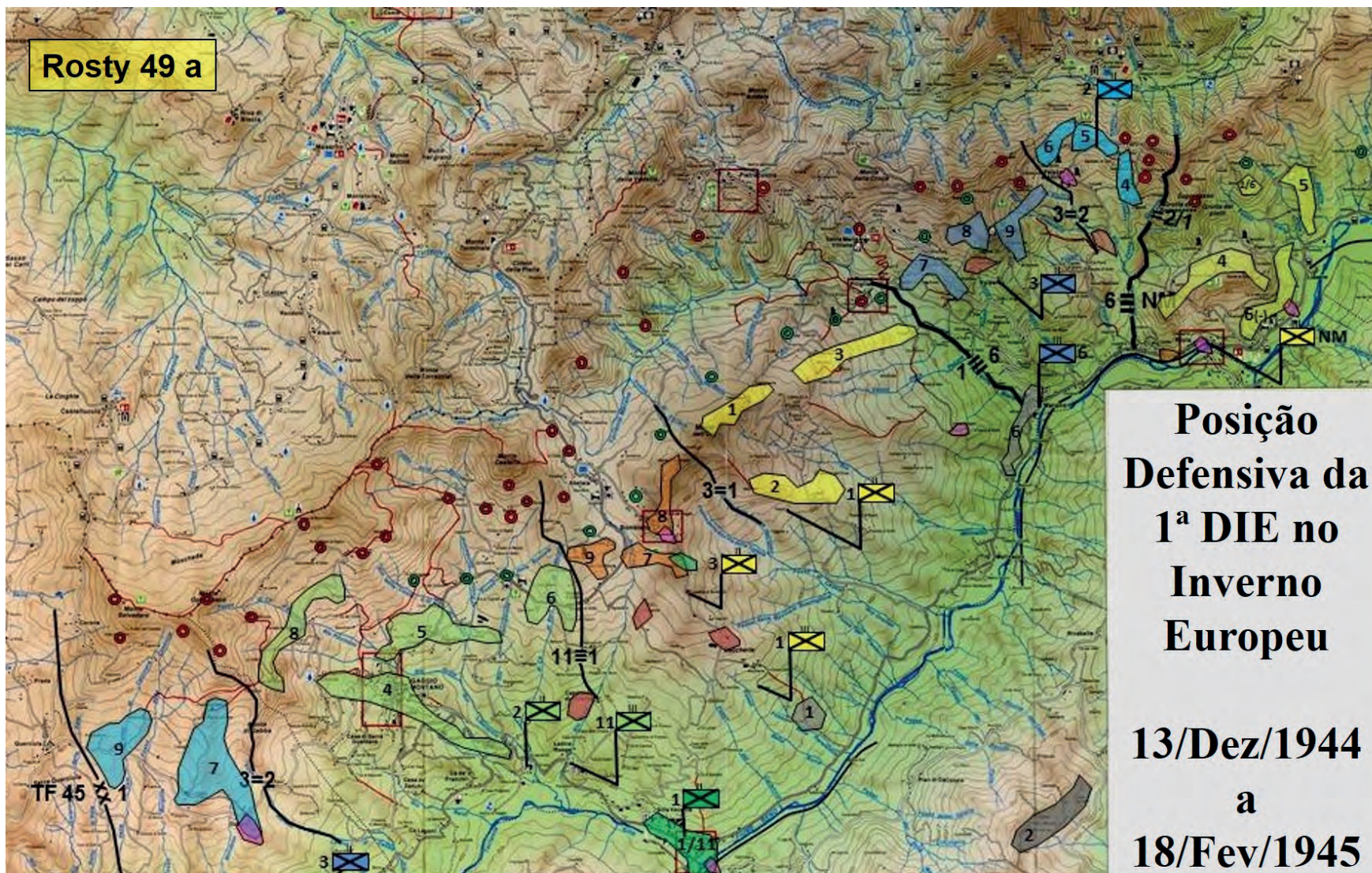
ocuparam o paese di Pavana, circa 5 km nella retroguardia.

La linea di contatto rimase invariata rispetto alle azioni precedenti. In questo modo la parte alta delle elevazioni era occupata dai tedeschi, che mantenevano una serie di posizioni protette dalle armi automatiche.



Para cumprir a missão e aproveitando as posições já ocupadas desde o início de novembro de 1944, o comandante da 1ª DIE dividiu a Zona de Ação em 5 setores:

Per compiere la missione e sfruttando le posizioni già occupate dall'inizio del novembre 1944, il Comandante della 1ª DIE divise la Zona di Azione in 5 settori:



- setor Leste, comandado pelo coronel Nelson de Melo, tendo como tropa o 2º batalhão do 1º Regimento de Infantaria.

- setor Norte, ocupado pelo 6º Regimento de Infantaria, menos o 1º Batalhão, que passaria para a Reserva do IV Corpo de Exército, reunido em Porreta Terme.

- setor Centro, ocupado pelo 1º Regimento de Infantaria, menos o 2º Batalhão.

- setor Centro-Oeste, ocupado pelo 11º Regimento de Infantaria,

- Settore Est, comandato dal Colonnello Nelson de Melo, che aveva come truppa il 2º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria.

- Settore Nord, occupato dal 6º Reggimento Fanteria, meno il 1º Battaglione, che sarebbe passato alla Riserva del 4º Corpo d'Armata, riunito a Porreta Terme.

- Settore Centro, occupato dal 1º Reggimento Fanteria, senza il 2º Battaglione.

- Settore Centro-Ovest, occupato dall'11º Reggimento Fanteria, sen-

menos o 1º (reserva divisionária em SILLA) e 3º Batalhão.

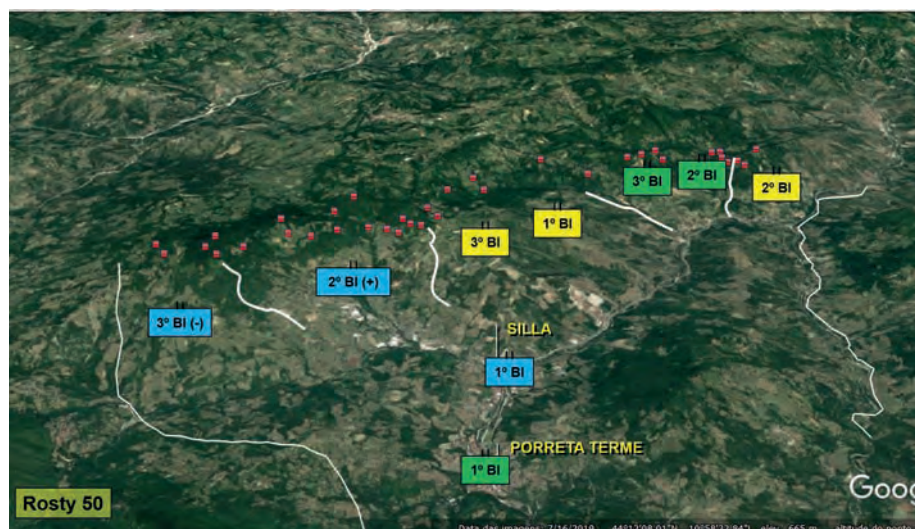
- setor Oeste, ocupado pelo 3º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria, menos a 8ª Companhia, que passou a reforçar o 2º Batalhão do Regimento.

Como reserva da 1ª DIE, além do 1º Batalhão do 11º Regimento em Silla, o Esqd Rec foi reunido em Granaglione, cerca de quatro quilômetros ao sul de Porreta Terme (fora da imagem).

za il 1º (riserva divisionale a SILLA) e il 3º Battaglioni.

- Settore Ovest, occupato dal 3º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria, senza l'8ª Compagnia, che iniziò a rinforzare il 2º Battaglione del Reggimento.

Come riserva della 1ª DIE, oltre al 1º Battaglione dell'11º Reggimento a Silla, lo Squadrone Riconoscimento fu riunito a Granaglione, a circa 4 km a sud di Porreta Terme (fuori immagine).



Para o apoio de fogo imediato, os Regimentos contavam com suas Companhias de Obuses orgânicas, cada uma com seis peças de 105mm, com alcance útil de 5.600m.

A Artilharia Divisionária articulou seus Grupos de 105mm, alcance útil de 9.500m, em apoio direto aos regimentos e o Grupo de 155mm, com alcance útil de 12.700m, em apoio ao conjunto.

A totalidade de armas e recursos anticarros existentes foi colocada em reforço à defesa, cobrindo as vias de acesso mais perigosas.

No setor Leste, a missão do 2º Batalhão do Regimento Sampaio era manter as regiões de Montecavalloro e Boscaccio, impedindo qualquer progressão do inimigo proveniente da linha de alturas Soprassasso–Ponto Cotado 720–Castelnuovo em direção a Riola na Estrada 64.

Deveria estabelecer Postos Avançados de Vigilância em Precaria–Spareda di Sopra–Malpasso e manter um patrulhamento agressivo sobre a linha de contato com o inimigo.

O dispositivo defensivo das subunidades era o seguinte:

- Numa 1ª linha, a 5ª Companhia com posições em Montecavalloro e Il Sasso, mais um Pelotão da 6ª Companhia em Boscaccio.

- A oeste, a 4ª Companhia com posições em Monzone, Il Monte e La Serra.

- Mais a retaguarda, a 6ª Companhia, menos um Pelotão, estava desdobrada ao longo da Estrada 64 em Lissano.

- Por último, deveria ligar-se com elementos do 6º Regimento em Fornaci.

Devido à importância da Estrada 64 como eixo de progressão, foram desdobrados na região três pelotões de Carros de Combate do 13º Batalhão de Carros de Combate norte-americano e a Companhia Anticarro orgânica do batalhão.

Per l'appoggio immediato al fuoco, i Reggimenti avevano le loro Compagnie di Obici organiche, ciascuna con 6 pezzi da 105 mm, con una portata utile da 5.600 m.

L'Artiglieria Divisionale articolò i suoi Gruppi da 105 mm, con una portata utile da 9.500 m, in appoggio diretto ai reggimenti e il Gruppo da 155 mm, con una portata utile da 12.700 m, in appoggio all'insieme.

La totalità delle armi e delle risorse controcarri esistenti furono messe come rinforzo della difesa, e davano copertura alle vie di accesso più pericolose.

Nel settore Est la missione del 2º Battaglione del Reggimento Sampaio era quella di mantenere le regioni di Montecavalloro e Boscaccio, e impedire ogni progressione del nemico proveniente dalla linea di alture Soprasso - P Cot 720 - Castelnuovo verso Riola sulla Strada 64.

Esso doveva stabilire Posti Avanzati di Osservazione a Precaria - Spareda di Sopra - Malpasso e mantenere una pattuglia aggressiva sulla linea di contatto con il nemico.

Il dispositivo difensivo delle subunità era il seguente:

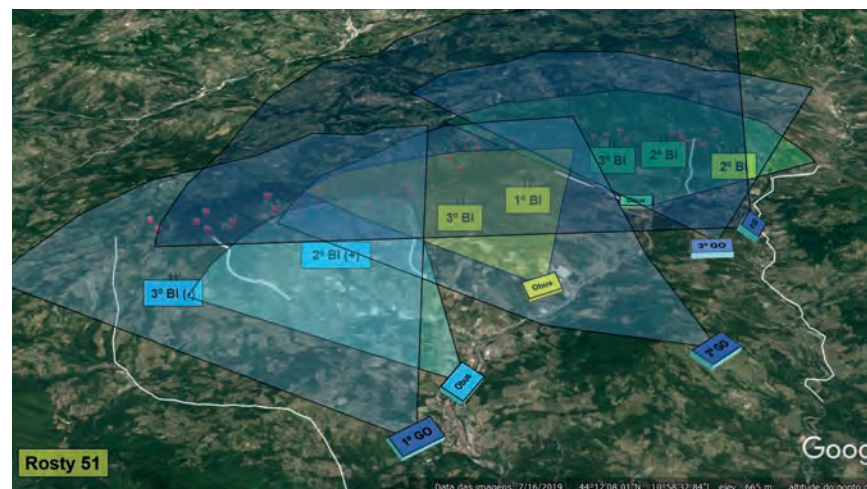
- In 1ª linea, la 5ª Compagnia con posizioni a Montecavalloro e Il Sasso, con un plotone in più della 6ª Compagnia a Boscaccio.

- Ad ovest, la 4ª Compagnia con sedi a Monzone, Il Monte e La Serra.

- Più indietro, la 6ª Compagnia, con un plotone in meno, era spiegata lungo la Strada 64 a Lissano.

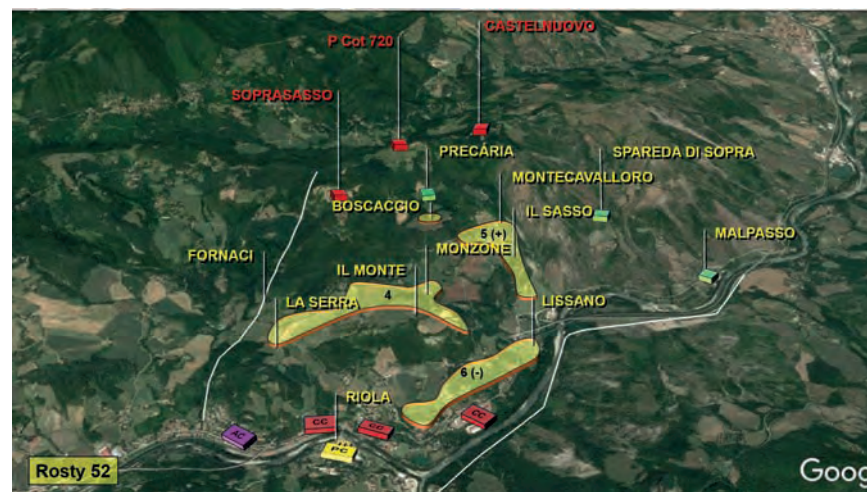
- Infine, doveva connettersi con gli elementi del 6º Reggimento a Fornaci

A causa dell'importanza della Strada 64 come asse di progressione, furono spiegati tre plotoni di Carri Armati del 13º Battaglione Carri Armati nord-americano e della Compagnia Controcarri organica del battaglione.



Para conduzir a defesa, o Posto de Comando do Batalhão foi desdobrado em Riola.

Per condurre la difesa, il Posto di Comando del Battaglione fu spiegato a Riola.



No setor Norte, a missão do 6º Regimento de Infantaria, menos o 1º Batalhão, era manter as regiões de Torre di Nerone–Áfrico, impedindo a progressão do inimigo em direção a Marano na Estrada 64.

Nel settore Nord, la missione del 6º Reggimento Fanteria, con il 1º Battaglione in meno, era quella di mantenere le regioni Torre di Nerone - Áfrico, ed impedire al nemico di avanzare verso Marano sulla Strada 64.

Deveria estabelecer Postos Avançados de Vigilância em Braine–Le Vigne–Rocca Pitigliana, mantendo um patrulhamento agressivo sobre a linha de contato com o inimigo.

Esso doveva stabilire Punti di Sorveglianza Avanzata a Braine - Le Vigne - Rocca Pitigliana, e mantenere una pattuglia aggressiva sulla linea di contatto con il nemico.

O dispositivo defensivo era o seguinte:

Il dispositivo difensivo era il seguente:

- O 2º Batalhão a leste, com a 5ª Companhia estabelecida em Castellaccio e Torre di Nerone, a 6ª Compa-

- Il 2º Battaglione ad Est, con la 5ª Compagnia costituita a Castellaccio e Torre Di Nerone, la 6ª Compagnia

nhia na linha de crista e a 4ª Companhia com posições em Ponto Cotado 670 e Turziano.

- A oeste da zona de ação, estava desdobrado o 3º Batalhão com a 7ª Companhia a noroeste de Folo, a 8ª Companhia a noroeste de Volpara e a 9ª Companhia a partir de Africo em direção a nordeste.

- O 2º Batalhão deveria ligar-se com elementos do 2º Batalhão do Regimento Sampaio em Fornaci.

- O 3º Batalhão deveria estabelecer um ponto forte em Podestino di Sopra em coordenação com o 1º Batalhão do Regimento Sampaio.

Visando barrar os acessos que demandavam de noroeste em direção a Marano, foi desdobrado um Pelotão de carros de combate norte-americano na região de Palazzo, e as Frações da Companhia de Canhões Anticarro foram desdobradas em Volpara e Vaiarana.

Para conduzir a defesa, o Posto de Comando do 2º Batalhão foi desdobrado ao sul da 6ª Companhia e o Posto de Comando do 3º Batalhão em Volpara.

O Posto de Comando do Regimento ficou em Marano, ao norte da posição da Companhia de Obuses orgânica do Regimento.

No setor Centro, a missão do 1º Regimento de Infantaria, menos o 2º Batalhão, era manter as regiões de M. dell'Oro-Bombiana-Guanella, impedindo a progressão do inimigo a partir das posições de Abetaia e C Vitelline verso il Sud.

Deveria estabelecer Postos Avançados de Vigilância em Ponto Cotado 690-Torretta-Ponto Cotado 756-Falfare-Ponto Cotado 791-La Cá, mantendo um patrulhamento agressivo sobre a linha de contato com o inimigo.

in cresta e la 4ª Compagnia con posizioni in P Cot 670 e Turziano.

- Ad Ovest della zona di azione, era spiegato il 3º Battaglione con la 7ª Compagnia a Nord-Ovest di Folo, l'8ª Compagnia a nord-ovest di Volpara e la 9ª Compagnia da Áffrico verso il nord-est.

- Il 2º Battaglione doveva collegarsi con elementi del 2º Battaglione del Reggimento Sampaio a Fornaci

- Il 3º Battaglione doveva stabilire un punto di forza a Podestino di Sopra in coordinamento con il 1º Battaglione del Reggimento Sampaio.

Per bloccare gli accessi che richiedevano da Nord-ovest verso Marano, un plotone di carri armati nord-americano fu spiegato nella regione di Palazzo e le Frazioni della Compagnia di Cannoni Anticarro furono spiegate a Volpara e Vaiarana.

Per condurre la difesa, il Posto di Comando del 2º Battaglione fu spiegato a sud della 6ª Compagnia e il Posto di Comando del 3º Battaglione a Volpara.

Il Posto di Comando del Reggimento rimase a Marano, a nord della posizione della Compagnia Obici Organica del Reggimento.

Nel settore Centro, la missione del 1º Reggimento Fanteria, con il 2º Battaglione in meno, era quella di mantenere le regioni di M Dell'oro - Bombiana - Guanella, e impedire l'avanzo del nemico dalle posizioni di Abetaia e C Vitelline verso il Sud.

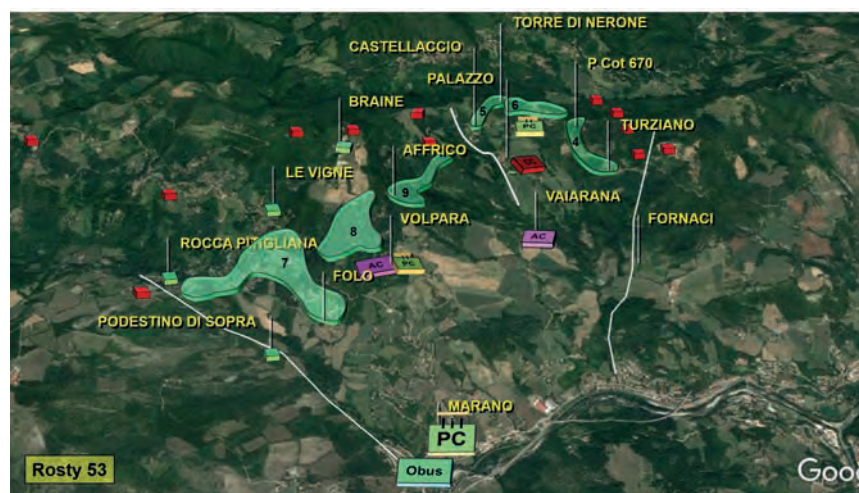
Esso doveva stabilire Posti Avanzati di Osservazione a Punto a Quota 690 - Torretta - Punto a Quota 756 - Falfare - Punto a Quota 791 - La Cá, e mantenere una pattuglia aggressiva sulla linea di contatto con il nemico.



Fig 52a - Torre di Nerone



Fig 52b - Posição de tiro de metralhadora



O dispositivo defensivo era o seguinte:

- O 1º batalhão a leste, com a 3ª Companhia estabelecida em Brainetta e Giardino, a 1ª Companhia em Columbura e M dell'Oro, a 2ª Companhia a retaguarda ao norte de Docce.

- A oeste da zona de ação, estava desdobrado o 3º Batalhão com a 9ª Companhia em Granella, a 7ª Companhia no Cemitério e a 8ª Companhia em Bombiana e Casa M. di Bombiana.

- A Companhia de Canhões Anticarro foi reunida em Vigiuda, devendo atuar como tropa de fuzileiros em reserva, ficando em condições de ocupar posições de aprofundamento em C. Premarola, Casellina e Ponto Cotado 568.

- O 1º Batalhão deveria estabelecer um ponto forte em Podestino di Sopra, em coordenação com o 3º Batalhão do 6º Regimento.

- O 3º Batalhão deveria ligar-se com elementos do 11º Regimento a sudoeste de Guanella.

Visando barrar os acessos que demandavam Abetaia em direção ao sul, foram desdobrados um Pelotão de carros de combate norte-americano em Bombiana e outro em Vaina di Sotto, junto à Companhia de Obus do 6º Regimento; e um Pelotão do 894º Batalhão Destruidor de Tanques norte-americano em Livorno.

Para conduzir a defesa, o Posto de Comando do 1º Batalhão foi desdobrado junto à 2ª Companhia em Docce e o Posto de Comando do 3º Batalhão em Casellina.

O Posto de Comando do Regimento ficou em Borra, ao norte da posição da Companhia de Obuses orgânica do Regimento, que se desdobrou em Paroncella.

No setor Centro-Oeste, a missão do 11º Regimento de Infantaria, menos o 1º e 3º Batalhão, era manter as regiões de Ca di Berto - Mo-

Il dispositivo difensivo era il seguente:

- Il 1º Battaglione ad Est, con la 3ª Compagnia costituita a Brainetta e Giardino, la 1ª Compagnia a Columbura e M Dell'Oro, la 2ª Compagnia a retroguardia a Nord di Docce.

- Ad Ovest della zona di azione, era spiegato il 3º Battaglione con la 9ª Compagnia a Guanella, la 7ª Compagnia nel Cimitero e l'8ª Compagnia a Bombiana e Casa M di Bombiana.

- La Compagnia di Cannoni Anticarro fu riunita a Vigiuda e doveva attuare come truppa di fucilieri in riserva, potendo occupare posizioni di approfondimento a C. Premarola, Casellina e Punto a Quota 568.

- Il 1º Battaglione dovrebbe stabilire un punto di forza a Podestino di Sopra in coordinamento con il 3º Battaglione del 6º Reggimento.

- Il 3º Battaglione dovrebbe connettersi con gli elementi dell'11º Reggimento a Sud-Ovest di Guanella.

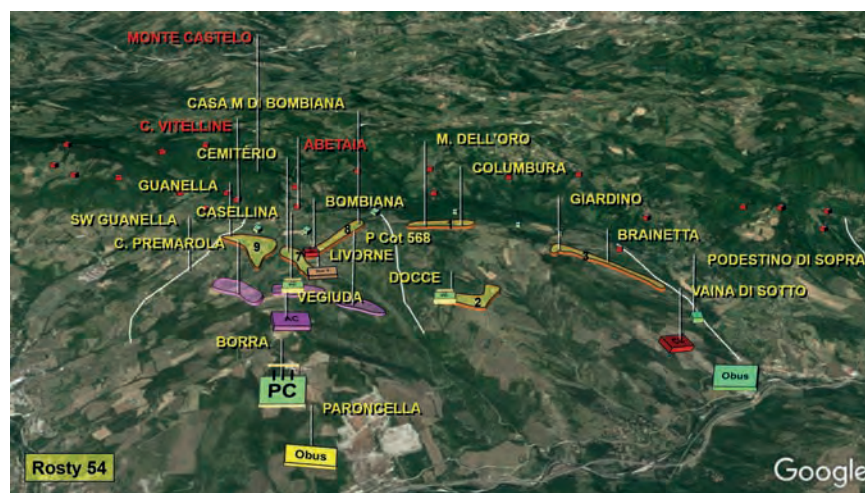
Per bloccare gli accessi che richiedevano Abetaia verso Sud, un plotone di carri armati nord-americani fu spiegato a Bombiana e un altro a Vaina di Sotto, con la Compagnia Obici del 6º Reggimento.

Un plotone dell'894º Battaglione Tank Destroyer nord-americano a Livorno.

Per condurre la difesa, il Posto di Comando del 1º Battaglione fu spiegato accanto alla 2ª Compagnia a Docce e il Posto di Comando del 3º Battaglione a Casellina.

Il posto di comando del Reggimento rimase a BORRA, a nord della posizione della Compagnia Obici organica del Reggimento che si spiegò a Paroncella.

Nel settore Centro-Ovest la missione dell'11º Reggimento Fanteria, con il 1º e il 3º Battaglioni in meno, era quella di mantenere le regioni di Ca di Berto - Morandella - Montiloc-



randella–Montilocco, impedindo a progressão do inimigo a partir das posições de Monte Castello e Monte Gorgolesco, particularmente em direção a Gaggio Montano.

Deveria estabelecer Postos Avançados de Vigilância em Le Roncole–Km 12–C. di Corazza, mantendo um patrulhamento agressivo sobre a linha de contato com o inimigo, particularmente sobre Gambiana, Mazzancana, Ronchidos, C. d'Ercole e La Valle.

Para estabelecer a defesa, o 11º Regimento contava somente com o 2º Batalhão e a 8ª Companhia do 3º Batalhão em Reforço. A tropa foi desdobrada no seguinte dispositivo:

- A 6ª Companhia a leste da Zona de Ação em Ca di Berto, a 5ª Companhia estabelecida em La Casona e Cá di Chei, a 8ª Companhia em Morandella, Torraccia e Montilocco e mais a retaguarda a 4ª Companhia em Gaggio Montano.

- O 2º Batalhão deveria ligar-se com elementos do 3º Batalhão do 1º Regimento a sudoeste de Guanella.

Visando barrar os acessos que demandavam em direção ao sul, foi desdobrado um Pelotão de Carros de Combate norte-americano ao sul de Crociale e a Companhia de Canhões Anticarro em C. Foresta ao norte do Posto de Comando do Regimento.

Para conduzir a defesa, o Posto de Comando do 2º Batalhão foi desdobrado a leste de Crociale.

O Posto de Comando do Regimento ficou em Lastra Rossa e a Companhia de Obuses orgânica do Regimento se desdobrou em Corvella ao sul de Silla. (Ambas fora da imagem).

O setor Oeste da zona de ação da divisão ficou sob responsabilidade do 3º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria. A missão do Batalhão, menos a 8ª Companhia, era manter as regiões de Pianotti, Ca-

co, e impedir al nemico di avanzare a partire dalle posizioni di Monte Castello e Monte Gorgolesco, in particolare verso Gaggio Montano.

Esso doveva stabilire Punti di Osservazione Avanzati a LE RONCOLE - km 12 - C DI CORAZZA, e mantenere una pattuglia aggressiva sulla linea di contatto con il nemico, in particolare su Gambiana, Mazzancana, Ronchido, C. D'ercole e La Valle.

Per stabilire la difesa, l'11º Reggimento contava solo sul 2º Battaglione e l'8ª Compagnia del 3º Battaglione di Rinforzo. La truppa fu spiegata sul seguente dispositivo:

- La 6ª Compagnia ad Est della Zona d'Azione in Ca di Berto, la 5ª Compagnia costituita a La Casona e Cá di Chei, l'8ª Compagnia a Morandella, Torraccia e Montilocco e più in retroguardia la 4ª Compagnia a Gaggio Montano.

- Il 2º Battaglione avrebbe dovuto collegarsi a elementi del 3º Battaglione del 1º Reggimento a Sud-Ovest di Guanella

Per bloccare gli accessi che andavano verso Sud, furono schierati un plotone di Carri Armati nord-americano a Sud di Crociale e la Compagnia dei Cannoni Anticarro a C. Foresta al Nord del Comando del Reggimento.

Per condurre la difesa, il Posto di Comando del 2º Battaglione fu spiegata ad Est di Crociale.

Il Posto di Comando del Reggimento rimase a Lastra Rossa e la Compagnia Obici organica si spiegò a Corvella a sud di Silla. (Entrambi fuori dall'immagine).

Il settore Ovest della zona di azione della divisione era sotto la responsabilità del 3º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria. La missione del battaglione, con l'8ª Compagnia in meno, era di mantenere le regioni di Pianotti, Casaccia e C. Prumarella, e impedire al nemi-



saccia e C. Prumarella, impedindo a progressão do inimigo a partir das posições de Monte Belvedere e Monte Gorgolesco, particularmente em direção a Gabba e Grecchia.

Deveria manter um patrulhamento agressivo sobre as regiões de S. Filomena e C. Calcinara.

Para estabelecer a defesa, as companhias se desdobraram no seguinte dispositivo:

- A 7ª Companhia a leste ocupando as posições em Pianotti, Grecchia e Gabba, a 9ª Companhia a oeste estabelecida em Casaccia, C. Prumarella e C. Nuove di Sopra.

co di avanzare dalle posizioni di Monte Belvedere e Monte Gorgolesco, in particolare verso Gabba e Grecchia.

Esso avrebbe dovuto mantenere un aggressivo pattugliamento sulle regioni di S. Filomena e C. Calcinara.

Per stabilire la difesa, le compagnie si schierarono nel seguente dispositivo:

- La 7ª Compagnia ad Est ad occupare le posizioni a Pianotti, Grecchia e Gabba, la 9ª Compagnia ad Ovest con sede a Casaccia, C. Prumarella e C. Nuove Di Sopra

- A 9ª Companhia deveria ligar-se com a Força Tarefa 45 imediatamente a oeste de C. Prumarella.

Visando barrar os acessos que demandavam em direção ao sul, foi desdobrado um Pelotão de carros de combate norte-americano em Gabba.

Para conduzir a defesa, o Posto de Comando do 3º Batalhão foi desdobrado em Il Palazzo.

Essas posições foram mantidas de 13 dezembro de 1944 até 18 de fevereiro de 1945, quando teve início a Operação Encore. Ao longo do período foi realizado um rodízio entre as tropas em posição, para permitir que todos pudessem desfrutar de algum descanso à retaguarda.

As condições climáticas foram muito severas, foi um período de inverno caracterizado por grandes nevascas e muito frio, causando grande impacto sobre a tropa brasileira, oriunda dos trópicos.

Nesse período foi intensificada a realização de patrulhas em toda frente, cuja missão era estabelecer a “ligação” entre as posições amigas, realizar o reconhecimento das posições inimigas ou executar o chamado “golpe de mão”, quando, normalmente, se buscava o contato com o inimigo para fazer prisioneiros.

O comando da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária também implementou um programa de instrução militar, cuja finalidade era melhorar o desempenho em todos os escalões nas atividades e tarefas que foram consideradas como deficitárias e, portanto, contribuintes para o insucesso nas tentativas anteriores de conquista do Monte Castello.

- La 9ª Compagnia doveva collegarsi alla Force Task 45 immediatamente ad Ovest di C. Prumarella.

Per bloccare gli accessi che andavano verso Sud, un plotone di Carri Armati nord-americani fu spiegato a Gabba.

Per condurre la difesa, il Posto di Comando del 3º Battaglione fu spiegato a Il Palazzo.

Queste posizioni furono mantenute dal 13 dicembre 1944 al 18 febbraio 1945, quando iniziò l'Operazione Encore. Durante questo periodo si svolse una rotazione tra le truppe in posizione, per permettere a tutti di godersi un po' di riposo nelle retroguardie.

Le condizioni climatiche erano molto rigide, si trattava di un periodo invernale caratterizzato da abbondanti nevicate e molto freddo, e questo causò un grande impatto sulle truppe brasiliane provenienti dai tropici.

Durante questo periodo si intensificarono le pattuglie su ogni fronte, la cui missione era quella di stabilire il “collegamento” tra le posizioni amiche, di riconoscere le posizioni nemiche o di effettuare il cosiddetto “colpo di mano”, quando normalmente si cercava il contatto con il nemico per fare prigionieri.

Il Comando della 1ª Divisione Fanteria di Spedizione implementò anche un programma d'istruzione militare, il cui scopo era quello di migliorare le prestazioni di tutti gli scaglioni nelle attività e nei compiti ritenuti deficienti, e dunque partecipanti al fallimento dei precedenti tentativi di conquista di Monte Castello.



Patrulhas no Inverno

As patrulhas realizadas no período tinham a composição variando desde uma esquadra (quatro a cinco militares) comandados por um cabo, um Grupo de Combate (nove militares) comandados por um sargento, ou para missões mais audaciosas, um Pelotão misto (30 militares), composto por brasileiros e italianos (*partigiani*), tudo sob o comando de um tenente.

4.3.1. Patrulha de reconhecimento comandada pelo 3º sargento Onofre Ribeiro de Aguiar da 5ª Companhia do 6º Regimento de Infantaria, na frente de Torre di Nerone em 8 de novembro de 1944. Esta foi uma das primeiras patrulhas lançadas pela 1ª DIE na região

O 2º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria ocupava suas posições com a 5ª Companhia em Castellaccio–Torre di Nerone, a 6ª Companhia na linha de crista e a 4ª Companhia desdobrada entre o Ponto Cotado 670–Turziano.

O inimigo mantinha postos de vigilância imediatamente à frente das posições.

A patrulha do sargento Onofre deveria deslocar-se, na manhã do dia 8 novembro, a partir das posições de Torre di Nerone em direção ao nordeste, com o objetivo de localizar e identificar as posições inimigas existentes.

A patrulha iniciou o deslocamento por volta de 10h da manhã, realizando uma progressão tão sutil e habilidosa, que localizou uma posição inimiga sem ser observada pelos alemães, nem pelas posições brasileiras da 6ª Companhia.

Ao aproximar-se da posição, o sargento Onofre verificou que se tratava de uma posição de metralhadora guardada por dois militares. Sem

Le pattuglie effettuate in quel periodo avevano una composizione varia: potevano essere una squadra (da 4 a 5 soldati) comandata da un caporale, un Gruppo di Combattimento (9 soldati) comandato da un sergente, o per le missioni più ardite, un plotone misto (30 soldati), composta da brasiliani e italiani (partigiani), tutti al comando di un tenente.

4.3.1. La Pattuglia da ricognizione comandata dal 3º Sergente ONOFRE RIBEIRO DE AGUIAR della 5ª Compagnia del 6º Reggimento Fanteria, di fronte a TORRE DI NERONE l'8 novembre 1944; questa fu una delle prime pattuglie lanciate dalla 1ª Divisione Fanteria dell'Esercito nella regione

Il 2º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria occupava le sue posizioni con la 5ª Compagnia a Castellaccio – Torre Di Nerone, la 6ª Compagnia in linea di crista e la 4ª Compagnia schierata tra Punti a Quota 670 – Turziano.

Il nemico manteneva i suoi posti di sorveglianza immediatamente davanti a queste posizioni.

La pattuglia del sergente Onofre doveva spostarsi, la mattina dell'8 novembre, dalle posizioni di Torre Di Nerone verso il Nord-Est, al fine di localizzare e identificare le posizioni nemiche esistenti.

La pattuglia iniziò il suo spostamento intorno alle 10 del mattino, compiendo una progressione così sottile e abile da localizzare una posizione nemica senza essere osservata dai tedeschi, né dalle posizioni brasiliane della 6ª Companhia.

Mentre si avvicinava alla posizione, il sergente Onofre scoprì che si trattava di una posizione di mitragliatrice presidiata da due soldati.



Fig 56b - Patrulha

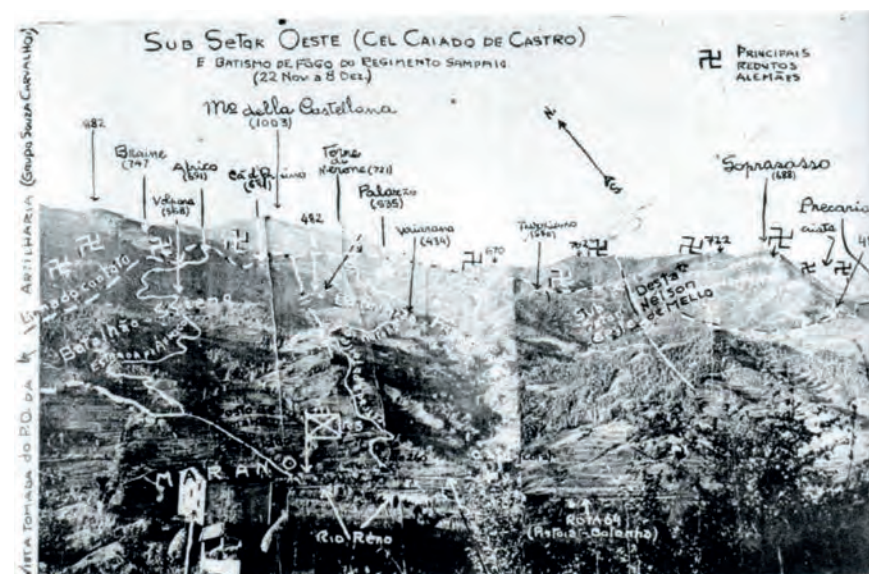


Fig 56c - Torre di Nerone e Soprasasso

vacilar, determinou que o soldado Marcílio, atirador de fuzil-metralhadora, ocupasse uma posição que permitisse apoiar a incursão contra os alemães para aprisioná-los.

Em seguida, o sargento Onofre, acompanhado de outros patrulheiros, investiu contra a posição, surpreendendo os dois alemães que foram feitos prisioneiros. Durante o retraimento, as outras posições inimigas foram alertadas e tentaram impedir o movimento da patrulha, momento em que o soldado Marcílio respondeu prontamente ao fogo alemão, protegendo o deslocamento de retorno de seus companheiros.

Ato contínuo foram desencadeados fogos de artilharia e morteiros, protegendo o retraimento da patrulha com seus prisioneiros, desfilando pela frente da 4ª Companhia, seguindo em direção a Turziano.

Graças aos méritos pessoais e ao desassombro com que se conduziram nessa ação, os integrantes da patrulha foram cumprimentados pessoalmente pelo general Crittenberger, comandante do IV Corpo de Exército. O sargento Onofre foi promovido a 2º tenente e o soldado Marcílio à graduação de cabo.

O soldado Marcílio, em particular, teve sua coragem e sangue frio reconhecidos pelo Comando do Exército Americano, sendo agraciado com a medalha *Silver Star*, por ter garantido sozinho a proteção do retraimento da patrulha.

4.3.2. Patrulha comandada pelo 3º sargento Nilo Morais Pinheiro da 8ª Companhia do 11º Regimento de Infantaria na região de C. d'Ercole, em 29 de dezembro de 1944

Nos últimos dias de dezembro de 1944, a 8ª Companhia do 11º Regimento ocupava suas posições

Senza esitare, decise che il soldato Marcilio, un tiratore scelto, avrebbe dovuto occupare una posizione che gli permettesse di sostenere l'incursione contro i tedeschi per farli prigionieri.

Il sergente Onofre, accompagnato da altri militari, attaccò poi la posizione sorprendendo i due tedeschi che furono fatti prigionieri. Durante la ritirata, le altre posizioni nemiche furono allertate e cercarono di impedire il movimento della pattuglia. A quel punto il soldato Marcilio rispose prontamente al fuoco tedesco, proteggendo lo spostamento di ritorno dei suoi compagni.

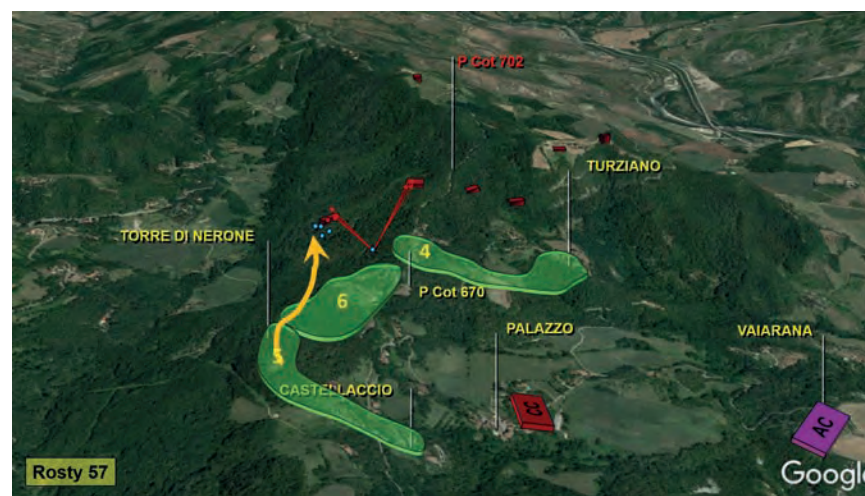
In continuazione si scatenarono colpi di artiglieria e mortai, proteggendo la ritirata della pattuglia con i suoi prigionieri, sfilando davanti alla 4ª Compagnia per seguire verso Turziano.

Grazie ai meriti personali e al coraggio con cui si sono comportati in questa azione, i membri della pattuglia furono accolti personalmente dal Generale Crittenberger, Comandante del IV Corpo d'Armata. Il sergente Onofre fu promosso tenente e il soldato Marcilio al grado di caporale.

Il soldato Marcilio, in particolare, ebbe il suo coraggio e il suo sangue freddo riconosciuti dal Comando dell'Esercito Americano, e ricevette la medaglia "Silver Star" per aver garantito da solo la protezione della ritirata della pattuglia.

4.3.2. Pattuglia comandada dal 3º Sergente NILO MORAIS PINHEIRO dell'8ª Companhia dell'11º Reggimento Fanteria nella regione di C. D'ERCOLE, il 29 dicembre 1944

Negli ultimi giorni del dicembre 1944, l'8ª Compagnia dell'11º Reggimento occupò le sue posizioni sulla linea Montilocco – Torraccia –



na linha Montilocco–Torraccia–Morandella e recebeu a missão de lançar uma patrulha na direção de C. d'Ercole, devendo atingir a parte alta da elevação e ficar em condições de proteger o deslocamento de uma patrulha da 7ª Companhia que seguiria de suas posições em Pianotti, passando por S. Filomena, em direção à crista de Monte Gorgolesco.

O inimigo mantinha postos de vigilância na parte alta das elevações.

A patrulha iniciou seu deslocamento às 14h30min de 29 de de-

Morandella e recebeu a missão de lançar uma patrulha em direção a C. D'Ercole, que deveria alcançar a parte alta da elevação e permanecer em condições de proteger o deslocamento de uma patrulha da 7ª Companhia que seguia das suas posições em Pianotti, passando por S. Filomena, para a crista do Monte Gorgolesco.

Il nemico manteneva posti di sorveglianza sulla parte più alta delle elevazioni.

La pattuglia iniziò il suo spostamento alle 14:30 del 29 dicembre,



zembro, subindo a elevação, que já se encontrava coberta de neve.

Após atingir C. d'Ercole, o esclarecedor identificou rastros na neve, avisou aos demais e se desviou do itinerário original seguindo para oeste.

Mais à frente, a patrulha identificou uma seteira de tiro coberta com uma lona branca. Imediatamente, a patrulha atacou a posição com granadas de mão. Colhido pela surpresa, o inimigo ofereceu pequena reação.

Ao final da ação, um sargento alemão foi morto e foram feitos quatro prisioneiros, sendo um deles um suboficial.

Devido à iniciativa da patrulha da 8ª Companhia em buscar contato com o inimigo, a patrulha da 7ª Companhia foi adiada para o dia seguinte.

4.3.3. Patrulha comandada pelo tenente Guinemé Muniz da 9ª Companhia do 1º Regimento de Infantaria na frente de Guanella, em 31 de dezembro de 1944

Na região do Monte Castelo, a 1ª DIE mantém a 6ª Companhia do 11º Regimento de Infantaria fazendo frente ao Ponto Cotado 803 e a 9ª Companhia do 1º Regimento em Guanella diante de C. Vitelline.

Nos últimos dias do ano de 1944, o 3º Batalhão do Regimento Sampaio recebeu a missão de lançar uma patrulha para confirmar a presença de elementos do 2º Bata-

risalendo l'elevazione, che era già innevata.

Dopo aver raggiunto C. D'Ercole, l'esploratore individuò tracce nella neve, avvertì i suoi compagni e, deviato dall'itinerario originario, prese la direzione ovest.

Più avanti, la pattuglia individuò una feritoia da sparo coperta da un telone bianco, la pattuglia attaccò subito la posizione con granate. Colto di sorpresa, il nemico offrì poca reazione.

Al termine dell'azione, un sergente tedesco fu ucciso e furono fatti 4 prigionieri, uno dei quali era un sottufficiale.

A causa dell'iniziativa della pattuglia dell'8ª Compagnia di cercare un contatto con il nemico, la pattuglia della 7ª Compagnia fu rinviata al giorno successivo.

4.3.3. Pattuglia comandada dal tenente GUINEMÉ MUNIZ della 9ª Compagnia del 1º Reggimento Fanteria davanti a GUANELLA, il 31 dicembre 1944

Nella regione di Monte Castelo, la 1ª Divisione Fanteria dell'Esercito aveva la 6ª Compagnia dell'11º Reggimento Fanteria di fronte al Punto a Quota 803 e la 9ª Compagnia del 1º Reggimento a Guanella contro C. Vitelline.

Negli ultimi giorni del 1944, il 3º Battaglione del Reggimento Sampaio ricevette la missione di inviare una pattuglia per confermare la presenza di elementi del 2º Battaglione



lhão do 1043º Regimento de Infantaria, inimigo em nossa zona de ação. O itinerário previsto a ser seguido era Guanella–C. Vitelline–Ponto Cotado 887.

A patrulha, composta por três Grupos de Combate e sob o comando do tenente Guinemé, iniciou o deslocamento às 18h de 31 de dezembro de 1944. Chegou em C. Vitelline sem novidades e revistou os escombros existentes, encontrando alguns vestígios da passagem de alemães na posição.

Após progredir cerca de duzentos metros em direção ao norte, a patrulha encontrou uma série de obstáculos ao movimento: armadilhas, cercas de arame e, por fim, um extenso campo minado, indicando que seria impossível atingir o Ponto Cotado 887 por esse itinerário.

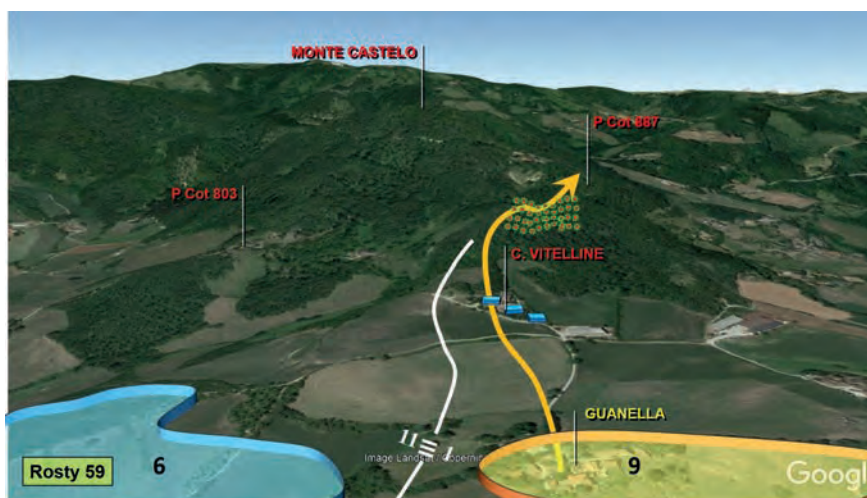
O comandante da patrulha decidiu tentar desbordar o campo minado, retornando em direção a C. Vitelline e depois seguindo para oeste, passando por Ponto Cotado 779 e depois seguindo direção ao norte. Durante esse deslocamento

del 1043º Reggimento Fanteria, nemico nella nostra zona di azione. L'itinerario previsto da seguire era Guanella – C Vitelline – Punto a Quota 887.

La pattuglia, composta da tre gruppi di combattimento e sotto il comando del tenente GUINEMÉ, iniziò il suo spostamento alle ore 18 del 31 dicembre 1944.

Dopo essere giunta C. Vitelline senza novità, perquisì le macerie esistenti, e trovò alcune tracce del passaggio di tedeschi nella posizione. Percorsi circa 200 metri verso nord, la pattuglia incontrò una serie di ostacoli al movimento: trappole, reti metalliche e, infine, un vasto campo minato, che indicava che sarebbe stato impossibile raggiungere il Punto a Quota 887 per questo percorso.

Il comandante della pattuglia decise di provare ad aggirare il campo minato, tornando verso C VITELLINE e poi dirigendosi verso ovest, passando per il Punto a Quota 779 e poi dirigendosi verso nord. Durante questo movimento, fu possibile identifi-



foi possível identificar três silhuetas num pequeno monte ao sul de Ponto Cotado 887.

Ao atingir a parte baixa do terreno, onde existia um pequeno riacho, o tenente Guinemé determinou que um pequeno grupo composto por cinco militares brasileiros e dois *partigiani* se aproximassem de duas casas existentes mais acima e as vasculhassem.

Ao se aproximar das casas, o silêncio é rompido por uma longa rajada de metralhadora, partindo inicialmente do monte ao sul do Ponto Cotado 887. Em seguida, outras rajadas são disparadas de várias direções, restando somente ao tenente Guinemé ordenar que a patrulha se abrigasse no interior da ravina, por onde a água gelada do riacho descia a elevação.

O comandante da patrulha determinou que o grupo que se aproximou das casas tentasse retrair diretamente para C. Vitelline e depois Guanella, enquanto ele e os outros dois grupos desceriam o riacho até serem acolhidos pela 6ª Companhia do 11º Regimento.

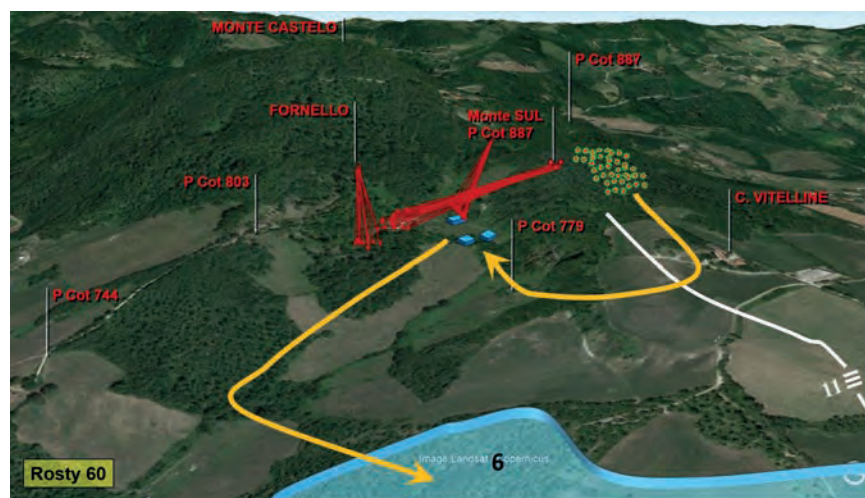
Na fase final do reatamento, os alemães desencadearam grande concentração de fogos de artilharia e morteiros ao longo do riacho, tentando impedir o deslocamento da patrulha.

care tre sagome su una piccola collina a sud del Punto a Quota 887.

Raggiunta la parte bassa del terreno, dove c'era un piccolo ruscello, il tenente Guinemé ordinò a un piccolo gruppo composto da cinque soldati brasiliani e due partigiani di avvicinarsi a due case esistenti più in alto e di perquisirle.

Quando ci si avvicinò alle case, il silenzio venne rotto da una lunga raffica di mitragliatrice, che era partita inizialmente dalla collina a sud del Punto a Quota 887. Successivamente, vennero sparate altre raffiche da varie direzioni e così al tenente Guinemé rimase solo l'opzione di ordinare che la pattuglia si rifugiasse all'interno del burrone, dove l'acqua gelida del ruscello scorreva lungo l'elevazione. Il comandante della pattuglia ordinò al gruppo che si avvicinava alle case di provare a ritirarsi direttamente a C. Vitelline e poi a Guanella, mentre egli e gli altri due gruppi sarebbero scesi lungo il ruscello fino ad essere accolti dalla 6ª Companhia dell'11º Reggimento.

Nella fase finale della ritirata, i tedeschi scatenarono una grande concentrazione di fuochi artiglieria e colpi di mortaio lungo il ruscello, cercando di impedire lo spostamento della pattuglia.



Ao final do reatamento, todos foram acolhidos sem maiores danos, além do frio excessivo, fruto do deslocamento dentro das águas geladas do riacho. No grupo que participou da ação de vasculhamento das casas, dois *partigiani* foram feridos, um deles conseguiu regressar às linhas amigas mais tarde e do outro nunca mais se teve notícia.

4.3.4. Patrulha comandada pelo tenente Célio d'Alva Vieira Regueira da 2ª Companhia do 1º Regimento de Infantaria na frente de M. de Bombiana, em 3 de janeiro de 1945

O 1º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria que ocupava posições ao sul do córrego Marano recebeu a

Al termine della ritirata, tutti furono accolti senza ulteriori danni, oltre all'eccessivo freddo, a causa dello spostamento all'interno delle gelide acque del ruscello. Nel gruppo che partecipò all'azione di perquisizione delle case rimasero feriti due partigiani, di cui uno riuscì a rientrare nelle linee amiche più tardi, dell'altro non si seppe più nulla.

4.3.4. Pattuglia comandata dal Tenente CÉLIO D'ALVA VIEIRA REGUEIRA della 2ª Companhia del 1º Reggimento Fanteria davanti a M. di BOMBIANA, il 3 gennaio 1945

Al 1º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria, che occupava posizioni a sud del torrente MARANO, fu

missão de lançar uma patrulha valor Pelotão, pelo itinerário Casa M. di Bombiana–Falfare–Seneveglia–Oratio delle Sassane–Ponto Cotado 832, e, caso não encontrasse resistência, seguir para Ponto Cotado 701, Casellina até Geleto.

A patrulha partiu às 19h30min de 3 de janeiro, com dois grupos de combate da 2ª Companhia, reforçados por 10 *partigiani*, comandados pelo tenente Regueira e um grupo de combate da 1ª Companhia, comandado pelo tenente Carijó, que ficaria posicionado ao sul do córrego Marano, em condições de apoiar a patrulha em caso de emergência.

A progressão até Seneveglia ocorreu sem alteração. Ao se aproximar de Oratio delle Sassane, o tenente Regueira manobrou os grupos de combate sobre a posição, determinando o vasculhamento das casas existentes no local, não encontrando a presença do inimigo.

Informes colhidos no local indicavam que a posição do Ponto Cotado 832 estava ocupada pelos alemães. Em seguida a patrulha foi em direção à posição inimiga, levando um civil como guia.

Ao se aproximar da posição, o soldado Amorim, esclarecedor da patrulha, travou luta corporal com uma sentinela alemã, eliminando-a com sua faca de trincheira. Entretanto, os alemães que se encontravam nas imediações correram em auxílio à sentinela germânica, obrigando os patrulheiros a retrair.

Para poder romper o contato, o soldado Amorim e outros militares fizeram uso de suas granadas de mão.

O inimigo, refeito após as explosões, fez uso de fogo cerrado de metralhadoras, lança-rojões e granadas de mão, tentando impedir o retraimento.

Após reagrupar o dispositivo, o tenente Regueira retraiu com sua

affidata la missione di inviare una pattuglia ruolo plotone, lungo l'itinerario Casa M. di Bombiana – Falfare – Seneveglia – Oratio Delle Sassane – Punto a Quota 832, e se non si trovasse resistenza seguire fino al Punto a Quota 701, Casellina fino a Geleto.

La pattuglia partì alle 19:30 del 3 gennaio, con due gruppi di combattimento della 2ª Compagnia, rinforzati da 10 (dieci) partigiani, comandati dal Tenente Regueira e un gruppo di combattimento della 1ª Compagnia, comandato dal Tenente Carijó, che sarebbe rimasto posizionato a sud del torrente Marano, in grado di supportare la pattuglia in caso di emergenza.

La progressione sino a Seneveglia avvenne senza variazioni. Quando si avvicinò All'Oratio Delle Sassane, il tenente Regueira manovrò i gruppi di combattimento sopra la posizione, e determinò la perquisizione delle case esistenti nella zona, senza trovare la presenza del nemico.

I rapporti raccolti sul posto indicavano che la posizione di Punto a Quota 832 era occupata dai tedeschi. Quindi, la pattuglia si mosse verso la posizione nemica, prendendo come guida un civile; mentre si avvicinava alla posizione, il soldato Amorim, l'esploratore della pattuglia, lottò con una sentinella tedesca, eliminandola con il suo coltello da trincea. Tuttavia, i tedeschi che si trovavano nelle vicinanze si precipitarono in aiuto alla sentinella tedesca, costringendo i nostri militari a ritirarsi. Per interrompere il contatto, il soldato Amorim e altri soldati usarono le loro bombe a mano. Il nemico, rifatto dopo le esplosioni, utilizzò il fuoco pesante di mitragliatrici, lancia petardi e bombe a mano, cercando di impedire la nostra ritirata.

Dopo aver riorganizzato il dispositivo, il tenente Regueira si ritirò con

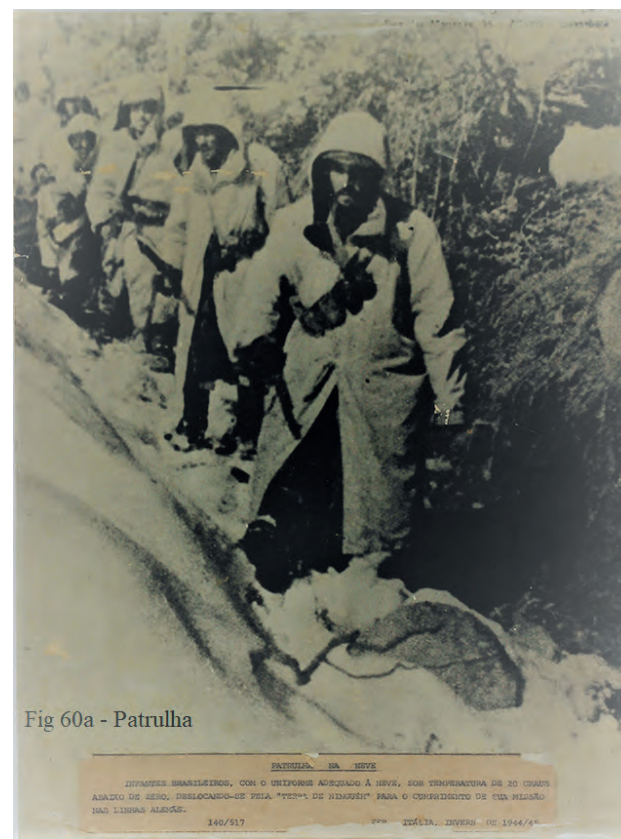


Fig 60a - Patrulha



patrulha para as linhas amigas. Do confronto, dois soldados saíram feridos, inclusive o soldado Amorim, que eliminou a sentinela.

4.3.5. Patrulha de reconhecimento comandada pelo 3º sargento Noraldino Rosa dos Santos da 7ª Companhia do 6º Regimento de Infantaria na região de Roncale, em 24 de janeiro de 1945

O 3º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria ocupava suas posições com a 7ª Companhia a oeste, a 8ª Companhia ao centro e a 9ª Companhia a leste da Zona de Ação. Mantinha Postos de Vigilância Avançados em Le Vigne e Braine.

O inimigo mantinha postos de vigilância em S. Mariavilliana, Ponto Cotado 882 e Ponto Cotado 822.

A 7ª Companhia recebeu a missão de lançar uma patrulha para reconhecer os campos minados existentes entre Roncale e Santa Maria Villiana.

Às 5h da manhã de 24 de janeiro de 1945, a patrulha do sargento Noraldino iniciou o seu deslocamento até Le Vigne, progredindo sem sobressaltos.

Após essa posição, era necessário reconhecer algumas casas em Roncale antes de atingir os campos minados. Ao investir sobre uma das casas, foi identificada a presença de alemães na posição. Houve um grande confronto na região, chegando ao ponto de a patrulha ficar imobilizada naquele lugar.

Durante o reatamento, dois soldados ficaram caídos na “terra de ninguém”, sendo um deles morto e outro gravemente ferido, que não resistiu aos ferimentos.

la sua pattuglia dalle linee amiche; nello scontro rimasero feriti due soldati, tra cui il soldato Amorim, che aveva eliminato la sentinella.

4.3.5. Pattuglia di ricognizione comandada dal 3º Sergente NORALDINO ROSA DOS SANTOS della 7ª Compagnia del 6º Reggimento Fanteria nella regione di RONCALE, il 24 gennaio 1945

Il 3º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria occupava le sue posizioni con la 7ª Compagnia a Ovest, l'8ª Compagnia al Centro e la 9ª Compagnia a Est della Zona di Azione e manteneva Posti di Sorveglianza Avanzata a Le Vigne e Braine.

Il nemico manteneva le posizioni di sorveglianza a S. Maria Villiana, Punto a Quota 882 e Punto a Quota 822.

La 7ª Compagnia ricevette la missione di lanciare una pattuglia per riconoscere i campi minati esistenti tra Roncale e S. Maria Villiana.

Alle cinque del mattino del 24 gennaio 1945, la pattuglia del sergente Noraldino iniziò il suo spostamento a Le Vigne, procedendo senza intoppi.

Dopo questa posizione, era necessario riconoscere alcune case a Roncale prima di raggiungere i campi minati; quando avanzarono su una delle case, fu individuata la presenza di tedeschi nella posizione. Ci fu un grande scontro nella regione, al punto che la pattuglia fu immobilizzata in quel luogo.

Durante la ritirata, due soldati furono abbattuti in terra di nessuno, uno fu ucciso e l'altro gravemente ferito e non resistette alle ferite.



Fig 62a - Posto de vigilância



4.3.6. Patrulhas realizadas por elementos do 2º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria em 24 de janeiro de 1945, uma comandada pelo 3º sargento Virgulino Loyola da 6ª Companhia, na região de Ponto Cotado 720, e outra comandada pelo 3º sargento Santino Assunção da 5ª Companhia na região de Castelnuovo

No final de janeiro de 1945, o 2º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria ocupava suas posições de 1º escalão com a 5ª Companhia em Montecavalloro–Il Sasso, sendo reforçado pelo 3º Pelotão da 6ª Companhia posicionado em Boscaccio.

4.3.6. Pattuglie effettuate da elementi del 2º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria il 24 gennaio 1945, una comandata dal 3º Sergente VIRGULINO LOYOLA della 6ª Compagnia, nella regione di Punto a Quota 720 e l'altra comandata dal 3º Sergente SANTINO ASSUNÇÃO della 5ª Compagnia del territorio di CASTELNUOVO

Alla fine di gennaio 1945 il 2º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria occupò le sue posizioni di 1º scaglione con la 5ª Compagnia a Montecavalloro – Il Sasso, rinforzato dal 3º Plotone della 6ª Compagnia di-slocato a Boscaccio.

Ao amanhecer, o Batalhão recebeu a missão de confirmar a informação de que os alemães haviam abandonado as posições na noite anterior e portanto deveria lançar duas patrulhas imediatamente.

Uma patrulha do 3º Pelotão da 5ª Companhia deveria seguir até Castelnuovo, enquanto outra patrulha do Pelotão, que ocupava Boscaccio, deveria seguir para o Ponto Cotado 720.

A patrulha da 5ª Companhia, comandada pelo sargento Santino, atingiu Castelnuovo, nada encontrando que revelasse a presença do inimigo na região.

A outra patrulha, entretanto, comandada pelo sargento Virgulino, ao ultrapassar a região de Precária, foi apanhada por fogos ajustados de arma automática.

As rajadas foram disparadas à curta distância, causando pesadas baixas na patrulha, tendo alguns mortos e feridos. A reação alemã era tão intensa, que a patrulha ficou impossibilitada de progredir.

De imediato o comandante da Companhia determinou que o Pelotão que ocupava Boscaccio avançasse até Precária para poder acolher os integrantes da patrulha que conseguissem retrair.

All'alba, il Battaglione ricevette la missione che sarebbe stata quella di confermare l'informazione che i tedeschi avevano abbandonato le loro posizioni la notte prima e quindi doveva inviare immediatamente due pattuglie.

Una pattuglia del 3º Plotone della 5ª Compagnia sarebbe avanzata verso Castelnuovo, mentre un'altra pattuglia del Plotone, che occupava Boscaccio, sarebbe avanzata verso il Punto a Quota 720.

La pattuglia della 5ª Compagnia, comandata dal sergente Santino, giunse a Castelnuovo, senza trovare nulla che rivelasse la presenza del nemico nella regione.

Tuttavia, l'altra pattuglia, comandata dal sergente Virgulino, quando attraversò la zona di Precária fu colpita da fuochi regolati di arma automatica.

Le raffiche furono sparate a distanza ravvicinata, causando gravi perdite alla pattuglia, con alcuni morti e feriti. La reazione tedesca fu così intensa che la pattuglia non riuscì a avanzare.

Il Comandante della Compagnia ordinò immediatamente al plotone che occupava Boscaccio di avanzare verso Precária per accogliere i componenti della pattuglia che fossero riusciti a ritirarsi.

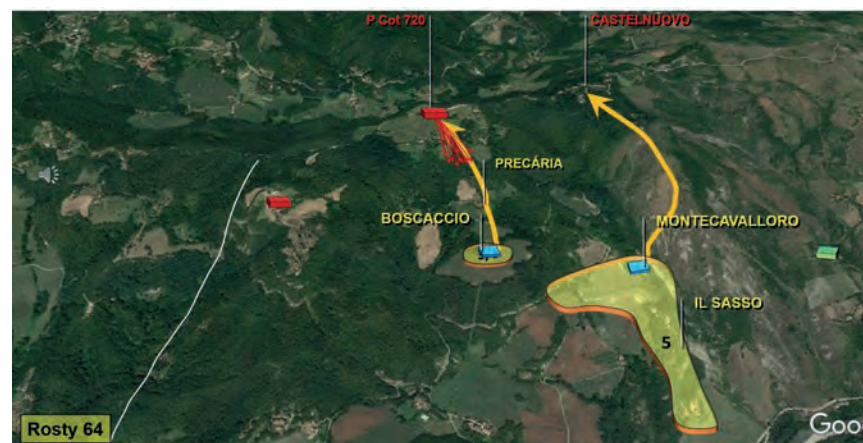


Fig 66a - Sgt Max Wolff

Com o apoio das posições em Precaria, alguns integrantes da patrulha conseguiram retrair. Cinco militares foram acolhidos pelo Pelotão. Infelizmente, quatro nunca retornaram, entre eles o próprio comandante daquela fração.

O sargento Virgulino, gravemente ferido, foi recolhido a um hospital alemão, retornando somente após o término da guerra; os outros três (cabo Graciliano e os soldados Clóvis e Aristides) tombaram mortos na posição.

Mais tarde, em 5 de março, após a conquista de Castelnuovo, os corpos dos três foram encontrados num pequeno e singelo túmulo erigido pelos alemães junto às posições na Cota 720. Na cruz de madeira havia uma pequena placa com os seguintes dizeres: “3 bravos – BRASIL – 24 jan. 1945”.

Após o incidente, o comandante do batalhão determinou que a patrulha do sargento Santino retornasse às suas posições.

4.3.7. Patrulha alemã, em 5 de fevereiro de 1945, contra as posições do Pelotão comandado pelo tenente Antonio de Andrade Poty, da 7ª Companhia do 6º Regimento de Infantaria

Durante o período do inverno, o 2º Batalhão do 1045º Regimento de Infantaria alemão mantinha a oeste de Pietra Colora um Pelotão de choque, especialmente treinado e equipado para realizar patrulhas agressivas contra as posições brasileiras.

No dia 4 de fevereiro, esse Pelotão se deslocou para Santa Maria Villiana e se preparou para atacar as posições da 7ª Companhia do 6º Regimento de Infantaria com o objetivo de fazer prisioneiros e instalar um ponto de apoio na região.

Con il sostegno delle posizioni a Precaria, alcuni membri della pattuglia riuscirono a ritirarsi. Cinque soldati furono accolti dal plotone. Sfortunatamente, quattro non tornarono mai, incluso lo stesso comandante di quella frazione.

Il sergente Virgulino, gravemente ferito, fu portato in un ospedale tedesco, tornando solo dopo la fine della guerra. Gli altri tre militari, il Capo Graciliano e i Soldati Clovis e Aristides, caddero morti nella loro posizione.

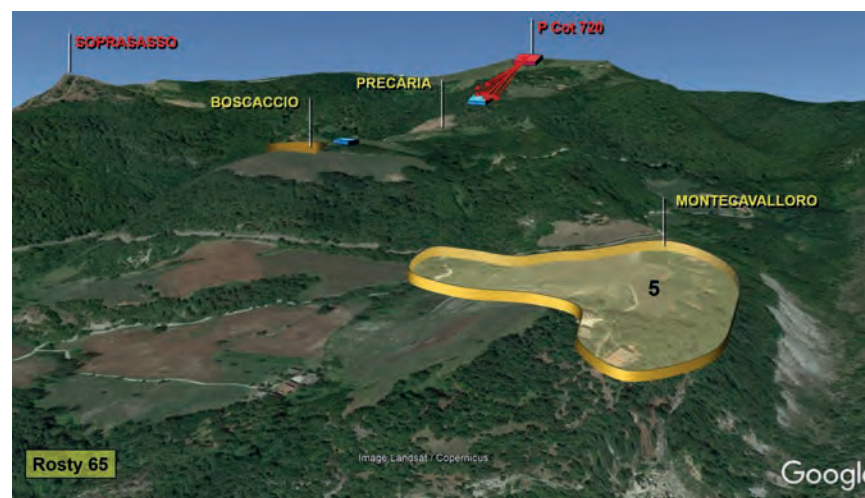
Successivamente, il 5 marzo, dopo la conquista di Castelnuovo, i loro corpi furono ritrovati in una piccola e semplice tomba eretta dai tedeschi presso le posizioni di Punto a Quota 720. Sulla croce di legno c'era una piccola targa con la seguente scritta: “3 bravi – Brasile – 24 gennaio 1945”.

Dopo l'incidente, il comandante del battaglione ordinò alla pattuglia del sergente Santino di tornare alle proprie posizioni.

4.3.7. Pattuglia tedesca, il 5 febbraio 1945, contro le posizioni del plotone comandato dal tenente ANTONIO DE ANDRADE POTY, della 7ª Compagnia del 6º Reggimento Fanteria

Durante il periodo invernale, il 2º Battaglione del 1045º Reggimento Fanteria Tedesco mantenne ad ovest di Pietra Colora un plotone d'assalto, appositamente addestrato ed equipaggiato per effettuare pattugliamenti aggressivi contro le posizioni brasiliane.

Il 4 febbraio questo plotone si trasferì a Santa Maria Villiana e si preparò ad attaccare le posizioni della 7ª Compagnia del 6º Reggimento Fanteria con l'obiettivo di fare prigionieri e installare un punto di appoggio nella regione.



Às 2h da madrugada do dia 5 de fevereiro, os alemães começaram a bater toda a frente com intensos fogos de artilharia e morteiros, particularmente as posições da 7ª Companhia.

Em seguida, teve início o ataque alemão, sendo apoiado por armas automáticas instaladas nas Cotas 822, 882 e Monte della Croce.

Quando os atacantes chegaram a uma distância de cerca de trezentos metros das posições, o comandante da 7ª Companhia desencadeou uma barragem de fogos com os morteiros do batalhão e unidades de artilharia. Os alemães che-

Alle due del mattino del 5 febbraio, i tedeschi cominciarono a colpire con intensi colpi di artiglieria e di mortaio tutto il fronte, in particolare le posizioni della 7ª Compagnia.

Quindi iniziò l'attacco tedesco, supportato da armi automatiche installate nei Punti Quota 822, 882 e Monte Della Croce.

Quando gli attaccanti raggiunsero una distanza di circa 300 metri dalle posizioni, il Comandante della 7ª Compagnia scatenò una il fuoco con i mortai del battaglione e le unità di artiglieria. I tedeschi raggiunsero circa 80 metri dalle posizioni del plotone del tenente Poty, quando

garam até cerca de oitenta metros das posições do Pelotão do tenente Poty, quando foram finalmente repelidos com pesadas baixas.

Segundo informações de civis italianos, as perdas alemãs foram de dois mortos, quinze feridos e um prisioneiro.

O fato de os alemães utilizarem uma tropa especializada e muito bem equipada para realizar as ações de patrulha mais agressivas, talvez tenha inspirado o comando do 1º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria, que mais tarde organizou um Pelotão Especial, composto pelos melhores homens do batalhão, cujo comando foi atribuído ao 2º sargento Max Wolf Filho, para cumprir as principais missões de patrulha da unidade.

4.4 - Conquista de Monte Castello (Plano Encore) e La Serra

Após o período de imobilidade do inverno e para permitir a melhoria das próprias posições, as tropas alemãs planejaram uma ofensiva no setor ao sul da linha Belvedere–Monte Castello.

O 1044º Regimento de Infantaria seria substituído por elementos da 114ª Divisão de Caçadores, tropa recém-chegada ao Teatro de Operações italiano. O início dessa ofensiva estava previsto para o dia 20 de fevereiro de 1945.

Simultaneamente, o IV Corpo de Exército estava colocando em execução o Plano Encore. A 10ª Divisão de Montanha americana, tropa altamente especializada, seria empregada no esforço principal.

A 1ª DIE deveria conquistar Monte Castello para facilitar a manobra da 10ª Divisão de Montanha. Os ataques teriam início na noite de 18 de fevereiro e seriam defasados no tempo.

furono finalmente respinti con pesanti perdite.

Secondo le informazioni dei civili italiani, le perdite tedesche furono due morti, quindici feriti e un prigioniero.

Il fatto che i tedeschi si servissero di truppe specializzate e molto ben equipaggiate per svolgere le azioni di pattugliamento più aggressive, ispirò forse il comando del 1º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria, che in seguito organizzò un Plotone Speciale, composto dai migliori uomini del battaglione, il cui comando fu assegnato al 2º Sergente Max Wolf Filho, per svolgere le principali missioni di pattugliamento dell'unità.

4.4 - La Conquista Di Monte Castello (Plano Encore) e La Serra

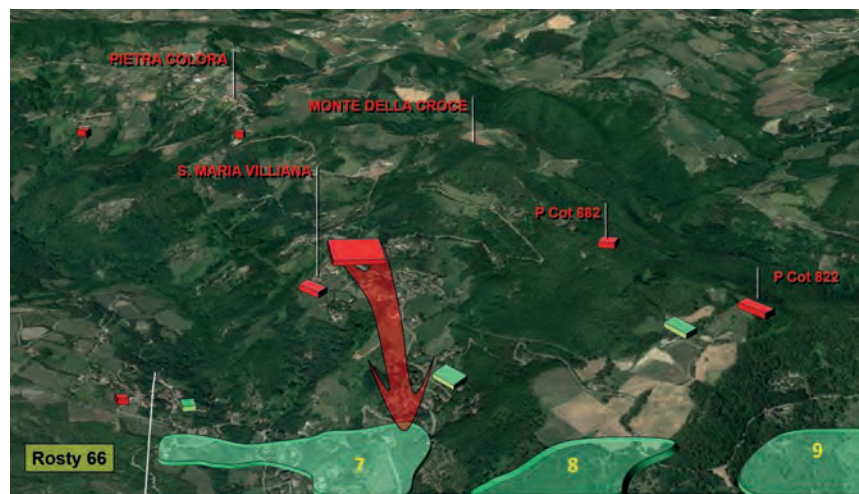
Dopo il periodo di immobilità invernale e per consentire il miglioramento delle proprie posizioni, le truppe tedesche pianificarono un'offensiva nel settore a sud della linea Belvedere - Monte Castello.

Il 1044º Reggimento Fanteria fu sostituito da elementi della 114ª Divisione Cacciatori, una truppa appena arrivata al Teatro di Operazioni Italiano. Questa offensiva doveva iniziare il 20 febbraio 1945.

Contemporaneamente, il IV Corpo d'Armata metteva in esecuzione il Piano Encore. La 10ª Divisione da Montagna americana, una truppa altamente specializzata, sarebbe stata impiegata nello sforzo principale.

La 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione doveva conquistare Monte Castello per facilitare la manobra della 10ª Divisione da Montagna. Gli attacchi avrebbero avuto inizio la notte del 18 febbraio e sarebbero stati sfasati nel tempo.

Il Piano Encore aveva lo scopo di rimuovere gli osservatori tedeschi esistenti nella Statale 64 e creare le



O Plano Encore visava a retirar os observatórios alemães sobre a Rodovia 64 e criar as melhores condições para prosseguir para o norte e conquistar Bologna.

O diferencial do Plano Encore em relação às tentativas anteriores era a direção geral do ataque, que deixava de ser frontal e passava a buscar o flanco das posições alemãs.

A 10ª Divisão de Montanha conquistaria sucessivamente Monte Belvedere, Mazzancana, Monte della Torraccia e o Monte Terminale.

A 1ª DIE, após ultrapassar os americanos em Mazzancana, conquistaria o Monte Castello e La Serra.

As posições de Monte Belvedere deveriam ser conquistadas do sudoeste para o nordeste, direção de ataque impraticável para forças não especializadas em combate de montanha.

A 10ª Divisão de Montanha deveria realizar uma ação preliminar para proteger seu flanco esquerdo contra os fogos do 2º Batalhão do 1044º Regimento de Infantaria na linha Serrascia-Capel Buso-Pizzo di Campiano.

migliori condizioni per procedere verso nord e conquistare Bologna.

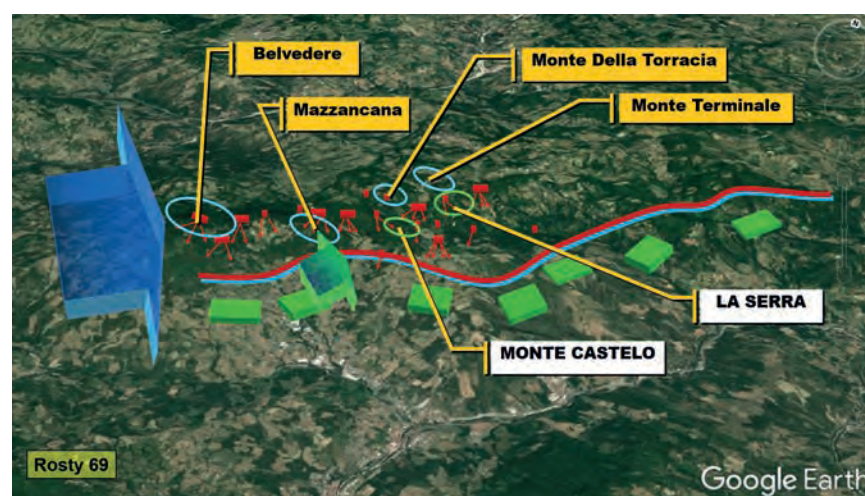
Il differenziale del Piano Encore rispetto ai precedenti tentativi era la direzione generale dell'attacco, che non sarebbe stato più frontale, anzi sarebbe cominciato cercando il fianco delle posizioni tedesche.

La 10ª Divisione da Montagna avrebbe conquistato successivamente Monte Belvedere - Mazzancana, Monte Della Torraccia e Monte Terminale.

La 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione, dopo aver superato gli americani a Mazzancana, avrebbe conquistato Monte Castello e La Serra.

Le posizioni di Monte Belvedere dovevano essere conquistate da Sudovest a Nordest, una direzione di attacco impraticabile per forze non specializzate nel combattimento in montagna.

La 10ª Divisione da Montagna doveva svolgere un'azione preliminare per proteggere il suo fianco sinistro dai fuochi del 2º Battaglione del 1044º Reggimento Fanteria sulla linea Serrascia - Capel Buso - Pizzo Di Campiano.



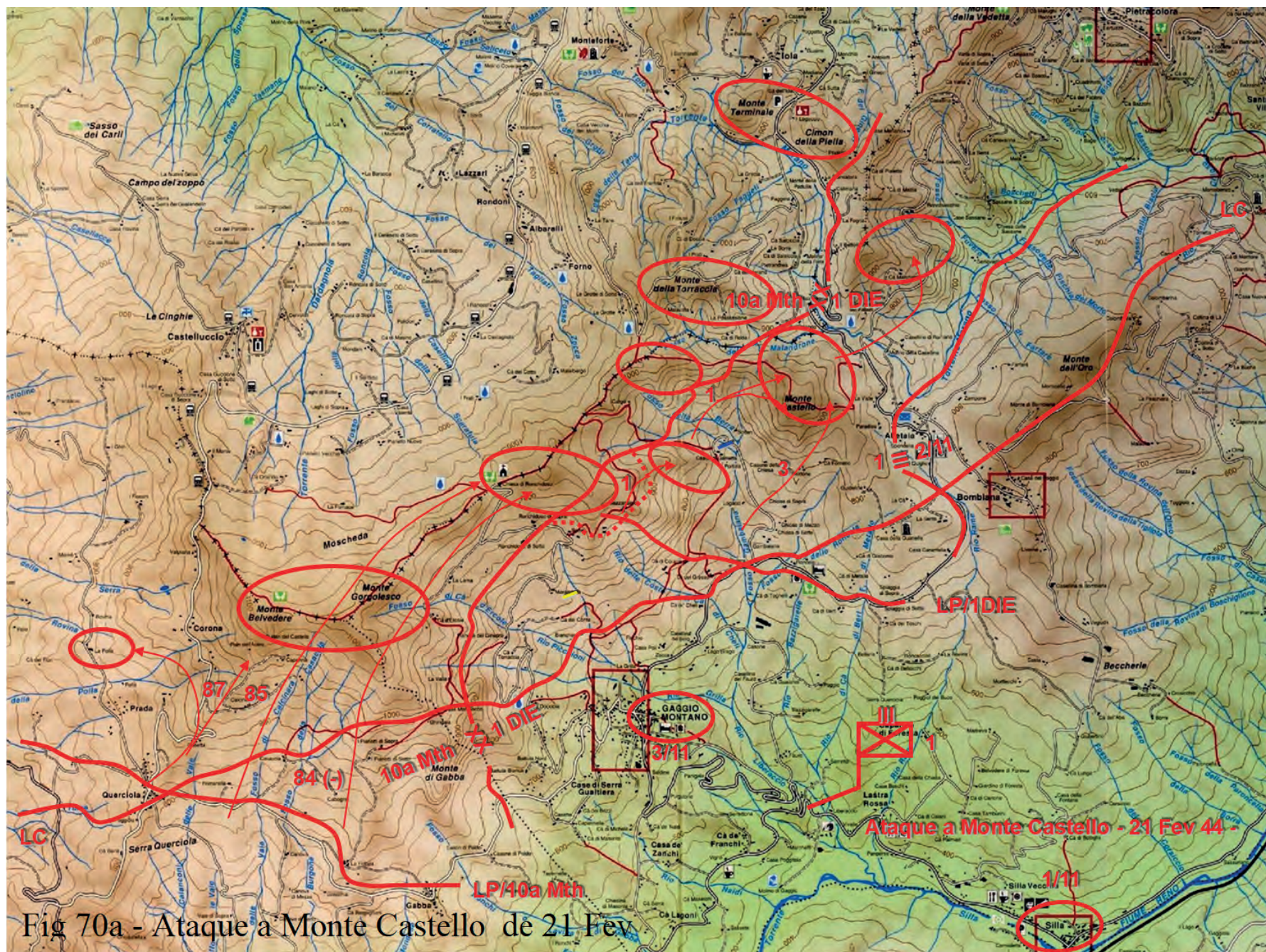
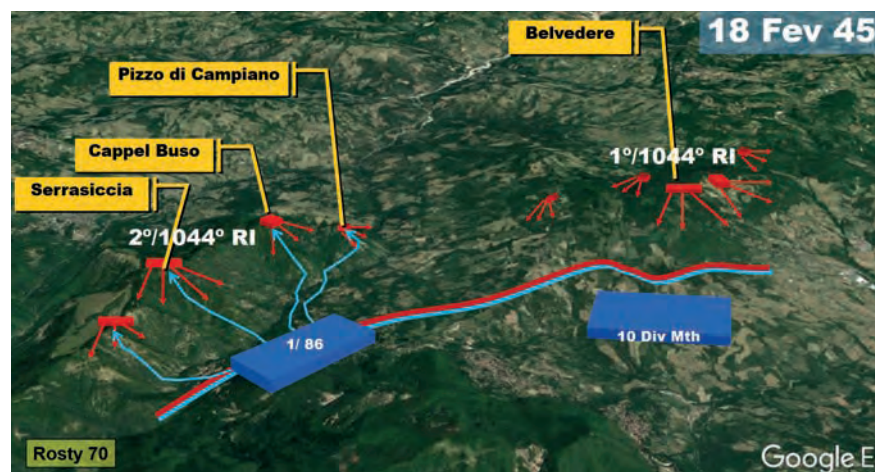
Na noite de 18 para 19 de fevereiro, o 1º Batalhão do 86º Regimento de Infantaria de Montanha realizou o seu ataque.

Após essa ação preliminar, o restante da 10ª Divisão de Montanha realizou, na noite de 19 para 20 de fevereiro, o seu ataque contra as posições do Monte Belvedere.

Simultaneamente ao avanço da 10ª Divisão de Montanha, o 2º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria

Nella notte tra il 18 e il 19 febbraio, il 1º Battaglione dell'86º Reggimento Fanteria da Montagna effettuò il suo attacco.

Dopo questa azione preliminare, il resto della 10ª Divisione da Montagna effettuò, nella notte tra il 19 e il 20 febbraio, il proprio attacco alle postazioni di Monte Belvedere. Contemporaneamente all'avanzata della 10ª Divisione da Montagna, il 2º Battaglione dell'11º Reggimento



realizava uma ação diversionária na região de Falfare, com objetivo de iludir as forças alemãs quanto à direção principal do ataque.

Após a conquista do Monte Belvedere, as tropas americanas prosseguiram para Mazzancana, atingindo essa região no final do dia 20 de fevereiro.

Era chegada a hora de a FEB entrar em ação. Na noite de 20 de fevereiro, dois batalhões do 1º Regimento de Infantaria, Regimento Sampaio, ocuparam suas posições de ataque. O 1º Batalhão realizou a ultrapassagem de elementos da 10ª Divisão de Montanha em Mazzancana.

Ao amanhecer de 21 de fevereiro de 1945, o Regimento Sampaio lançou seu ataque, tendo o 1º e 3º Batalhões em 1º escalão.

Por volta das 8h30min, o 1º Batalhão estava todo empenhado na progressão de Mazzancana para a encosta norte de Monte Castello. Sua progressão era dificultada pelo atraso da tropa americana que deveria avançar lado a lado com a tropa brasileira.

O 3º Batalhão sofria para conseguir romper o dispositivo defensivo do Monte Castello. A 7ª e a 8ª Companhias encontravam-se detidas sem condições de avançar.

Para tentar romper o dispositivo alemão, o comandante do 3º Batalhão empregou sua Companhia reserva entre a 7ª e a 8ª Companhias. Porém, essa manobra não surtiu efeito. As três subunidades acabaram detidas.

Na frente do 1º Batalhão, a hábil manobra da 1ª Companhia permitiu abrir o flanco para progredir em direção ao Monte Castello. Desse modo, o comandante do Regimento resolveu reforçar o 1º Batalhão com mais uma Companhia, a 5ª do 2º Batalhão, e explorar o êxito desta manobra.

Fanteria effettuò un'azione diversionaria nella regione di Falfare, con l'obiettivo di ingannare le forze tedesche sulla direzione principale dell'attacco. Dopo la conquista del Monte Belvedere, le truppe americane proseguirono verso Mazzancana, raggiungendo questa zona alla fine del 20 febbraio.

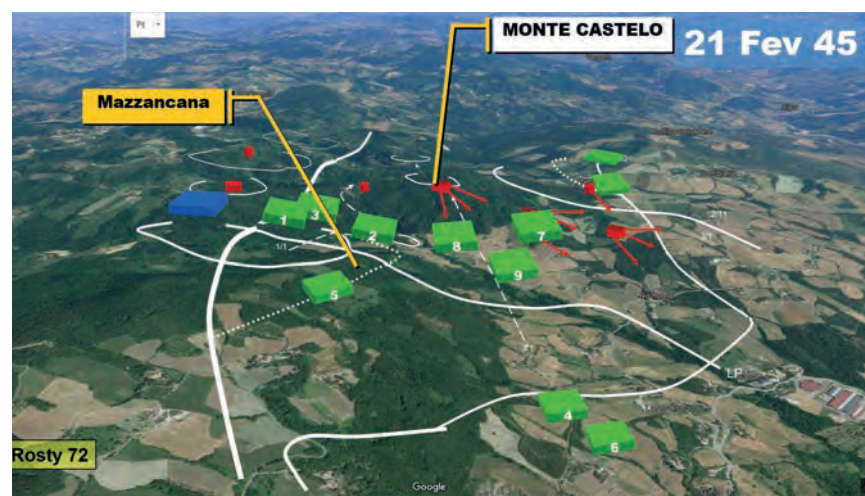
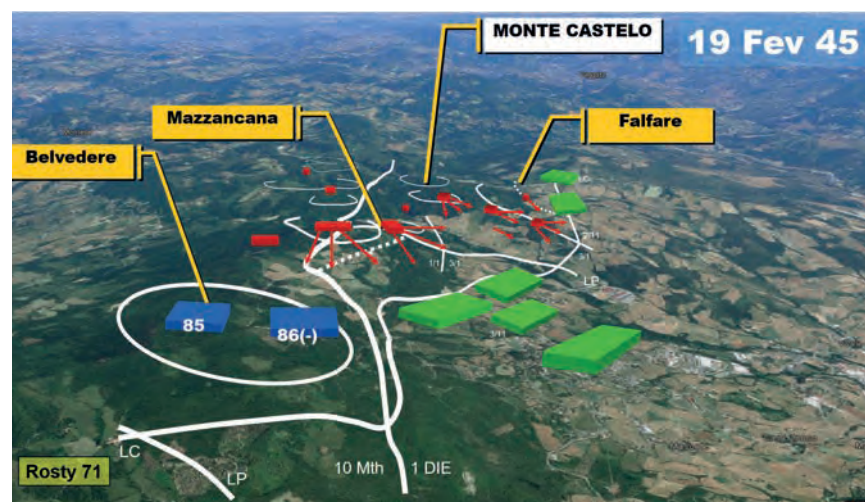
Era giunto il momento di agire per la FEB; la notte del 20 febbraio, due battaglioni del 1º Reggimento Fanteria, Reggimento Sampaio, occuparono le loro posizioni di attacco. Il 1º Battaglione superò gli elementi della 10ª Divisione da Montagna a Mazzancana.

All'alba del 21 febbraio 1945, il Reggimento Sampaio iniziò il suo attacco, con il 1º e il 3º Battaglioni in 1º scaglione.

Intorno alle 8:30, il 1º Battaglione era totalmente impegnato nell'avanzare da Mazzancana al versante nord di Monte Castello. La sua progressione fu ostacolata dal ritardo delle truppe americane che avrebbero dovuto avanzare di fianco alle truppe brasiliane.

Il 3º Battaglione combattè duramente per riuscire a rompere l'apparato difensivo del Monte Castello. La 7ª e l'8ª Compagnie rimasero senza possibilità di avanzare. Per cercare di rompere il dispositivo tedesco, il Comandante del 3º Battaglione impiegò la sua compagnia di riserva tra la 7ª e l'8ª Compagnie. Tuttavia, questa manovra non ebbe effetto. Le tre sottounità restarono ferme.

Di fronte al 1º Battaglione, l'abile manovra della 1ª Compagnia permise di aprire il fianco per avanzare verso Monte Castello. Così, il comandante del Reggimento decise di rinforzare il 1º Battaglione con un'altra compagnia, la 5ª del 2º Battaglione, ed sfruttare l'esito di questa manovra.



Às 15h, três companhias do 1º Batalhão – 1ª, 3ª e 5ª Companhias – estavam em condições de atacar o reduto principal do Monte Castello.

Ao final da tarde, a 1ª Companhia conquistou o cume do Monte Castello. A 3ª e a 5ª Companhias avançaram para eliminar as últimas resistências no Monte.

O comandante do Regimento empregou o 2º Batalhão, 4ª e 6ª Companhias, na limpeza das posições de Vitelline e se preparava para a conquista de seu último objetivo, a região de La Serra.

Livres dos fogos vindos do Monte Castello, a 7ª e a 8ª Companhias

Alle 15, tre compagnie del 1º Battaglione – 1ª, 3ª e 5ª Compagnie – erano in grado di attaccare la roccaforte principale di Monte Castello.

Alla fine del pomeriggio, la 1ª Compagnia raggiunse la vetta di Monte Castello. La 3ª e la 5ª Compagnie avanzarono per eliminare le ultime resistenze sul Monte.

Il comandante del Reggimento impiegò il 2º Battaglione, la 4ª e la 6ª Compagnie, per ripulire le posizioni di Vitelline e si preparava per la conquista del suo ultimo obiettivo, la zona di La Serra.

Libere dal fuoco proveniente da Monte Castello, la 7ª e l'8ª Compa-

puderam finalmente avançar para suas posições finais.

No dia 22 de fevereiro, às 11h, o 1º e o 3º Batalhões do Regimento Sampaio consolidaram suas posições em Monte Castello, preparando-se para suportar um possível contra-ataque alemão.

Simultaneamente ao ataque americano ao Monte della Torraccia, os alemães lançaram seu primeiro contra-ataque. O objetivo era o Monte Belvedere.

Esse contra-ataque não obteve sucesso, principalmente, pelo fato de os integrantes da 114ª Divisão de Caçadores não estarem familiarizados com o terreno.

La Serra

Após a batalha de Monte Castello na jornada do dia 21 de fevereiro, as tropas do 1º Regimento de Infantaria reajustaram o seu dispositivo para manter as posições conquistadas e se preparar para a conquista de La Serra e Ponto Cotado 958, objetivos finais da operação.

Para a consolidação do objetivo, o Regimento Sampaio se articulou do seguinte modo:

1º Batalhão mais a 5ª Companhia do 2º Batalhão na encosta noroeste do Monte Castello diante do corte do rio Malandrone e Monte della Torraccia.

3º Batalhão com a 8ª Companhia na parte mais alta do Monte Castello, a 7ª Companhia na região de Ponto Cotado 887 e seu esporão Sudeste e a 9ª Companhia apoiada na estrada entre a ponte sobre o Malandrone e o Km 16.

2º Batalhão, preparando-se para a conquista de Ponto Cotado 958 e La Serra, com a 4ª Companhia ao norte de C. Viteline e a 6ª Companhia em Guanella.

Na frente da 10ª Divisão de Montanha, o 2º Batalhão do 85º Regi-

gnie poterono finalmente avanzare verso le loro posizioni finali.

Il 22 febbraio, alle 11, il 1º e il 3º Battaglioni del Reggimento Sampaio consolidarono le loro posizioni a Monte Castello, preparandosi a resistere a un possibile attacco tedesco.

Contemporaneamente all'attacco americano al Monte Della Torraccia, i tedeschi lanciarono il loro primo contrattacco. L'obiettivo era Monte Belvedere.

Questo contrattacco non ebbe successo, principalmente perché i membri della 114ª Divisione Cacciatori non avevano familiarità con il terreno.

La Serra

Dopo la battaglia di Monte Castello nella giornata del 21 febbraio, le truppe del 1º Reggimento Fanteria riadattarono il loro dispositivo per mantenere le posizioni conquistate e prepararsi alla Conquista di LA SERRA e Punto a Quota 958, obiettivi finali dell'operazione.

Per il consolidamento dell'obiettivo, il Reggimento Sampaio fu così articolato:

• Il 1º Battaglione e la 5ª Compagnia del 2º Battaglione sul versante Nord-Ovest di Monte Castello di taglio al fiume Malandrone e Monte Della Torraccia.

• Il 3º Battaglione e l'8ª Compagnia nella parte più alta di Monte Castello, la 7ª Compagnia nella zona Punto a Quota 887 e suo sperone Sud-Est e la 9ª Compagnia appoggiata sulla strada tra il Ponte sul Malandrone e il Km 16.

• Il 2º Battaglione, si preparava per la presa del Punto a Quota 958 e La Serra, con la 4ª Compagnia a Nord di C Viteline e la 6ª Compagnia a Guanella.

Di fronte alla 10ª Divisione da Montagna, il 2º Battaglione dell'85º

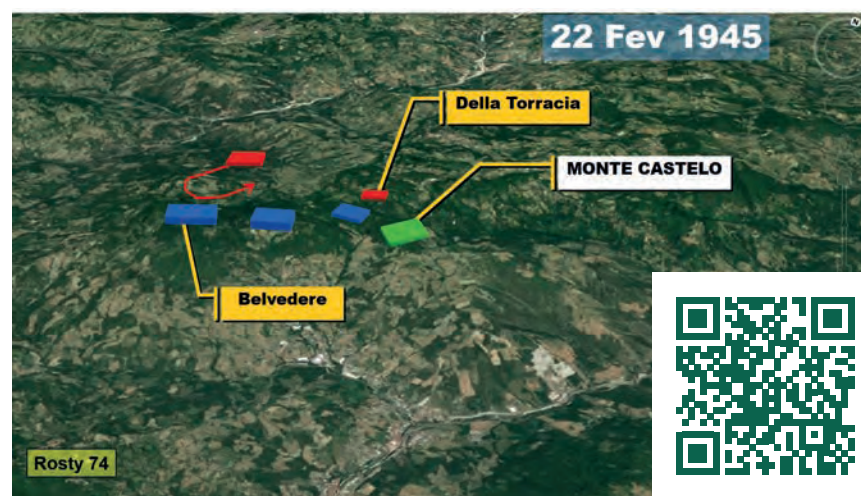
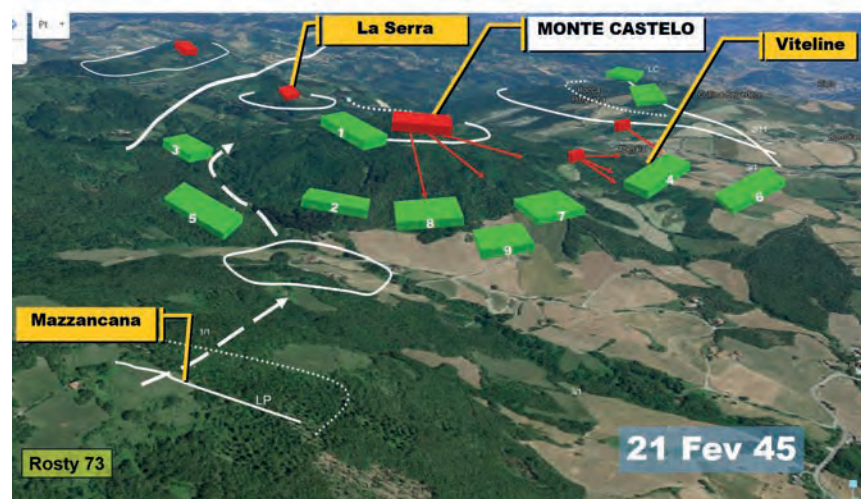


Fig 74a - Ponte rio Malandrone

mento de Infantaria está em contato com o inimigo nas encostas oeste do Monte della Torraccia, entretanto sem condições de prosseguir no ataque para conquistar a posição.

Em consequência do atraso na progressão da 10ª Divisão de Montanha, era fundamental conquistar as alturas de Ponto Cotado 958 e La Serra e contribuir, desse modo, para com o avanço dos americanos.

Pressentindo a importância da conquista de Ponto Cotado 958 e La Serra para a manobra de todo o IV Corpo de Exército, o comandante do Regimento Sampaio determinou ao seu 3º Batalhão que realizasse um pequeno avanço nas suas posições na noite de 22 para 23 de fevereiro e garantisse as melhores condições para o ataque do 2º Batalhão na conquista dos objetivos finais.

Assim, o comandante da 9ª Companhia desdobrou novamente suas frações: o Pelotão do tenente Bordeaux progrediu para Monte della Casellina, o Pelotão do aspirante Accioly avançou para Bellavista e o do tenente Gonzales permaneceu em Carvulo, apoiando a chegada das tropas encarregadas do ataque.

Para a conquista da posição, foi empregada a 6ª Companhia (comandada pelo capitão Wolfgang) mais um Pelotão, comandado pelo tenente Urias, da 4ª Companhia.

A jornada do dia 23 de fevereiro foi utilizada para as coordenações e reajustamentos finais, concentrando os Pelotões dos tenentes Chaon, Apollo e Urias em Bellavista e o Pelotão do tenente Deschamps em Monte della Casellina.

Nessa mesma tarde, na frente da 10ª Divisão de Montanha, o 3º Batalhão do 86º Regimento recebeu a ordem para substituir, a partir das 19h, o 2º Batalhão do 85º Regimento, para, no alvorecer do dia 24 de fevereiro, lançar-se na conquista do Monte della Torraccia.

Reggimento Fanteria era in contatto con il nemico sulle pendici occidentali del Monte Della Torraccia, tuttavia senza le condizioni di proseguire nell'attacco per conquistare la posizione.

A causa del ritardo nella progressione della 10ª Divisione da Montagna, era essenziale conquistare le alture di Punto a Quota 958 e La Serra e contribuire così all'avanzata degli americani.

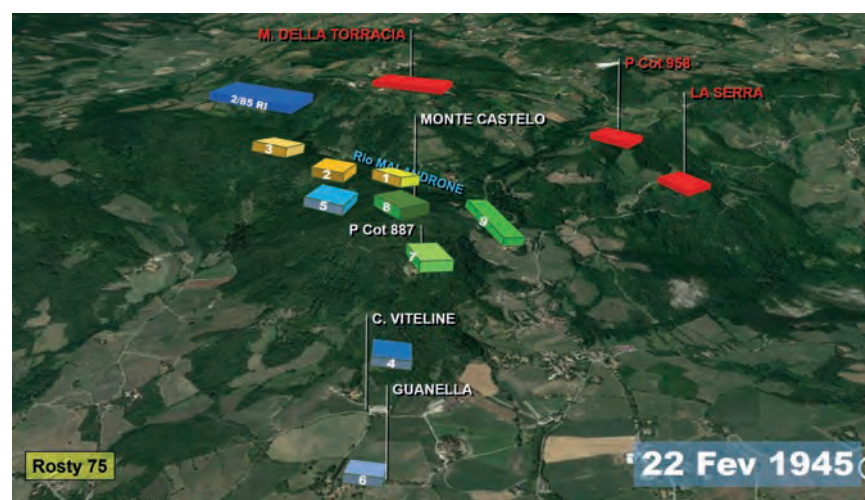
Avendo intuito l'importanza della presa del Punto a Quota 958 e La Serra per la manovra dell'intero IV Corpo d'Armata, il Comandante del Reggimento Sampaio ordinò che il suo 3º Battaglione avanzasse un po' sulle sue posizioni durante la notte tra il 22 e il 23 febbraio e garantisse le migliori condizioni per l'attacco del 2º Battaglione nel raggiungimento degli obiettivi finali.

Così, il Comandante della 9ª Compagnia spiegò nuovamente le sue frazioni: il plotone del Tenente Bordeaux avanzò verso il Monte Della Casellina, il plotone del Sottotenente Accioly avanzò verso Bellavista e quello del Tenente Gonzales rimase a Carvulo, per supportare l'arrivo delle truppe incaricate dell'attacco.

Per vincere la posizione, furono impiegati la 6ª Compagnia (comandata dal Capitano Wolfgang) e un plotone del Tenente Urias, della 4ª Compagnia.

La giornata del 23 febbraio fu utilizzata per fare il coordinamento e gli aggiusti finali, concentrando i plotoni dei Tenenti Chaon, Apollo e Urias a Bellavista e il plotone del tenente Deschamps a Monte Della Casellina.

Quello stesso pomeriggio, davanti alla 10ª Divisione da Montagna, fu ordinato al 3º Battaglione dell'86º Reggimento di sostituire, a cominciare dalle 19:00, il 2º Battaglione dell'85º Reggimento, per lanciarsi alla presa del Monte Della Torraccia all'alba del 24 febbraio



Às 20h45min o Pelotão do tenente Chaon inicia sua progressão em direção ao Ponto Cotado 958. O avanço noturno surpreendeu os alemães, que retraíram, abandonando suas posições.

Após a ocupação da crista de 958 às 22h, foi a vez de o Pelotão do tenente Apollo iniciar seu movimento em direção a La Serra.

De imediato os alemães começaram a hostilizar com fogos de metralhadora as posições de 958. Alertados da presença brasileira, a luta para conquista do casario em La Serra foi muito violenta.

Às 24h a posição foi conquistada, fazendo dois prisioneiros alemães, mas ao custo do ferimento do tenente Apollo, que mesmo assim permaneceu para liderar a manutenção da posição dos futuros contra-ataques, que certamente seriam lançados pelos alemães.

Imediatamente, fogos de metralhadora, artilharia e morteiros alemães bombardearam La Serra e Ponto Cotado 958, seguindo-se um contra-ataque às posições recém conquistadas.

À 00h45min o inimigo assalta as posições dos tenentes Apollo e Chaon, havendo uma luta cerrada com emprego de granadas de mão. Todos os fogos de apoio disponíveis foram lançados na defesa da posição: morteiros, companhia de obuses do Regimento, grupo de artilharia em apoio direto e inclusive a Artilharia Divisionária.

Era necessário manter as posições a todo custo para contribuir com o ataque da 10ª Divisão de Montanha ao Monte della Torracchia.

Temendo pela integridade da posição e ciente da gravidade do ferimento do tenente Apollo, o comandante da Companhia decidiu enviar o tenente Deschamps com um Grupo de Combate em reforço.

Alle 20:45, il plotone del tenente Chaon iniziò l'avanzata verso il Punto a Quota 958. L'avanzata notturna sorprese i tedeschi che si ritirarono, abbandonando le loro posizioni.

Dopo l'occupazione della vetta del 958 alle 22:00, toccò alla squadra del Tenente Apollo iniziare il movimento verso La Serra.

Subito i tedeschi iniziarono l'attacco alle posizioni del 958 con colpi di mitragliatrice; allertati dalla presenza brasiliana, la lotta per la conquista delle case a La Serra fu molto violenta.

Alle 24:00 la posizione fu conquistata, prendendo due prigionieri tedeschi, ma a costo dell'infortunio del Tenente Apollo, che anche ferito, rimase in combattimento a guidare il mantenimento della posizione dei futuri controattacchi che sarebbero stati senz'altro lanciati dai tedeschi.

Immediatamente, fuochi di mitragliatrice, artiglieria e mortai tedeschi colpirono La Serra e Punto a Quota 958, seguiti da un contrattacco alle posizioni appena conquistate.

Alle 00:45 il nemico assalì le postazioni del Tenente Apollo e Chaon, e avvenne uno scontro serrato con bombe a mano. Per difendere la posizione fu aperto un fuoco di appoggio disponibile: mortai, compagnia di obici del Reggimento, gruppo di artiglieria in appoggio diretto e perfino la Divisione di Artiglieria. Era necessario mantenere a tutti i costi le posizioni per contribuire all'attacco della 10ª Divisione da Montagna al Monte Della Torracchia. Il Comandante della Compagnia non solo temeva per l'integrità della posizione come era consapevole della gravità dell'infortunio del Tenente Apollo e decise di inviare il Tenente Deschamps con un Gruppo di Combattimento come rinforzo.



Fig 79b - Gen Crittenberger e Mascarenhas de Moraes



Ten Deschamps

Fig 76b

Assim que este reforço chegou à posição, por volta de 4h da madrugada, o inimigo realizou um segundo contra-ataque; tentando recuperar as posições, os assaltantes são repelidos, deixando três prisioneiros em La Serra.

A intensidade dos combates impede que nossos feridos e os prisioneiros alemães sejam evacuados.

Novamente os defensores contaram com todo apoio de fogo disponível, inclusive com a cooperação do 2º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria que atuava no flanco Leste.

Às 6h da manhã de 24 de fevereiro, novamente ocorre um forte bombardeio em toda a frente. As posições mais atingidas foram: La Serra, Casellina, Bella Vista e Ponto a Quota 958, bem como a região mais a retaguarda.

Intenso fogo de metralhadora é feito sobre Ponto Cotado 958 e La Serra, partindo das posições alemãs de Ponto Cotado 936, Ponto Cotado 788, Oratório, Merlano e Gerleto.

Era o prenúncio do terceiro contra-ataque, dessa vez além das posições de Ponto Cotado 958 e La Serra. O inimigo infiltrou-se pelo corte do rio Marano e tentou atacar as posições de Monte della Casellina, sendo fortemente repellido.

Novamente todo apoio de fogo disponível foi utilizado.

A situação é muito crítica.

Às 7h45min, o Pelotão do tenente Urias, que se encontrava em Bellavista, consegue reforçar as posições de Ponto Cotado 958.

O comandante da 6ª Companhia emprega o restante do Pelotão reserva (Pelotão Deschamps) no reforço em La Serra.

Às 9h, as duas posições estavam reforçadas, no exato momento em que as Companhias de primeiro escalão do 3º Batalhão do 86º

Non appena questo rinforzo arrivò in posizione, intorno alle 4:00, il nemico effettuò un secondo contrattacco cercando di recuperare le posizioni, gli assaltatori vennero respinti lasciando 3 prigionieri a La Serra. L'intensità dei combattimenti impediva l'evacuazione dei nostri feriti e dei prigionieri tedeschi.

Ancora una volta, i difensori contarono su tutto il supporto di fuoco disponibile, inclusa la cooperazione del 2º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria che operava sul fianco orientale.

A Alle 6:00 del mattino del 24 febbraio ci fu di nuovo un pesante bombardamento su tutti i fronti. Le posizioni più colpite furono: La Serra, Casellina, Bella Vista e Punto a Quota 958, oltre alla zona nella parte posteriore.

Un intenso fuoco di mitragliatrice venne effettuato su Punto a Quota 958 e La Serra, a partire dalle posizioni tedesche di Punto a Quota 936, Punto a Quota 788, Oratorio, Merlano e Gerleto.

Era il presagio del terzo contrattacco, questa volta oltre le posizioni di Punto a Quota 958 e La Serra, il nemico si infiltrò nel taglio del fiume Marano e cercò di attaccare le posizioni del Monte Della Casellina, essendone fortemente respinto.

Ancora una volta è stato utilizzato tutto il supporto di fuoco disponibile.

La situazione era molto critica.

Alle 7:45 il plotone del tenente Urias, che era a Bellavista, riuscì a rafforzare le posizioni del Punto a Quota 958.

Il Comandante della 6ª Companhia impiegò il resto del plotone di riserva (plotone Deschamps) per rinforzare La Serra.

Alle 9:00 entrambe le posizioni furono rinforzate, nel momento esatto in cui le Compagnie del primo scaglione del 3º Battaglione dell'86º Reggi-



Regimento atingiam seus objetivos iniciais em Monte della Torraccia.

Às 9h40min, o comandante do 1º Regimento determina que as posições devem ser mantidas a todo custo para contribuir com o sucesso dos americanos.

Ao longo do dia são realizadas as seguintes ações:

O Pelotão do tenente Chaon consegue atacar uma casamata alemã, fazendo um prisioneiro.

Por volta das 12h, finalmente os americanos conquistaram o Monte della Torraccia, devendo agora se preparar para manter as posições.

mento, raggiunsero i loro obiettivi iniziali a Monte Della Torraccia.

Alle 9:40 il Comandante del 1º Reggimento stabilì che le posizioni dovevano essere mantenute a tutti i costi per contribuire al successo degli americani.

Durante la giornata vennero eseguite le seguenti azioni:

- Il plotone del Tenente Chaon riuscì ad attaccare un fortino tedesco e fece un prigioniero.

- Verso le 12:00 gli americani finalmente conquistarono il Monte Della Torraccia, e dovevamo ora prepararsi a mantenere le loro posizioni.



A 4ª Companhia (pelotões dos aspirantes Amorim e Mega) que se encontrava reunida em Guanella recebeu ordem para reforçar as ações dos pelotões da 9ª Companhia em Bellavista e Monte della Casellina, que seriam substituídos pela 5ª Companhia no decorrer das operações e reverteriam ao seu Batalhão de origem.

Um Grupo de Combate do Pelotão do aspirante Mega é enviado para o Ponto Cotado 687 para fazer ligação com elementos do 11º Regimento.

Em sequência, o restante o Pelotão do aspirante Mega ocupa posição na garupa sudeste de La Serra. O outro Pelotão da 4ª Companhia (aspirante Amorim) avança, ocupando posição entre Ponto Cotado 958 e La Serra.

A manhã do dia 25 foi destinada a completar a substituição dos elementos da 9ª Companhia.

Dois pelotões da 5ª Companhia concluíram essa operação. O Pelotão do tenente Bicudo ocupou Bellavista e o Pelotão do tenente Moacyr ocupou M. Casellina.

Na jornada de 25 de fevereiro, os brasileiros atacaram e ocuparam cinco casamatas alemãs, fazendo um total de 22 prisioneiros.

Durante a noite, os alemães tentaram um último contra-ataque, dessa vez tentando se infiltrar entre as posições de Ponto Cotado 958 e La Serra, mas foram repelidos pelo Pelotão do aspirante Amorim.

• *La 4ª Compagnia (plotoni dei Sottotenenti Amorim e Mega) che era riunita a Guanella ricevette l'ordine di rafforzare le azioni dei plotoni della 9ª Compagnia a Bellavista e Monte Della Casellina, che sarebbero stati sostituiti dalla 5ª Compagnia nel corso delle operazioni e sarebbero tornati al loro battaglione di origine.*

• *Un gruppo di combattimento del plotone del Sottotenente MEGA venne inviato al Punto a Quota 687 per collegarsi a elementi dell'11º Reggimento.*

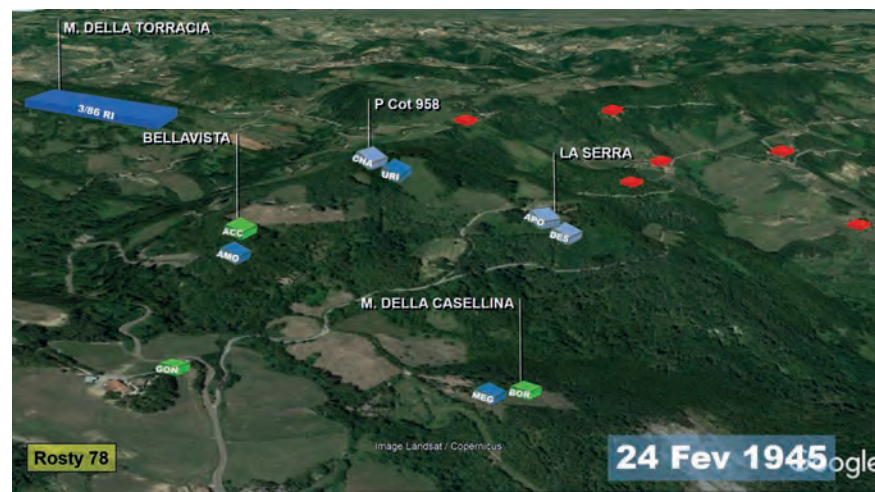
• *In sequenza, il resto del plotone del Sottotenente Mega occupò una posizione nel dorso Sud-Est di La Serra. L'altro plotone della 4ª Compagnia (Sottotenente Amorim) avanzò, e occupò una posizione tra il Punto a Quota 958 e La Serra.*

• *Durante la mattina del 25 si doveva completare la sostituzione degli elementi della 9ª Compagnia.*

• *Due plotoni della 5ª Compagnia completarono questa operazione. Il plotone del Tenente Bicudo occupò Bellavista e il plotone del Tenente Moacyr occupò M Casellina.*

• *Il 25 febbraio, i brasiliani attaccarono e occuparono cinque fortini tedeschi, e presero un totale di 22 prigionieri.*

• *Durante tutta la notte i tedeschi tentarono di fare un ultimo contrattacco, e questa volta tentarono di infiltrarsi tra le posizioni di Punto a Quota 958 e La Serra, ma furono respinti dal plotone del Sottotenente AMORIM.*



Pela influência exercida na conquista de Monte della Torracchia e pelos prejuízos causados aos alemães é possível admitir que a vitória em Ponto Cotado 958 e La Serra teve mais impacto sobre o curso das operações do que a própria conquista do Monte Castello. Esse fato foi corroborado pela ação imediata do comandante do IV Corpo de Exército, que prontamente ligou para o general Mascarenhas de Moraes, parabenizando-o pela vitória alcançada.

Por sua heroica atuação na conquista de La Serra, o 1º tenente Apollo foi condecorado pelo Exército norte-americano com a Cruz de Serviços Relevantes, segunda mais importante honraria por bravura em combate.

Trecho da citação de combate:

“[...] embora gravemente ferido quando dirigia o ataque, o 1º tenente Apollo nunca hesitou; pelo contrário, continuando firmemente o avanço. Depois de colocar o seu Pelotão em posição, repeliu três fortes contra-ataques, infligindo pesadas perdas aos alemães pela sua habilidade na direção do tiro. Depois, embora em posição vulnerável ao fogo das casamatas do inimigo circundante e a despeito das bombas que caíam e da gravidade dos seus ferimentos, o 1º tenente Apollo defendeu resolutamente La Serra, contra todas as tentativas fanáticas dos alemães para retomar a posição [...]”

4.5 - Defesa Temporária, limpeza do vale do rio Marano e conquista de Castelnuovo

No final de fevereiro de 1945 e após a conquista da linha de alturas Belvedere–Monte Castello–Monte della Torracchia–La Serra era necessário reajustar o dispositivo para permitir que a 10ª Divisão de Montanha pudesse dar prosseguimento às próximas fases do Plano Encore.

A causa dell'influenza esercitata nella conquista del Monte Della Torracchia e delle perdite causate ai tedeschi, è possibile dire che la vittoria a Punto a Quota 958 e La Serra ebbero più impatto sul corso delle Operazioni rispetto alla stessa Conquista di Monte Castello. Questo fatto fu confermato dall'immediato intervento del Comandante del 4º Corpo d'Armata, che prontamente chiamò il Gen Mascarenhas de Moraes per congratularsi con lui per la vittoria conseguita.

Per il suo eroico intervento nella Conquista di La Serra, il Tenente Apollo fu decorato dall'Esercito Nordamericano con la Croce Dei Servizi Rilevanti, la seconda più importante onorificenza per il coraggio in combattimento.

Estratto dalla citazione di combattimento:

“[.....] Anche se gravemente ferito quando dirigeva l'attacco, il Tenente Apollo non ha mai esitato; al contrario, è costantemente avanzato. Dopo aver messo in posizione il suo plotone, ha respinto tre forti contrattacchi, la cui azione ha inflitto pesanti perdite ai tedeschi a causa della sua abilità nella direzione degli spari. Quindi, sebbene in una posizione vulnerabile al fuoco dei fortini del nemico circostante e, nonostante le bombe cadute e la gravità delle sue ferite, il Tenente Apollo difendeva risolutamente La Serra, contro tutti i tentativi fanatici dei tedeschi di riprendere la posizione. [.].”

4.5 - Difensivo Temporaneo, pulizia della valle del fiume Marano e Castelnuovo

Alla fine di febbraio 1945 e dopo la conquista della linea delle alture Belvedere - Monte Castello - Monte Della Torracchia - La Serra, era necessario riadattare il dispositivo con allo scopo di permettere alla 10ª Divisione da Montagna di procedere con le fasi successive del Piano Encore .



Fig 76a - Ten Apollo

Assim, em 27 de fevereiro, foi criado o Grupamento Oeste, sob o comando do general Zenóbio da Costa, que assumiu a antiga zona de ação da 10ª Divisão de Montanha.

Così, il 27 febbraio, fu creato il Gruppo Ovest, sotto il comando del Generale Zenóbio da Costa, che assunse la precedente zona di azione della 10ª Divisione da Montagna.



Fig 79c - Gen Zenóbio da Costa

Esse grupamento era formado pelo Destacamento Olivier (composto pelo Esquadrão de Reconhecimento, pela 1ª Companhia do 11º Regimento e reforçado por Companhias de Canhões Anticarro), ocupando as alturas do Monte Serrasiccia-Cappel Buso e Pizzo di Campiano, bem como a região de Rocca Corneta.

O 1º Regimento, com seus três batalhões em linha, na região de Polla-Monte Belvedere-Gorgolesco-Capela di Ronchidos. O 3º Batalhão do 11º Regimento nas alturas de Ponto Cotado 1053 e 1036.

Como apoio de fogo, o 2º Grupo de Obuses 105mm ficou desdobrado a nordeste de Lizzano in Belvedere.

O 6º Regimento e o 2º Batalhão do 11º Regimento permaneceram em suas antigas posições.

O 1º Batalhão (1ª Companhia) do 11º Regimento foi reunido em Vidiciatico à disposição do IV Corpo de Exército.

Na região central, chamada de "Corredor da 10ª Divisão de Montanha", o 86º Regimento de Infantaria de Montanha lançaria seu ataque para conquistar inicialmente a linha de alturas Ponto Cotado 928-Campo del Sole-Il Monte, tendo o Monte della Torraccia como base de partida. Ao seu lado, o 87º Regimento de Infantaria de Montanha atacaria a partir de La Serra, até conquistar o Monte Della Vedetta e Monte della Croce.

Durante esse avanço, o 2º Batalhão do 11º Regimento iria progredir ocupando, sucessivamente, as linhas Casellina-Ponto Cotado 832-Oratório e Cá del Fabro-Bordigone.

Após a conquista do Monte della Vedetta, o 87º Regimento de Infantaria de Montanha atacaria Pietra Colora, momento em que o 2º Batalhão ocuparia a linha Cá di Giansimone-Narecchie-Rocca Pitigliana,

Questo gruppo era formato dal Distaccamento Olivier (composto dallo Squadrone di Ricognizione, della 1ª Compagnia dell'11º Reggimento e rinforzato dalle Compagnie Cannoni Anticarro), che occupava le alture del Monte Serrasiccia - Cappel Buso E Pizzo di Campiano, così come la zona di Rocca Corneta.

Il 1º Reggimento, con i suoi tre battaglioni in linea, nella regione di Polla - Monte Belvedere - Gorgolesco - Cappella di Ronchido.

Il 3º Battaglione dell'11º Reggimento alle alture di Punto a Quota 1053 e 1036.

Come supporto, il 2º Gruppo Obici da 105 mm fu posizionato a Nord-Est di Lizzano In Belvedere.

Il 6º Reggimento e il 2º Battaglione dell'11º Reggimento rimasero nelle loro precedenti posizioni.

Il 1º Battaglione (senza la 1ª Compagnia) dell'11º Reggimento fu radunato a Vidiciatico a disposizione del IV Corpo d'Armata.

Nella regione centrale, denominata "Corridoio della 10ª Divisione da Montagna", l'86º Reggimento Fanteria da Montagna avrebbe lanciato il suo attacco per conquistare inizialmente le linee delle alture Punto a Quota 928 - Campo del Sole - Il Monte, con Monte Della Torraccia come base di partenza. Accanto ad esso, l'87º Reggimento Fanteria da Montagna avrebbe attaccato da La Serra, fino a conquistare Monte Della Vedetta e Monte Della Croce.

Durante questa avanzata, il 2º Battaglione dell'11º Reggimento sarebbe avanzato successivamente nell'occupazione delle linee Casellina - Punto a Quota 832 - Oratório e Cá del Fabro - Bordigone.

Dopo la conquista del Monte Della Vedetta, l'87º Reggimento Fanteria da Montagna avrebbe attaccato Pietra Colora, momento in cui il 2º Battaglione avrebbe occupato la linea Cá di Giansimone - Narecchie

Fig 79d - Rocca Corneta



na, posições que deveriam ser mantidas a todo custo e em ligação com elementos da 10ª Divisão de Montanha e do 6º Regimento de Infantaria.

Durante o avanço do 87º Regimento de Infantaria de Montanha, o 6º Regimento de Infantaria deveria manter as atuais posições e realizar um reconhecimento ativo às regiões de Ponto Cotado 822, 882, Braine e Roncale.

Quando a 10ª Divisão de Montanha atacasse o Monte della Croce, o 6º Regimento deveria ficar em

- Rocca Pitigliana, posições que deveriam ser mantidas a todo custo e em ligação com elementos da 10ª Divisão de Montanha e do 6º Regimento de Infantaria.

Durante l'avanzata dell'87º Reggimento Fanteria da Montagna, il 6º Reggimento Fanteria doveva mantenere le sue posizioni attuali ed effettuare una ricognizione attiva nelle zone di Punto a Quota 822, 882, Braine, Roncale.

Quando la 10ª Divisione da Montagna attaccasse il Monte Della Croce, il 6º Reggimento doveva essere

condições de ocupar Santa Maria Villiana.

Após a conquista de Monte della Vedetta, o 87º Regimento de Infantaria de Montanha deveria ficar em condições de prosseguir também para Monte Acidola.

Uma vez iniciado o ataque, o inimigo ofereceu pequena resistência. À medida que o 87º Regimento de Infantaria de Montanha avançava, o 2º Batalhão do 11º Regimento empregou suas subunidades na conquista de seus objetivos.

Antes do final da manhã, tendo Seneveglio como base de partida, a 6ª Companhia avançou na direção de Ponto Cotado 832 e a 5ª Companhia na direção de Ponto Cotado 742. A 4ª Companhia atuou sobre Narecchie e Rocca Pitigliana.

Diante da rapidez da progressão americana, o comandante da 1ª DIE determinou que a 7ª Companhia do 3º Batalhão do 6º Regimento ocupasse Rocca Pitigliana, em estreita ligação com a 4ª Companhia do 11º Regimento, que já havia entrado na cidade.

Às 13h30min, o americanos consolidaram a conquista de Monte della Vedetta e se preparavam para avançar sobre Pietra Colora.

Enquanto os americanos avançavam sobre Campo del Sole e Pietra Colora, a 5ª e 6ª Companhias continuaram sua progressão até Ponto Cotado 657 e Cá del Fabro, onde encontraram pequena resistência, chegando a fazer cinco prisioneiros.

Em seguida, as companhias avançaram para Cá di Giansimone e para Narecchie, ligando-se com a 4ª Companhia, que já se encontrava naquela posição.

Às 14h30min, elementos do 87º Regimento de Infantaria de Montanha lançaram seu ataque sobre o Monte della Croce, onde dessa vez os alemães ofereceram grande re-

in grado di occupare Santa Maria Villiana.

Dopo la conquista del Monte Della Vedetta, anche l'87º Reggimento Fanteria da Montagna avrebbe dovuto essere in condizioni di procedere verso Monte Acidola.

Una volta iniziato l'attacco, il nemico offrì poca resistenza. Mentre l'87º Reggimento Fanteria da Montagna avanzava, il 2º Battaglione dell'11º Reggimento usò le sue sottounità per raggiungere i suoi obiettivi.

Prima della fine della mattina, con Seneveglio come punto di partenza, la 6ª Compagnia si spostò verso Punto a Quota 832 e la 5ª Compagnia verso Punto a Quota 742. La 4ª Compagnia agì su Narecchie e Rocca Pitigliana.

Vista la rapidità dell'avanzata americana, il comandante della 1ª Divisione Fanteria di Spedizione stabilì che la 7ª Compagnia del 3º Battaglione del 6º Reggimento occupasse Rocca Pitigliana, in stretto collegamento con la 4ª Compagnia dell'11º Reggimento, già entrata in città.

Alle 13.30 gli americani consolidarono la conquista del Monte Della Vedetta e si preparavano per avanzare su Pietra Colora.

Mentre gli americani avanzavano su Campo del Sole e Pietra Colora, la 5ª e la 6ª Compagnia continuavano la loro avanzata, fino al Punto a Quota 657 e Ca' del Fabro, dove incontrarono poca resistenza, e fecero anche cinque prigionieri.

Poi, le compagnie avanzarono verso Cá di Giansimone e Narecchie, collegandosi con la 4ª Compagnia che si trovava già in quella posizione.

Alle 14.30 gli elementi dell'87º Reggimento Fanteria da Montagna lanciarono il loro attacco al Monte Della Croce, dove questa volta i tedeschi offrirono grande resistenza;



Fig 80a - Santa Maria Villiana

Relógio marca a hora da rendição



sistência. Para cooperar com os americanos, o 6º Regimento começou a pressionar as posições alemãs pela retaguarda.

Desse modo, a 8ª Companhia avançou sobre Le Vigne e Braine, apesar de receber fogos de armas automáticas a partir de Ponto Cotado 822 e 882.

Para continuar a pressão sobre as forças alemãs em Monte della Croce, a 7ª Companhia avançou sobre Roncale e Santa Maria Villiana.

Na manhã seguinte, finalmente os objetivos foram atingidos. Os americanos, além de conquistar o Monte della Croce, conquistaram também o Monte Acidola, e a 8ª Companhia do 6º Regimento conquistou Ponto Cotado 822 e 882, encerrando a limpeza do vale do rio Marano.

Na próxima etapa do Plano Encore, os Regimentos da 10ª Divisão de Montanha prosseguiriam para conquistar Monte Grande d'Aiano, Monte della Spe e Monte della Castellana. Nessa fase, caberia à 1ª DIE conquistar Castelnuovo e limpar suas encostas a nordeste, última posição alemã com domínio sobre a Rodovia 64 nessa região.

De acordo com o planejamento inicial do Estado-Maior da 1ª DIE, os 2º e 3º Batalhões do 6º Regimento de Infantaria deveriam manter a linha de crista entre Monte della Croce e Torre de Nerone.

O 1º Batalhão do 6º Regimento, após ultrapassar elementos do 2º Batalhão em Ponto Cotado 670, deveria atacar sucessivamente as posições inimigas em Ponto Cotado 702, 722 e Soprassasso.

O 1º Batalhão do 11º Regimento atacaria frontalmente o inimigo em Ponto Cotado 720 pelo sul e depois iria progredir na direção leste, devendo conquistar Castelnuovo.

per cooperare con gli americani, il 6º Reggimento iniziò a fare pressione sulle posizioni tedesche attraverso la retroguardia.

In questo modo, l'8ª Compagnia avanzò su La Vigne e Braine, nonostante stesse sotto il fuoco delle armi automatiche dal Punto a Quota 822 e 882.

Per mantenere sulle forze tedesche sul Monte Della Croce, la 7ª Compagnia avanzò su Roncale e Santa Maria Villiana.

La mattina dopo, gli obiettivi furono finalmente raggiunti, gli americani, oltre a conquistare il Monte Della Croce, conquistarono anche il Monte Acidola e l'8ª Compagnia del 6º Reggimento conquistò i Punti a Quota 822 e 882, e pose fine alla pulizia della valle del fiume Marano.

Nella fase successiva del Piano Encore, i Reggimenti della 10ª Divisione da Montagna avrebbero proceduto alla conquista del Monte Grande d'Aiano - Monte Della Spe e Monte Della Castellana. In questa fase, spettava alla 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione conquistare Castelnuovo e ripulire le sue pendici a nord-est, l'ultima posizione tedesca con il dominio della strada 64 in quella regione.

Secondo la pianificazione iniziale dello Stato Maggiore della 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione, il 2º e il 3º Battaglioni del 6º Reggimento di Fanteria dovevano mantenere la linea di crista tra Monte Della Croce e Torre De Nerone.

Il 1º Battaglione del 6º Reggimento, dopo aver sorpassato gli elementi del 2º Battaglione al Punto a Quota 670, dovevano attaccare successivamente le posizioni nemiche al Punto a Quota 702, 722 e Soprassasso.

Il 1º Battaglione dell'11º Reggimento doveva attaccare frontalmente il nemico al Punto a Quota 720 da sud per poi avanzare in direzione est, e avrebbe dovuto conquistare Castelnuovo.



O 2º Batalhão do 11º Regimento deveria atacar a linha de alturas a nordeste de Castelnuovo, fazendo a limpeza de toda a região.

Il 2º Battaglione dell'11º Reggimento doveva attaccare la linea delle alture a nord-est di Castelnuovo, e ripulire l'intera zona.



Ainda na jornada de 4 de março, apesar de todas as ordens já terem sido expedidas, o comando da 1ª DIE identificou a necessidade de modificar seu planejamento inicial.

Desse modo, resolveu limitar o avanço do 1º Batalhão do 11º Regimento, que deveria progredir somente até Precaria, onde passaria a pressionar o inimigo de Ponto Cotado 720 pelo sul.

Essa alteração na manobra visava facilitar o ataque do 1º Batalhão do 6º Regimento, que agora deveria avançar até Castelnuovo.

A missão do 2º Batalhão do 11º Regimento não foi alterada.

Nas primeiras horas da manhã de 5 de março, antes do início da operação, o comandante do 6º Regimento lançou um “golpe de mão” para melhorar as condições da base de partida para o ataque.

Desse modo, a 1ª Companhia lançou um Pelotão, a partir de Turziano, para ocupar Ponto Cotado 702, auxiliado por um Pelotão da 2ª Companhia, que atuou pelo norte da posição. Apesar de serem hostilizados por fogos de metralhadoras instaladas em Soprassasso, a missão foi bem sucedida.

Simultaneamente, a 2ª Companhia do 1º Batalhão do 11º Regimento avançou sobre Precaria atraindo a atenção dos alemães em Ponto Cotado 720.

Às 12h30min, o 6º Regimento recebeu ordem de iniciar o ataque, devendo conquistar inicialmente Soprassasso e Ponto Cotado 722, posições que foram batidas por fogos de preparação da artilharia aliada.

Coube à 2ª Companhia do 6º Regimento o esforço principal para a conquista de Ponto Cotado 722, o que ocorreu por volta das 17h.

Antes mesmo da conquista de Soprassasso, o comandante do 6º Regimento lançou a 3ª Companhia para a conquista sucessiva de Pon-

Sempre nella giornata del 4 marzo, sebbene tutti gli ordini fossero già emessi, il Comando della 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione percepì la necessità di modificare la sua pianificazione iniziale.

Decise, in questo modo, di limitare l'avanzata del 1º Battaglione dell'11º Reggimento, che avrebbero dovuto avanzare solo fino a Precaria, dove avrebbero incalzato il nemico a partire dal Punto a Quota 720 da sud.

Questo cambiamento della manovra cercava di facilitare l'attacco del 1º Battaglione del 6º Reggimento, che ora avrebbe dovuto avanzare fino a Castelnuovo.

La missione del 2º Battaglione dell'11º Reggimento non fu modificata.

Nelle prime ore della mattina del 5 marzo, prima dell'inizio dell'operazione, il comandante del 6º Reggimento mise in atto un colpo di mano per migliorare le condizioni di partenza della base per l'attacco.

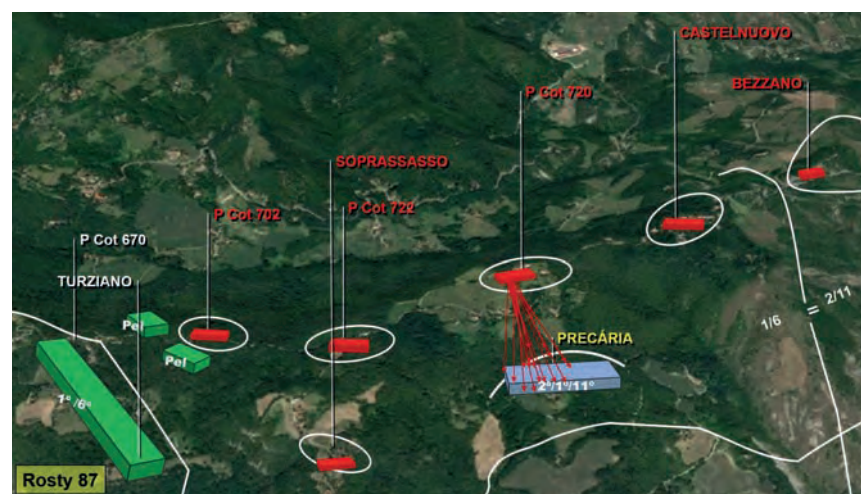
Così, la 1ª Compagnia inviò un plotone, che partì da Turziano per occupare il Punto a Quota 702, aiutato da un plotone della 2ª Compagnia che agì da nord della posizione; nonostante fossero attaccati dai fuochi dalle mitragliatrici installate a Soprassasso, la missione ebbe successo.

Contemporaneamente, la 2ª Compagnia del 1º Battaglione dell'11º Reggimento avanzò su Precaria e attirò l'attenzione dei tedeschi al Punto a Quota 720.

Alle 12.30, il 6º Reggimento ricevette l'ordine di iniziare l'attacco, e doveva inizialmente conquistare Soprassasso nel Punto a Quota 722, posizioni che furono battute dal fuoco di preparazione dell'artiglieria alleata.

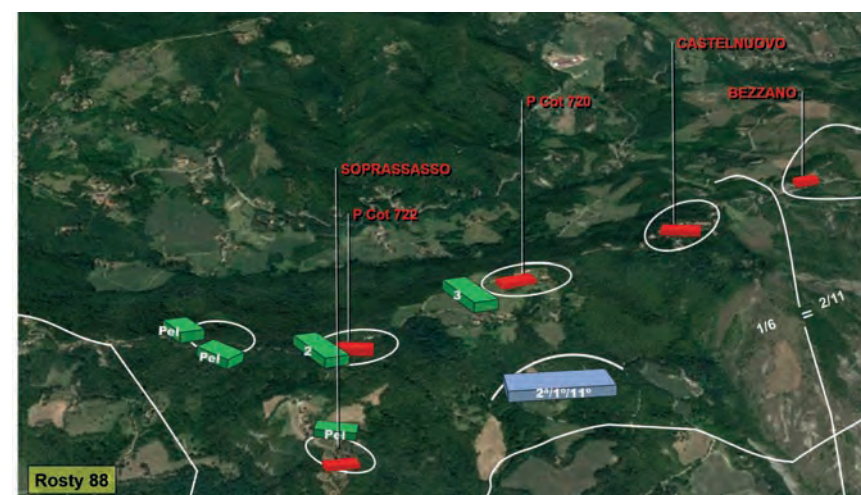
La 2ª Compagnia del 6º Reggimento fu responsabile dello sforzo principale per conquistare il Punto a Quota 722, avvenuto intorno alle 17:00.

Prima ancora della conquista di Soprassasso, il comandante del 6º Reggimento lanciò la 3ª Compa-



to Cotado 720 e Castelnuovo, devendo aproveitar a pressão exercida pela 2ª Companhia do 11º Regimento sobre Ponto Cotado 720.

gnia alla successiva conquista del Punto a Quota 720 e Castelnuovo; si doveva sfruttare la pressione fatta dalla 2ª Compagnia dell'11º Reggimento sul Punto a Quota 720.



Pouco depois das 18h, as 2ª e 3ª Companhias entravam, respectivamente, em Soprassasso e Castelnuovo, surpreendendo muitos alemães que se preparavam para abandonar a posição.

Na frente do 2º Batalhão do 11º Regimento, a 5ª Companhia estava desdobrada próximo à Linha de Partenza na região de C. Spareda di Sopra, onde sofreu forte bombardeio pela artilharia inimiga, o que prejudicou sua articulação para o início do ataque.

Enquanto a 4ª Companhia estava reunida, pronta para iniciar sua progressão, a 6ª Companhia ainda estava concentrada na Zona de Riunione del Battaglione.

No início do ataque às 12h, a 5ª Companhia lançou o 1º Pelotão sobre o Ponto Cotado 434, onde foi detido, praticamente imobilizando a 5ª companhia em sua progressão.

A 4ª Companhia obteve mais sucesso na sua progressão, atingindo facilmente La Spiaggia.

Após um rápido reconhecimento, identificaram que a posição de C. Bonzone não estava sendo defendida, região que foi facilmente ocupada pelos atacantes. Como já começava a escurecer, o comandante da companhia resolveu consolidar a posição.

Buscando cooperar com a conquista de Castelnuovo pelo 6º Regimento, o comandante do 11º Regimento determinou que a 3ª Companhia reforçada com um Pelotão da 2ª Companhia avançasse sobre o Ponto Cotado 567 para fazer uma junção com a 3ª do 6º Regimento.

Durante a noite, a 5ª Companhia avançou sobre Ponto Cotado 584, sendo atingida por fogos de metralhadora vindos de Ponto Cotado 609. Sentindo-se ameaçados, os alemães retiraram-se pela madrugada.

Poco dopo le 18:00, la 2ª e la 3ª Compagnie entrarono rispettivamente a Soprassasso e a Castelnuovo, e sorpresero molti tedeschi che si preparavano a lasciare la posizione.

Di fronte al 2º Battaglione dell'11º Reggimento, la 5ª Compagnia era schierata vicino alla Linea di Partenza nella zona di C. Spareda di Sopra, dove subì un pesante bombardamento da parte dell'artiglieria nemica, e ciò ostacolò l'articolazione per l'inizio del attacco.

Mentre la 4ª Compagnia era riunita, pronta per iniziare la sua avanzata, la 6ª Compagnia era ancora concentrata nella Zona di Riunione del Battaglione.

All'inizio dell'attacco alle 12:00, la 5ª Compagnia lanciò il 1º Plotone sul Punto a Quota 434, dove fu trattenuto, fatto che praticamente immobilizzò la 5ª Compagnia nella sua avanzata.

La 4ª Compagnia ebbe più successo e raggiunse facilmente La Spiaggia.

Dopo un rapido riconoscimento, individuarono che la posizione di C. Bonzone non aveva difesa, una zona che fu facilmente occupata dagli assalitori. Siccome incominciava a fare buio, il Comandante della compagnia decise di consolidare la posizione.

Cercando di collaborare con il 6º Reggimento alla conquista di Castelnuovo, il Comandante dell'11º Reggimento decise che la 3ª Compagnia rinforzata da un plotone della 2ª Compagnia avanzasse sul Punto a Quota 567 per fare un incrocio con la 3ª Compagnia del 6º Reggimento.

Durante la notte, la 5ª Compagnia avanzò sul Punto a Quota 584, colpita dal fuoco di mitragliatrice proveniente dal Punto a Quota 609. Sentendosi minacciati, i tedeschi si ritirarono durante la notte.



Em seguida, a 4ª Companhia cerrou sobre Ponto Cotado 578, concluindo a conquista de seu objetivo.

Para a limpeza da porção nordeste da posição, foi empregada a 1ª Companhia do 11º Regimento.

No amanhecer do dia 6 de março, a companhia recebeu a missão de ocupar a linha C. Baldino–Serra di Gatto–C. Sarsa, devendo ligar-se com a 1ª Divisão Blindada em Quaderna.

Durante sua progressão, a 1ª Companhia encontrou densos campos de minas que causaram muitas baixas em seus integrantes.

As ações para a conquista de Castelnuovo, ponto chave da defesa alemã na região, foram precedidas de grandes alterações nos planejamentos iniciais, fruto de nova avaliação sobre as possibilidades do inimigo, bem como sobre a disponibilidade de nossos meios.

Nessa nova concepção da manobra, cresceu de importância a atuação do 6º Regimento, que muito bem empregou sua 3ª Companhia, subunidade que, graças à sua grande impulsão, rapidamente atingiu seus objetivos finais.

Além disso, não se pode desprezar o trabalho realizado pelo 11º Regimento, particularmente pela 2ª companhia, que pressionou Ponto Cotado 720 a partir de Precaria.

Por último, também é digna de nota a atuação da 1ª Companhia do 11º Regimento, que foi muito sacrificada na sua tarefa de limpeza das encostas a nordeste de Castelnuovo, onde a progressão foi prejudicada pela existência de grande quantidade de campos de minas, que causaram 18 baixas entre seus integrantes.

Ao final do ataque, 98 alemães caíram prisioneiros, muitos deles totalmente surpreendidos pela rapidez do avanço dos brasileiros, sendo capturados durante atividades rotineiras de uma área de retaguarda.

Di seguito, la 4ª Compagnia serrò sul Punto a Quota 578, e concluse il raggiungimento del suo obiettivo.

Per la pulizia della parte NE della posizione, fu impiegata la 1ª Compagnia dell'11º Reggimento.

All'alba del 6 marzo la compagnia ricevette le missioni di occupare la linea C. Baldino - Serra di Gatto - C. Sarsa, e di collegarsi alla 1ª Divisione Corazzata a Quaderna.

Durante la sua avanzata la 1ª Compagnia trovò densi campi minati che causarono molte vittime tra suoi membri.

Le azioni per la conquista di Castelnuovo, punto chiave della difesa tedesca nella zona, furono precedute da importanti modifiche ai piani iniziali, frutto di una nuova valutazione delle possibilità del nemico, nonché della disponibilità dei nostri mezzi.

In questa nuova concezione della manovra divenne più importante la prestazione del 6º Reggimento, che impiegava molto bene la sua 3ª Compagnia; un'unità subordinata che, grazie al suo grande impulso, raggiunse rapidamente i suoi obiettivi finali.

Inoltre, non si può trascurare il lavoro svolto dall'11º Reggimento, in particolare dalla 2ª Compagnia, che incalzò sul Punto a Quota 720 a partire da Precaria.

Infine, anche degno di nota l'azione della 1ª Compagnia dell'11º Reggimento, fortemente sacrificata nel compito di ripulire le pendici nord-orientali di Castelnuovo, dove l'avanzata fu ostacolata dall'esistenza di un gran numero di campi minati, che causarono 18 perdite tra i suoi membri.

Alla fine dell'attacco, 98 tedeschi caddero prigionieri, catturati durante le attività di routine in una zona arretrata, molti dei quali totalmente sorpresi dalla rapida avanzata dei brasiliani.

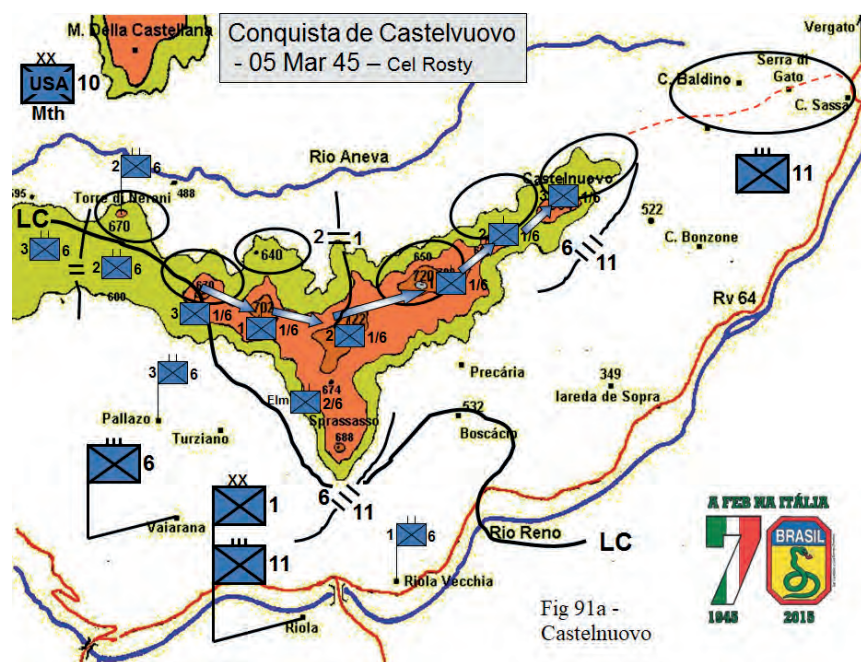


Fig 91a - Castelnuovo



O êxito dessa etapa do Plano Encore foi tão grande, que obrigou o comando aliado a rever seus planejamentos futuros.

O objetivo final deixava de ser Bologna, e sim as regiões de passagem no rio Po, ao norte daquela cidade. O desmantelamento da Linha Gótica era uma questão de tempo.

Após o sucesso aliado nas operações do final de fevereiro, os alemães rearticularam suas forças na última linha de alturas dos Apeninos, a Linha Gengis Kan, elevações que não apresentavam as condições ideais para o combate defensivo.

Essas últimas ações caracterizavam a conclusão do Plano Encore. Assim, o IV Corpo de Exército decidiu adotar uma atitude defensiva temporária, visando a realizar as atividades necessárias para participar da Ofensiva da Primavera, que seria lançada, em meados de abril, pelo V Exército Aliado.

Desse modo, em 8 de março, o IV Corpo de Exército expediu a Ordem de Operações nº 14, que determinava que as divisões deveriam manter seu dispositivo defensivo com seis batalhões em primeiro escalão, mantendo três batalhões à retaguarda para realizarem as atividades de repouso e reabastecimento de pessoal e material.

Para cumprir essa nova missão, a 1ª Companhia do 11º Regimento foi substituída pela 9ª Companhia do 6º Regimento no Destacamento Olivier.

O 2º Batalhão e o 1º Batalhão do 11º Regimento deveriam substituir elementos da 10ª Divisão de Montanha em Monte della Torracchia e Monteforte, respectivamente.

O 6º Regimento, que passou a situação de reserva, foi substituído em Castelnuovo por elementos da 10ª Divisão de Montanha e foi desdobrado com o 1º Batalhão em Gaggio Montano, 2º Batalhão em Ca di Cristo e 3º Batalhão (- 9ª Companhia) em Vidiciatico.

Il successo di questa fase del Piano Encore fu così grande che obbligò il Comando alleato a rivedere i suoi piani futuri.

L'obiettivo finale non era più Bologna, ma le zone di passaggio sul fiume PO, a nord di quella città. Lo smantellamento della Linea Gotica era una questione di tempo.

Dopo il successo degli alleati nelle operazioni di fine febbraio, i tedeschi riarticolano le loro forze sull'ultima linea delle alture dell'Appennino, la Linea Gengis Kan, rilievi che non presentavano le condizioni ideali per il combattimento difensivo.

Queste ultime azioni caratterizzarono la conclusione del Piano Encore. Così, il IV Corpo d'Armata decise di adottare un atteggiamento difensivo temporaneo, allo scopo di svolgere le attività necessarie per partecipare all'Offensiva di Primavera, che sarebbe stata lanciata, a metà aprile, dalla V Armata Alleata.

In questo modo, l'8 marzo, il IV Corpo d'Armata emise l'ordine delle operazioni nº 14, che stabiliva che le divisioni dovevano mantenere il loro dispositivo difensivo con sei battaglioni in primo scaglione, e tre battaglioni nelle retrovie per svolgere le attività di riposo e rifornimento di personale e materiale.

Per compiere questa nuova missione, la 1ª Compagnia dell'11º Reggimento fu sostituita dalla 9ª Compagnia del 6º Reggimento nel Distaccamento Olivier.

Il 2º Battaglione e il 1º Battaglione dell'11º Reggimento dovevano sostituire gli elementi della 10ª Divisione da Montagna a Monte Della Torracchia e Monteforte, rispettivamente.

Il 6º Reggimento, che ora diventava riserva, fu sostituito a Castelnuovo da elementi della 10ª Divisione da Montagna e fu schierato insieme al 1º Battaglione a Gaggio Montano, al 2º Battaglione a Ca' di Cristo e al 3º Battaglione (- 9ª Compagnia) a Vidiciatico.



A Artilharia ficou assim desdobrada: 1º Grupo de Obuses 105mm a sul de Gaggio Montano;

O 2º Grupo de Obuses 105mm permaneceu a nordeste de Lizzano in Belvedere;

O 3º Grupo de Obuses 105mm a leste de Gabba;

L'Artiglieria fu schierata in questo modo:

Il 1º Gruppo Obici da 105 a Sud di Gaggio Montano,

Il 2º Gruppo Obici da 105 rimase a Nord-Est di Lizzano In Belvedere,

Il 3º Gruppo Obici 1 da 105 a Est di Gabba,



O 4º Grupo de Obuses 155mm entre Casteluccio e Capugnano.

Em 20 de março foram realizadas algumas modificações nos limites, de modo que todos os regimentos mantivessem um batalhão à retaguarda em reserva e pudessem conduzir as atividades de repouso e recreação para a tropa em Montecatini, Firenze e Roma.

Assim, quando uma companhia do 1º Batalhão do 1º Regimento substituiu a 9ª Companhia do 6º Regimento em Rocca Cornetta, o Destacamento Olivier deixou de ter responsabilidade sobre essa posição.

O 1º Regimento reajustou seu dispositivo aos novos limites recebidos e passou o 2º Batalhão para a reserva, que foi substituído pelo 3º Batalhão do 6º Regimento.

O 1º Batalhão do 6º Regimento substituiu o 3º Batalhão do 11º Regimento. Desse modo o 6º Regimento assumiu parte da frente de combate.

Como reserva, o 2º Batalhão do 6º Regimento permaneceu em Ca di Cristo, o 2º Batalhão do 1º Regimento foi reunido em Vidiciatico e o 3º Batalhão do 11º Regimento reunido em Gaggio Montano.

Por fim, em 28 de março, o Destacamento Olivier foi desativado, sendo substituído por uma Companhia do 2º Batalhão do 6º Regimento. Com estes últimos reajustes, o Grupamento Oeste foi oficialmente extinto.

Durante o período da Defesa Temporária, além de manter a linha de alturas já conquistadas, o Grupamento Oeste e, posteriormente, a 1ª DIE deveriam manter um vigoroso patrulhamento em toda a zona de ação, mantendo contato com o inimigo.

Desse modo, as unidades planejaram e cumpriram, durante todo o período, um detalhado Plano Diário de Patrulhas com as mais diversas finalidades, como por exemplo: reconhecimento de posições, captura de prisioneiros e outras mais.

Il 4º Gruppo Obici da 155 tra Casteluccio e Capugnano.

Il 20 marzo i limiti furono modificati, in modo che tutti i reggimenti tenessero di riserva un battaglione nelle retrovie e potessero svolgere attività di riposo e ricreazione per le truppe a Montecatini, Firenze e Roma.

Così, quando una compagnia del 1º Battaglione del 1º Reggimento sostituì la 9ª Compagnia del 6º Reggimento a Rocca Cornetta, il Distacamento Olivier non era più il responsabile di questa posizione.

Il 1º Reggimento riaggiustò il suo dispositivo ai nuovi limiti e trasferì il 2º Battaglione, sostituito dal 3º Battaglione del 6º Reggimento, nell'area di riserva.

Il 1º Battaglione del 6º Reggimento sostituì il 3º Battaglione dell'11º Reggimento; in questo modo, il 6º Reggimento assunse parte del fronte di combattimento.

Come riserva il 2º Battaglione del 6º Reggimento rimase a CA' di Cristo e furono riuniti il 2º Battaglione del 1º Reggimento a Vidiciatico e il 3º Battaglione dell'11º Reggimento a Gaggio Montano.

Infine, il 28 marzo, il Distacamento Olivier fu disattivato e sostituito da una compagnia del 2º Battaglione del 6º Reggimento. Con questi ultimi aggiusti, il Gruppo Ovest fu ufficialmente estinto.

Durante il periodo della Difesa Temporanea, oltre a mantenere la linea delle alture già conquistate, il Gruppo Ovest e, successivamente, la 1ª Divisione Fanteria di Spedizione dovevano mantenere un vigoroso pattugliamento su tutta l'area di azione, e mantenere il contatto con il nemico.

In questo modo, le unità pianificarono e eseguirono, durante tutto il periodo, un dettagliato Piano Giornaliero di Pattuglie che aveva diverse finalità, tra cui: il riconoscimento delle posizioni, cattura dei detenuti e altri.



Em 4 de março, o 1º Regimento encontrava-se com seus três batalhões em linha e planejou lançar quatro patrulhas, com a missão de confirmar a presença do inimigo nas posições de Marne, Capela il Monte, Ponto Cotado 906 e Il Serreto.

A patrulha do tenente Regueira, do 1º Batalhão, encontrou a posição de Marne abandonada pelo inimigo. No regresso foram atingidos por fogos de armas automáticas das imediações, ocasião em que o próprio comandante de Pelotão foi ferido nas pernas. Graças ao apoio de nossa artilharia, a patrulha pôde retornar às nossas posições, trazendo consigo nossos feridos.

A patrulha do tenente Oswaldo, também do 1º Batalhão, foi mais exitosa. Ela atacou uma casamata em Capela il Monte, fazendo seis prisioneiros, todos integrantes do 741º Regimento da 114ª Divisão de Infantaria Leve alemã, que apresentaram pouca resistência, indicando que a tropa inimiga estava com o moral baixo e com pouca liderança.

A patrulha do 3º Batalhão, comandada pelo tenente Villela, teve dificuldades de atingir o Ponto Cotado 906. Ela progrediu até o Ponto Cotado 953 sem problemas, contando com a proteção de flanco proporcionada pela Patrulha do tenente Guinemé, que fora lançada para Pianello. Entretanto, ao atingir as proximidades do Ponto Cotado 940, foi fortemente engajada pelo inimigo, recebendo ordem de retirar. Mesmo assim conseguiu capturar um prisioneiro de guerra.

A patrulha do aspirante Mega, do 2º Batalhão, foi a que obteve o melhor resultado. Em seu avanço para Il Serreto, passando por Ponto Cotado 887, logrou capturar sete alemães, também do 741º Regimento.

No período em que o 6º Regimento de Infantaria esteve desdobrado na linha de frente, a unidade também cumpriu um plano diário de patrulhas, com destaque para duas

Il 4 marzo il 1º Reggimento aveva i suoi tre battaglioni in linea e si sistemò per lanciare quattro pattuglie, con la missione di confermare la presenza del nemico nelle posizioni di Marne, Cappella Il Monte, il Punto a Quota 906 e Il Serreto.

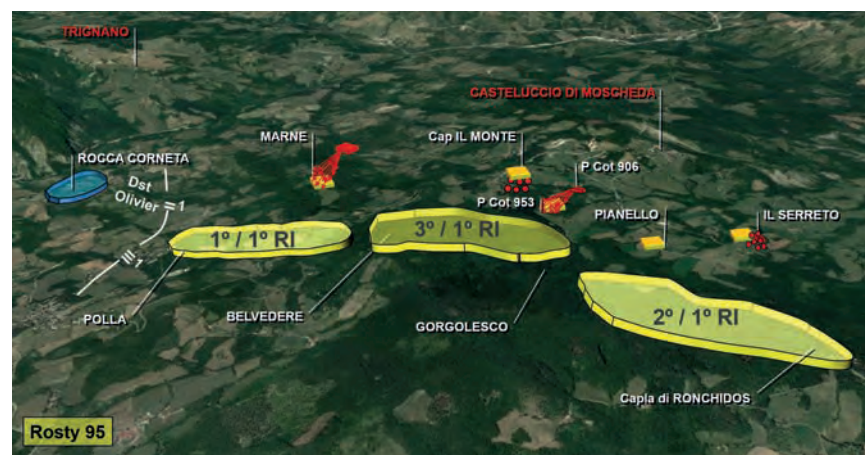
La pattuglia del Tenente Regueira, del 1º Battaglione, trovò la posizione di Marne abbandonata dal nemico. Al loro ritorno furono colpiti dal fuoco di armi automatiche dai dintorni, occasione in cui il comandante del plotone fu ferito alle gambe. Grazie al supporto della nostra artiglieria fu possibile alla pattuglia tornare sulle nostre posizioni, portando con sé i nostri feriti.

La pattuglia del tenente Oswaldo, anch'essa del 1º Battaglione, ebbe più successo; attaccò un fortino a Cappella Il Monte e prese 6 prigionieri, tutti membri del 741º Reggimento della 114ª Divisione Fanteria Leggera tedesca, i quali opposero poca resistenza, un'indicazione che le truppe nemiche avevano il morale basso e scarso comando.

La pattuglia del 3º Battaglione, comandata dal tenente Villela, ebbe difficoltà a raggiungere il Punto a Quota 906. Si spostò senza problemi fino al Punto a Quota 953, giacché contava sulla protezione sul fianco fornita dalla pattuglia del Tenente Guinemé, che era stata inviata verso Pianello. Tuttavia, quando raggiunse il Punto a Quota 940, fu fortemente attaccata dal nemico, e ricevette l'ordine di ritirarsi; anche così, riuscì a fare un prigioniero.

La pattuglia dell'aspirante Mega, del 2º Battaglione, fu quella che ottenne il miglior risultato. Sulla strada per Il Serreto, quando passò per il Punto a Quota 887, riuscì a catturare sette tedeschi, anche loro del 741º Reggimento.

Durante il periodo in cui il 6º Reggimento di Fanteria era schierato in prima linea, l'unità eseguì anche un piano di pattugliamento giornaliero, con enfasi su due colpi di mano

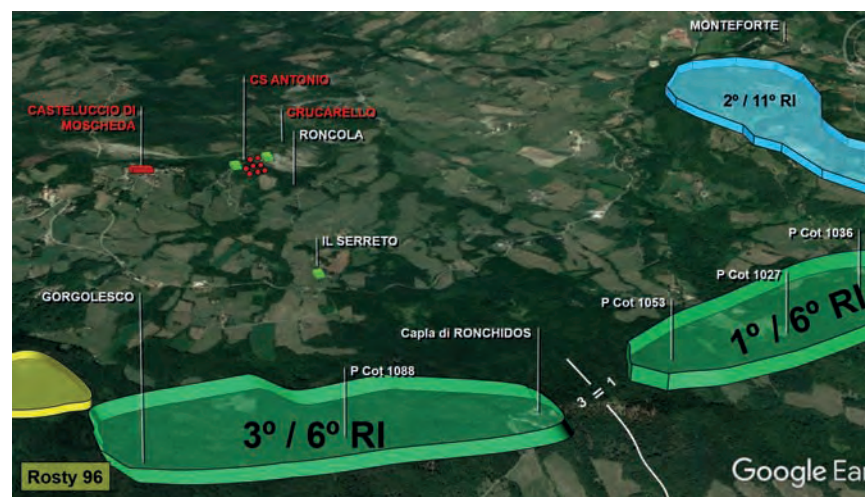


missões tipo “golpe de mão” contra a região de C. S. Antonio, uma realizada na madrugada do dia 25 de março e outra no dia 31 de março.

Na madrugada do dia 25, a patrulha comandada pelo tenente Andrade iniciou sua progressão. O tenente lançou dois Grupos de Combate em 1º escalão e manteve o 3º Grupo de Combate em Il Serreto em condições de apoiar o avanço dos demais. O 1º Grupo de Combate passou por Roncola e progrediu em direção a Crucarello. O 2º Grupo de Combate avançou até um grupo de casas ao sul dessa última posição. Nesses objetivos fizeram oito prisioneiros, em seguida prosseguiram até C. S. Antonio, que se encontrava abandonada pelo inimigo. Para o regresso, foi necessário solicitar apoio da artilharia para cobrir a retirada da patrulha com seus prisioneiros de guerra.

contro la zona CS Antonio, una effettuata la notte del 25 marzo e l'altra il 31 marzo.

Durante la notte del 25, la pattuglia comandata dal tenente Andrade iniziò la sua avanzata; il Tenente lanciò due Gruppi di Combattimento di 1º scaglione e mantenne il 3º Gruppo di combattimento a Il Serreto in grado di supportare il l'avanzata degli altri. Il 1º Gruppo di Combattimento passò per Roncola e proseguì verso Crucarello. Il 2º Gruppo di Combattimento avanzò verso un gruppo di case a Sud di quest'ultima posizione; in questi obiettivi furono fatti 8 prigionieri, poi procedettero verso C.S. Antonio, che era già abbandonato dal nemico. Per il rientro fu necessario richiedere il supporto dell'artiglieria per coprire il ritiro della pattuglia con i suoi prigionieri.



Outra patrulha foi lançada no dia 31 de março, também na região de C. S. Antonio, comandada pelo aspirante Marçal e organizada no modelo de uma emboscada para capturar prisioneiros. Desse modo, o Pelotão foi dividido em três grupos de tarefas: um grupo de emboscada (composto por 21 militares), um grupo de apoio (composto por sete militares) e um grupo de ligação e comunicações (composto por seis militares). Ao atingir o Ponto Cotado 699, o grupo de apoio entrou em posição, ficando em condições de proteger o restante da patrulha, que se dividiu em três pequenos grupos.

Ao atingir a região de C. S. Antonio, o aspirante Marçal articulou os integrantes do grupo de emboscada, de modo a cobrir os três caminhos de acesso à região. Por volta de meia-noite, um pequeno grupo de alemães aproximou-se, atingindo o centro do dispositivo da emboscada, momento em que foi dada a ordem de rendição. Surpreendidos, os alemães tentaram fugir ao cerco, disparando suas armas a esmo. Ao final do confronto, quatro alemães foram mortos e dois caíram prisioneiros. Ato contínuo, os alemães instalados em Crucarelo e Castelluccio di Moscheda tentaram impedir o retraimento da patrulha, que foi inicialmente acolhida pelo Grupo de apoio e posteriormente pela linha de defesa do 6º Regimento.

O 11º Regimento de Infantaria também cumpriu o seu Plano Diário de Patrulhas, com destaque para as patrulhas lançadas contra a região de Casellina, Molino della Riva e Lepore-Ponto Cotado 747.

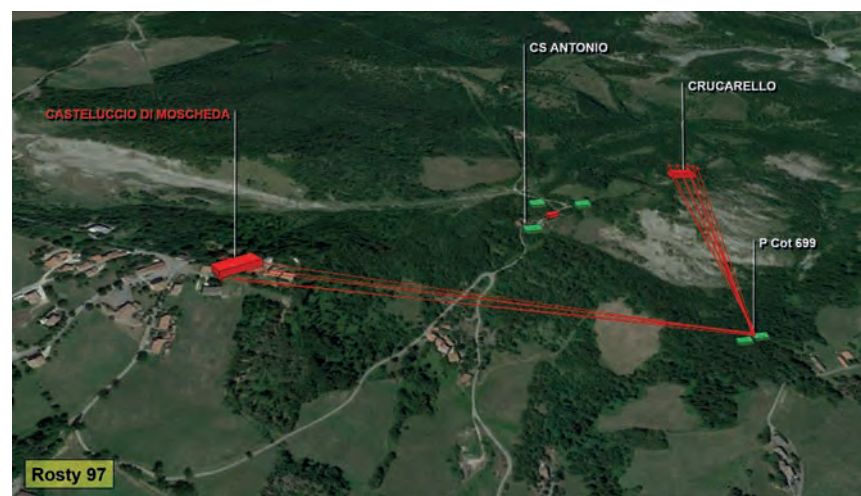
Uma patrulha, de valor Pelotão, comandada pelo tenente Itamar Viana do 2º Batalhão, avançou em direção a Casellina. Devido à surpresa e audácia do movimento, a patrulha conseguiu, sem sofrer bai-

Un'altra pattuglia fu inviata il 31 marzo, sempre nella zona del C.S.Antonio, era comandata dal Sottotenente Marçal e fu organizzata sul modello di un'imboscata per fare prigionieri. In questo modo, il plotone fu suddiviso in tre gruppi d'accordo con i compiti: un gruppo d'imboscata (composto da ventun militari), un gruppo di supporto (composto da sette militari) e un gruppo di collegamento e comunicazione (composto da sei militari). Raggiunto il Punto a Quota 699, il gruppo di supporto si mise in posizione, e così fu in grado di proteggere il resto della pattuglia, che fu divisa in tre piccoli gruppi.

Quando raggiunse la zona di C.S.Antonio, il Sottotenente Marçal articolò i membri del gruppo d'imboscata al fine di coprire le tre vie di accesso alla zona. Verso mezzanotte, un piccolo gruppo di tedeschi si avvicinò, e raggiunse il centro del dispositivo d'imboscata, a quel punto fu dato l'ordine di arrendersi. Sorpresi, i tedeschi cercarono di sfuggire all'assedio e cominciarono a sparare a casaccio. Alla fine dello scontro, quattro tedeschi furono uccisi e due furono fatti prigionieri. I tedeschi insediati a Crucarelo e Castelluccio Di Moscheda continuarono a cercare di impedire la ritirata della pattuglia, che fu accolta inizialmente dal gruppo di supporto e successivamente dalla linea di difesa del 6º Reggimento.

Anche l'11º Reggimento Fanteria compì il suo Piano di Pattugliamento Giornaliero, con particolare riguardo alle pattuglie lanciate contro la zona di Casellina, Molino Della Riva e Lepore - Punto a Quota 747.

Una pattuglia, del valore di plotone, comandata dal tenente Itamar Viana del 2º Battaglione, avanzava verso Casellina. A causa della sorpresa e dell'audacia del movimento, la pattuglia riuscì, senza subire



xas, capturar 34 alemães, inclusive o oficial comandante e um médico, todos remanescentes de uma Companhia de Infantaria alemã.

Outra patrulha do 2º Batalhão e comandada pelo tenente Hélio Rocha tentou surpreender o inimigo em Molino della Riva. A intenção era "fixar" a posição inimiga com um grupo de combate, enquanto outro grupo atacava pela retaguarda. Entretanto, os alemães, pressentindo a tentativa de envolvimento, reagiram violentamente, repelindo os atacantes, que regressaram às linhas amigas sem sofrer baixas.

perdite, a catturare trentaquattro tedeschi, tra cui l'ufficiale comandante e un medico, tutti resti di una compagnia di fanteria tedesca.

Un'altra pattuglia del 2º Battaglione, comandata dal Tenente Hélio Rocha, cercò di sorprendere il nemico a Molino Della Riva. L'intenzione era l'aggiustamento della posizione del nemico a un gruppo da combattimento, mentre un altro gruppo attaccava da dietro. Tuttavia, i tedeschi, intuirono il tentativo di coinvolgimento, reagirono violentemente e respinsero gli assalitori, che tornarono nelle linee amiche senza subire perdite.



Merece destaque outra patrulha, esta comandada pelo tenente Ribeiro Granja do 1º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria e que tinha como objetivo a região de Lepore-Ponto Cotado 747. Para abordar a posição, o comandante de Pelotão deixou um Grupo de Combate, reforçado com uma peça de metralhadora, na garupa noroeste de Maserno, devendo apoiar a progressão dos outros dois grupos, que deveriam atacar simultaneamente os dois objetivos. Ao iniciar o assalto, o grupo de combate que avançava em direção a Lepore ficou detido na própria Linha de Partida. Enquanto isso, o outro Grupo de Combate enfrentou forte resistência da posição alemã em Ponto Cotado 747. Esse confronto resultou na morte de um soldado e ferimentos no próprio sargento comandante do grupo. Foi necessário contar com todo apoio de fogo disponível para regressar às linhas amigas.

Esse período de estabilização da frente foi fundamental para o início da próxima fase das operações. Todas as Forças Aliadas precisavam se reajustar, os efetivos precisavam ser recompletados, os suprimentos precisavam ser estocados para garantir o próximo avanço, os planejamentos da Ofensiva da Primavera precisavam ser aprimorados e detalhados.

Por fim, a 1ª DIE precisava ter um pouco de descanso, algumas unidades estavam combatendo desde meados de setembro de 1944. Os programas de repouso e recreação concebidos e organizados pelo Serviço Especial permitiram que nossos “pracinhas” também pudessem conhecer um pouco do aspecto turístico do território italiano.

Infine, un'altra pattuglia merita una menzione, questa comandata dal Tenente Ribeiro Granja del 1º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria, il cui obiettivo era la zona di Lepore - Punto a Quota 747. Per affrontare la posizione, il comandante di plotone inviò un Gruppo di Combattimento, rinforzato da una mitragliatrice, sull'altura nord-ovest del Maserno, e doveva appoggiare l'avanzata degli altri due gruppi, che dovevano attaccare contemporaneamente i due obiettivi. Quando l'assalto fu iniziato, il gruppo di combattimento che avanzava verso Lepore, fu trattenuto sulla stessa linea di partenza. Nel frattempo, l'altro gruppo di combattimento affrontò una forte resistenza dalla posizione tedesca al Punto a Quota 747. Questo scontro portò alla morte un soldato e ferì il sergente comandante del gruppo. Fu necessario contare su tutto il supporto di fuoco disponibile per tornare alle linee amiche.

Questo periodo di stabilizzazione del fronte fu fondamentale per l'inizio della prossima fase operativa. Tutte le Forze Alleate dovevano subire una risistemazione, l'effettivo del personale doveva essere completato, si doveva fare un rifornimento di viveri per garantire la prossima avanzata, i piani dell'Offensiva Primavera dovevano essere arricchiti e dettagliati.

Infine, la 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione aveva bisogno di un po' di riposo, alcune unità combattevano da metà settembre 1944. I programmi di riposo e ricreazione ideati e organizzati dal Servizio Speciale permisero ai nostri “pracinhas” di conoscere anche un po' dell'aspetto turistico del territorio italiano.



Fig 99a - Pisa

CAPÍTULO

CAPÍTULO

5





Vitórias

Camaloro
M. Prano
Monte Castello
Castelnovo
Montese
Zocca
Colecchio
Fornovo

Em 239 dias de ação contínua contra o inimigo (de 6-IX-1944 a 2-V-1945) a F.E.B. apresenta os seguintes dados:

Prisioneiros de guerra capturados:

Generais	2
Oficiais	892
Praças	19.679
Total	20.573

Nossos mortos, feridos, acidentados, prisioneiros e extraviados:

Mortos:

Oficiais	13
Praças	422
Oficiais (da FAB)	8
Total	443

Feridos e acidentados:

Feridos em ação de combate	1.577
Acidentados (dos quais 487 em ação de combate)	1.145
Total	2.722

Prisioneiros:

Oficiais	1
Praças	34
Total	35

Extraviados:

Extraviados ainda não recuperados (dos quais 10 enterrados como desconhecidos) ... 23

Efetivos:

Chegado com o 1º Escalão	5.075
Chegado com os 2º e 3º Escalões	10.375
Chegado com o 4º Escalão	4.691
Chegado com o 5º Escalão	5.082
Por via aérea	111
Total	25.334

Tropa em ação de combate (1ª DIE) 15.089
Depósito de Pessoal e outros órgãos não divisionários 10.265

Divisões inimigas que estiveram em contato com a 1ª DIE durante as diferentes fases da campanha:

Alemãs:

42ª Divisão Jaeger (Ligeira)
232ª Divisão de Infantaria
94ª Divisão de Infantaria
114ª Divisão Jaeger (Ligeira)
29ª Divisão Panzer Granadier
334ª Divisão de Infantaria
90ª Divisão Panzer Granadier
305ª Divisão de Infantaria
148ª Divisão de Infantaria
Corpo de Para-quedistas Blindado "Herman Goering"

Italianas:

Divisão Itália
Divisão Monte Rosa
Divisão São Marco

Total de Divisões 13

COMBATES NO VALE DO RIO PANARO E NO RIO PO – OFENSIVA DA PRIMAVERA (ABR. 1945 A MAIO 1945)

5.1 – Início da Ofensiva da Primavera, Patrulhas e Conquista de Montese

Após a conquista dos objetivos previstos no Plano Encore e de um período destinado ao reequipamento dos efetivos e dos suprimentos, as tropas do IV Corpo de Exército estavam prontas para a Ofensiva da Primavera.

Concluídos os reajustamentos necessários, o IV Corpo de Exército decidiu utilizar as seguintes divisões para lançar a nova Ofensiva: 1ª Divisão Blindada (ao longo da Rodovia 64), 10ª Divisão de Montanha (esforço principal), 1ª DIE (na região de Montese) e o 371º Regimento de Infantaria da 92ª Divisão de Infantaria na proteção de flanco.

A missão inicial da tropa brasileira era manter as posições defensivas em sua zona de ação, reconhecer e ficar em condições de, mediante ordem, perseguir o inimigo em retirada. Posteriormente e por solicitação do general Mascarenhas de Moraes, a missão da 1ª DIE foi ampliada, passando a incluir o ataque à região de Montese–Montello. Essa modificação visava a garantir que as reservas inimigas presentes na região não fossem movimentadas para a frente da 10ª Divisão de Montanha, contribuindo desse modo para com o sucesso do esforço principal.

Na zona de ação do IV Corpo de Exército, as forças alemãs contavam com a 232ª Divisão de Infantaria, a 114ª Divisão de Infantaria

COMBATTIMENTI NELLA VALLE DEL PANARO E DEL PO – OFFENSIVA DI PRIMAVERA (APR 45 / MGG 45)

5.1 - Inizio Dell'offensiva Di Primavera - Pattuglie E Conquista di Montese

Dopo il raggiungimento degli obiettivi previsti nel Piano Encore e un periodo destinato ai rifornimenti e al completamento di personale, le truppe del IV Corpo d'Armata erano pronte per l'Offensiva di Primavera.

Dopo gli aggiustamenti necessari, il IV Corpo d'Armata decise di utilizzare le seguenti divisioni per lanciare la nuova offensiva: la 1ª Divisione Corazzata (lungo la statale 64), la 10ª Divisione da Montagna (sforzo principale), la 1ª Divisione Fanteria di Spedizione (nella regione di Montese) e il 371º Reggimento Fanteria della 92ª Divisione Fanteria nella protezione del fianco.

La truppa brasiliana aveva inizialmente le missioni di mantenere le posizioni difensive nella sua area di azione, riconoscere il nemico in ritirata ed essere in grado, per ordine, di inseguirlo. Successivamente, su richiesta del Generale Mascarenhas de Moraes, la missione della 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione fu ampliata per includere l'attacco alla regione Montese – Montello. Questa modifica aveva lo scopo di garantire che le riserve nemiche presenti nella regione non venissero spostate sul fronte della 10ª Divisione da Montagna, contribuendo così al successo dello sforzo principale.

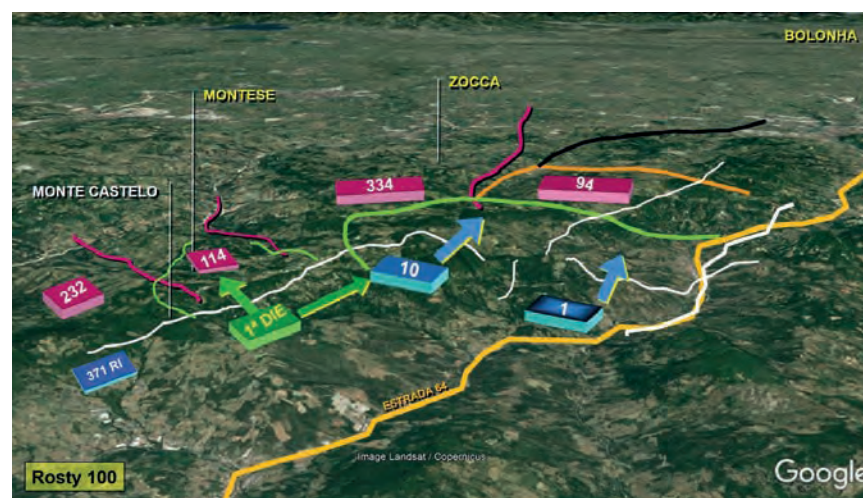
Nell'area di azione del IV Corpo d'Armata, le forze tedesche avevano la 232ª Divisione di Fanteria, la 114ª Divisione di Fanteria Leggera (a Montese), la 334ª Divisione Fan-

teria (em Montese), a 334ª Divisão de Infantaria (barrando o acesso a Zocca) e a 94ª Divisão de Infantaria (cobrindo o acesso a Bologna).

A Ofensiva da Primavera era caracterizada por um movimento agressivo em direção ao vale do rio Po, apresentando Linhas de Controle (Verde, Marrom e Preta) para

teria (che bloccava l'accesso a Zocca) e la 94ª Divisione di Fanteria (che copriva l'accesso a Bologna).

L'Offensiva di Primavera era caratterizzata da un aggressivo movimento verso la valle del fiume PO, che presentava le Linee di Controllo (Verde, Marrone e Nera) per il controllo



coordenação entre o II e o IV Corpo de Exército.

A ideia geral da manobra da 1ª DIE consistia em lançar fortes reconhecimento na manhã do dia 14 de abril, sobre a linha Montese–C. Montebuffone–Montello e sobre o eixo Maserno–Riva di Biscia. Em seguida, apoderar-se da região de Montese–Ponto Cotado 888–Montello e Ponto Cotado 747, partindo dessas posições em Aproveitamento do Êxito sobre Bertochi, Ranocchio e Montespecchio.

Levantamentos de inteligência indicavam a possibilidade de os alemães terem se retirado de suas posições iniciais na linha de contato. Era necessário confirmar essa informação. Diante disso, foi decidido que as unidades de 1º escalão lançariam patrulhas para realizar um reconhecimento em força das posições alemãs.

Foram selecionados os seguintes objetivos a serem reconhecidos na tarde do dia 12 de abril: Casario no Ponto Cotado 747 a sudoeste de Lepore, alturas de Ponto Cotado 806 e 808, Ponto Cotado 759 de Montaurigola, La Torre e Ponto Cotado 758.

Para realizar esses reconhecimentos, o comandante do 1º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria decidiu empregar duas patrulhas de valor Pelotão (-): uma comandada pelo tenente Iporan Nunes de Oliveira, com objetivo final em Ponto Cotado 759, e outra comandada pelo sargento Max Wolf Filho, cujo destino seria o casario existente no Ponto Cotado 747. Para a região de Ponto Cotado 806 e 808, foram mandadas duas patrulhas de valor Grupo de Combate.

O 2º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria lançou três patrulhas e todas identificaram algumas resistências. A que era comandada pelo sargento Jonas Godoy tinha como

dinamento tra il II e il IV Corpo di d'Armata.

L'idea generale della manovra della 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione fu quella di lanciare forti ricognizioni la mattina del 14 aprile, sulla linea Montese - C. Montebuffone - Montello e sull'asse Maserno - Riva di Biscia. In seguito la zona di Montese - Punto a Quota 888 - Montello e Punto a Quota 747 sarebbero dovuti essere presi e, sfruttando il successo, si doveva partire da queste posizioni verso Bertocchi, Ranocchio e Montespecchio.

I sondaggi dei servizi segreti indicavano la possibilità che i tedeschi si fossero ritirati dalle loro posizioni iniziali sulla linea di contatto; era necessario confermare quell'informazione. Davanti a ciò, fu deciso che le unità di primo scaglione avrebbero lanciato pattuglie per condurre una ricognizione in forze delle posizioni tedesche.

Furono selezionati i seguenti obiettivi da riconoscere nel pomeriggio del 12 aprile: un insieme di case nel Punto a Quota 747 a Sud-Ovest di Lepore, le alture del Punto a Quota 806 e 808, il Punto a Quota 759 da Montaurigola, La Torre e il Punto a Quota 758.

Per effettuare queste ricognizioni, il Comandante del 1º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria decise di impiegare due pattuglie del valore di plotone (-): una comandata dal Tenente Iporan Nunes de Oliveira, con l'obiettivo finale al Punto a Quota 759 e l'altra comandata dal sargento Max Wolff Filho, la cui destinazione finale sarebbe stata l'insieme di case esistente nel Punto a Quota 747. Per la zona del Punto a Quota 806 e 808, furono inviate due pattuglie del valore di Gruppo di Combattimento.

Il 2º Battaglione del 1º Reggimento di Fanteria lanciò tre pattuglie e tutte e tre identificarono qualche resistenza. Quella comandata dal Sergente Jo-



Fig 101a

O sargento Wolf comandava um pugilo de bravos, todos tão ardentes quanto ele, na luta pela vitória dos princípios do Direito e da Justiça. Wolf não mais voltará à sua terra. Mas, os que foram testemunhas de seus gestos de coragem, trarão sempre na lembrança o exemplo que ele legou à nossa Pátria



objetivo o cemitério a sudoeste de La Torre.

A Patrulha do sargento Godoy chegou até seu objetivo (Cemitério) sem incidentes. Entretanto, no momento do retraimento, ao final da tarde, foi severamente hostilizada por fogos de metralhadoras e de morteiros. Ao concluir seu retraimento, apresentava seis baixas, sendo três mortos e três feridos.

A patrulha do tenente Iporan (2ª Companhia), constituída por 18 fuzileiros e um grupo de sapador mineiro, iniciou o deslocamento às 12h. Ao longo da crista de Montaurigola, identificou muitas minas, sendo neutralizadas 83 minas pelo grupo de sapadores.

Ao atingir uma posição distante cerca de 170m de Ponto Cotado 759, a patrulha foi hostilizada por fogos de metralhadoras vindos de abrigos na região.



Após intensa troca de fogos, inclusive contando com apoio de nossa artilharia, a patrulha conseguiu retornar às suas posições iniciais às 16h30min, lamentando a morte do 1º esclarecedor (homem ponta), atingido fatalmente pela primeira rajada de metralhadora disparada pelos alemães.

nas Godoy aveva come obiettivo il cimitero a SudOvest di La Torre.

La Pattuglia del Sergente Godoy raggiunse il suo obiettivo (cimitero) senza incidenti. Tuttavia, al momento dell'arretramento, nel tardo pomeriggio, fu gravemente attaccata dal fuoco di mitragliatrici e colpi di mortaio. Alla fine del suo arretramento, la Pattuglia aveva sei vittime, tre morti e tre feriti.

La pattuglia del Tenente Iporan (2ª Compagnia), composta da diciotto fucilieri e un Raggruppamento Zappatori, iniziò lo spostamento alle 12. Lungo la cresta di Montaurigola, furono individuate numerose mine, delle quali ottantatré furono neutralizzate dal Raggruppamento Zappatori.

Dopo aver raggiunto una posizione distante circa 170 m dal Punto a Quota 759, la pattuglia subì spari di mitragliatrici provenienti dai rifugi nella zona.

Dopo un intenso scambio di fuochi, compreso il supporto della nostra artiglieria, la pattuglia riuscì a tornare alle sue posizioni iniziali alle 16:30, lamentando la morte dell'esploratore, fatalmente colpito dalla prima raffica di mitragliatrice sparata dai tedeschi.



As patrulhas de Grupo de Combate (1ª Companhia) iniciaram seu deslocamento às 12h, regressando às 16h. Elas encontraram as posições desocupadas, sendo somente hostilizadas por fogos de morteiro durante sua progressão.

A patrulha do sargento Wolff, que aguardava a efetivação de sua promoção a 2º tenente, era constituída por 15 fuzileiros. Esta fração partiu de Monteforte às 12h e seguiu até Morciani, sempre aproveitando o terreno para fugir à observação do casario de Ponto Cotado 747.

Em Morciani, o sargento Wolff dividiu sua patrulha em três grupos, sendo que o primeiro, com três militares, permaneceu em posição no local. O segundo, com seis militares e comandado pelo próprio sargento Wolff, progrediu pelo flanco esquerdo das posições. Já o último grupo, também com seis militares, faria a abordagem pelo flanco direito do casario de Ponto Cotado 747.

Por volta das 13h15min, ao realizar a aproximação final do objetivo e estando à frente de seu grupo, o sargento Wolff foi atingido por uma rajada de metralhadora vinda da lateral das casas. Essa rajada também atingiu o soldado que progredia imediatamente atrás do comandante.

Após a quebra do sigilo, houve intensa troca de tiros entre a patrulha e os defensores da posição, sempre contando com apoio das respectivas artilharias.

Após os disparos iniciais, tombaram mortos o sargento Max Wolff Filho e o soldado Alfredo Estevão da Silva. Na tentativa de resgatar os corpos de seus companheiros, também foram feridos o sargento Nilton José Facion, o soldado Antonio de Sá Rodrigues e o soldado Florival Alves Pereira.

Le pattuglie del Gruppo di Combattimento (1ª Compagnia) iniziarono il loro spostamento alle 12:00 e tornarono alle 16:00. Trovarono le posizioni libere, anche se furono attaccati da colpi di mortaio durante la loro avanzata. Figura 105

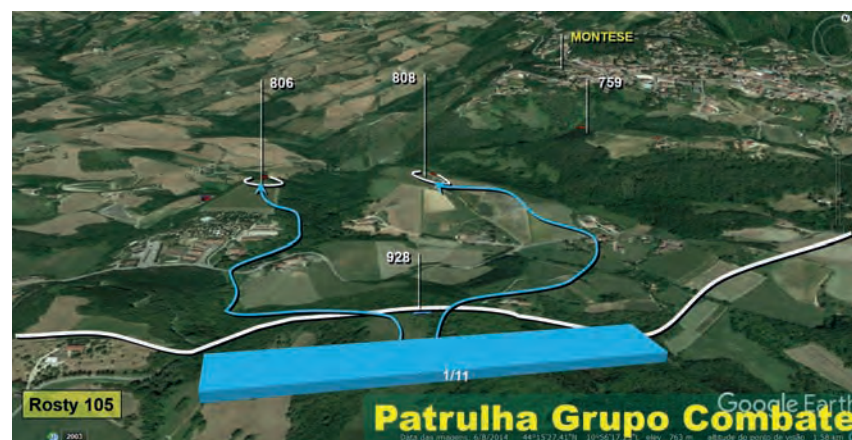
La pattuglia del Sergente Wolff, che attendeva l'effettuazione della sua promozione a Sottotenente, era composta da quindici fucilieri. Questa frazione lasciò Monteforte alle 12:00 e si diresse a Morciani, osservando sempre le condizioni del terreno per sfuggire all'osservazione dalle case del Punto a Quota 747.

A Morciani, il Sergente Wolff suddivise la sua pattuglia in tre gruppi. Il primo, con tre soldati, rimase in posizione sul posto. Il secondo, con sei soldati e comandato dallo stesso sergente Wolff, avanzò lungo il fianco sinistro delle posizioni. L'ultimo gruppo, anche questo con sei soldati, si sarebbe avvicinato al fianco destro dell'insieme di case del Punto a Quota 747.

Intorno alle 13:15, durante l'avvicinamento finale all'obiettivo e al comando del suo raggruppamento, il Sergente Wolff fu colpito da una raffica di mitragliatrice venuta dalla parte delle case; questa raffica colpì anche il soldato che avanzava immediatamente dietro il suo comandante.

Dopo la violazione del segreto, si verificò un intenso scambio di colpi tra la pattuglia e i difensori della posizione, sempre con il supporto delle rispettive artiglierie.

Dopo i primi spari, il sergente Max Wolff Filho e il soldato Alfredo Estevão da Silva caddero morti. Nel tentativo di ritirare i corpi dei loro compagni, anche il sergente Nilton José Facion, il soldato Antonio de Sá Rodrigues e il soldato Florival Alves Pereira furono feriti.



Após a realização das patrulhas, o comando da 1ª DIE tomou conhecimento de que as posições alemãs não haviam sido abandonadas e que as ações para a conquista dos objetivos previstos deveriam ser muito bem conduzidas.

Na manhã do dia 14 de abril, todo o IV Corpo de Exército deu início à sua ofensiva. A ação foi precedida de cerca de quarenta minutos de ataques de caças-bombardeiros, seguidos de quarenta e cinco minutos de forte preparação de artilharia. Nesse momento o escalão de ataque da 1ª DIE estava ocupando o seguinte dispositivo:

- O 1º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria, com as 1ª e 2ª Companhias sobre a linha Maserno–Ponto Cotado 806 e 808–Montaurigola, tendo a 3ª Companhia como reserva em I. Biccocchi;

- O 3º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria ao sul de Campo del Sole, à retaguarda do 2º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria, que se encontrava com suas três companhias em linha do Ponto Cotado 810 para leste.

Às 10h15min, após os fogos de preparação e seguindo o planejamento inicial, os primeiros pelotões avançaram com objetivo de fazer um reconhecimento em força para verificar se os alemães permaneceram mantendo as posições.

O 1º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria lançou um Grupo de Combate da 1ª Companhia sobre Morciani e um Pelotão da 2ª Companhia (tenente Ari Rauen) em direção à orla leste de Montese, que ficou detido num campo minado e sob forte fogo de artilharia e metralhadoras na ravina entre Montaurigola e Montese.

O 3º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria lançou dois pelotões, um em direção a Serreto e outro em direção a Paravento. Entretanto,

Dopo l'esecuzione delle pattuglie, il Comando della 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione prese atto che le posizioni tedesche non erano state abbandonate e che le azioni per raggiungere gli obiettivi pianificati dovevano essere molto bene condotte.

La mattina del 14 aprile, l'intero IV Corpo d'Armata iniziò la sua offensiva. L'azione fu preceduta da circa 40 minuti di attacchi di caccia-bombardieri, seguiti da 45 minuti di forte preparazione dell'Artiglieria. In quel momento, il 1º scaglione di attacco della 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione occupava il seguente dispositivo:

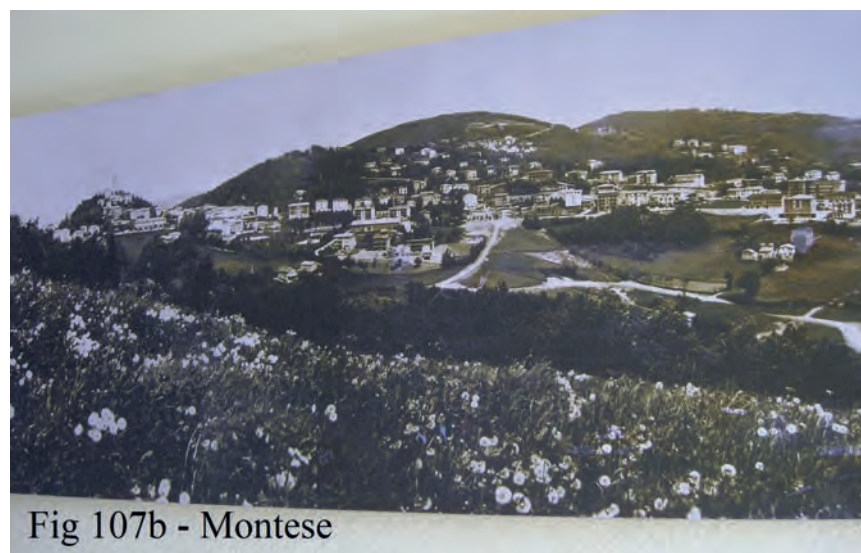
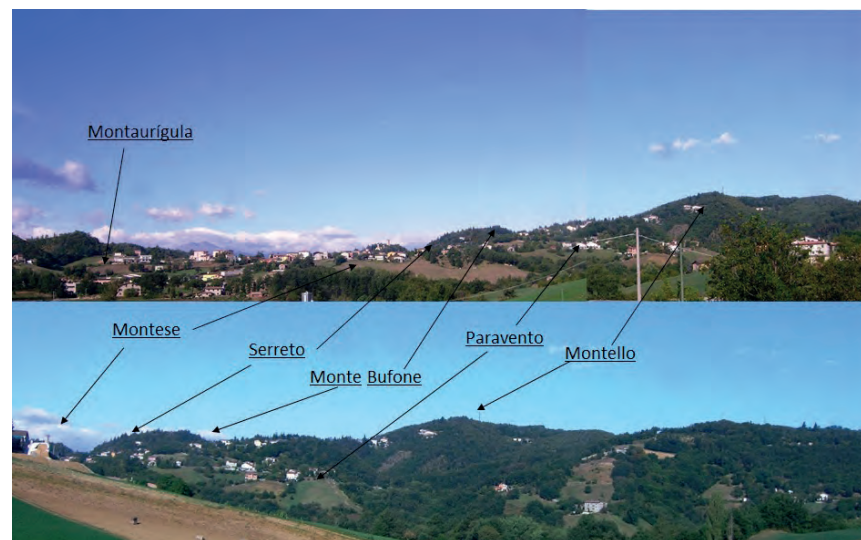
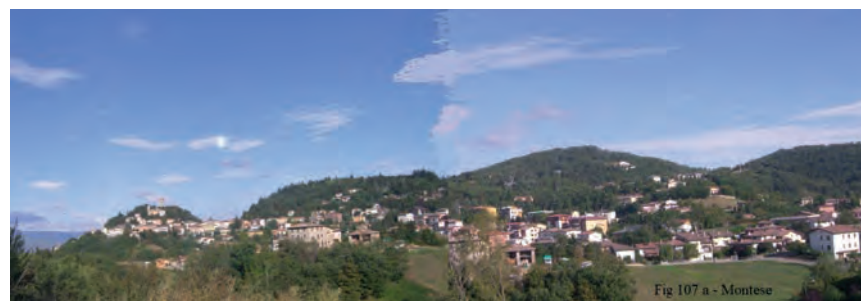
- 1º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria, con le 1ª e 2ª Compagnie sulla linea Maserno – il Punto a Quota 806 e 808 - Montaurigola, con la 3ª Compagnia come riserva a I. Biccocchi;

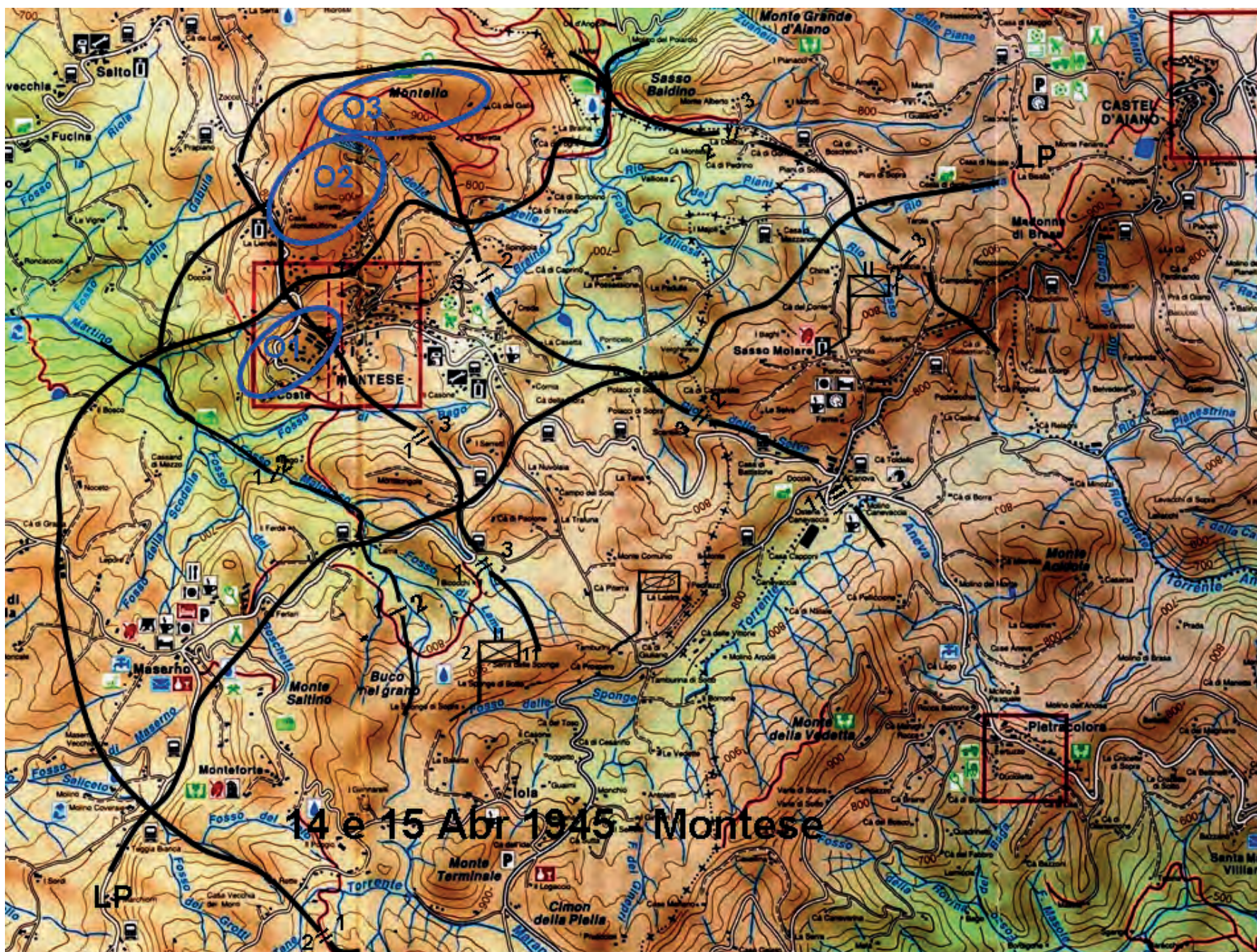
- 3º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria a sud di Campo Del Sole, dietro al 2º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria, che si trovava con le sue tre compagnie in linea dal Punto a Quota 810 ad Est.

Alle 10:15, dopo il fuoco di preparazione e d'accordo con la pianificazione iniziale, i primi plotoni avanzarono con l'obiettivo di effettuare una vigorosa ricognizione per verificare se i tedeschi erano rimasti e mantenevano le loro posizioni.

Il 1º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria lanciò su Morciani un Gruppo di Combattimento della 1ª Compagnia e un Plotone della 2ª Compagnia (Tenente Ari Rauen) verso la sponda Est di Montese. Questo plotone fu trattenuto da un campo minato e sotto il fuoco di artiglieria pesante e mitragliatrici nel burrone tra Montaurigola e Montese.

Il 3º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria lanciò due plotoni, uno verso Serreto e l'altro verso Pa-





to, a custo de muito esforço, somente conseguiram conquistar as posições de Ponto Cotado 749 e Il Cerro.

A leste da zona de ação, o 2º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria avançou com seus pelotões, conquistando as posições de Creda, Possessione e Ponto Cotado 750.

Às 13h35min, após verificar que o inimigo não havia retraído de suas

ravento. Tuttavia, a scapito di molti sforzi, riuscirono a conquistare solo le posizioni del Punto a Quota 749 e Il Cerro.

Ad Est della zona di azione, il 2º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria, avanzò con i suoi plotoni, e conquistò le posizioni di Creda, Possessione e il Punto a Quota 750.

Alle 13:35, dopo aver verificato che il nemico non si fosse ritirato

posições, foi realizada nova preparação de artilharia e teve início o ataque propriamente dito, com as subunidades de 1º escalão avançando em direção a seus objetivos.

Na zona de ação de centro, o 3º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria, que realizava o ataque principal, progrediu com a 8ª Companhia a oeste e a 9ª Companhia a leste, ambas apoiadas por carros de combate americanos.

dalle loro posizioni, fu effettuata la nuova preparazione dell'artiglieria e si iniziò l'attacco propriamente detto, e le sottounità di primo scaglione avanzarono verso i loro obiettivi.

Nella zona di azione centrale, il 3º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria, che effettuò l'attacco principale, progredì con l'8ª Compagnia ad Ovest e la 9ª Compagnia a Est, entrambe appoggiate da carri armati americani.

A 9ª Companhia conseguiu conquistar Paravento, em seguida apoiou, com um Pelotão (tenente Itamar), a 8ª Companhia na conquista de Serreto. Por volta das 15h, a 7ª Companhia, que estava em reserva, posicionou-se entre a 8ª e 9ª Companhias para reforçar as posições já conquistadas.

Na frente do 1º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria, a 2ª Companhia acompanhava de perto a progressão do 3º Batalhão de Infantaria, particularmente da 8ª Companhia, que vinha enfrentando dificuldades para atingir Serreto.

A 2ª Companhia estava com um Pelotão imobilizado no interior da ravina entre Montaurigola e Montese, o comandante do Pelotão (tenente Ari Rauen) já havia morrido e a fração contava com muitas baixas.

Assim, protegido pela 1ª Companhia que ocupava Ponto Cotado 806 e 808, o comandante da Companhia empregou seus dois Pelotões restantes para investir sobre a localidade de Montese. Primeiro avançou o Pelotão do tenente Iporan, seguido do Pelotão do tenente Malheiros, menos um Grupo de Combate que ficou fazendo frente às posições alemãs em Ponto Cotado 759.

Graças ao arrojo do tenente Iporan, a fração rapidamente estava no interior da localidade; agora era necessário reforçar a posição a todo custo. Desse modo, o batalhão reforçou a 1ª Companhia com dois Pelotões da 3ª Companhia que estava em reserva (tenente Nunes e tenente Granja) e empregou seu Pelotão Especial para auxiliar na limpeza da localidade.

Fruto do avanço das tropas em 1º escalão, o 3º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria, que estava em reserva, recebeu ordem para articular-se mais à frente, mantendo a 8ª Companhia em Ponto Cotado 855, a 9ª Companhia em Ponto

La 9ª Compagnia riuscì a conquistare Paravento, poi supportò, con un plotone (Tenente Itamar), l'8ª Compagnia nella conquista di Serreto. Intorno alle 15:00, la 7ª Compagnia, che era in riserva, si posizionò tra l'8ª e la 9ª Compagnie per rafforzare le posizioni già conquistate.

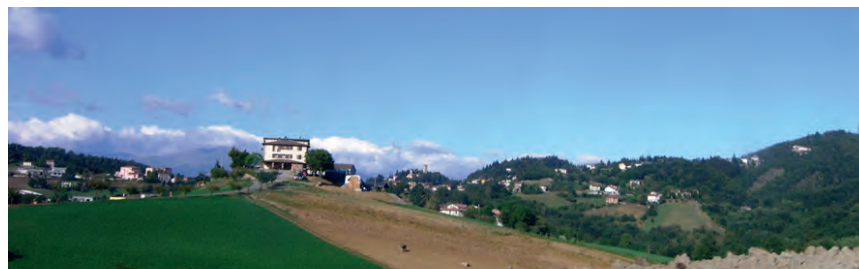
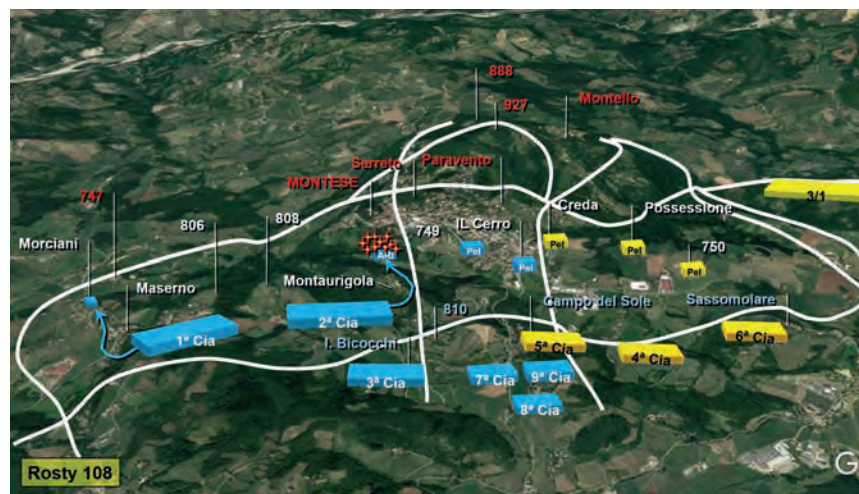
Di fronte al 1º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria, la 2ª Compagnia monitorò da vicino i progressi del 3º Battaglione Fanteria, in particolare l'8ª Compagnia, che aveva difficoltà a raggiungere Serreto.

La 2ª Compagnia aveva un plotone immobilizzato all'interno del burrone tra Montaurigola e Montese, il comandante di plotone (Tenente Ari Rauen) era già morto e la frazione aveva molte vittime.

Così, protetto dalla 1ª Compagnia che occupava il Punto a Quota 806 e 808, il comandante della compagnia impiegò i suoi due plotoni rimasti per avanzare sulla località Montese. Prima, avanzò il plotone del tenente Iporan, seguito dal plotone del Tenente Malheiros, senza un Gruppo di Combattimento che faceva fronte alle posizioni tedesche al Punto a Quota 759.

Grazie all'audacia del Tenente Iporan, la frazione raggiunse rapidamente l'interno della località. Ora era necessario rafforzare la posizione a tutti i costi. In questo modo, il battaglione rinforzò la 1ª Compagnia con due plotoni della 3ª Compagnia che erano in riserva (Tenente Nunes e Tenente Granja), oltre a impiegare il suo Plotone Speciale per assistere nella pulizia della località.

Come risultato dell'avanzata delle truppe nel 1º Scaglione, il 3º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria, che era in riserva, ricevette l'ordine di muoversi in avanti e mantenere l'8ª Compagnia al Punto a Quota 855, la 9ª Compagnia al Punto a Quota 810 e la 7ª Compagnia a Il Monte, più indietro.



Cotado 810 e a 7ª Companhia mais a retaguarda em Il Monte.

Na zona de ação do 2º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria, a luta para a conquista de Ponto Cotado 778 foi muito violenta. O comandante da 4ª Companhia, aproveitando que o aspirante Amorim havia conquistado a posição de Creda, lançou, a partir dessa posição, o Pelotão do aspirante Mega para a conquista de Ponto Cotado 778. A fração deveria prosseguir passando por Ponto Cotado 773, que já estava sob nosso controle.

No momento em que iria iniciar o assalto às posições inimigas, a região foi duramente castigada por fogos de artilharia, morteiros e armas automáticas inimigas. Os dois comandantes de Pelotão foram atingidos. O aspirante Mega morreu no local e o aspirante Amorim permaneceu, mesmo ferido, mantendo a posição. O comandante da 4ª Companhia empregou seu Pelotão reserva (tenente Urias) numa última tentativa de conquistar a posição. Entretanto, devido à forte reação do inimigo, essa ação também não obteve êxito.

No extremo leste da zona de ação, o comandante da 6ª Companhia determinou ao Pelotão do tenente Apollo, seguido do Pelotão do tenente Chaon, que conquistasse Ponto Cotado 758 e fizesse a ligação com o Pelotão do tenente Rosa, que mantinha Possessão. Entretanto, em razão da existência de extensos campos de minas e grandes barragens de artilharia, os Pelotões somente conseguiram atingir o Ponto Cotado 744. Enquanto isso, a 5ª Companhia (-) mantinha as posições de Sassomolare.

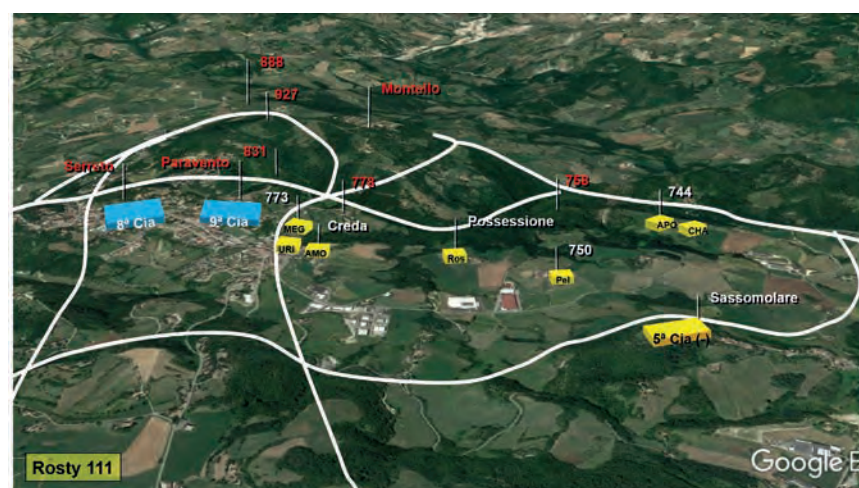
Ao final da jornada de 14 de abril, o 3º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria procurou reorganizar o seu dispositivo visando a conquista de seus objetivos finais

Nell'area di azione del 2º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria, la lotta per la conquista del Punto a Quota 778 fu molto violenta. Il comandante della 4ª Compagnia, del fatto il Sottotenente Amorim aveva conquistato la posizione di Creda e lanciò, da quella posizione, il Plotone del Sottotenente Mega per la conquista del Punto a Quota 778. La frazione dovrebbe proseguire e passare per Punto a Quota 773, che era già sotto il nostro controllo.

Nel momento in cui doveva iniziare l'assalto alle posizioni nemiche, la regione fu duramente colpita da fuochi di artiglieria, mortai e armi automatiche nemiche. Entrambi i comandanti di plotone furono colpiti. Il Sottotenente Mega morì sulla scena e il Sottotenente Amorim, anche se ferito, mantenne la sua posizione. Il comandante della 4ª Compagnia impiegò il suo plotone di riserva (Tenente Urias) in un ultimo tentativo di conquistare la posizione. Tuttavia, a causa della forte reazione del nemico, anche questa azione non ebbe successo.

All'estremità Est della zona di azione, il Comandante della 6ª Compagnia ordinò al Plotone del Tenente Apollo, seguito dal Plotone del Tenente Chaon, che conquistasse il Punto a Quota 758 e che facesse il collegamento con il Plotone del Sottotenente Rosa, che manteneva Possessione. Tuttavia, a causa dell'esistenza di estesi campi minati e di grandi sbarramenti di artiglieria, i plotoni riuscirono a raggiungere solo il Punto a Quota 744. Nel frattempo, la 5ª Compagnia (con un plotone in meno) manteneva le posizioni di Sassomolare.

Alla fine della giornata del 14 aprile, il 3º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria cercò di riadattare il proprio dispositivo per raggiungere gli obiettivi finali (Punto a Quota 927 - 888 - Montello). Inoltre fu effettuato



(Ponto Cotado 927–888–Montello), também foi realizada a coordenação com a 4ª Companhia do 2º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria para a conquista de Ponto Cotado 778, que ainda estava de posse dos alemães.

O comando da 1ª DIE também resolveu melhorar o posicionamento de sua reserva (3º/6º RI). Desse modo articulou a 7ª Companhia em IL Cerro, a 9ª Companhia em Creda, junto aos elementos da 4ª Companhia do 1º Regimento de Infantaria, e a 8ª Companhia ao norte de Montese, pela importância da localidade.

Às 09h45min de 15 de abril, após curta preparação de artilharia, o ataque recomeçou. O 3º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria avançou em direção a seus objetivos finais. Desta vez, a 9ª Companhia foi mantida em reserva em Paravento, enquanto a 7ª e 8ª Companhias avançaram em direção ao Ponto Cotado 927.

Contando com o apoio de alguns carros de combate, a 7ª Companhia avançou pela encosta leste de Ponto Cotado 927, sendo detida em sua progressão por fogos de armas automáticas de Ca di Beretta, Canello e Ponto Cotado 927, além dos contínuos fogos de artilharia e morteiros que caíam na posição.

A 8ª Companhia, que avançava pelo lado oeste da elevação, ao atingir a região do Ponto Cotado 824 foi detida por fogos de Ponto Cotado 927 e C. Montebuffone. Infelizmente, houve um equívoco ao transmitir qual era a sua localização, sendo informado que se encontrava em Ponto Cotado 888, portanto além de Ponto Cotado 927, fazendo com que fosse ordenada a suspensão de todos os fogos de artilharia que apoiavam a progressão.

A 7ª Companhia, que estava mais desarticulada, foi a que mais sofreu

o coordenamento com a 4ª Companhia del 2º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria per la conquista del Punto a Quota 778, che era ancora in possesso dei tedeschi.

Il comando della 1ª Divisione Fanteria di Spedizioni, decise anche di migliorare il posizionamento della sua riserva (3º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria). In questo modo articolò la 7ª Compagnia a IL Cerro, la 9ª Compagnia a Creda, insieme agli elementi della 4ª Compagnia del 1º Reggimento Fanteria, e l'8ª Compagnia a Nord di Montese, per l'importanza del luogo.

Alle 9:45 del 15 aprile, dopo una breve preparazione dell'artiglieria, l'attacco fu ripreso. Il 3º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria avanzò verso i suoi obiettivi finali. Questa volta la 9ª Compagnia fu tenuta di riserva a Paravento, mentre la 7ª e l'8ª Compagnie avanzarono verso il Punto a Quota 927.

Con il supporto di alcuni carri armati, la 7ª Compagnia avanzò lungo il versante Est del Punto a Quota 927, e venne bloccata nella sua progressione dai fuochi di armi automatiche di Ca' di Beretta, Canello e del Punto a Quota 927, oltre al continuo fuoco di artiglieria e mortai che colpivano la posizione.

L'8ª Compagnia, che avanzava sul lato Ovest delle alture, fu fermata dal fuoco del Punto a Quota 927 e C. Montebuffone, quando raggiunse la zona del Punto a Quota 824. Purtroppo ci fu un errore nel trasmettere i dati della sua posizione, poiché era stato informato che questa Compagnia si trovava nel Punto a Quota 888, quindi più in là del Punto a Quota 927; a causa di ciò fu dato l'ordine di sospendere il fuoco di artiglieria che sosteneva la progressione.

La 7ª Compagnia era la più disarticolata, poiché fu quella che soffrì di più in conseguenza di questo in-

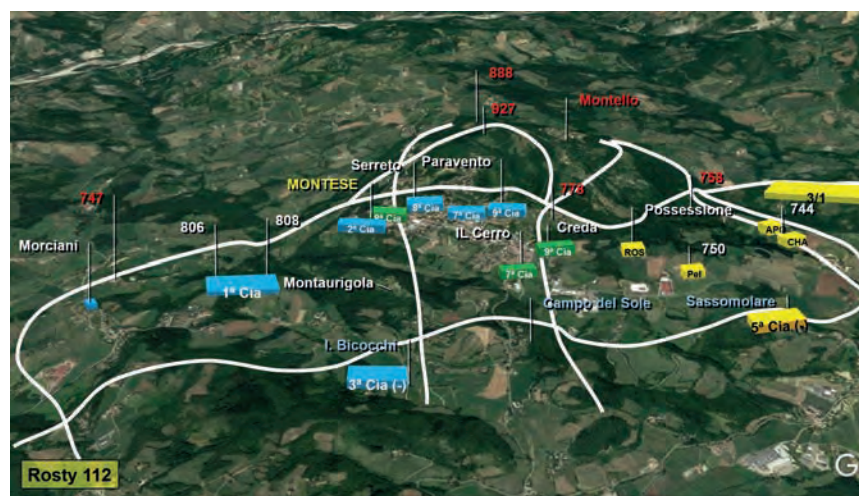


Fig. 112a - Posição de tiro de artilharia

com esse incidente. Diante do impasse da situação, o comandante do 3º Batalhão de Infantaria lançou um Pelotão de sua Companhia reserva (9ª Companhia) para reforçar o flanco esquerdo da 7ª Companhia. Entretanto, devido à grande dificuldade de progressão sob os fogos do inimigo, o Pelotão acabou juntando-se à 8ª Companhia.

Diante do impasse no avanço do Batalhão que realizava o esforço principal, o comandante da 1ª DIE decidiu lançar sua reserva, o 3º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria, em substituição ao 3º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria, que deveria ser ultrapassado em suas posições.

Na tentativa de realizar a operação de ultrapassagem, o escalão de ataque do 3º/6º BI foi colhido por grandes concentrações de artilharia inimiga. Sem espaço para manobrar, somente a 7ª Companhia do 6º Regimento de Infantaria conseguiu avançar um pouco. Fruto da ação do inimigo, a subunidade sofreu muitas baixas, inclusive o próprio comandante da companhia foi ferido na ação. Desse modo, toda a vanguarda estava imobilizada diante das alturas de Ponto Cotado 927-888-Montello.

Enquanto isso, na frente do 1º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria, a 2ª Companhia consolidava sua posição em Montese e avançou o Pelotão do tenente Granja para Ponto Cotado 726. Na retaguarda da zona de ação, a 3ª Companhia (-) ocupou posições na garupa sudoeste de Montese e no Ponto Cotado 759, ficando em condições de barrar qualquer possível contra-ataque inimigo.

Na zona de ação de leste, o Pelotão do tenente Urias e os remanescentes do Pelotão do aspirante Mega conseguiram conquistar o Ponto Cotado 778. Entretanto, ape-

cidente. Di fronte all'impasse della situazione, il Comandante del 3º Battaglione Fanteria, lanciò un plotone della sua compagnia di riserva (9ª Compagnia) per rinforzare il fianco sinistro della 7ª Compagnia; tuttavia, a causa della grande difficoltà di avanzare sotto il fuoco del nemico, il plotone finì per unirsi all'8ª Compagnia.

Di fronte agli ostaoli nell'avanzata del battaglione responsabile dello sforzo principale, il Comandante della 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione, decise di lanciare la sua riserva, il 3º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria, in sostituzione del 3º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria, che doveva essere superato nelle sue posizioni.

Nel tentativo di eseguire l'operazione di sorpasso, lo scaglione di attacco della 3ª Compagnia del 6º Battaglione Fanteria, fu colpito da grandi concentrazioni di artiglieria nemica; senza spazio di manovra, solo la 7ª Compagnia del 6º Reggimento Fanteria riuscì ad avanzare un po'. Come risultato dell'azione del nemico, la sottounità subì molte perdite, incluso lo stesso comandante della compagnia che rimase ferito durante l'azione. In questo modo l'intera avanguardia era immobilizzata davanti alle alture del Punto a Quota 927 - 888 - Montello.

Nel frattempo, di fronte al 1º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria, la 2ª Compagnia consolidava la sua posizione a Montese e avanzò il Plotone del Tenente Granja verso il Punto a Quota 726. Nella parte posteriore della zona di azione, la 3ª Compagnia (con un plotone in meno) occupò posizioni sulla groppa Sud-Ovest di Montese e al Punto a Quota 759, in condizioni di bloccare ogni possibile controffensiva nemica.

Nella zona di azione Est, il Plotone del Tenente Urias e il resto del Plotone del Sottotenente MEGA riuscirono



sar dos esforços dos pelotões da 6ª Companhia, o Ponto Cotado 758 continuava em poder dos alemães.

Apesar dos insucessos da jornada de 15 de abril, o comandante da 1ª DIE decidiu que o ataque deveria prosseguir no dia seguinte, agora sob a coordenação do comandante do 6º Regimento de Infantaria, mantendo como objetivos finais a linha de alturas (Montebuffone–Ponto Cotado 888–Montello).

Também foi determinado ao 2º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria que substituísse a 9ª Companhia do 11º Regimento de Infantaria em Paravento e para tal foi empregada a 5ª Companhia. Também foi ordenado que tentasse abrir uma nova via de acesso para os objetivos finais, conquistando Ponto Cotado 758 e tentando avançar utilizando as encostas leste de Montello.

Após novo estudo de situação, foi determinado ao 3º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria que substituísse o 3º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria na noite de 15 para 16 de abril, devendo cerrar sobre a linha Montebuffone–Ponto Cotado 927–Montello. Após a substituição, o 3º/11º RI foi reunido ao sul de Campo del Sole.

O 2º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria deveria deslocar-se de Abetaia para Il Monte, onde ficaria como reserva da operação, e o 1º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria permaneceria reunido em Falfare.

No amanhecer do dia 16 de abril, o 3º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria estava pronto para reiniciar o ataque. A 8ª Companhia ocupava o Ponto Cotado 824, as 7ª e 9ª Companhias ocupavam as encostas norte e nordeste de Serreto, respectivamente. A 5ª Companhia do 2º Batalhão do 1º Regi-

a conquistare il Punto a Quota 778, tuttavia, nonostante gli sforzi dei plotoni della 6ª Compagnia, il Punto a Quota 758 era ancora sotto il controllo dei tedeschi.

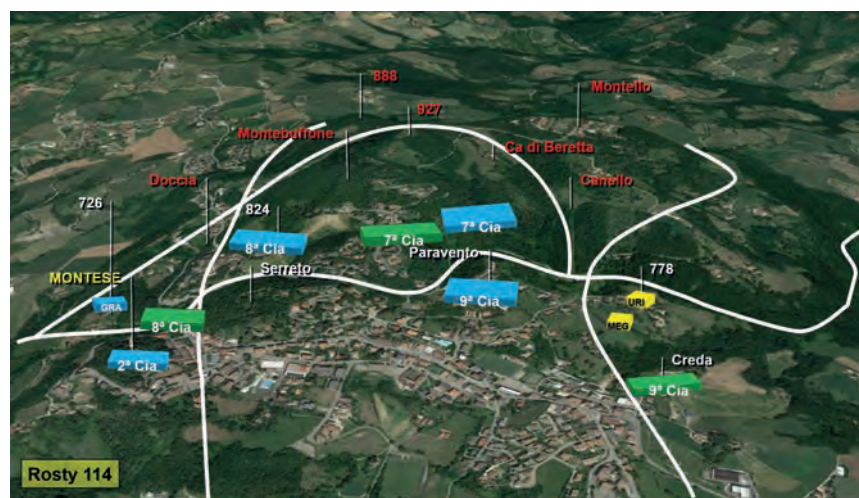
Nonostante i fallimenti della giornata del 15 aprile, il comandante della 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione, decise che l'attacco doveva proseguire il giorno successivo, ora sotto il coordinamento del Comandante del 6º Reggimento Fanteria, e che la linea delle alture (Montebuffone - Ponto a Quota 888 - Montello) doveva essere mantenuta come obiettivo finale.

Fu ordinato anche che il 2º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria sostituisse la 9ª Compagnia dell'11º Reggimento Fanteria a Paravento. A questo fine fu impiegata la 5ª Compagnia e, inoltre, si ordinò che si provasse ad aprire una nuova strada di accesso per gli obiettivi finali, e si conquistasse il Punto a Quota 758, tentando di avanzare e sfruttando le pendici Est di Montello.

Dopo un nuovo studio della situazione, si stabilì che il 3º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria sostituisse il 3º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria nella notte tra il 15 e il 16 aprile, e che esso doveva serrare sulla linea Montebuffone - Punto a Quota 927 - Montello. Dopo la sostituzione, il 3º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria fu riunito a Sud di Campo Del Sole.

Il 2º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria doveva spostarsi da Abetaia a Il Monte, dove sarebbe rimasto come riserva per l'operazione e il 1º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria sarebbe stato riunito a Falfare.

All'alba del 16 aprile, il 3º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria era pronto a ricominciare l'attacco. L'8ª Compagnia occupò il Punto a Quota 824, la 7ª e la 9ª Compagnie occuparono rispettivamente le pendici Nord e Nord-Est di Serreto,



mento de Infantaria ocupava Paravento.

Às 10h30min, momentos antes de iniciar o ataque, as subunidades do 3º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria sofreram forte bombardeio de artilharia e morteiros, inviabilizando a progressão. Diante dessa nova situação, foi decidido postergar o ataque para a jornada seguinte, 17 de abril, devendo ser realizado pelo 2º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria.

Para esse novo ataque, caberia às 5ª e 6ª Companhias atacar em primeiro escalão, ficando a 4ª Companhia em Montese como reserva. No fim da jornada de 16 de abril, quando as subunidades terminavam de ocupar o novo dispositivo, foi informado que o ataque não seria mais realizado.

Cabia então ao 2º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria substituir ao 3º Batalhão de Infantaria em posição e reajustar o dispositivo para manter as posições.

Terminada a substituição, o 3º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria foi reunido em Varia di Sotto para ser re completado e o 1º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria avançou de Falfare para Canevaccia, passando a situação de reserva do Regimento.

Após o sucesso das ações das tropas do IV Corpo de Exército na fase inicial da Ofensiva da Primavera, as tropas alemãs iniciaram sua retirada em direção às passagens sobre o rio Po. Era preciso não perder o contato com o inimigo.

Em 17 de abril, a 1ª DIE recebeu a seguinte missão: manter as atuais posições, reconhecer a situação inimiga, estar preparada para perseguir as tropas alemãs e substituir elementos da 10ª Divisão de Montanha, de modo a assegurar o prosseguimento do ataque.

mentre a 5ª Compagnia del 2º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria occupava Paravento.

Alle 10:30, poco prima dell'inizio dell'attacco, le sottounità del 3º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria subirono un pesante bombardamento di artiglieria e mortai, che ne impedì la progressione; di fronte a questa nuova situazione, si decise di rimandare l'attacco al giorno successivo, il 17 aprile, e che questo doveva essere effettuato dal 2º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria.

In questo nuovo attacco la 5ª e la 6ª Compagnie dovevano attaccare nel primo scaglione, e la 4ª Compagnia Montese sarebbe rimasta come riserva. Alla fine della giornata del 16 aprile, quando le sottounità terminavano di occupare il nuovo dispositivo, fu comunicato che non si sarebbe effettuato più l'attacco.

Ora spettava al 2º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria sostituire il 3º Battaglione Fanteria e riadattare il dispositivo per mantenere le posizioni.

Finita la sostituzione, il 3º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria fu riunito a Varia Di Sotto per essere rifornito e il 1º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria avanzò da Falfare a Canevaccia, e passò ad essere riserva del Reggimento.

Dopo il successo delle azioni delle truppe del IV Corpo d'Armata nella fase iniziale dell'Offensiva di Primavera, le truppe tedesche iniziarono la loro ritirata verso i passaggi sul fiume PO; era necessario non perdere il contatto con il nemico.

Il 17 aprile, la 1ª Divisione Fanteria di Spedizione ricevette la seguente missione: mantenere le posizioni attuali, osservare la situazione nemica, essere pronti a inseguire le truppe tedesche e sostituire elementi della 10ª Divisione da Montagna, al fine di garantire la continuazione dell'attacco.



Fig 115a - Morteiro



Na tarde de 19 de abril, o comando da 1ª DIE lançou o 1º Esquadrão de Reconhecimento na Direção do corte do rio Panaro, procurando reconhecer a situação inimiga na região. O 1º Esquadrão de Reconhecimento empregou seu 1º Pelotão na direção de Ranocchio, o 2º Pelotão para Bertocchi e o 3º Pelotão como reserva na região de M. Maiolo.

5.2 - Limpeza da margem leste do rio Panaro

Na noite de 19 de abril, a 1ª DIE recebeu nova missão: limpar a margem oriental do rio Panaro e capturar elementos esparsos do inimigo na direção de Zocca-M. Ombraro, protegendo o flanco oeste do IV Corpo de Exército, particularmente da 1ª Divisão Blindada em seu avanço ao vale do rio Po.

Para cumprir a nova missão, a 1ª DIE empregou 2 Regimentos (1º e 6º Regimentos de Infantaria) em duas zonas de ação justapostas. Como força de cobertura foi empregado o 1º Esquadrão de Reconhecimento na zona de ação de Oeste e uma Companhia do 894º Batalhão Destruidor de Tanques (BDT), unidade americana em reforço à 1ª DIE, na zona de ação de Leste.

No final da tarde de 20 de abril, dois Batalhões do 6º Regimento de Infantaria estavam em condições de progredir sobre Zocca, importante nó rodoviário. Ao perceber a presença das tropas brasileiras e com risco de envolvimento por leste, graças ao avanço das tropas americanas, os alemães abandonaram a região, deixando somente pequenos destacamentos retardadores.

Na manhã de 21 de abril, toda área estava liberada, e o 1º Esquadrão de Reconhecimento, refor-

Nel pomeriggio del 19 aprile, il comando della 1ª Divisione Fanteria di Spedizione lanciò il 1º Squadrone da Ricognizione in direzione del fiume Panaro, cercando di osservare la situazione del nemico nella zona. Il 1º Squadrone da Ricognizione impiegò il 1º Plotone nella direzione di Ranocchio, il 2º Plotone per Bertocchi e il 3º Plotone, come riserva nella zona di M. Maiolo.

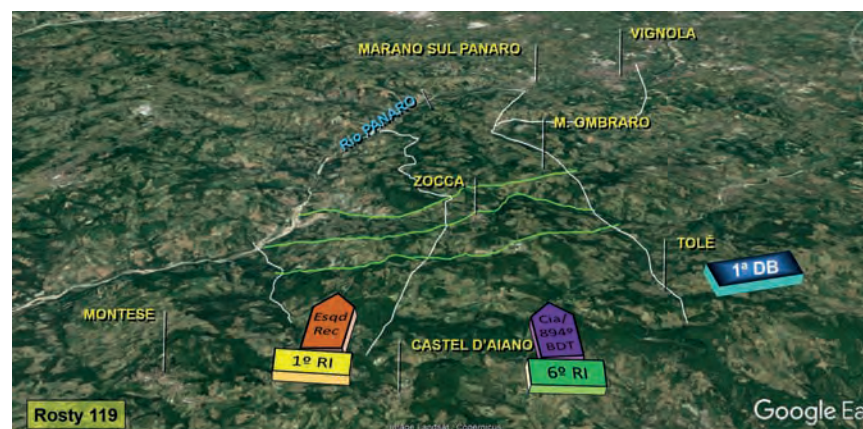
5.2 - Pulizia Della Sponda Orientale Del Panaro

La notte del 19 aprile, la 1ª Divisione Fanteria di Spedizione ricevette una nuova missione: ripulire la sponda orientale del PANARO e catturare gli elementi nemici sparsi nella direzione di Zocca - M Ombraro, proteggendo il fianco Ovest del IV Corpo d'Armata, in particolare della 1ª Divisione Corazzata nel suo avanzare verso la valle del Po.

Per compiere la nuova missione, la 1ª Divisione Fanteria di Spedizione impiegò 2 reggimenti (1º Reggimento Fanteria e 6º Reggimento Fanteria) in due aree di azione sovrapposte. Come forza di copertura, il 1º Squadrone da Ricognizione fu impiegato nella Zona d'Azione a Ovest e una Compagnia dell'894º Battaglione di Tank Destroyer, un'unità americana in rinforzo alla 1ª Divisione Fanteria di Spedizione, nell'area di azione a Est.

Alla fine del pomeriggio del 20 aprile, due battaglioni del 6º Reggimento Fanteria erano in grado di avanzare su ZOCCA, un importante nodo stradale. Dopo essersi accorti della presenza delle truppe brasiliane e del rischio di coinvolgimento da Est, a causa dell'avanzare delle truppe americane, i tedeschi lasciarono la zona, lasciando solo piccoli distaccamenti ritardanti.

La mattina del 21 aprile, l'intera area era già liberata e il 1º Squadro-



çado com uma Seção de Engenharia, foi lançado ao encalço do inimigo, progredindo em coluna de pelotões, pelo eixo Zocca–Gainazzo–Guiglia, itinerário bastante danificado e minado em muitos trechos.

No final da tarde, a progressão foi detida pela destruição da ponte sobre o rio Vallecchie, onde a população civil cooperou com os trabalhos para a preparação de uma passagem a vau.

No final da jornada de 22 de abril, o 1º Esquadrão de Reconhecimento e o 3º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria ocupavam as alturas imediatamente ao sul do rio Panaro, sendo que as localidades de Vignola e Marano sul Panaro estavam de posse dos alemães.

Na jornada de 22 de abril, o IV Corpo de Exército tinha conhecimento que na sua Zona de Ação as seguintes Divisões alemãs já haviam atravessado o rio Po: 114ª, 334ª e 94ª Divisões de Infantaria e 90ª Divisão Blindada (Panzer).

A localização da 232ª Divisão de Infantaria, da 148ª Divisão de Infantaria e de uma Divisão italiana era incerta, provavelmente ainda se encontravam nos Apeninos, seguindo em direção ao vale do rio Po.

As divisões do IV Corpo de Exército estavam na seguinte situação: a 1ª Divisão Blindada havia atingido a cidade de Modena, a 10ª Divisão de Montanha preparava-se para atravessar o rio Po, a 85ª Divisão de Infantaria estava a caminho do rio Po e a 1ª DIE estava em condições de atravessar o rio Panaro.

Após o sucesso do IV Corpo de Exército em romper a linha defensiva alemã e avançar em direção ao rio Po, o V Exército passou a 34ª Divisão de Infantaria em reforço àquele Grande Comando, para prosseguir na perseguição em dire-

ção da Ricognizione, rinforzato da una Sezione del Genio, furono lanciati all'inseguimento del nemico, avanzando in una colonna di plotone, lungo l'asse Zocca - Gainazzo - Guiglia, un itinerario altamente danneggiato e minato in tanti tratti.

Alla fine del pomeriggio, l'avanzata fu fermata dalla distruzione del ponte sul fiume Vallecchie, dove la popolazione civile collaborò ai lavori per la preparazione di un passaggio a guado.

Alla fine della giornata del 22 aprile, il 1º Squadrone da Ricognizione e il 3º Battaglione Fanteria dell'11º Reggimento Fanteria occuparono le alture immediatamente a sud del fiume Panaro, anche se le località di Vignola e Marano sul Panaro erano in possesso dei tedeschi.

Il 22 aprile, il IV Corpo d'Armata era consapevole che nella sua Zona d'Azione le seguenti divisioni tedesche avevano già attraversato il PO: la 114ª Divisione Fanteria, la 334ª Divisione Fanteria, la 94ª Divisione Fanteria e la 90ª Divisione Corazzati (Panzer).

La posizione della 232ª Divisione Fanteria, della 148ª Divisione Fanteria e di una Divisione italiana era incerta, probabilmente erano ancora sugli Appennini, e seguivano nella direzione della valle del PO.

Le divisioni del IV Corpo d'Armata trovavano nella seguente situazione: la 1ª Divisione Corazzata aveva raggiunto la città di Modena, la 10ª Divisione da Montagna si preparava ad attraversare il fiume PO, l'85ª Divisione Fanteria si dirigeva verso il fiume PO e la 1ª Divisione Fanteria di Spedizione era in grado di attraversare il Panaro.

Dopo il successo del IV Corpo d'Armata nel rompere la linea difensiva tedesca e nell'avanzare verso il fiume PO, la V Armata si unì alla 34ª Divisione Fanteria come rinforzo a quel Grande Comando, per proseguire nell'inseguimento in direzione



ção ao oeste, utilizando como eixo principal a Estrada nº 9.

Nessa nova fase da operação, a 1ª DIE recebeu a seguinte missão: cobrir o flanco do IV Corpo de Exército, face ao sul e sudoeste, protegendo a Estrada nº 9. Bloquear as saídas das montanhas dos Apeninos para o norte e nordeste.

A nova missão exigia rapidez e adequada articulação dos meios; a incerteza quanto ao terreno a ser percorrido e quanto à localização do inimigo era enorme. A última informação recebida era que elementos da 232ª Divisão de Infantaria começavam a deixar os Apeninos.

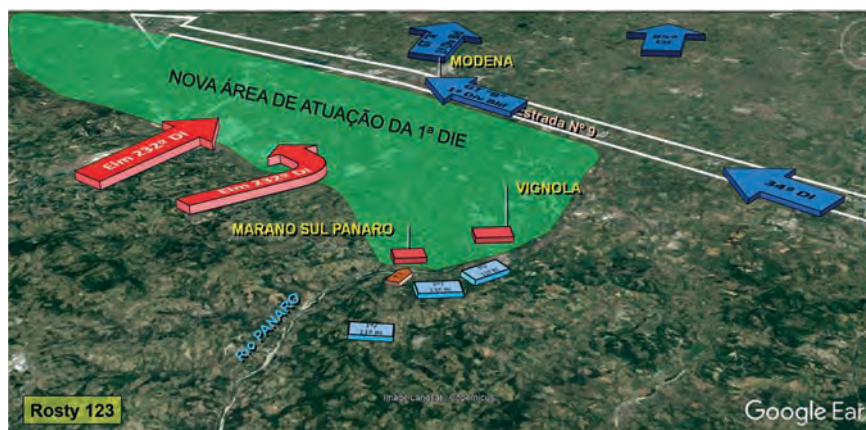
Para cumprir a nova missão, a 1ª DIE organizou um Grupamento Tático (GT), comandado pelo coronel Nelson de Melo. Esse GT era composto pelo 2º Batalhão do 1º Regi-

mento, utilizando como eixo principal a Estrada nº 9.

Nesta nova fase da operação, a 1ª Divisão de Infantaria de Expedição recebeu a seguinte missão: cobrir o flanco do IV Corpo d'Armata, rivolto verso Sud e Sud-Ovest, proteggendo la strada n. 9 e bloccare le uscite dalle Montagne degli Appennini a Nord e Nord-Est.

La nuova missione richiedeva velocità e adeguata articolazione dei mezzi, l'incertezza quanto al terreno da coprire e la posizione del nemico era enorme. L'ultima informazione ricevuta era che degli elementi della 232ª Divisione Fanteria cominciavano a lasciare gli Appennini.

Per compiere la nuova missione, la 1ª Divisione Fanteria di Spedizione organizzò un Gruppo Tattico (GT), Comandato da Col. Nelson de Melo, questo GT era composto dal



mento de Infantaria, 3º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria, Companhia de Obuses do 6º Regimento de Infantaria, 1ª Companhia de Engenharia, um Pelotão de Reconhecimento, dois Pelotões de Carro de Combate e dois Pelotões do 894º Batalhão de Destruidores de Tanques e elementos de Comunicações e Saúde. Esse GT tinha como primeira missão atuar entre os cortes dos rios Panaro e Secchia.

2º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria, 3º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria, Compagnia Obici del 6º Reggimento Fanteria, 1ª Compagnia Genio, 1 Plotone da Ricognizione, 2 Plotoni Carri Armati e 2 Plotoni dell' 894º Battaglione di Tank Destroyer ed elementi delle Trasmissioni e Sanità: questo Gruppo Tattico aveva come prima missione quella di operare tra il taglio dei fiumi Panaro e Secchia.

Utilizando todas as viaturas disponíveis, incluindo as pertencentes às unidades da Artilharia Divisionária, o GT Nelson de Melo deslocou-se na noite de 22 para 23 de abril, desbordando as posições inimigas em contato no corte do rio Panaro. O deslocamento foi rápido, de modo que na madrugada de 23 de abril a vanguarda havia atingido a região de Magreta, próximo ao rio Secchia, num itinerário de aproximadamente 45km.

Quando o GT iniciou o desbordamento das posições inimigas em contato no corte do rio Panaro, estas retraíram com medo de serem envolvidas. O 1º Esquadrão de Reconhecimento e o 3º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria ocuparam Marano sul Panaro e Vignola, prosseguindo depois para Castelvetro e Cá di Sola.

Utilizzando tutti i veicoli disponibili, compresi quelli appartenenti alle unità dell'Artiglieria Divisionaria, il GT Nelson de Melo si spostò nella notte tra il 22 e il 23 aprile, avvolgendo le posizioni nemiche in contatto nel taglio del fiume Panaro. Lo spostamento fu rapido, in modo che all'alba del 23 aprile l'avanguardia aveva già raggiunto la zona di Magreta, vicino al fiume Secchia, in un itinerario di circa 45 chilometri.

Quando il GT iniziò l'avvolgimento delle posizioni nemiche in contatto nel taglio del fiume Panaro, esse si ritirarono per paura di essere coinvolte. Il 1º Squadrone da Ricognizione, e il 3º Battaglione Fanteria dell'11º Reggimento Fanteria occuparono Marano Sul Panaro e Vignola, proseguendo poi per Castelvetro e Cá di Sola.



O 2º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria prosseguiu para as alturas de Denzano e P. Galloni.

Na jornada de 23 abril, o grosso das tropas da 232ª Divisão de Infantaria alemã já havia ultrapassado o rio Secchia. A 34ª Divisão de Infantaria preparava-se para ultra-

Il 2º Battaglione Fanteria del 6º Reggimento Fanteria continuò per le altezze di Denzano e P. Galloni.

Il 23 aprile, la maggior parte delle truppe della 232ª Divisione Fanteria tedesca aveva già attraversato il fiume Secchia. La 34ª Divisione di Fanteria si stava preparando a su-

passar o GT "B" da 1ª Div Bld na região de Modena.

Na manhã de 24 de abril, o 1º Esquadrão de Reconhecimento acelerou o movimento na direção do rio Secchia, próximo a Sassuolo, sempre reconhecendo se as estradas transversais que vinham do sul estavam liberadas da presença inimiga.

Após ultrapassar o GT "B" da 1ª Divisão Blindada, a vanguarda da 34ª Divisão de Infantaria encontrava-se próximo a Reggio Emilia. O GT "B" seguiu em direção ao rio Po. A 232ª Divisão de Infantaria alemã seguia na direção norte, próximo a Parma, buscando fugir ao cerco da 34ª Divisão de Infantaria.

Na tarde de 24 de abril, o 1º Esquadrão de Reconhecimento, num deslocamento de cerca de quarenta quilômetros, atingiu o corte do rio Enza, ocupando a ponte de S. Polo d'Enza. Em seguida deslocou um Pelotão de Reconhecimento para Bibbiano, que acabava de ser desocupada por tropas alemãs da 232ª Divisão de Infantaria em fuga.

A vanguarda do GT Nelson de Melo (3º/6º RI) atingiu Sabbione. O 3º e o 2º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria foram transportados, respectivamente, para Scandiano e Sassuolo. O 1º Regimento de Infantaria permaneceu imobilizado a retaguarda por falta de transporte.

Na manhã de 25 de abril, o 1º Esquadrão de Reconhecimento, num avanço de cerca de doze quilômetros, ocupou a margem oeste do rio Parma. Nesse local colheu informações sobre a presença de tropas alemãs em Collecchio, bem como sobre o deslocamento de dois Batalhões descendo os Apeninos em direção a Fornovo.

No início da tarde, o GT Nelson de Melo foi dissolvido. O 6º Regimento de Infantaria foi articulado

perare il GT "B" della 1ª Divisione Corazzati nella zona di Modena.

Il mattino del 24 aprile, il 1º Squadrone da Ricognizione accelerò il movimento verso il fiume Secchia, vicino a Sassuolo, osservando sempre se le strade incrociate che venivano dal sud erano state liberate dalla presenza nemica.

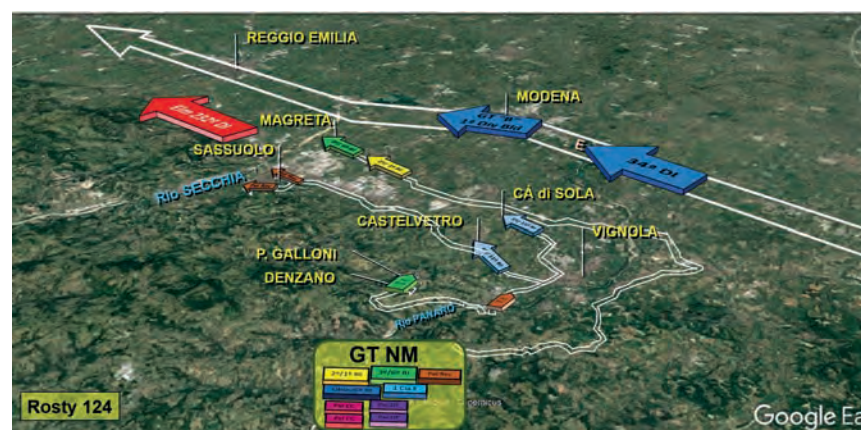
Dopo aver superato il GT "B" della 1ª Divisione Corazzata, l'avanguardia della 34ª Divisione di Fanteria si trovava vicino a Reggio Emilia. Il GT "B" andò verso il fiume PO; la 232ª Divisione di Fanteria tedesca seguiva in direzione Nord, vicino a Parma, cercando di sfuggire all'assedio della 34ª Divisione Fanteria.

Nel pomeriggio del 24 aprile, il 1º Squadrone da Ricognizione, in uno spostamento di circa 40 chilometri, raggiunse la sezione del fiume Enza, occupando il ponte di S. Paolo d'enza. Poi si spostò un Plotone da Ricognizione per Bibbiano, che era appena stato liberato dalle truppe tedesche della 232ª Divisione Fanteria in fuga.

L'avanguardia del GT Nelson de Melo (3º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria) raggiunse Sabbione. Il 3º e il 2º Battaglioni Fanteria dell'11º Reggimento Fanteria furono trasportati, rispettivamente, a Scandiano e Sassuolo. Il 1º Reggimento Fanteria rimase immobilizzato nella parte posteriore a causa della mancanza di trasporto.

La mattina del 25 aprile, il 1º Squadrone da Ricognizione, con un anticipo di circa 12 chilometri, occupò il margine Ovest del fiume Parma. In questo luogo, raccolse informazioni sulla presenza delle truppe tedesche a Collecchio, e anche sullo spostamento di due battaglioni che scendevano gli Appennini verso Fornovo.

Nel primo pomeriggio, il GT Nelson de Melo fu sciolto. Il 6º Reggi-



Gen Von Gablens dirigindo - Comandante da 232ª Divisão de Infantaria Alemã





no corte do rio Enza. Os três Batalhões do 11º Regimento de Infantaria foram deslocados para frente. O 2º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria desdobrou-se na região de Rivalta como reserva da Divisão. Os demais meios do 1º Regimento de Infantaria permaneceram a retaguarda.

mento Fanteria fu articolato nella sezione del fiume Enza. I tre battaglioni dell'11º Reggimento Fanteria furono spostati in avanti. Il 2º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria si schierò nella regione di Rivalta come riserva di divisione. Gli altri mezzi del 1º Reggimento Fanteria rimasero nella retroguardia.



Na manhã do dia 26 de abril, o principal objetivo da 1ª DIE era atingir o rio Taro e impedir que as tropas alemãs que se deslocavam descendo os Apeninos utilizassem a Estrada nº 62 e atingissem o flanco sul da 34ª Divisão de Infantaria na região de Parma. De imediato, o comandante da 1ª DIE decidiu lançar o 1º Esquadrão de Reconhecimento na direção de Porporano para ligar-se com a 34ª Divisão de Infantaria e auxiliar a in-

La mattina del 26 aprile, l'obiettivo principale della 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione era raggiungere il fiume Taro e impedire che le truppe tedesche che si spostavano giù dagli Appennini prendessero l'autostrada 62 e raggiungessero il fianco sud della 34ª Divisione Fanteria nella regione di Parma. Immediatamente, il Comandante della 1ª Divisione Fanteria di Spedizione decise di lanciare il 1º Squadrone da Ricognizione nella direzione di Porporano per colle-

fantaria americana na luta para dominar a cidade.

Na sequência da articulação dos meios da 1ª DIE, o 6º Regimento de Infantaria avançou sobre o corte do rio Parma, inicialmente com dois Batalhões (1º e 2º) e o 11º Regimento de Infantaria avançou para o corte do rio Enza.

No início da tarde o 1º Esquadrão de Reconhecimento recebeu ordens de seguir em direção a Collecchio, para confirmar os informes anteriores sobre presença de tropas alemãs na região.

garsi alla 34ª Divisione Fanteria e assistere la fanteria americana nella lotta per dominare la città.

Dopo l'articolazione dei mezzi della 1ª Divisione di Fanteria di Spedizione, il 6º Reggimento Fanteria avanzò sulla sezione del fiume Parma, inizialmente con due battaglioni (1º e 2º) e l'11º Reggimento Fanteria avanzò verso la sezione del fiume Enza.

Nel primo pomeriggio il 1º Squadrone da Ricognizione ricevette ordini di seguire verso Collecchio, per confermare i precedenti rapporti sulla presenza delle truppe tedesche nella zona.



5.3 - Combates em Collecchio

Assim que o 1º Esquadrão de Reconhecimento atingiu Collecchio, o comandante da 1ª DIE determinou que o 6º Regimento de Infantaria deslocasse, de imediato, uma subunidade para a cidade. Percebendo a importância da situação, o próprio comandante da 1ª DIE deslocou-se para a região, acompanhado do general Zenóbio, comandante da Infantaria Divisionária, pelo comandante do 2º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria e pela 5ª Companhia deste Regimento.

Em Collecchio, o comandante do 1º Esquadrão de Reconhecimento manteve o 3º Pelotão de Reconhecimento em contato com inimigo, desdobrou o 1º Pelotão de

5.3 - Combattimento A Collecchio

Non appena il 1º Squadrone da Ricognizione raggiunse Collecchio, il Comandante della 1ª Divisione Fanteria di Spedizione stabilì che il 6º Reggimento Fanteria spostasse una sottounità in città immediatamente. Dopo essersi accorto dell'importanza della situazione, lo stesso Comandante della 1ª Divisione Fanteria di Spedizione si spostò nella regione, accompagnato dal Gen. Zenóbio, Comandante della Divisione di Fanteria, e dal Comandante del 2º Battaglione dell'11º Reggimento e dalla 5ª Compagnia di questo Reggimento.

A Collecchio, il Comandante del 1º Squadrone da Ricognizione mantenne il 3º Plotone da Ricognizione in contatto col nemico e così, il 1º Plotone da Ricognizione si



Reconhecimento na direção de S. Baganza. No final da tarde de 26 de abril, o Posto de Comando do 1º Esquadrão de Reconhecimento se transformou em um Posto de Comando Avançado da 1ª DIE. O comandante do 2º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria assumiu o comando de todas as tropas presentes e recebeu a missão de “fixar as tropas alemãs, impedindo-as de prosseguir em direção a Parma pela Estrada nº 62”.

schierò verso S. Baganza. Nel tardo pomeriggio del 26 Aprile, il Posto di Comando del 1º Squadrone da Ricognizione diventò un Posto di Comando avanzato della 1ª Divisione Fanteria di Spedizione. Il Comandante del 2º Battaglione del 11º Reggimento Fanteria prese il comando di tutte le truppe presenti e ricevette la missione di fermare le truppe tedesche, impedendo loro di proseguire verso Parma per la strada statale n. 62”.



Por volta de 19h30min a operação teve início. A 8ª Companhia do 3º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria, que havia se desdobrado a nordeste de Collecchio, e o 1º Esquadrão de Reconhecimento mantiveram suas posições, enquanto a 5ª Companhia do 2º Batalhão do

Intorno alle 19:30 si iniziò l'operazione, l'8ª Compagnia, del 3º Battaglione, del 6º Reggimento Fanteria, che si era spostata a NordEst di Collecchio e il 1º Squadrone da Ricognizione avrebbero mantenuto le loro posizioni, mentre la 5ª Compagnia, del 2º Battaglione, dell'11º

11º Regimento de Infantaria atacaria de sudeste na direção da igreja local até ligar-se à 8ª Companhia ao norte.

O comandante da 5ª Companhia empregou o Pelotão do tenente Rocha Loures na direção da Igreja e o Pelotão do sargento Gonçalves na direção do Cemitério. O Pelotão do tenente Hélio Rocha ficou encarregado da limpeza da região boscosa até a Igreja.

Após a conquista dos objetivos de seus Pelotões, o comandante do 2º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria instalou seu Posto de Comando na Igreja e o Pelotão do tenente Rocha Loures prosseguiu tentando estabelecer contato com a 8ª Companhia.

Reggimento Fanteria, avrebbe attaccato da Sud-Est nella direzione della chiesa locale fino al collegamento con l'8ª Compagnia al Nord.

Il Comandante della 5ª Compagnia impiegò il Plotone del Tenente Rocha Loures nella direzione della Chiesa e il Plotone del Sergente Gonçalves nella direzione del Cimitero. Il Plotone del Tenente Hélio Rocha fu incaricato di ripulire la zona di bosco fino alla Chiesa.

Dopo aver conquistato gli obiettivi dei suoi plotoni, il Comandante del 2º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria installò il suo Posto di Comando nella Chiesa e il Plotone del Tenente Rocha Loures continuò a cercare di stabilire contatto con l'8ª Compagnia.



Após um período de incerteza, com risco de fratricídio entre as tropas brasileiras, foi descoberto que o Pelotão do tenente Rocha Loures se encontrava atrás das posições da 8ª Companhia, detido diante do Castello Villa M. Padori, próximo à estação ferroviária. Informações de prisioneiros de guerra indicavam que essa posição era defendida por cerca de 20 alemães bem instalados.

Dopo un periodo di incertezza, con un rischio di fratricidio tra le truppe brasiliane, si scoprì che il Plotone del Tenente Rocha Loures era dietro le posizioni dall'8ª Compagnia, fermo di fronte al Castello Villa M. Padori, vicino alla stazione ferroviaria; le informazioni dei prigionieri di guerra indicavano che questa posizione era difesa da circa 20 tedeschi ben posizionati.

Buscando evitar sacrificios inúteis e levando em consideração a dificuldade de coordenação entre as subunidades no interior da localidade, o comandante do Batalhão decidiu suspender as ações e reiniciá-las ao amanhecer de 27 de abril.

Por volta das 23h chegou na região a 4ª Companhia do 11º Regimento de Infantaria. Pela madrugada, despontou a 2ª Companhia do 6º Regimento de Infantaria, acompanhada de alguns carros de combate americanos. Por fim, quase ao amanhecer surgiu a 6ª Companhia do 11º Regimento de Infantaria, o 2º Batalhão estava completo. Somente a artilharia não pôde chegar a tempo de participar do combate de Collecchio.

Às 6h o ataque foi reiniciado. A 8ª Companhia deveria manter o inimigo aferrado às suas posições, enquanto a 5ª Companhia deveria prosseguir na direção oeste, tentando unir-se ao Pelotão do tenente Rocha Loures, que fazia frente aos alemães em Castello Villa M. Padori. A 6ª Companhia avançou e assumiu as antigas posições da 5ª Companhia na região do Cemitério e Igreja. A 4ª Companhia recebeu a missão de limpar a cidade. A 2ª Companhia do 6º Regimento de Infantaria ficou em reserva.

Por volta de 10h30min, a 5ª Companhia, com apoio dos carros de combate americanos, atingiu a Estrada nº 62, fazendo inúmeros prisioneiros na ocasião. Na região do Castello Villa M. Padori, os alemães continuavam a resistir ao avanço do Pelotão do tenente Rocha Loures, que acabou sendo ferido na ação. Ao sentir que seriam envolvidos por oeste, os alemães abandonaram a posição.

Em seguida, a 4ª Companhia iniciou a operação de limpeza, fazendo muitos prisioneiros, capturando dois depósitos contendo farda-

Con lo scopo di evitare inutili sacrifici, dopo aver considerato le difficoltà di coordinamento tra le sottounità all'interno della località, il Comandante del Battaglione decise di sospendere le azioni e reiniziarle all'alba del 27 aprile.

Intorno alle 23:00 la 4ª Compagnia dell'11º Reggimento Fanteria arrivò nella zona; durante la notte, spuntò la 2ª Compagnia del 6º Reggimento Fanteria, accompagnata da alcuni carri armati americani. Alla fine, quasi all'alba, apparve la 6ª Compagnia dell'11º Reggimento Fanteria, il 2º Battaglione era completo. Solo l'artiglieria non poté arrivare in tempo per partecipare al Combattimento di Collecchio.

Alle 6:00 l'attacco fu ripreso, l'8ª Compagnia doveva tenere il nemico attaccato alle sue posizioni, mentre la 5ª Compagnia doveva continuare in direzione Ovest, cercando di unirsi al Plotone del Tenente Rocha Loures per fare fronte ai tedeschi a Castello Villa M. Padori. La 6ª Compagnia avanzò e assunse le precedenti posizioni della 5ª Compagnia nella zona del Cimitero e della Chiesa. La 4ª Compagnia ricevette la missione di ripulire la città. La 2ª Compagnia del 6º Reggimento Fanteria rimase come riserva.

Intorno alle 10:30, la 5ª Compagnia, con il supporto dei Carri Armati Americani, raggiunse statale 62, facendo in quell'occasione innumerevoli prigionieri. Nella zona di Castello Villa M. Padori, i tedeschi continuavano a resistere all'avanzata del Plotone Tenente Rocha Loures, che fu ferito nell'azione. Quando percepirono che sarebbero stati circondati da Ovest, i tedeschi abbandonarono la posizione.

Quindi, la 4ª Compagnia iniziò l'operazione di pulizia, prendendo molti prigionieri, prendendo due depositi di uniformi, imbracature, at-



mento, arreamentos, equipamentos, munições, materiais diversos, além de alguns animais.

trezzature, munizioni, materiali diversi, oltre ad alcuni animali.



Nessa fase final, a 6ª Companhia, reforçada por alguns carros de combate, recebeu a missão de perseguir pequenos grupos que tentavam evadir-se da região em direção a Fornovo Di Taro e Sala Baganza. O Pelotão que seguiu para Fornovo, passando por Gaiano, foi detido por uma resistência inimiga na ponte Scodogna.

5.4 - Rendição alemã em Fornovo di Taro

Fruto dos confrontos em Collecchio e buscando cercar as forças inimigas, o comandante da 1ª DIE decidiu rearticular seu dispositivo. O 1º Esquadrão de Reconhecimento e o 3º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria deveriam atuar na margem oeste do rio Taro bloqueando a estrada que liga Fornovo Di Taro–Felegara–Medesano–Noceto–Castelguelfo. O 3º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria deveria estacionar em Bosconcello, em condições de atuar em proveito do 1º Esquadrão de Reconhecimento.

Num rápido e agressivo movimento, o 1º Esquadrão de Reconhecimento atravessou o rio Taro, avançando em direção ao sul a partir de Noceto–Medesano. Na fim da noite de 27 de abril, a vanguarda atingiu a região de Felegara, onde foi reforçada pela 9ª Companhia do 6º Regimento de Infantaria. Nesse movimento foram feitos aproximadamente 900 prisioneiros de guerra.

O 3º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria ocupou, com a 8ª Companhia reforçada pela Companhia de Petrechos Pesados (CPP), a região de Felino–Maiatico no corte do rio Baganza, com a 7ª Companhia as localidades de S. Michele e S. Maria e manteve a 9ª Companhia em Arola, como cobertura de flanco.

In questa fase finale, la 6ª Compagnia, rinforzata da alcuni Carri Armati, ricevette la missione di inseguire piccoli gruppi che cercavano di fuggire dalla zona verso Fornovo di Taro e Sala Baganza. Il Plotone che seguì per Fornovo, passando per Gaiano, fu fermato da una resistenza nemica sul Ponte Scodogna.

5.4 - La Resa Tedesca A Fornovo Di Taro

Come risultato degli scontri a Collecchio e con lo scopo di circondare le forze nemiche, il Comandante della 1ª Divisione Fanteria di Spedizione decise di riarticolare il suo dispositivo. Il 1º Squadrone da Ricognizione e il 3º Battaglione 6º Reggimento Fanteria dovevano agire sul margine Ovest del fiume TARO, bloccando la strada che collega Fornovo di Taro - Felegara - Medesano - Noceto - Castelguelfo. Il 3º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria doveva stazionare a Bosconcello, in condizioni di agire a beneficio del 1º Squadrone da Ricognizione.

Con un movimento rapido e aggressivo, il 1º Squadrone da Ricognizione attraversò il fiume Taro, avanzando verso il Sud da Noceto - Medesano. Alla fine della sera del 27 aprile, l'avanguardia raggiunse la regione di Felegara dove fu rinforzata dalla 9ª Compagnia del 6º Reggimento Fanteria. In questo movimento furono fatti circa 900 prigionieri.

Il 3º Battaglione dell'11º Reggimento Fanteria occupò, con l'8ª Compagnia rinforzata dalla Compagnia Oggetti Pesanti, la regione di Felino - Maiatico nella sezione del fiume Baganza, con la 7ª Compagnia le località di S. Michele e S. Maria e mantenne la 9ª Compagnia ad Arola, come copertura di fianco.



O 2º Batalhão do 1º Regimento de Infantaria deveria avançar mais para oeste, ocupar a região de Salsomaggiore bloqueando as rotas alternativas dos Apeninos para o rio Po.

Informações repassadas pelo IV Corpo de Exército indicavam que unidades inimigas, provavelmente a 148ª Divisão de Infantaria e o 361º Regimento de Infantaria Blindada, iriam tentar avançar em direção ao rio Po para fugir ao cerco imposto pelos aliados.

Mais tarde, essas informações foram complementadas, indicando a existência de cerca de 600 inimigos em Respicio e 200 com apoio de 40 carros blindados em Fornovo di Taro. Por fim, foi informado por *partigiani* que 500 alemães estavam em Solignano com destino a Fornovo.

No dia 27 de abril, o comandante do 6º Regimento de Infantaria recebeu a ordem de rearticular o 1º e o 2º Batalhão, num movimento preliminar para agir sobre as forças alemãs na região.

Naquela noite, o comandante do 6º Regimento de Infantaria recebeu a missão de capturar os inimigos em retirada no vale do rio Taro. Para isso, deveria assumir o comando da Zona de Ação à 00h de 28 abril, com Posto de Comando em Collecchio e contar com o apoio da 1ª Bateria do 3º Grupo de Obuses e de um Pelotão de Carros de Combate médios americano.

Para cumprir sua missão, o comandante do 6º Regimento de Infantaria decidiu empregar o 1º Batalhão, apoiado pelo Pelotão de Carros de Combate, pela Companhia de Obus do 6º Regimento de Infantaria e pela 1ª Bateria do 3º Grupo de Obuses, a cavaleiro da Estrada nº 62 para ocupar Gaiano e Fornovo di Taro e com o 2º Bata-

Il 2º Battaglione del 1º Reggimento Fanteria doveva avanzare più verso Ovest e occupare la zona di Salsomaggiore bloccando i percorsi alternativi dagli Appennini verso il Po.

Le informazioni trasmesse dal IV CORPO D'ARMATA indicavano che le unità nemiche, probabilmente la 148ª Divisione di Fanteria e il 361º Reggimento Fanteria Corazzato, avrebbero provato ad avanzare verso il Fiume Po per sfuggire all'assedio imposto dagli alleati.

Più tardi, a quest'informazione se ne aggiunse un'altra che indicava l'esistenza di circa 600 nemici a Respicio e 200 altri con il supporto di 40 Carri Corazzati a Fornovo di Taro. Infine, fu informato dai partigiani che 500 tedeschi erano a Solignano con destino a Fornovo.

Il 27 aprile, il Comandante del 6º Reggimento Fanteria ricevette l'ordine di riorganizzare il 1º e il 2º Battaglione Fanteria, in un'azione preliminare per agire sulle forze tedesche nella zona.

Quella notte, il Comandante del 6º Reggimento Fanteria ricevette la missione di catturare i nemici in ritirata nella valle del Taro. Per questo, doveva prendere il comando della Zona d'Azione a mezzanotte del 28 aprile, con il Posto di Comando a Collecchio e doveva anche contare sul supporto della 1ª Bateria del 3º Gruppo Obici e di un Plotone Carri Armati Medi americano.

Per compiere la sua missione, il Comandante del 6º Reggimento Fanteria decise di impiegare il 1º Battaglione Fanteria, appoggiato dal Plotone Carri Armati, dalla Compagnia Obici del 6º Reggimento Fanteria e dalla 1ª Bateria del 3º Gruppo Obici, seguendo di fianco alla strada Statale 62 per occupare Gaiano e Fornovo di Taro e insieme al 2º Battaglione Fanteria da Neviano



lhão a partir de Neviano di Rossi para conquistar Respicio.

Na noite de 27 para 28 de abril, D. Alessandro Cavalli, padre de Neviano di Rossi, apresentou-se disposto a servir de mediador entre a tropa brasileira e os alemães. Desse modo, às 9h da manhã de 28 de abril o pároco deslocou-se ao encontro dos alemães, levando um ultimatum do comandante do 6º Regimento de Infantaria, coronel Nelson de Melo.

Independente das conversações na frente do 2º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria, o 1º Esquadrão de Reconhecimento, contan-

do de Rossi per conquistare Respicio.

Nella notte tra il 27 e il 28 aprile D. Alessandro Cavalli, il prete di Neviano di Rossi, si presentò disposto a servire come mediatore tra la truppa brasiliana e i tedeschi. In questo modo, alle 9:00 del 28 aprile, il parroco si spostò all'incontro dei tedeschi portando un "ultimatum" dal Comandante del 6º Reggimento Fanteria, Colonnello Nelson di Melo.

Indipendentemente dalle conversazioni davanti al 2º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria, il 1º Squadrone da Ricognizione, contando sul supporto della Compagnia del



D. Alessandro Cavali

do com apoio da Companhia do 6º Regimento de Infantaria, atacou as resistências de Felegara, retomando o contato com o inimigo à entrada de Fornovo di Taro.

Nesse mesmo momento, enquanto o 1º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria concluía os preparativos para prosseguir na direção de Fornovo di Taro, D. Alessandro regressou com uma resposta inconclusiva ao ultimatum do coronel Nelson de Melo, frustrando qualquer tentativa de negociação.

Às 13h de 28 de abril, o 1º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria iniciou seu ataque a cavaleiro da Estrada nº 62, tendo a 2ª Companhia como vanguarda. Ao atingir a região de Pontescodogna, o inimigo abriu fogo, detendo os carros de combate e obrigando a coluna a abandonar a estrada. A 3ª Companhia se desdobrou a esquerda da 2ª

6º Reggimento Fanteria, attaccò le resistenze di Felegara, riprendendo il contatto col nemico all'entrata di Fornovo di Taro.

Nello stesso momento, mentre il 1º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria concludeva i preparativi per proseguire nella direzione di Fornovo di Taro, D. Alessandro ritornò con una risposta inconclusiva all'ultimatum del Col. Nelson de Melo, frustrando così qualsiasi tentativo di negoziato.

Alle 13:00 del 28 aprile, il 1º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria iniziò il suo attacco di fianco alla strada statale 62, con la 2ª Compagnia come avanguardia. Quando raggiunse la zona di Ponte Scodogna, il nemico aprì il fuoco, fermando i Carri Armati e costringendo la colonna ad abbandonare la strada. La 3ª Compagnia si sglierò a sinistra della 2ª Compagnia, la 1ª Com-



Companhia, a 1ª Companhia permaneceu em reserva. Apesar de todas as tentativas de manobrar sobre a posição, a vanguarda não tinha sucesso em prosseguir.

pagnia rimase Riserva. Nonostante tutti i tentativi di manovra sulla posizione, l'avanguardia non aveva successo nel procedere.



O comandante da 2ª Companhia solicitou ao comando do Batalhão que fosse enviado um elemento móvel pela estrada para atrair a atenção do inimigo. Devido à falta de meios disponíveis, o próprio Oficial de Operações do Batalhão e antigo comandante da subunidade resolveu realizar essa corajosa ação.

Desse modo, no final da jornada, o capitão Ernani Ayrosa, numa viatura jipe, acompanhado do sargento Aleluia e do soldado Hilário,

Il Comandante della 2ª Compagnia chiese al Comando del Battaglione di inviare un elemento mobile lungo la strada per attirare l'attenzione del nemico. A causa della mancanza di mezzi disponibili, lo stesso Ufficiale alle Operazioni (S-3) del Battaglione ed ex comandante della sottounità decise di compiere questa coraggiosa azione.

Quindi, alla fine della giornata, il Capitano Ernani Ayrosa, in un veicolo Jeep, accompagnato dal Sergen-

avançou em direção a Gaiano, com objetivo de desviar a atenção dos alemães que atiravam contra a tropa que estava detida.

Ao aproximar-se da orla da localidade, já ao escurecer, estabeleceram contato com uma barricada alemã, composta por duas viaturas atravessadas na pista e alguns soldados alemães.

Os alemães perguntaram se eram americanos ou partigiani. Enquanto estavam neste diálogo tenso, o capitão Ayrosa, que estava conduzindo a viatura, manobrou para afastar-se do local e retornar às linhas amigas.

Após dar meia volta e quando estavam se afastando do local, o soldado Hilário apanhou o lançador para disparar contra a barricada alemã.

Após disparar o rojão contra os alemães, uma grande explosão atingiu a viatura, matando o soldado Hilário e ferindo gravemente o capitão Ayrosa, que foi capturado. O sargento Aleluia, ferido com menor gravidade, conseguiu regressar às linhas amigas.

A 3ª Companhia, manobrando pela esquerda, conseguiu atingir Segalara, entre acenos de alemães que desejavam render-se e fogos de outros que resistiam ao avanço brasileiro.

Na tarde de 28 de abril, o 2º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria cerrou sobre Respicio, até ser detido por resistências nas imediações, tentou desbordá-las com a 4ª Companhia, porém logo escureceu e o movimento foi susgado, preferindo adiar a manobra até a manhã seguinte, momento em que um tenente médico alemão procurou o comandante do Batalhão, para negociar a rendição incondicional da infantaria a partir da meia-noite daquele dia. Desse modo, na madrugada de 29 de abril, um Ba-

te Aleluia e dal Soldato Hilário, avanzò verso Gaiano, per distogliere l'attenzione dei tedeschi che sparavano contro la truppa ferma.

Quando si avvicinarono ai margini della località, già al tramonto, stabilirono contatto con una barricata tedesca, composta da due veicoli di traverso sulla strada e alcuni soldati tedeschi.

I tedeschi chiesero se fossero americani o partigiani; durante questo intenso dialogo, il Capitano AYROSA, che guidava il veicolo, manovrò per allontanarsi da quel luogo e tornare alle linee amiche.

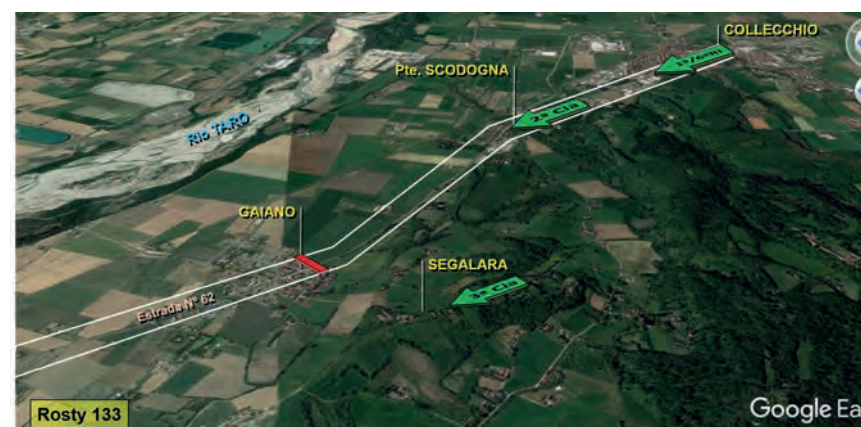
Dopo essere tornati indietro, quando si allontanavano dal quel luogo, il Soldato Hilário prese il lanciarazzi per sparare contro la barricata tedesca.

Dopo aver lanciato il petardo contro i tedeschi, una grande esplosione colpì il veicolo, che oltre a uccidere il Soldato Hilário, ferì gravemente il Capitano Ayrosa, che fu catturato; il Sergente Aleluia, ferito con minore gravità, riuscì a tornare sulle linee amiche.

La 3ª Compagnia, manovrando a sinistra, riuscì a raggiungere Segalara, tra i cenni di tedeschi che volevano arrendersi e il fuoco di altri che resistevano all'avanzata brasiliana.

Nel pomeriggio del 28 aprile, il 2º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria andò verso Respicio, finché non fu fermato dalle resistenze nelle vicinanze, cercò di sorpassarli con la 4ª Compagnia, ma ben presto si fece buio e il movimento fu fermato. La manovra fu rinviata al mattino successivo, quando un tenente medico tedesco, cercò il Comandante del Battaglione, per negoziare la resa incondizionata della fanteria dalla mezzanotte di quel giorno in poi.

In questo modo, nella notte del 29 aprile, un battaglione di fanteria tedesco attraversava le posizioni del



talhão de Infantaria alemão cruzava as posições do 2º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria em perfeita ordem de marcha.

2º Battaglione del 6º Reggimento Fanteria in perfetto ordine di marcia.

All'alba, il 5º Battaglione da Montagna attraversò le linee brasiliane,

Ao alvorecer, o 5º Batalhão de Montanha cruzou as linhas brasileiras, tomando o mesmo destino do anterior, num total de 1.200 prisioneiros.

Por volta das 22h de 28 de abril, três parlamentários alemães, comandados pelo major Kühn – Chefe do Estado-Maior da 148ª Divisão de Infantaria –, atravessaram as linhas brasileiras próximo a Gaiano. Na presença do coronel Nelson de Melo, declararam estar autorizados pelo comandante da Divisão, general Otto Fretter Pico, a negociar a rendição.

prendendo la stessa destinazione di quello precedente, per un totale di 1.200 prigionieri.

Intorno alle 22 del 28 aprile, tre mediatori tedeschi, comandati dal Maggiore Kuhn - Capo di Stato Maggiore della 148ª Divisione di Fanteria, attraversarono le linee brasiliane vicino a Gaiano. Alla presenza del Colonnello Nelson de Melo, dichiararono che erano stati autorizzati dal Comandante della Divisione, Generale Otto Fretter Pico, a negoziare la resa.



O major Kühn declarou que, além da 148ª Divisão de Infantaria, estavam presentes os remanescentes da Divisão Bersaglieri Italia e da 90ª Divisão Panzer, num efetivo aproximado de 16.000 homens, dos quais, aproximadamente 800 feridos aguardavam socorros urgentes.

Em razão do vulto da operação, o general Mascarenhas de Moraes designou o coronel Lima Brayner – Chefe do Estado-Maior da Divisão – e o tenente-coronel Castello Branco – Oficial de Operações –, para conduzirem as negociações da rendição em termos incondicionais.

Il Maggiore Kuhn dichiarò che, oltre alla 148ª Divisione di Fanteria, erano presenti i rimanenti della Divisione Bersaglieri Italia e della 90ª Divisione Panzer, in un numero approssimativo di 16.000 uomini, di cui circa 800, feriti, erano in attesa di aiuto urgente.

A causa delle dimensioni dell'operazione, il Generale Mascarenhas nominò i Colonnelli Lima Brayner - Capo di Stato Maggiore e Castello Branco - Responsabile delle Operazioni della Divisione, di condurre le trattative della resa in termini incondizionali.



Enquanto as negociações eram realizadas, grupos de alemães descontentes tentaram romper o cerco, atacando durante a madrugada as posições da 3ª Companhia em Segalara, sendo repelidos com baixas.

Ao final das negociações ficou estabelecido que a Artilharia Brasileira cessaria o fogo às 5h20min de 29 de abril e que, assim que fosse suspenso o fogo da infantaria, começaria o movimento das ambulâncias transportando cerca de 130 feridos mais graves, entre eles o capitão Ayrosa.

Nessa mesma tarde, as unidades começariam a se apresentar nos Postos de Recepção organizados em Pontescodogna e ao nordeste de Felegara. Esses postos foram organizados em: Posto de Recebimento de Armamento, Parque de Reunião de Viaturas Automóveis e Hipomóveis, Parque de Material de Artilharia, Potreiro aberto para animais, Posto para Reunião de Material de Intendência e Campo de Reunião de Prisioneiros.

Às 17h de 29 de abril, iniciou-se a rendição na frente de Gaiano, começando pelas unidades motorizadas, tendo à frente o 361º/90ª Divisão Panzer, seguido de várias frações de artilharia, carros de reconhecimento e outros meios de apoio à infantaria.

Por volta das 20h, apresentou-se o general Mário Carloni, comandante da Divisão Bersaglieri Italia, acompanhado de 18 oficiais de seu Estado-Maior. O general Zenóbio da Costa recebeu a missão de escoltá-lo até o Quartel General do V Exército em Firenze.

Às 5h30min de 30 de abril, iniciou a rendição da 148ª Divisão de Infantaria, propriamente dita, utilizando-se dos dois postos de recepção. As tropas de infantaria e de artilharia, viaturas de transporte e unidades hipomóveis desfilarão durante todo o dia. O número de prisioneiros nos dois postos atingiu 13.579.

Mentre si svolgevano le trattative, gruppi di tedeschi scontenti cercano di rompere l'assedio, attaccando durante la notte le posizioni della 3ª Compagnia a Segalara, e furono respinti con vittime.

Alla fine dei negoziati fu stabilito che l'Artiglieria Brasiliana avrebbe cessato il fuoco alle 5:20 del 29 aprile e che, appena cessato il fuoco della Fanteria, sarebbe dovuto iniziare il movimento delle ambulanze per trasportare i circa 130 feriti più gravemente, incluso il Cap Ayrosa.

Nello stesso pomeriggio, le unità avrebbero iniziato la presentazione nei Posti di Ricezione organizzati a Ponte Scodogna e a Nord Est di Felegara. Questi posti furono organizzati in: Posto Ricezione Armamento, Parco Riunione Autoveicoli e Veicoli Trainati da Cavalli, Parco Attrezzatura di Artiglieria, Puledraia aperta agli animali, Posto Raccolta Materiale di Commissariato e Campo Riunione Prigionieri. Material de Intendência e Campo de Reunião de Prisioneiros.

Alle 17:00 del 29 aprile, si iniziò la resa davanti a Gaiano, a cominciare dalle unità motorizzate, avendo davanti il 361º Battaglione del 90ª Divisione Panzer, seguita da diverse unità, frazioni di artiglieria, macchine da ricognizione e altri mezzi di supporto alla fanteria.

Intorno alle 20:00, il Generale Mário Carloni, Comandante della Divisione Bersaglieri Italia, si presentò accompagnato da 18 Ufficiali del suo Stato Maggiore. Il Generale Zenóbio ricevette la missione di scortarlo nel Quartier Generale della V Armata a Firenze.

Alle 5:30 del 30 aprile, cominciò ad arrendersi la 148ª Divisione di Fanteria, propriamente detta, usando i due posti di ricezione; le truppe di Fanteria e di Artiglieria, i mezzi di trasporto e i veicoli trainati da cavalli sfilarono durante tutto il giorno. Il numero di prigionieri nei due posti raggiunse 13.579.



Finalmente, às 18h, chegava o general Otto Fretter Pico, acompanhado de 31 oficiais de seu Estado-Maior, sendo recebido pessoalmente pelo general Mascarenhas e escoltado pelo general Falconière da Cunha até o Quartel General do V Exército.

Finalmente, alle 18, arrivò il Generale Otto Fretter Pico, accompagnato da 31 Ufficiali del suo Stato Maggiore, e fu ricevuto personalmente dal Generale Mascarenhas e poi scortato dal Generale Falconiere da Cunha fino al QG della V Armata.



Estava encerrada a operação de Rendição da 148ª Divisão de Infantaria e de remanescentes da Divisão Bersaglieri Italia e da 90ª Divisão Panzer, atividade caracterizada pela correção e disciplina das unidades derrotadas, demonstrando o elevado grau de instrução das tropas inimigas.

Após a rendição de pequenas frações que se deslocavam a mais de trinta quilômetros de distância, o número total de prisioneiros feitos foi de 15.079. Foram recolhidos também 4.000 animais e 1.000 viaturas diversas (auto e hipomóveis).

Após as ações em Fornovo, a 1ª DIE recebeu nova missão: ocupar a região de Alessandria e estar preparada para prosseguir na direção norte e noroeste.

Para cumprir essa nova missão, a 1ª DIE organizou três Grupamentos Táticos:

Si era conclusa l'operazione di resa della 148ª Divisione di Fanteria e del resto della Divisione Bersaglieri Italia e della 90ª Divisione Panzer, attività caratterizzata da correttezza e disciplina delle unità sconfitte, dimostrando l'alto grado di istruzione delle truppe nemiche.

Dopo la resa delle piccole frazioni che si sono spostate a più di 30 chilometri di distanza, il numero totale di prigionieri catturati fu di 15.079, furono anche raccolti 4.000 animali e 1.000 veicoli diversi (automobili e mezzi trainati da cavalli). Figura.

Dopo le azioni a Fornovo, la 1ª Divisione Fanteria Spedizione ricevete una nuova missione: "Occupare la regione di Alessandria ed essere pronta a continuare nella direzione Nord e Nord Ovest."

Per compiere questa nuova missione, la 1ª Divisione di Fanteria Spedizione organizzò tre gruppi tattici:





Gen Mario Carloni

- GT 1 (PIACENZA)

Cmt: general Cordeiro de Farias;
Tropa: 1º Regimento de Infantaria,
2º Grupo de Obuses e 3ª Compa-
nhia do 9º Batalhão de Engenharia.

- GT 1 (PIACENZA)

Cmt: Gen. Cordeiro de Farias;
Truppa: 1º Reggimento Fanteria,
2º Gruppo Obici e 3ª Compagnia
del 9º Battaglione Genio.



Monte Castello
Completo



Riva Ridge 18 Feb



Ofensiva da Primavera



- GT 6 (FORNOVO DI TARO)

Cmt: general Falconière da Cunha;
Tropa: 6º Regimento de Infantaria,
3º Grupo de Obuses e 2ª Compa-
nhia do 9º Batalhão de Engenharia.

- GT 6 (FORNOVO DI TARO)

Cmt: Gen. Falconière da Cunha;
Truppa: 6º Reggimento Fanteria,
3º Gruppo Obici e 2ª Compagnia
del 9º Battaglione Genio.



- GT 11 (ALESSANDRIA)

Cmt: general Zenóbio da Costa;
Tropa: 11º Regimento de Infanta-
ria, 1º Grupo de Obuses e 1ª Compa-
nhia do 9º Batalhão de Engenharia.

- GT 11 (ALESSANDRIA)

Cmt: Gen. Zenóbio da Costa;
Truppa: 11º Reggimento Fante-
ria, 1º Gruppo Obici e 1ª Compa-
gnia del 9º Battaglione Genio.





Encenadores da Rendição Incondicional da 148 - Divisão de Infantaria Alemã à FEB - CEPHiMEEx.

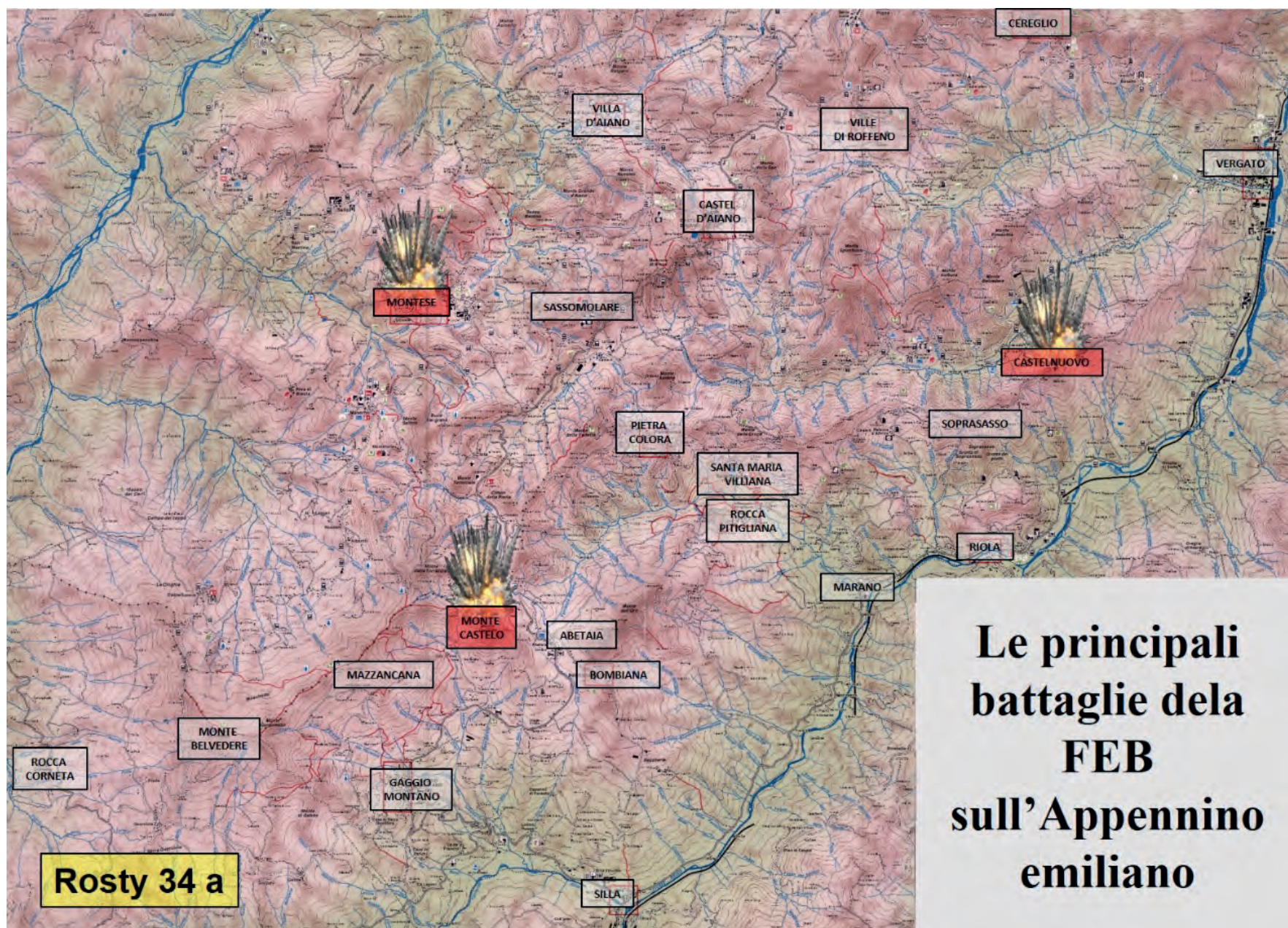


CAPÍTULO

CAPÍTULO

6





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pistoia - Um pedaço da FEB na Itália

Em Pistoia ficou um pedaço da FEB – jardim da nossa saudade ao “pracinha” que não voltou. Suas cruzes brancas assinalavam 457 mortos da FEB, oito oficiais da FAB e 44 militares alemães, cujos corpos foram recolhidos pelo Pelotão de Sepultamento da 1ª DIE, em nossas linhas de combate.



Em 22 de dezembro de 1960, o governo brasileiro providenciou a remoção dos restos mortais dos nossos heróis, de Pistoia para o Rio de Janeiro, a fim de repousarem, definitivamente, num Mausoléu.



CONSIDERAZIONI FINALI

PISTOIA - UN PEZZO DELLA FEB IN ITALIA

A Pistoia rimase un pezzo della FEB – il giardino della nostra nostalgia per i “Pracinhas” che non tornarono. Le loro croci bianche segnavano 457 morti della FEB, 8 ufficiali della FAB e 44 soldati tedeschi, i cui corpi furono raccolti dal Plotone Seppellimento della 1ª DIE, nelle nostre linee di combattimento.

Il 22 dicembre 1960, il governo brasiliano organizzò il trasferimento delle spoglie mortali dei nostri eroi, da Pistoia a Rio de Janeiro, nell'intento di farli riposare, definitivamente, in un Mausoleo.



Este recebeu o nome de Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial (MNMSGM), comumente chamado de “Monumento dos Pracinhas”, erigido para esse fim, no Aterro do Flamengo.

Ao regressar ao Brasil, os soldados da FEB foram recepcionados com grande entusiasmo popular. O primeiro escalão desembarcou no Rio de Janeiro no dia 18 de julho de 1945.

Questo ricevette il nome di Monumento Nazionale ai Caduti della Seconda Guerra Mondiale (MNMSGM), comunemente chiamato “Monumento dos Pracinhas”, eretto per questo scopo, sull’Aterro do Flamengo.

Al ritorno in Brasile, i soldati della FEB furono ricevuti con grande entusiasmo popolare. Il primo scaglione





A volta dos brasileiros que combateram na Itália sem dúvida precipitou a queda do presidente Getúlio Vargas e o fim do “Estado Novo”, inaugurando uma nova fase na história do país. Seu regresso repre-

ne sbarcò a Rio de Janeiro il 18 luglio 1945.

Il ritorno dei brasiliani che combatterono in Italia senza dubbio precipitò la caduta del Presidente Getúlio Vargas e la fine dell'Estado Novo, e



sentou novas perspectivas para o Brasil, transformando a realidade nos campos político, econômico e social.

O Exército Brasileiro, desde a sua fase embrionária de Tabocas e Guararapes, teve como característica a tenacidade, a coragem, a disciplina, a fé e o patriotismo de

inaugurò una nuova fase nella storia del Paese. Il loro ritorno rappresentò nuove prospettive per il Brasile, trasformando la realtà nei campi politico, economico e sociale.

L'Esercito brasiliano, sin dalla sua fase embrionale di Tabocas e Guararapes, fu caratterizzato dalla tenacia, dal coraggio, dalla discipli-





seus integrantes, tornando-o fator principal para a concretização das aspirações do nosso povo. Guararapes, Tuiuti, Monte Castelo e Montese e tantas outras passagens de nossa história militar comprovam essa afirmativa.

Em memória daqueles que morreram e como prova de respeito e admiração pelos veteranos da FEB

na, dalla fede e dal patriottismo dei suoi membri, che lo rendono il fattore principale per la realizzazione delle aspirazioni del nostro popolo. Guararapes, Tuiuti, Monte Castelo e Montese e tanti altri passaggi della nostra storia militare testimoniano questa affermazione.

In memoria di coloro che morirono e come prova di rispetto e ammi-



Em pé, o General Cordeiro de Farias e o TC Penha Brasil; sentado o Capitão Edmundo Neves por ocasião do desfile de retorno dos 2º e 3º Escalão

que convivem entre nós, mais uma vez reafirmamos o nosso compromisso de zelar pela liberdade e bem-estar social de nosso povo, pela paz da família brasileira, a fim de que o Brasil possa atingir o grande destino que lhe está reservado.

razione per i veterani della FEB che vivono tra noi, riaffermiamo ancora una volta il nostro impegno a vegliare sulla libertà e sul benessere sociale del nostro popolo e sulla pace della famiglia brasiliana, affinché il Brasile possa raggiungere il grande



E àqueles que tomaram no campo de batalha, o nosso eterno reconhecimento e o apelo ao Grande Arquiteto do Universo que os coloque junto dos heróis da Pátria (Patriarcas, Patronos e Padroeiros), para que sejam os vigilantes, a fim de que a Pátria Brasileira continue sempre ativa, grandiosa, livre e soberana.

destino che gli è riservato.

E a coloro che caddero sul campo di battaglia, il nostro eterno riconoscimento e l'appello al Grande Architetto dell'Universo, affinché li collochi assieme agli eroi della Patria (Patriarchi, Patroni e Protettori) in modo che possano essere vigilanti, affinché la Patria



Além das Forças Armadas, que, por intermédio do MNMSGM e das Unidades que abrigam museus, espaços culturais, memoriais e outras reverências, a sociedade brasileira mantém viva a chama do respeito ao “pracinha” por entidades civis. Entre elas, destacam-se a Associação Nacional dos Veteranos da FEB – ANFEB, com suas regionais, o Grupo Histórico da FEB, a Legião Panamericana do Expedicionário – LPE, a Associação Brasileira de Preservadores de Viaturas Militares – ABPVM, com as afiliadas e outras.

Aos valorosos “pracinhas”, o nosso eterno agradecimento e respeito.

E assim, a cobra fumou, há setenta e cinco anos, na Itália!

Brasiliana continui sempre superba, grande, libera e sovrana.

Oltre alle Forze Armate, che, attraverso il MNMSGM e le Unità che ospitano musei, spazi culturali, memoriali e altre venerazioni, la società brasiliana mantiene viva la fiamma del rispetto al “Pracinha” da parte degli enti civili. Tra questi, si distinguono l’Associazione Nazionale dei Veterani FEB - ANFEB, con i suoi uffici regionali, il Gruppo Storico della FEB, la Legione Panamericana dello Spedizionario - LPE, l’Associazione Brasiliana dei Conservatori di Veicoli Militari - ABPVM, con i suoi affiliati e altri.

Ai valorosi “Pracinhas”, il nostro eterno ringraziamento e rispetto.



E COSÌ LA SERPE FUMÒ 75 ANNI FA IN ITALIA!

Referências Bibliográficas

BRAYNER, Floriano de Lima. *A Verdade sobre a FEB: memórias de um Chefe de Estado-Maior na Campanha da Itália*. Rio de Janeiro-RJ: Editora Civilização Brasileira S.A., 1968.

CASTELO BRANCO, Manoel Thomaz. *O Brasil na II Grande Guerra*. Rio de Janeiro-RJ: Biblioteca do Exército, 1960.

MEMÓRIAS do Marechal J. B. Mascarenhas de Moraes. Prefácio do general Meira Mattos, Coleção Documentos Brasileiros, Volume I e II, Biblioteca do Exército em co-edição com a Livraria José Olympio Editora, 1969.

MORAES, J. B. Mascarenhas de. *A FEB pelo seu Comandante*. Rio de Janeiro-RJ: Biblioteca do Exército, 2005.



MORTOS NA 2ª GUERRA MUNDIAL

(1907 = FEB 457 + FAB 8 + MARINHA 470 + MARINHA MERCANTE 972)

Mortos 2ª GM	FEB	FAB	Marinha	Marinha Mercante		TOTAL
				Tripulação	Passageiro	
Oficiais	13	8	24	110	7	162
Praças	444	-	446	-	162	1050
Guarnições	-	-	-	360	-	360
Civis	-	-	-	-	333	333
SOMA	457 (*)	8 (**)	470 (***)	470	502	1907

(*) FEB - 457

Oficiais: Cap 1 + 1º Ten 1 + 2º Ten 10 + Asp Of 1 = 13

Praças: Sub Ten 1 + Sgt 68 + Cd 44 + Sd 331 = 444

(**) FAB = 8

1 - 2º Ten Av John Richardson Cordeiro – 06/11/1944, Livernano – Itália (explosão do alvo - 1ª missão)

2 – 1º Ten Av Oldgard Olsen Sapucaia – 07/11/1944, Tarquínia – Itália (1º voo)

3 – 1º Ten Av Waldir Paulino Pequeno de Mello - 16/11/1944, Tarquínia – Itália (choque de aeronaves amigas).

4 – 1º Ten Av Roland Rittmeister - 16/11/1944, Tarquínia – Itália (choque de aeronaves amigas)

5 – 1º Ten Av João Maurício Campos de Medeiros - 02/01/1945, Alessandria – Itália (eletrocutado)

6 – 1º Ten Av Aurélio Vieira Sampaio – 22/01/1945, Milão – Itália (AAAe Inj)

7 - Asp Av Frederico Gustavo dos Santos – 13/04/1945, Casarsa – Itália (explosão do alvo)

8 - 1º Ten Av Luiz Lopez Dornelles – 26/04/1945, Alessandria – Itália (AAAe chocou-se prédio)

(***) MORTOS DA MARINHA DO BRASIL NA 2ª GM – 470

Belonaves	Oficiais	Gd M	Sub Of	SGT	Cb	Marinheiros	Soma
Cruzador Bahia	14	2	15	42	31	226	330
V Oliveira	1	2	3	15	15	65	101
Camacua	2	-	-	7	2	22	33
Timbuna	1	-	-	-	-	-	1
R12 US Navy	2	-	-	-	-	-	2
Marcílio Dias	-	-	-	1	-	-	1
Guaporé	-	-	-	-	-	1	1
Javari	-	-	-	-	1	-	1
Total	20	4	18	65	49	314	470

NÃO IDENTIFICADOS: 16 (14 estão no MNMSGM)

1º RI - 10

- 2º Sgt José da Costa Valério – desde 29 Nov 44
- 3º Sgt José de Souza – desde 12 Dez 44
- 3º Sgt Wilson Viana Barbosa - desde 12 Abr 45
- 3º Sgt Lourival Alves de Souza – desde 14 Abr 45
- Cb Otavio Carlos da Silva – desde 23 Mar 45
- Sd Alberto Vicente Cardoso - desde 12 Abr 45
- Sd Cristini Clemente da Silva - desde 12 Abr 45
- Sd Ary de Azevedo - desde 12 Abr 45
- Sd Paulino José de Oliveira - desde 9 Dez 44
- Sd Durvalino do Espírito Santo - desde 12 Abr 45.

6º RI - 3

- 3º Sgt João Gonçalves dos Santos – desde 16 Abr 45
- Sd Hamilton da Silva Costa - desde 3 Nov 44
- Sd Michel Jacob Cheib - desde 24 Jan 45

11º RI - 3

- Cb Fredolino Chimango - desde 16 Abr 45
- Sd Ramis Mendes - desde 12 Dez 44
- Sd Rodolfo Gomes de Campos - desde 12 Dez 44

SOLDADOS DESCONHECIDOS: 2 (1 MNMSGM – Rio de Janeiro/RJ e 1 MVMB – Pistoia/Itália)

SOLDADO DESAPARECIDO: 1 (morte por afogamento no rio Po).

Soldado Antônio de Souza – ldt 1G-305105 – Classe 1922 do 1º RI. Embarcou para além-mar em 23 de novembro de 1944, compondo o 4º escalão, desembarcando em Nápoles, em 07 de dezembro de 1945, sendo conduzido ao Depósito de Pessoal em Staffoli. Faleceu afogado no rio Po, ao terminar a instrução de Educação Física, por ocasião do banho das praças do 1º RI, no dia 19 de maio de 1945, na Itália.

MORTI NELLA 2ª GUERRA MONDIALE

(1907 = FEB 457 + FAB 8 + MARINA 470 + MARINA MERCANTILE 972)

Morti 2ª GM	FEB	FAB	Marina	Marina Mercantile		TOTALE
				Equipaggi	Passeggeri	
Ufficiali	13	8	24	110	7	162
Soldati	444	-	446	-	162	1050
Guarnigioni	-	-	-	360	-	360
Civili	-	-	-	-	333	333
SOMMA	457 (*)	8 (**)	470 (***)	470	502	1907

(*) FEB - 457

Ufficiali: Cap 1 + 1º Ten 1 + 2º Ten 10 + Asp Uff 1 = 13

Truppa: Sottotenenti 1 + Serg 68 + Cadetti 44 + Soldati 331 = 444

(**) FAB = 8

1 - 2º TenAv John Richardson Cordeiro - 06/11/1944, Livergnano - Itália (esplosione dell'obiettivo - 1ª missione)

2 - 1º TenAv Oldgard Olsen Sapucaia - 07/11/1944, Tarquinia - Itália (1º voo)

3 - 1º TenAv Waldir Paulino Pequeno de Mello - 16/11/1944, Tarquinia - Itália (collisione con aerei amici).

4 - 1º TenAv Roland Rittmeister - 16/11/1944, Tarquinia - Itália (collisione di aerei amici)

5 - 1º TenAv João Maurício Campos de Medeiros - 02/01/1945, Alessandria - Itália (folgorato)

6 - 1º TenAv Aurélio Vieira Sampaio - 22/01/1945, Milano - Itália (Contraerea)

7 - AspAv Frederico Gustavo dos Santos - 13/04/1945, Casarsa - Itália (esplosione dell'obiettivo)

8 - 1º TenAv Luiz Lopez Dornelles - 26/04/1945, Alessandria - Itália (Contraerea, schiantandosi contro edificio)

(***) MORTI DELLA MARINA BRASILIANA NELLA 2ª GM - 470

Navi	Ufficiali	G,Mar	Sottuff	Serg	Capo	Marinai	Somma
IncrociatoreBahia	14	2	15	42	31	226	330
V Oliveira	1	2	3	15	15	65	101
Camacua	2	-	-	7	2	22	33
Timbuna	1	-	-	-	-	-	1
R12 US Navy	2	-	-	-	-	-	2
Marcílio Dias	-	-	-	1	-	-	1
Guaporé	-	-	-	-	-	1	1
Javari	-	-	-	-	1	-	1
Totale	20	4	18	65	49	314	470

NON IDENTIFICATI:16 (14 sono nel MNMSGM)

1° RI - 10

- 2° Serg José da Costa Valério – dal 29 Nov 44
- 3° Serg José de Souza – dal 12 Dic 44
- 3° Serg Wilson Viana Barbosa - dal 12 Apr 45
- 3° Serg Lourival Alves de Souza – dal 14 Apr 45
- Capo Otavio Carlos da Silva – dal 23 Mar 45
- Soldato Alberto Vicente Cardoso - dal 12 Apr 45
- SoldatoCristini Clemente da Silva - dal 12 Apr 45
- SoldatoAry de Azevedo - dal 12 Apr 45
- Soldato Paulino José de Oliveira - dal 9 Dic 44
- SoldatoDurvalino do Espírito Santo - dal 12 Apr 45.

6° RI - 3

- 3° Serg João Gonçalves dos Santos – dal 16 Apr 45
- Soldato Hamilton da Silva Costa - dal 3 Nov 44
- Soldato Michel Jacob Cheib - dal 24 Genn 45

11° RI - 3

- CapoFredolinoChimango - dal 16 Apr 45
- Soldato Ramis Mendes - dal 12 Dic 44
- Soldato Rodolfo Gomes de Campos - dal 12 Dic 44

SOLDATI SCONOSCIUTI: 2 (1 MNMSGM – Rio de Janeiro/RJ e 1 MVMB – Pistoia/Itália)

SOLDATO SCOMPARSO: 1 (morte per affogamento nel fiume Po).

Soldato Antônio de Souza – Idt 1G-305105 – Classe 1922 del 1° RI. Imbarcato per oltremare il 23 novembre 1944, componente del 4° scaglione, sbarcato a Napoli il 7 dicembre 1945, condotto al Deposito Personale a Staffoli. Morto affogato nel fiume Po, quando terminava un esercizio di Educazione Fisica, in occasione del bagno dei soldati del 1° RI, il 19 maggio 1945, in Italia.

47

19

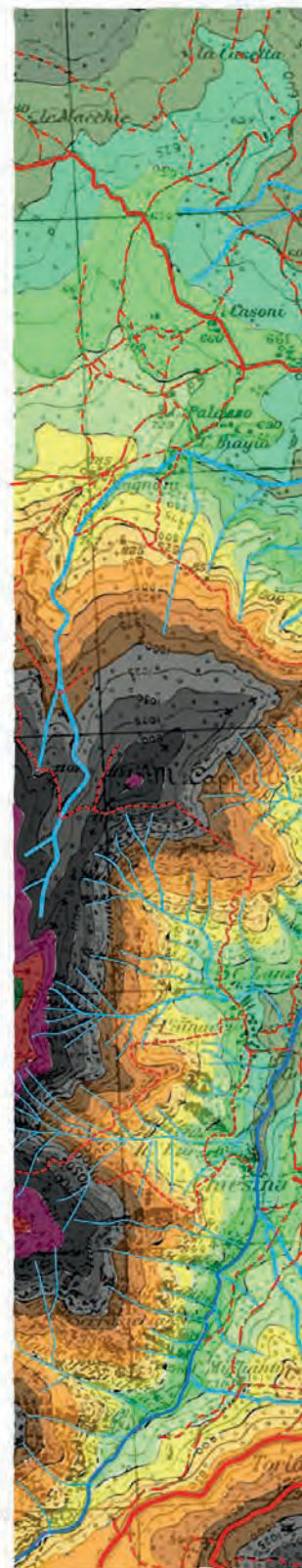
18

17

16

15

14



47

CARTA TOPOGRÁFICA DE BELVEDERE

48

49

50

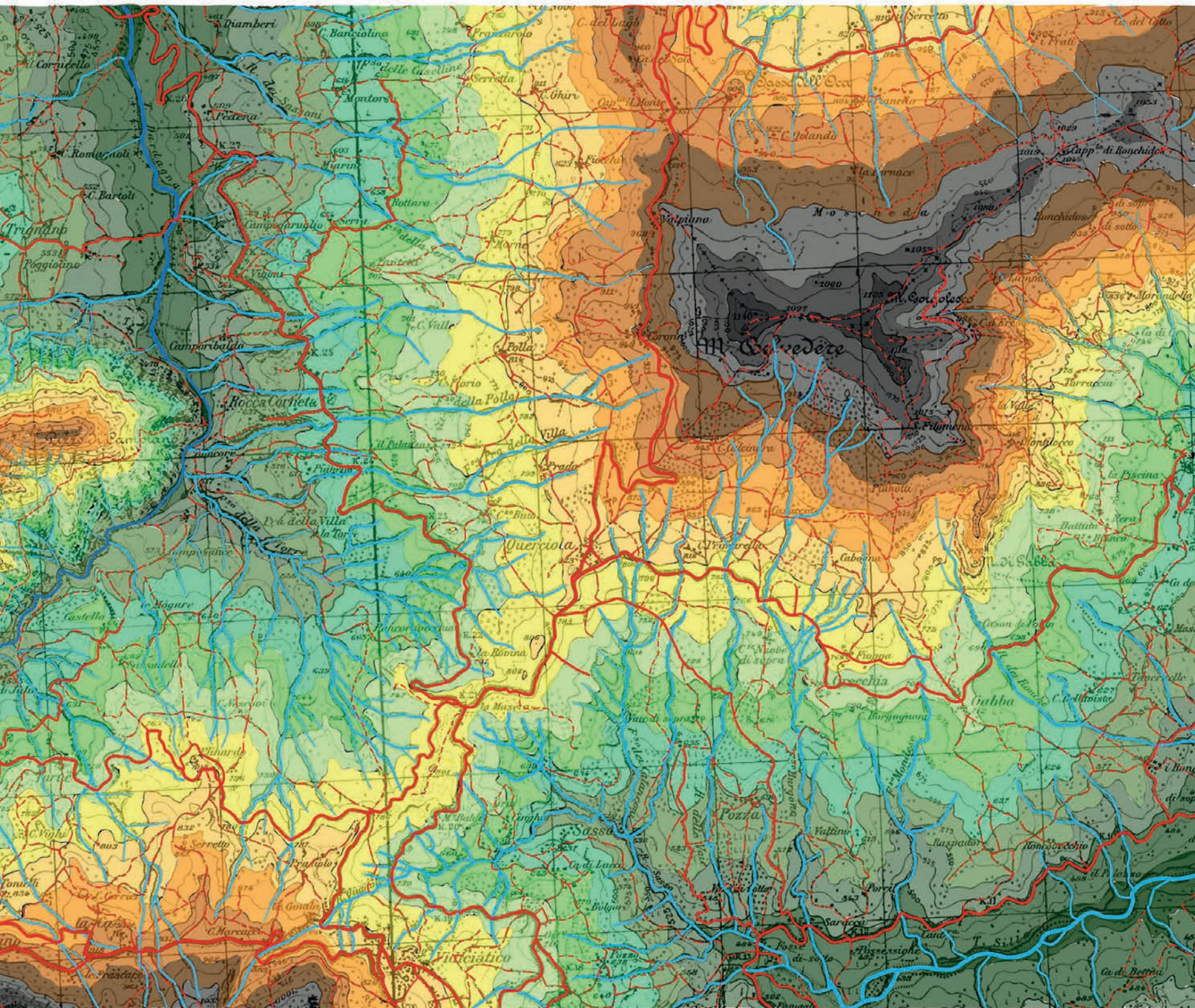
51

52

53

54

55



48

49

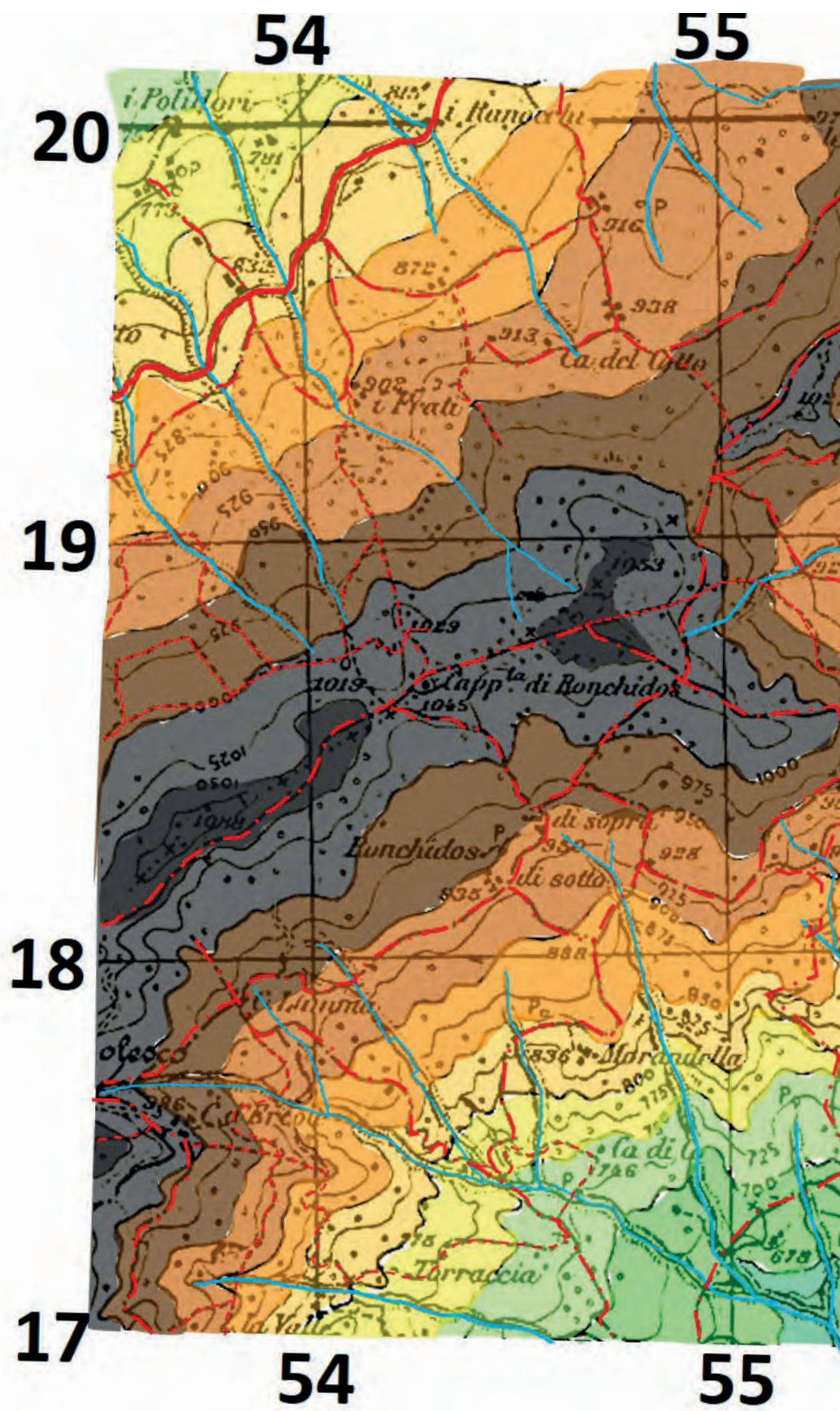
50

51

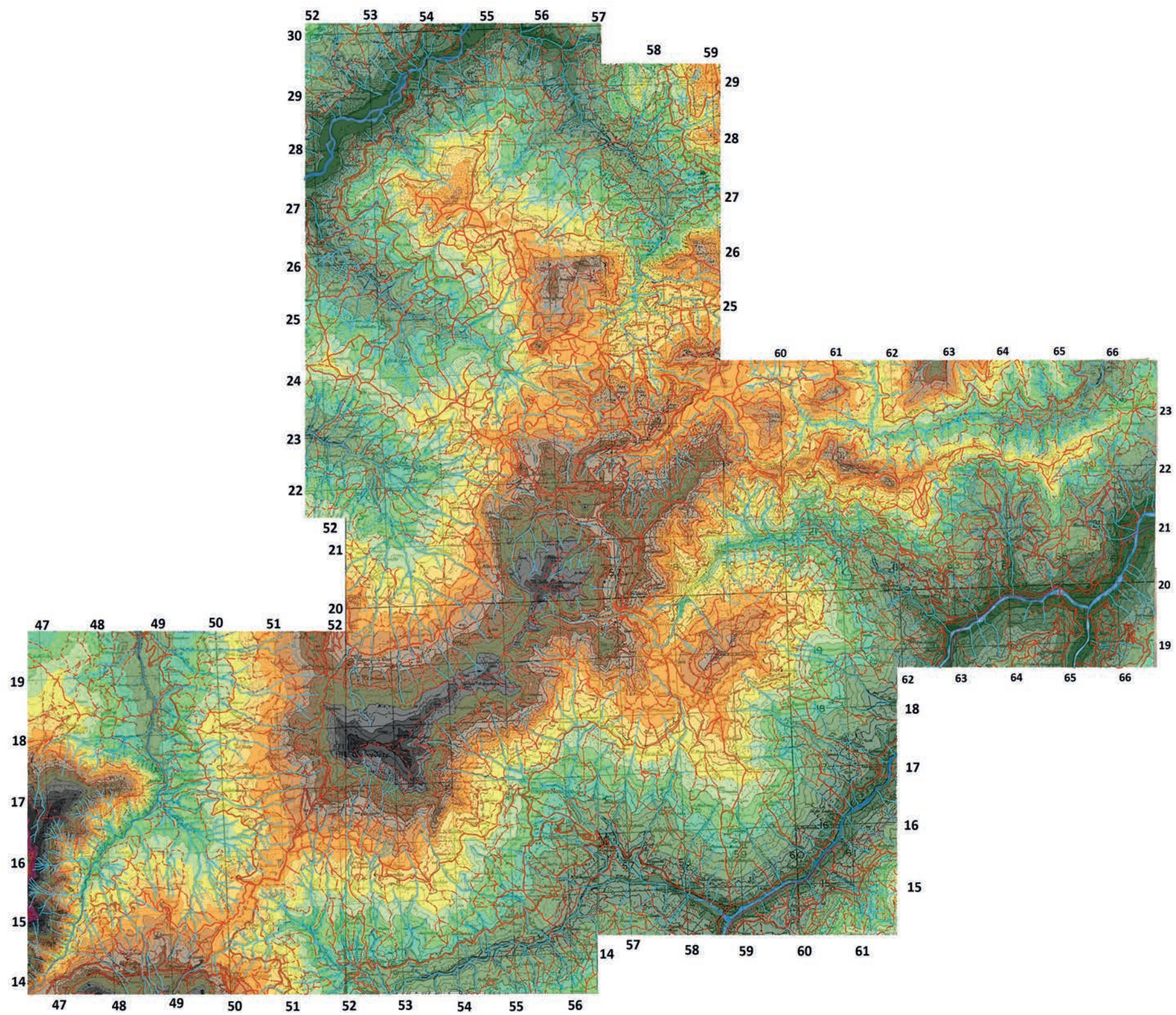
52

53

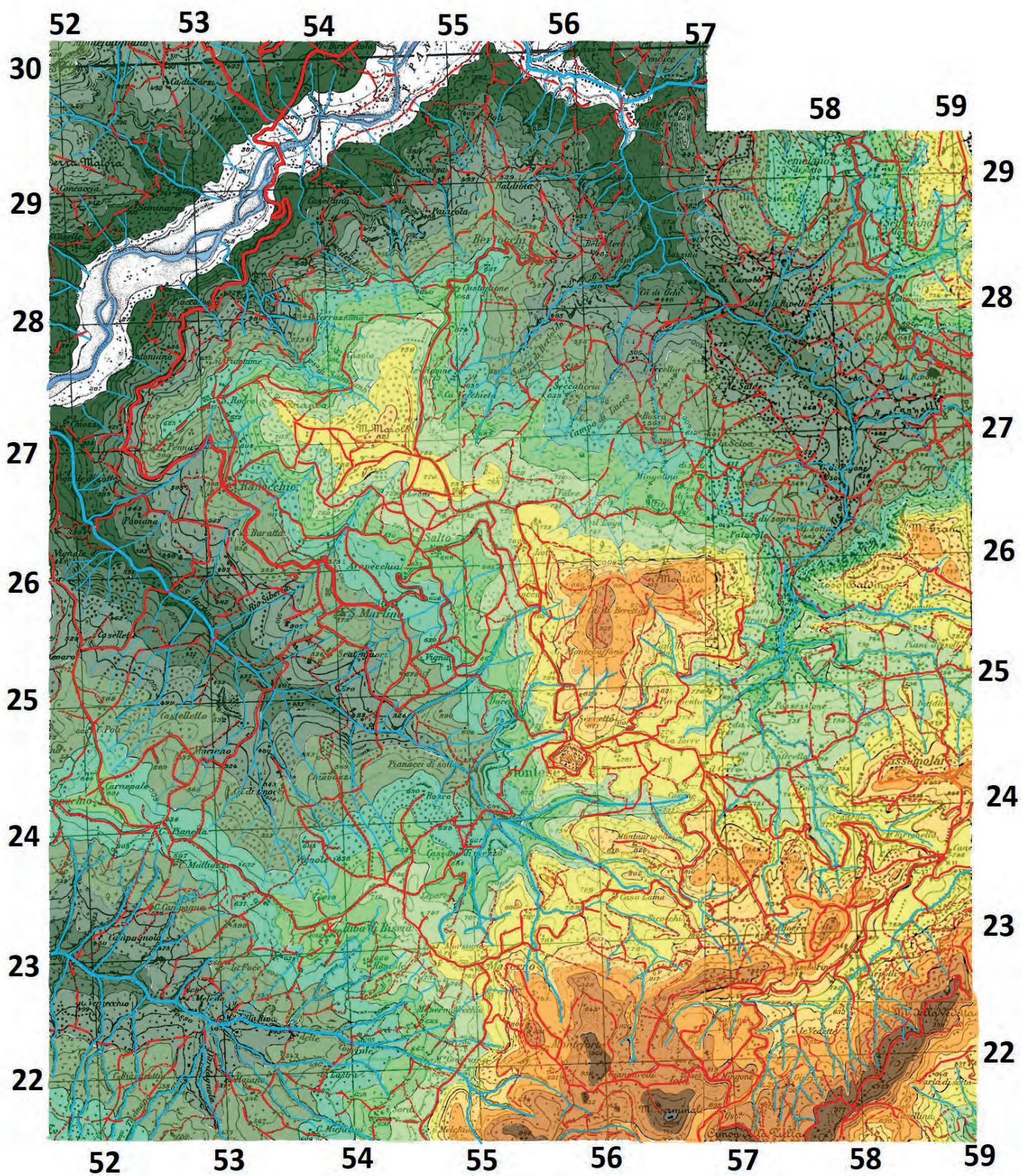
54

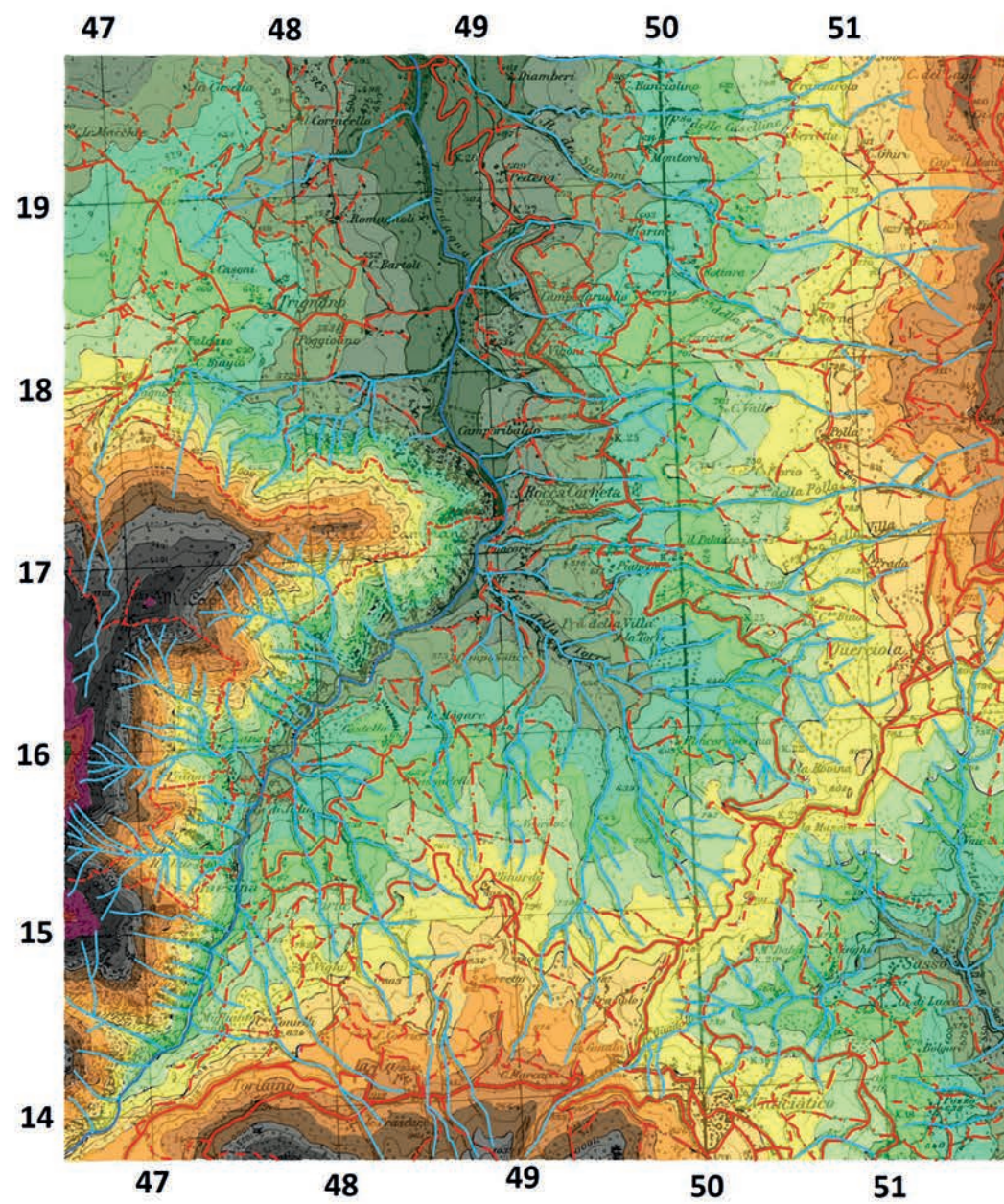


CARTA TOPOGRÁFICA DO TO FEB

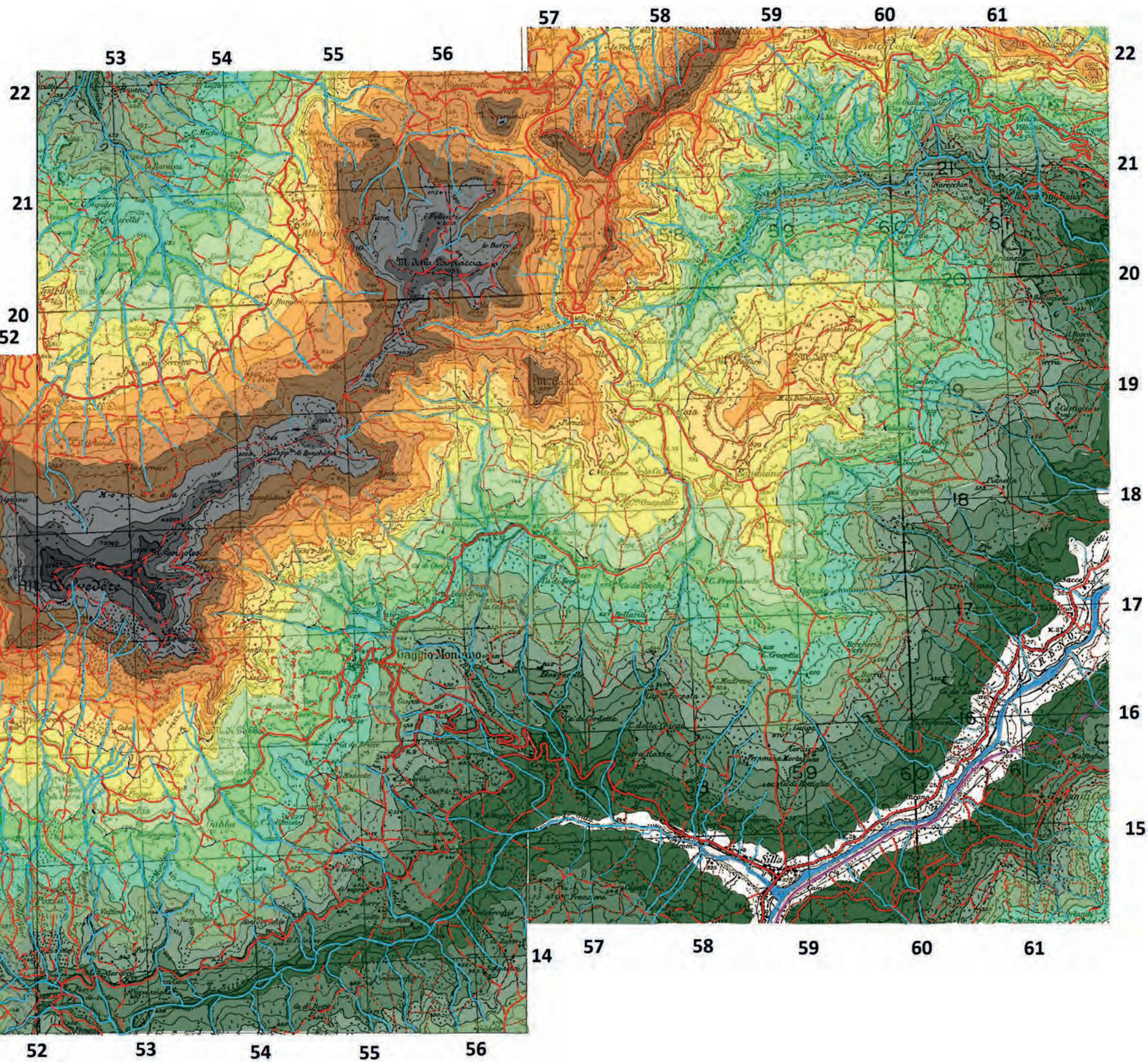


CARTA TOPOGRÁFICA DE MONTESE, RIO PANARO

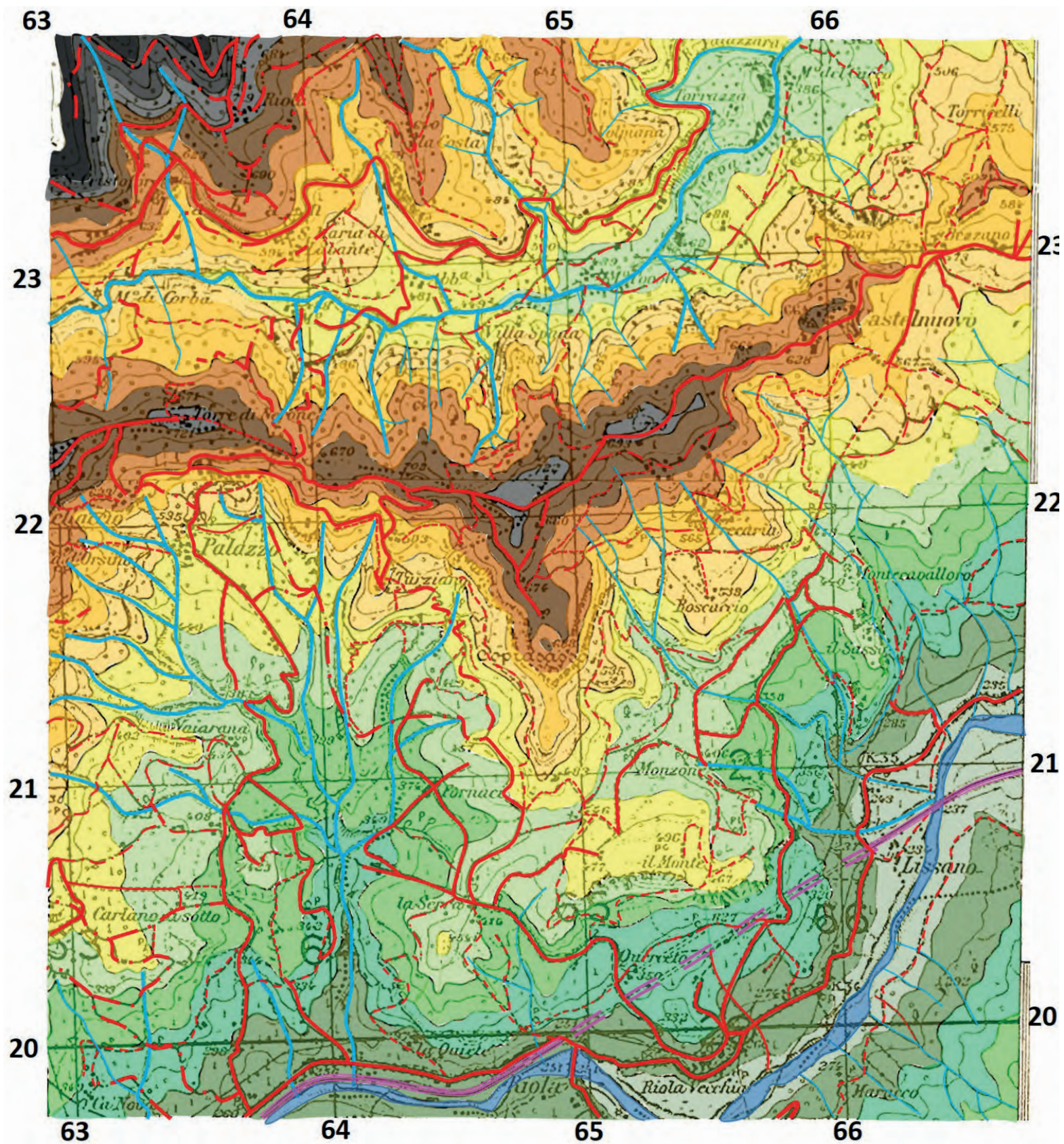




CARTA TOPOGRÁFICA DE BELVEDERE E MONTE CASTELLO



CARTA TOPOGRÁFICA DE CASTELNUOVO



VÍDEOS DOS 75 ANOS DAS VITÓRIAS DA FEB: DO VALE DO RIO SERCCHIO AO VALE DO RIO PO.

1. Frente italiana e batismo
de fogo - Set 1944



Loc - 19 min 17 seg

2. Sommacolonia
31 Out 1944



Loc - 12 min 30 seg

3. Vale do Reno
Nov 44



Loc - 06 min 30 seg

4. Defesa de Guanella
02 e 03 Dez 44



Loc - 10 min 15 Seg

5. Monte Castello
25 Nov 12 Dez - 1ª tentativas



Loc - 10 min 07 seg

6. Abetaia
12 Dez 44



Loc - 11min 44 seg

7. Emprego de Patrulhas
Nov 44 a Fev 45



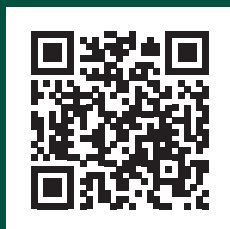
Loc - 20min 26 seg

8. Defesa de Inverno
13 Dez 44 a 18 Fev 45



Loc - 15 min 30 seg

9. Monte Castello Plano Encore
21 Fev 45



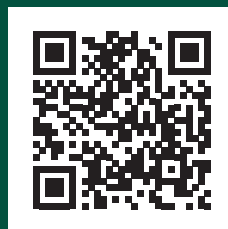
Loc - 08min 14 seg

10. Monte Castello Completo
Dez 44 Fev 45



Loc - 17 min 37 seg

11. Riva Ridge
18 Fev 45



Loc - 16min 14 seg

12. Ataque La Serra
24 Fev 45



Loc - 13 min 10 seg

13. Limpeza do vale do rio
Marano – 03 e 04 Mar 45



Loc - 08 min 02 seg

14. Castelnuovo
05 e 06 Mar 45



Loc - 09 min

15. Defensiva Temporária
27 Fev a 08 Abr 45



Loc - 16 min 06 seg

16. Patrulhas em Montese
12 Abr 45



Loc - 09 min 38 seg

17. Patrulha Sgt Max Wolff Filho
12 Abr 45



Loc - 09 min 14seg

18. Montese
14 a 16 abril 45



Loc - 29 min 09 seg

19. Limpeza rio Panaro
22 abril 45



Loc - 05 min 22 seg

20. Perseguição
22 a 27 Abr 45



Loc - 09min 38 seg

21. Collecchio
26 e 27 Abr 45



Loc - 07 min 13 seg

22. Fornovo di Taro
30 Abr 45



Loc - 15 min 58 seg

23. Ofensiva da Primavera
19 a 30 Abr 45



Loc - 32 min 23 seg



Desde 1949

"A Gráfica do Exército" - Compromisso com a Qualidade

Número de páginas	176
Formato	28 x 28cm
Mancha	23 x 24cm
Tipologia	Swis721 Lt BT
Corpo/entrelinha	10/13 pt
Papel miolo	Couché Matte 170g/m2
Papel capa	Capa dura
Impressão e acabamento	Gráfica do Exército

Al. Mal. Rondon - Setor de Garagens - QGEx - SMU - CEP:70630-901 - Brasília - DF
Tel: 3415-4367 - Site: <http://www.graficadoexercito.eb.mil.br>
E-mail: divcmcl@graficadoexercito.eb.mil.br



Rendição Incondicional da 148ª Divisão de Infantaria Alemã à FEB em Fornovo di Taro
Resa incondizionata della 148ª Divisione di Fanteria Tedesca alla FEB a Fornovo di Taro

Ultimatum conduzido pelo pároco Dom Alessandro Cavali, às 09:00 horas do dia 28 de abril de 1945, do coronel Nelson de Melo, comandante do 6º Regimento de Infanteria, ao comando da tropa alemã sitiada na localidade de Respício, na região de Fornovo di Taro.

"Ultimatum, condotto dal parroco Don Alessandro Cavali alle ore 9 del 28 aprile 1945, del Colonnello Nelson de Melo, comandante del 6º Reggimento Fanteria al comando dell'unità tedesca presente in località Respicio, nella zona di Fornovo di Taro".

"Para poupar sacrificios inúteis de vidas, intimo-vos a render-vos, incondicionalmente, ao comando das tropas regulares do Exército Brasileiro, que estão prontas para vos atacar. Estais completamente cercados e impossibilitados de qualquer retirada. Quem vos intima é o comandante da vanguarda da Divisão Brasileira que vos cerca. Aguardo dentro do prazo de duas horas a resposta do presente ultimatum. Assina: Nelson de Melo – Coronel Comandante do 6º RI."

"Per risparmiare sacrifici inutili di vite umane, vi intimo di arrendervi, incondizionatamente, al comando delle truppe regolari dell'Esercito Brasiliano, che sono pronte ad attaccarvi: siete completamente circondati, impossibilitati ad eseguire qualsiasi ritirata. Ad intimarvi è il comandante dell'avanguardia della Divisione Brasiliana che vi circonda. Attendo entro due ore la risposta al presente ultimatum. Firmato: Nelson de Melo – Colonnello Comandante del 6º RI."

Pouco antes do meio-dia, após mais de duas horas de enervante expectativa, retornava Dom Alessandro Cavali com a seguinte mensagem do comando alemão:
Poco prima di mezzogiorno, dopo più di due ore di snervante attesa, ritornava Don Alessandro Cavali con il seguente messaggio del comando tedesco:

"Herrn – 28 /4/1945

Oberst Nelson de Melo

Nach eingang einer weisung der vorgesetzter commando behöerde erfolgt antwort.

Assina: Major Kuhn." (Depois de receber instrução do comando superior, seguirá a resposta).

Firmato: Maggiore Kuhn. (Dopo aver ricevuto istruzioni dal commando superior, seguirà la risposta).

Uma divisão inteira dos mais destemidos e experientes combatentes germânicos, que lutaram no Afrika Korps e na frente russa, se rendeu aos "Pracinhas" da FEB na Itália. Foi assim que a cobra fumou. Una divisione intera dei più valorosi e sperimentati soldati germanici, che avevano combattuto nell'Afrika Korps e sul fronte russo, si arrese ai "Pracinhas" della FEB in Italia. Fu così che la serpe fumò.

CASTELO BRANCO, Manoel Thomaz. *O Brasil na II Grande Guerra*. Rio de Janeiro-RJ: Biblioteca do Exército. 1960. (página 459).



ISBN: 978-65-5757-045-6

